Dent 190

h — 27

Aa b c d e f g h i l m n o p q

Aa b c d e f g h i l m n o p q

Aa b c d e f g h i l m n o p q

Aa b c d e f g h i l m n o p q

Aa b c d e f g h i l m n o p q

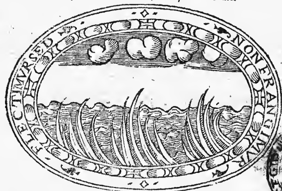
Aa b c d e f g h i l m n o p q

A a b c d e f g h

REPORTORIO DOS TEMPOS O MAIS COPIOSO QVE ATE AGORA ſaio a luz, conforme à noua reformação do ſancto Papa Gregorio XIII.

FEITO POR ANDRE D'AVELLAR natural de Liſboa.

NESTA SEGVNDA IMPRESSAM REFORMADO E acreſcentado pelo meſmo Author, com hum tractado do Prognoſtico da mudança do ar, & algũs principios que tocão, aſsi a Philoſophia natural, como à Aſtrologia ruſtica, & com huns breues, mas muy compendioſas regras para as ſementeiras, & cultura dos aruores, & criação dos animaes.



Impreſſo com licença, por manoel de Lyra. Anno de 1590.

A cuſta de Simão Lopez mercador de liuros.

Com priuilegio Real por dez annos.

Taxado a dous toſtões em papel.

Licença da ſancta Inquiſição.

POr mandado de S. A. vi eſte Reportorio, & aſsi como vay não tem couſa contra a Fè, & bons coſtumes, nem couſa porque ſe não deua de imprimir.

Fr. Bertholameu Ferreira.

¶ *Podeſe imprimir eſte Reportorio, & depois de impreſſo tornarà a eſta meſa com o proprio original impreſſo, pera ſe conferir com elle, & ſe lhe dar licença para correr. Em Lisboa 29. de Março, de 1590*

Antonio de Mendoça. Diogo de Souſa.

PRIVILEGIO.



Vel Rey, Faço saber aos que este aluará virem, que auendo respeito ao que na petição atras escrita diz Andre do Auelar, morador nesta cidade de Lisboa, & por lhe fazer merce, ei por bem & me praz, que por tẽpo de dez annos imprimidor nẽ liureiro algũ, nem outra pessoa, de qualquer calidade q̃ seja, não possa imprimir nem vender em todos meus Reinos & senhorios, nem trazer de fora delles, o Reportorio dos tẽpos Portugues, q̃ o dito Andre do Auelar diz q̃fez, & do q̃ na dita petiçãofaz mẽçaõ, da maneira que nella declara; saluo aquelles liureiros, & pessoas que para isso te uerem seu poder & licença. E qualquer Imprimidor, liureiro, ou pessoa, que durando o ditto tempo, imprimir, ou vender o ditto Reportorio nos dittos meus Reynos & senhorios, ou os trouxer de fora delles, sem licẽça do ditto Andre do Auellar, perderá para elle todos os volumes q̃ assi impimir, vẽder, ou de fora trouxer, & alem disso encorrerá em pena de cincoenta cruzados, ametade para minha Camara, & a outra ametade para quem o accusar. E mando a todas as minhas justiças, officiaes, & pessoas a quẽ este aluará for mostrado, & o conhecimento delle pertencer, que o cumprão & guardem, & fação inteiramente cumprir & guardar, como se nelle contem. O qual me praz que valha, & tenha força & vigor, como se fosse carta feita em meu nome, por mi assinada, & passada por minha Chancellaria, sem embargo da Ordenação do libro segundo, titulo vinte, que diz que as cousas cujo effeito ouuer de durar mais de hum anno, passem por cartas, & passando por aluarás não valhão. Pero de Seixas o fez em Lisboa, aos doze de Dezembro, de 1584. E o ditto Andre do Auellar fara imprimir este aluará, & enquadernar no principio de cada Reportorio, & sem isso o não poderá vender, & fazendoo, este aluará lhe não valerá nem isso mesmo lhe valerá senão tendo elle este Reportorio em abastança. E como for impresso, o trará á mesa do despacho dos meu desembargadores do paço, para lhe ser taxado.

Rey.

¶ 2

AO EXCELLENTISSIMO
Senhor Dom Aluaro de Lencaſtre Duque d'Aueiro.



ANNO paſſado (deſpedindome de voſſa excellencia para ir lêr a cadeira das Mathematicas na Vniuerſidade de Coimbra por mandado de ſua Mageſtade) prometi a voſſa excellencia, qualquer das minhas obras que primeiro tiraſſe a luz, ſer debaixo de ſua proteição & emparo: mas, poſto que cõ tenção muy differẽte, pois o era dos liuros da Sphera & ſeu vſo, q̃ tenho para imprimir na ditta Vniuerſidade, todauia, neſte meyo tempo, não me ſoffrendo eſtar occioſo a curioſidade do ſtudo Mathematico, & por outra parte, o deſejar de moſtrar a voſſa excellencia algum principio deſte offrecimẽto & promeſſa, fiz neſta reformação do tractado dos tẽpos, hum particular do prognoſtico da mudança do ar, com algũs principios q̃ tocão, aſſi à Philoſophia natural, como à Aſtrologia ruſtica, & hũas breues, mas muy cõpendioſas regras, para as ſementeiras, cultura dos aruores, & criação dos animaes: alẽ deſtas razões, em particular me moueo, ver a V. excell. tão affeiçoado ao cãpo & exercicio delle, V. excell. o aceite entretãto, como de criado q̃ deſeja ſeruillo em tudo: & ſou certo, põdo os olhos nelle, ficarão minhas faltas deſaparecidas dos de todos. Noſſo Senhor, q̃ excellẽtiſſ. peſſoa de ve V. excell. guarde, vida & eſtado acrecẽte por tantos annos como ſeus criados deſejão.

Criado de V. Excellencia.

Andre d'Auellar.

AO LEITOR.



O tempo que Philippo, Rey de Macedonia, se dezia vir com seu exercito, contra a cidade de Corintho: os moradores della com grande pressa & diligencia, se occupauão nas cousas que para sua deffensa lhe erão necessarias, huns renouando armas, outros leuando pedras, huns reparando muros antigos, outros fortalecendo torres, & lugares de peleja: mas Diogenes cõsiderando a pressa & diligencia daquelle pouo, não tendo que fazer, porque ninguem o occupaua, sobraçando a sua capa, começou elle tambem com grande pressa a trazer de baixo para riba, & de riba para baixo, a talha, ou cuba, em que se recolhia no monte Cranio, & sendo preguntado de hum amigo seu, porque fazia aquillo, respondeo, ando, & reuoluo eu tambem a minha talha, para que em tanta pressa & trabalho de todos, não fique eu só occioso sem ter que fazer. Digo isto, porque em tanta multidão de escriptores, & liuros, que cada dia saem a luz, não ficasse eu só sem fazer de minha parte, o que Diogenes com sua talha pretendia. Valle.

PROEMIO.

Reportorio dos tempos, ſe diuide em ſeis partes, ou tra ctados, porque aſsi o pede a qualidade, & diſtinção das materias que nelle ſe tratão, conforme as taboas ſeguintes, nas quaes ſe poderão ver em geral, & particular todas as diffe renças por ſeus tractados & titulos, para que com muita facilidade ſe ache o que ſe buſcar: entendendo que tudo o que ſe diſſer das propriedades dos ſignos & Pla netas, nada diſſo tira a liberdade do homem, nẽ faz força ao liure aluedrio, nem poem neceſsidade âs obras humanas, ſometendo tudo â correição & obediẽcia da ſanta madre Igreja de Roma.

Taboas

¶ TABOAS DAS COVSAS que se contem neste Reportorio.

¶ Tractado primeiro do tempo & suas partes.

¶ Tractado segundo do mundo & suas partes.

Da.

Tractado terceiro do prognostico da mudança do ar.

¶ Tractado quarto das eleições medicinais.

¶ Regras medicinais & astronomicas, tiradas de Hermes Trismegisto estando a Lũa em algum dos doze Signos, com Saturno, ou Marte.

A Lũa

¶ *Tractado quinto da variação dos Cyclo solar, letra Domingal, festas mudaueis & Kalendario.*

Taboa

❡ *Tractado sexto das taboas dos Lunarios, & Eclypses, & suas significações.*

Erros

Erros.	Emendas.	Regra.	Folios.
Bioulech	Abimelech	12	5
no nafcimento	do nafcimento	2	5
Crthalago	Cathalago	11	15
lifneftre	Syluestre	3	22
defente	deferente	9	55
no nono	do nono	17	55
do antarctico	ao antarctico	24	55
oculis	oculus	1	59
com	são	vltima.	63
&glo ero	æglocero	10	66
Theofica mas	Theorica mais	16	43
n por lhe	nem por lhe	20	68
treto	trato	9	69
a finha	afinha	vltima.	75
pefta	defta	27	85
da grande	da grandeza	9	84
não poem	não fe poem	13	81
nefte	efte	2	82
thofarão	Thefarão	15	83
legoas	vezes	19	84
nordefte	nornordefte	vltima.	86
hũa	hũa hora	6	88
rayso	rayos	27	94
do oppofta	oppofta	10	95
ciffemos	diffemos	1	96
& final	he final	12	103
mual	mal	13	104
denta	denota	28	105
ni:lade	ferenidade	28	107
cégele	congele	21	111
ce	cedo	2	111
he clara	& clara	2	112
geaca	geada	14	112
nouoa	neuoa	vltima.	114
as moue	que as moue	6	129
faftuus	fatuus	10	129
nao	não		130
porcedeo	precedeo	29	137

paderão

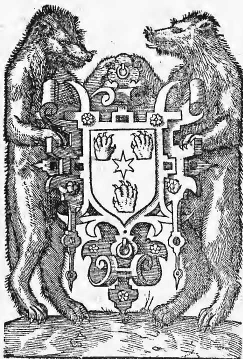
Erros.	*Emendas.*	*Regra.*	*Folios.*
Paderão	padeceram	24	137
Libras	Libra	26	144
Chicharros	chicharos	19	139
Planetas	plantas	19	139
vas	nas	16	140
martar	matar	2	141
ſem re	ſempre	7	141
cainſe	caindoſe	16	141
danatiuo	natiuo	14	151
piiprimente	propriamente	vltima.	142
ſodee	ſede	1	152
por	para	15	152
dene	deue	17	147
macho	Machao	28	150
quradrado	quadrado	18	134
ſerara	ſarara	vltima.	154
procedeo	precedeo	23	106
ſomano	ſomana	23	156
lugo	logo	14	158
ntro	entro	11	191
A 23 Outubro	A 24 Outubro	33	191
S. Helena 48	S. Helena 24	36	192
da confermação	da confortação		149

Nos Lunarios.

¶No anno de 1592. Entrudo a 11. de Feuereiro, ha de eſtar a 10. de Feuereiro.

¶ No anno de 1593. de Abril por diante eſtão errados os moſradores atè o cabo do anno, a de auer em Abril duas conjunções & hũa chea, & em os mais méſes, chea & conjunção.

O Titulo IX. do tractado ſexto, não eſtà em ſeu lugar, & começa on op eſtà o parrapho preto, que he hum pouco mais a baxo.





TRACTADO PRIMEIRO DO TEMPO, E SVAS PARTES.

¶ *Da Eternidade, Titulo primeiro.*



Eternidade he hum espaço que não tẽ principio nem fim, nẽ cousa algũa de succeessam, & sempre està em hũ ser, & em hũa permanencia. Algũs Philosophos a chamarão Espaço cõtino, não porque tiuesse partes, como a quantidade continua, senão porque jamais deixou de ser, & nunca falta, nem pode faltar, & sempre està incõmutauel em si mesma. Diz S. Augustinho, ser a verdadeira Eternidade hũa verdadeira incõmutabilidade. Tẽ a Eternidade tres mui excellentes propriedades que sam, Ser sem principio, meyo, nem fim. Tem assi mesmo hũa mui grande excellencia, que he estar em o mesmo Deos, em o qual não ha principio, meyo, nem fim. Porque he hũa substancia im-

 mensa,

mensa, increata, eterna, perfectissima por si subsistente, omnipotente: em quem não ha cousa mayor, nem menor, primeira, nem derradeira, hum summo bem, de quem todo o bem, & saude depẽde. O qual seja louuado, & exalçado, por todos os segres dos segres. Amem.

¶ *Do Euo.* *Tit. II.*

EVvo he hũa duração que tẽ principio & carece de fim. Em o primeiro instãte do Evo, forão criados os Anjos, os quaes nunca terão fim, posto q̃ terão principio, & assi sam mesurados por Evo. Tambem os ceos, & os elementos, & as almas dos corpos humanos, sam mensurados por Evo, porq̃ desdo instante q̃ forão criados por Deos, jamais fenecerão. O Evo imita a eternidade em certa maneira. E assi diz Alberto, q̃ a eternidade se ha em tal proporção cõ o Evo como hũ retrato cõ seu original. Porque o Evo carece de meyo, & carece de fim: & nisto imita a eternidade, porẽ falta & não lhe chega, porq̃ tẽ principio, o qual a eternidade não teue. O Evo começou antes que o tempo: porque segundo parece pellos Doutores, quatro cousas forão criadas antes de todo o tempo, as quaes não forão criadas hũas apos outras, & por isso sam chamadas

Coeuas. A primeira foi o tẽpo,& este não se fez em tempo, porq̃ a auerse assi feito, fora dar processo infinito. O segundo que foy feito antes de todo o tempo, forão os quatro Elementos, dos quaes sam compostas, & tem parte as cousas inferiores. O terceiro foi o Ceo. O quarto foi a natureza Angelica: porque em hum mesmo instante que foi criado o ceo foi cheo de Anjos. Destas quatro cousas que forão criadas antes do tẽpo, as tres sam mensuradas por Euo, porque jamais terão fim, & estas sam os Ceos, os Elementos, os Anjos. Porem o Tempo fenecerà quando cessar o mouimento do ceo, & isto serà o vltimo dia, quãdo Deos vier a julgar os viuos & os mortos.

¶ *Do Tempo. Titulo III.*



Tempo he aquella parte do Euo, que começou desdo instante que Deos criou o Ceo & a Terra, ate o Atomo presente. E tambem se chama Tẽpo a parte do tempo que começar desde este presente Atomo, & durar ate o vltimo dia final. Medese o tempo com o mouimento, & o mouimento cõ este com o tempo: & assi dixe Aristoteles, que o Tempo era hũa certa medida & numero do mouimento do Primeiromobil, considerando nelle partes, Passadas, presentes, & por vir. Outros dis-

ferão q o tempo era hũ interuallo do mũdo, & do mouimẽto do ceo, & q diuido em certas partes era principalmẽte cõtado polos mouimẽtos do Sol & Lũa. Este tẽpo he a mais preciosa cousa entre todas as do mũdo, & a mais comũ a todos, & a de q menos tẽ todos, porq não se tẽ delle senão hũa minima parte indiuisiuel a q chamão Atomo & cosiderando a parte q foy primeira a este Atomo aquella se chama tẽpo passado, & a q se segue tẽpo por vir, ou futuro. Differe o tẽpo do Euo, porq o Euo tẽ principio, & não fim: & o tẽpo tem principio, & terá fim quãdo cessar o mouimento celestial. Tambem differe da eternidade, porque a eternidade nem teue principio nem ha de ter fim, como nos capitulos passados dissemos.

Da diuisam do tempo. Titulo IIII.



OS antiguos diuidirão o tẽpo em certas partes, como lhes pareceo, & entre estas tomarão por meyo aquella q chamarão dia. E assi as partes em q diuidirão o tẽpo, hũas sam menores q o dia, & outras mayores. As menores são Atomos, Vncias, Momẽtos, Põtos, Quadrãtes, è horas. As maiores sã semanas, meses, ãnos, Lustros, indiçóes, segres, Eras, Idades. Pois porq o tempo começou pellas

partes menores, asi se começarà a tratar dos primeiros dias que ouue quando começou. Em os quaes o fazedor de todas as cousas nosso Deos, & senhor criou, & perfeitamente acabou toda a vniuersal machina do mũdo, cõ todas as cousas que nelle sam, asi visiueis, como inuisiueis.

¶ *Da criação de todas as cousas. Tit. V.*

CRiou Deos no primeiro dia o ceo & a terra, & mandou que sobre o informe Chaos q̃ estaua fosse feita, & aparecesse a luz: & logo foi feita a luz. E vendo Deos q̃ era boa, apartou a das treuas, & à luz chamou dia, & às treuas noite.

¶ No segundo dia, fez Deos o firmamento no meyo das agoas: & apartou as agoas superiores das inferiores.

¶ No terceiro dia mãdou Deos âs agoas q̃ estauão debaixo do Firmamento, q̃ se juntassem em hũ lugar, & aparecesse a terra, & asi foi feito. E ao lugar onde se as agoas ajũtarão, chamou mar. E no mesmo dia produzio & criou da terra todas as plantas & eruas, & aruores fructiferas.

¶ No quarto dia criou Deos o Sol & a Lũa, & as Estrelas: & fez o mayor & mais insigne dos lumes, q̃ hè o Sol, pera q̃ fosse presente, & dominasse no dia: & o outro menor q̃ he a Lũa, na noite:

& asi fossem diuididos & conhecidos os tẽpos.
¶ No quinto dia criou Deos os peixes q̃ andão nas agoas,& as aues q̃ voão polos ares, & bẽzeo a todos,dizendo:Crecei & multiplicai.
¶ No sexto dia,criou Deos todos os animais reptilios da terra, & a todas as bestas,& a todo genero de animaes,asi grãdes como piquenos,distintos em especie hũs dos outros.
¶ E no cabo & vltimo de tudo, criou Deos ao homẽ à sua imagẽ & semelhança, ao qual bẽzeo, dizẽdolhe:Crecei & multiplicai, enchei a terra, & sogigaia & dominai sobre os peixes do mar,& sobre as aues do ar,& sobre todos os animais q̃ se mouẽ em a terra, & asi olhou Deos todas as cousas q̃ auia criado,& estauão muito boas & bẽ acabadas.
¶ No 7.dia sendo acabado o ornamẽto dos Ceos & todas as cousas da terra,folgou o Sñor & descansou não da geração das criaturas, como mediãte elle & em elle viuamos, & mediãte elle tenhamos ser:senão dize q̃ descãsou e folgou,não criando algũa outra noua substancia alem das ja criadas,& a este dia benzeo & santificou.
Esta foi a criação do mũdo,a qual acabou e fez Deos segũdo o sagrado texto,em espaço de seis dias,em os q̃es produzio o ser q̃ tẽ todas as criaturas,

CHRONOGRAPHIA E TABOA DAS IDADES DO mundo, segundo a conta dos Hebreos.

PRIMEIRA IDADE.

A primeira idade começou em Adam, aos 3969. annos antes do nascimento de Christo, & durou ate o diluuio vniuersal, por tempo de 1656. annos.

Annos antes do nascim. ode Christo	Adã gerou a Seth, sendo de idade de	Idade,	Vida.
3969.		130.	930.
3839.	Seth,	105.	912.
3734.	Enos,	90.	905.
3644.	Cainam,	70.	910.
3574.	Malalehel.	65.	895.
3509.	Iared,	162.	962.
3347.	Enoch,	65.	365.
3282.	Matusalem,	187.	964.
3095.	Lamech,	182.	777.
2913.	Noe gerou a		
2451.	Sem de idade	502.	910.
	Despois ouue		
2313.	ate o diluuio,	98.	

SEGVNDA IDADE.

A segunda idade começou no Diluuio, aos dous mil & trezentos & treze annos antes do Nascimento de Christo, segundo os Hebreos: durou dozentos & nouenta & dous annos, atè o nascimento de Abraham.

Annos antes do Nascimento de Christo		Idade.	Vida.
2313.	Sem gerou a Arphaxad dous annos despois do Diluuio		
2311.		102.	600.
2275.	*Arphaxad*	35.	338.
2246.	*Sale.*	30.	433.
2212.	*Heber.*	34.	464.
2182.	*Palech.*	30.	239.
2150.	*Reu, ou Ragau.*	32.	239.
2120.	*Saruch, ou Sarug.*	30.	230.
2091.	*Nachor.*	29.	148.
2021.	*Tare.*	70.	205.

TERCEIRA IDADE.

A terceira idade começou 2021. annos antes do Nascimẽto de Christo no nacimento de Abraham. & durou 942 annos ate o Reino de Dauid a qual alg[illegible]s partem em duas idades, em terceira & quarta a terceira ate Moyses & por espaço de 506. annos a quarta desde Moyse ate Dauid, por tempo de 436. annos: mas a mais comum opinião a faz hũa sò.

Ann: antes do Nasci mento de Christo		*Annos.*	*Pessoas que florecerão*
2021.	Abraham geerou a		Zoroaftes magico.
1921.	Isaac de idade de	100.	O Reino dos Arguuos.
1861.	Isaac.	60	começou.
1770.	Iacob.	91.	Memphi foi edificada
1660.	Ioseph viueo	110.	em Egypto.
	Da morte de Iose-		Athlas achou a Astrolog.
	ph ate o nacimẽ		
	to de		
1595.	Moises ouue	65.	Iob floreceo em paciẽcia
	Moises quando ti-		Arõ irmão d̃ Mois. sacer
1515.	rou o pouo do		Mitilena se edificou.
	Egypto era de	80.	
1475.	Moyses gouernou	40.	Lacedemonia foi edific.
1458.	Iosue.	17.	Cadmo achou a letras
			Gregas.
1418.	Othoniel.	40.	Fineo sacerd. floresceo.
1331.	Aiod, ou Eliud.	80.	Amphiom grãde musico
1298.	Delbora & Barach	40.	Apollo achou a Medicin.
1258.	Gedeam. (filho.	40.	Mercurio achou a viola.
1255.	Abimelech, & seu	3.	os Argonautas & Medea.
1232.	Thola.	23.	A Sybilla Phrigia.
1210.	Iair.	22.	Carmenta achou as letr.
1204.	Iepte.	6.	Hercules foi morto.
1197.	Anesam.	7.	
1187.	Ahialon.	10.	Circe grãde encantadora
1179.	Addon.	8.	Troia foi destruida.
1159.	Sansam.	20.	Ruth floreceo.
1119.	Heli.	40.	Padua foi edif. em Italia.
1079.	Samuel & Saul.	40.	Homero floreceo.

QVARTA IDADE.

A quarta idade começou em elRey Dauid, aos 1079. annos antes no Nascimento de Christo, & acabou na Transmigração de Babylonia, a qual durou 484. annos: & Reinarão em Iudea os Reis seguintes.

Annos antes do Nascimento de Christo.		*Annos.*	*Pessoas que florecerão.*
1079.	Dauid Reinou	40.	Carthago foy edificada.
1039.	Salamão.	40.	O têplo de Hierusalê foi edificado.
999.	Roboão.	17.	O reino se diuidio em Iudea è Israel.
982.	Abia.	3.	Achimaas sumo sacerdote
979.	Assa.	42.	Amos propheta floreceo.
937.	Iorão.	8.	Helias, & Heliseo prophetas.
912.	Ochozias, ou Ozias.	1.	Ionadab floreceo.
904.	Athalia.	7.	Ioiada foy morto.
903.	Ioas.	40.	Zacharias propheta foy morto.
896.	Amasias.	29.	Heliseo propheta morreo.
856.	Azarias, ou Ozias.	52.	Ioel, Abdia, & Isaias prophetas.
827.	Ioatham.	16.	Naum propheta.
775.	Achaz.	16.	Roma foy edificada.
759.	Hezechias.	29.	Çaragoça de Cicilia foy edificada.
743.	Manasses.	55.	A Sibilla Samia floreceo.
714.	Amão.	12.	Histro foy edificada.
659.	Iosias.	31.	Thales philosopho floreceo.
647.	Ioachaz tres meses.		
616	Ioakin.	11.	Nabucodonossor tomou a Ierusalem.
616.	Ioachin 3. meses.		Marsilha foy edificada.
603.	Sedechias.	11.	O templo foy queimado, & o pouo leuado captiuo a Babylonia.

Em têpo deste Rei foi a transmigração de Babylonia, & aos 594. annos antes do nacimento de Christo.

Aue-

¶ Auendose diuidido o Reino dos Iudeos, despois de Salamão, reinarão em Israel os Reis seguintes, por tempo de 267. annos. Começou este Reino 999. annos antes do nascimento de Christo.

An. antes do nasci. de Christo.		*Annos.*	*Pessoas que florecerão.*
999.	Hieroboam.	22.	Achias Salonites Propheta.
978.	Nadab.	2.	Azarias & Ananias Prophet.
976.	Basa.	24.	Hieu Propheta.
952.	Hela.	2.	Capua foi edificada.
950.	Ambri, 7. dias.		Abias Micheas Ozias Proph.
950.	Amri.	12.	AbenadabRei de Syria veo sobre Israel.
939.	Acab.	12.	Atalia Rainha de Israel.
927.	Ochosias.	2.	Azael Rei de Syria.
925.	Ioram.	12.	Oseas & Ioel Prophetas.
913.	Iehu.	28.	Ionas Propheta.
886.	Ioachaz.	23.	Amos Propheta.
863.	Ioas.	26.	Abdias Propheta.
847.	Hieroboam II.	41.	
807.	Inter regno de	20.	As Olimpias se constituirão.
787.	Zacharias, 6. meses.		Micheas propheta.
787.	Selo, 1. mes.		Naum Propheta.
787.	Manaen.	10.	Emulio Poeta Grego.
776.	Phaceias Manaen.	12.	Archimo Poeta Grego.
766.	Phaceias Romelio.	20.	Rasim Rey de Syria.
746.	Osee filho de Ela.	9.	Cineto Poeta de Laccedemo.

¶ Aos noue annos del Rey Osee veo Salmanasar sobre IsRael, & leuou catiuo ao dito Rey com toda sua gente: o qual foy no sexto anno de Ezechias Rei de Iudea, & aos 737. annos antes do nascimento de Christo.

A quin

QVINTA IDADE.

A quinta idade começou na Transmigração de Babylonia, aos 594. annos antes no Nascimento de Christo, & durou ate o Nascimento de Christo, por tempo dos ditos 594. annos, gouernando em Iudea os capitães seguintes.

Annos antes do Nascimento de Christo.		Annos.	Pessoas que florecerão.
594.	Estiuerão em Babylonia,	70.	Abacuc Propheta. Daniel & Ezechiel Prophetas.
524.	Zorobabel.	68.	Saphos Poetisa.
456.	Rhesa Misciola	66.	Zeusis famoso pintor.
390.	Ioanna.	53.	Nehemias floreceo.
337.	Iudas Hircano.	14.	Platam Philosopho.
323.	Iosepho.	7.	Hermes.
316.	Abner Semei.	11.	Cabisthenes.
305.	Heli Matathias	12.	Agatocles.
293.	Allar Mahat.	9.	Milão foy edificado.
284.	Nagir Atraxat	10.	Bolonha foi edificada.
274.	Agai Heli.	8.	Menedemo Philosopho.
266.	Massor Nahũ.	7.	Aristoteles Philosopho.
260.	Amos Sirach.	14.	Menandro floreceo.
246.	Marathia Siloa	10.	Faro de Alexãdria foi edificado
236.	Iosepho Iunior	60.	Arato floreceo.
176.	Ianeo Hircano	16.	Diogenes Philosopho floreceo.

¶ *Nos sobreditos 355. annos que gouernarão estes Capitães, poem outros em seu lugar o gouerno dos summos Sacerdotes seguintes.*

Annos

Annos antes do nascimento de Christo.		*Annos.*	*Pessoas que florecerão.*
535.	Iesus filho de Iosedaé.	36.	Xenophonte floreceo.
499.	Ioakin por seu pay.	8.	Artemisa è Mausolo Reis.
491.	Iesus vindo de Caldea.	20.	Herina Poetisa.
471.	Ioakin.	48	Xenocrates.
423.	Eliasib.	41.	Erostrato.
382.	Ioada.	24.	Pirro Rey dos Epyrotas.
358.	Ioathan.	24.	Apuleio floreceo.
334.	Iaddo.	10.	
324.	Onias Prisco.	27.	Theophrastro.
297.	Simon Prisco.	23.	Theodoro Atheneo.
274.	Eleazaro.	20.	Zenon Philosopho.
254.	Manasses.	27.	
227.	Simião Iusto.	28.	Crysippo floreceo.
199	Onias.	39.	O colosso de Rodas caio.

Molestãdo el Rey Antiocho de Siria, & outros Reys a Iudea, se leuantarão os Machabeos, que permanescerão por tempo de 160. tomando juntamente o principado & summo Sacerdocio aos 160. annos antes do nascimento de Christo: Iudas Machabeo aos noue annos de Epiphanes começou a gouernar o pouo.

160.	Iudas Machabeo.	4.	Carthago foy destruida.
156.	Ionathas.	19.	Metrodoro Atheniense.
137.	Symiáo.	8.	Aristarcho floreceo.
129.	IoanhesHirçano	26.	Iugurtha Rey de Numidia.
103.	Aritobolo.	1.	Hortensio floreceo.
102.	Alexãder Ianeo.	27.	Lucio Satirico.
75	Alexãdra sua molher.	9.	A conjuração de Catilina.
66.	Hircano 3.meses.		Diodoro Siculo.

Aristo-

Aristobolo priuou a seu irmão, & teue o gouerno quatro annos, em cujo tempo tomou Pompeio a Ierusalem. Tornou despois Hircano a tomar o sacerdocio, & sendo leuado captiuo a Parthia, gouernou la aos Iudeos cinco annos, com que Antigono filho de Aristobolo, com fauor dos Parthos occupou Iudea, & gouernou cinco annos, & então foi Herodes Ascalonita posto polos Romanos em Iudea: de maneira que todolos annos destas reuoltas forão 34. os quaes se attribuẽ a Hircano.

Annos antes do Nascimento de Christo.		Annos.	Pessoas que florecerão.
66.	Hircano.	34.	Pitadora Rainha de Ponto flo(receo.
32.	Herodes.	30.	

Aos 32. annos de Herodes Ascalonita Gentil, nasceo nosso Senhor & Redemptor Iesu Christo, & se acabou a quinta idade.

SEXTA IDADE.

¶ *A sexta idade começou no Nascimento de Christo, & & dura ate nossos tempos. A qual se prosigue polos summos Pontifices, como successores de Christo, pola ordem seguinte.*

Annos

Annos despois do Nascimento de Christo.		Annos	Meses.	Dias.	Pessoas que florecerão.
	q Iesu Christo viueo	32.			
	& algũs meses				
39.	S.Pedro gouernou em Ierusalẽ & Antiochia	6.			
45.	Em Roma foi Papa.	24.	3.	12.	SimãoMago foi neste tpõ.
70.	Lino.	11.	2.	24	Andromacho inuentou a triaga. (destruida
81.	Cleto.	11.	7.	3.	S.Ioão desterrado. Ierusalẽ
93.	Clemente.	9.	6.	7.	Iuuenal floreceo.
102.	Anacleto.	9.	6.	29.	Marcial poeta. (Christãos.
112.	Euaristo.	9.	3.	1.	Terceira perseguição dos
121.	Alexandro.	7.	5.	19.	Ierusalẽ foi reedificada.
129.	Sixto.	9.	10.	9.	Plutarco floreceo.
139.	Thelephoro.	10.	8.	27.	Galeno medico.
150.	Iginio.	4.	o	1.	Policarpo dicip. de S.Ioão.
154.	Pio.	9.	5.	27.	Trogo Põpeio historiador
163.	Aniceto.	9.	8.	19.	Ptolomeo Astrologo.
173.	Soter.	9.	o	2.	Dionysio Bispo de Corin.
182.	Eleutero.	14.	11.	8.	Irineo Bispo de Lião.
197.	Victor.	9.	10.	21.	Theophilo.
207.	Zepherino.	7	o	17.	Simacho doctor.
214.	Calisto.	6.	1.	13.	Tertuliano.
220.	Vrbano.	4.	7.	5.	Sabelio hereje.
225.	Pontiano.	9.	4.	26.	Origenes.
234.	Anthero.	5.	1.	3.	Pontiano martyr.
239.	Fabiano.	13.	o	4.	Affricano.
252.	Cornelio.	2.	7.	18.	S.Antonio.
254	Lucio.	2.	10.	6.	Origenes morreo.
257.	Stephano.	7.	10.	1.	S.Cypriano martyr.

265.

Annos despois do Nasci mento de Christo.		*Annos.*	*Mes.*	*Dias.*	*Pessoas que florecerão.*
265.	Sixto 2.	1.	11	13.	S. Lourêço martyr.
267.	Dionisio.	6.	3.	17.	Marcião.
273.	Fælix.	2.	4.	30.	Theodora virgem.
275.	Eurochiano.	1.	6.	4.	Cirila fil. do emp. Decio
276.	Caio.	10.	4.	7.	Amatolio floreceo.
287.	Marcelino.	6.	11.	23.	
294.	Vacante.	7.	6	25.	começou.
301.	Marcelo.	5.	1.	27	A eregia dos Manicheos
307.	Eusebio.	3.	7.	27.	Eusebio Cæsariense.
310.	Melchiades.	4.	2.	2.	Iulio Firmico astrolg.
314.	Sylvestre.	23.	10.	4.	A heregia dos Antropermophitas.
338.	Marco.	2.	8.	23.	S. Antonio Abbade.
340.	Iulio.	15.	5.	16.	S. Paulo prim. ermitão
356.	Liberio.	6.	3.	4.	O milagre da neue sue.
362.	Felix. 2.	1.	3.	2.	O sepulchro de S. Ioão bapt. se achou.
369.	Damaso.	18.	3.	11.	S. Ambrosio.
387.	Syrisio.	14.	3.	23.	Concilio em Augusta.
401.	Anastasio.	3	o.	1.	S. Hieronymo.
404.	Inocencio.	15.	2.	11.	S. Chrisostomo.
419.	Zozimo.	2.	6.	4.	S. Augustinho.
422.	Bonifacio.	3.	7.	o.	Heros & Proba flore.
425.	Celestino.	8.	5.	3.	Escocia se conuerteo.
434.	Sixto.	9.	o.	19.	Paulo Orosio histor.
443.	Lião.	20.	10.	6.	Merlim adeuinhador.
464.	Hilario.	6.	10.	3	Ragusa edificada ẽ Dalmacia.
471.	Simplicio.	15.	o	o	S. Bernabe achado.
485	Felix. 3.	6.	11.	12.	O concil. Aurelaniense se congregou.
494.	Gelasio.	6.	10.	24.	Alchmeon.

Annos depois do Nascimento de Christo.		Annos	Meses.	Dias.	Pessoas que florecerão.
499	Anastasio. 2.	1	9	21	Fulgencio.
501	Simacho.	15	7	26	Boecio.
517	Ormisda.	9	0	11	A ordẽ de S. Bẽto começou
526	Ioam.	2	9	14	Santa Brisida.
529	Felix 4.	4	1	17	Dionisio Abbade cõputista.
533	Bonifacio.	1	11	1	Totila Rey cruelissimo.
535	Ioam 2.	1	5	26	Milão foy reedificado.
537	Agapito.	1	3	15	Cassiodoro.
538	Sylverio.	1	7	3	Germano Parisiense.
540	Vrgilio.	16	6	26	Priciano grammatico.
557	Pelagio.	4	10	18	Narses Capitão valeroso.
562	Ioam 3.	12	11	26	Hexarcos ẽ Italia começarã.
577	Benedicto.	4	2	12	Honorato Bispo de Milão.
580	Pelagio 2.	11	2	10	São Emergildo martyr.
591	Gregorio.	3	6	10	Mafoma foy neste tempo.
594	Sabiniano.	1	5	13	Anastasio.
606	Bonifacio 3.	0	8	20	Eutropio historiador.
607	Bonifacio 4	6	5	7	São Isidoro.
614	Deus dedit.	3	0	23	Santa Aurea virgem.
617	Bonifacio 5.	4	10	2	Vicẽcio Bispo Frãces histori (ador.
622	Sonorio.	12	11	3	Iodoco hirmitã.
635	Seuerino.	1	2	4	Frosco filho del rey d Hiber.
638	Iuam 4.	1	9	10	Cesarea molher del Rey de Persia se baptizou.
640	Theodoro.	6	5	19	Theodoro Arcebispo Ingles.
647	Martinho.	6	4	4	Damião Bispo de Pauia.
653	Eugenio.	2	6	15	Seuerino Abbade.
657	Vitiliano.	14	6	2	Viose hũ grande Cometa
672	A Deodatus	4	2	17	Atilla rei cruelis. dos Hũnos
676	Dono.	2	5	0	Veneza foi edificada (litano.
679	Agatho.	2	6	15	O VI. Cócilio Cõstãtinopo-
682	Lião 2.	2	2	10	começou o reino dos Vngaros
684	Benedicto 2	0	10	13	Herbipolis ẽ Frãconia se edifi
686	Ioam 5.	1	0	10	Iuã Bispo Borgomẽse. (cou.
687	Conon.	0	11	9	Beda Ingles.

Annos despois do Nasci mento de Christo.		Annos.	Mes.	Dias.	Pessoas que florecerão.
688	Sergio.	12	8	22	Audocho Arcebispo de Ruão.
601	Ioão 6.	2	2	12	Benedito Arcebispo de Milão.
704	Ioão. 7.	2	7	19	Egidio philosopho Grego.
706	Zizimo.	0	0	20	Bonifacio Arcebipo de Magun-cia.
706	Costantino.	7		7	Petronio Briciano.
714	Gregorio 2.	15	10	12	Espanha se perdeo.
730	Gregorio 3.	10	8	27	São Busilibardo filho de Ricardo Duque de Sueuia.
740	Zacharias.	10	3	9	Eucherio Bispo de Lião.
751	Stephano 2.	5	0	29	S.Bucardo Bispo Herbipolense.
756	Paulo.	10	1	0	O Reyno dos Turcos começou.
766	Costãtino 2.	0	1	0	Manou sangue de hum Crucifixo em Siria.
767	Stepanho 3.	3	5	27	Plauto Lombardo.
771	Adriano.	23	11	3	Isuardo monge.
795	Lião 3.	20	5	0	Aleuino Frances.
815	Stephano 4.	0	7	0	Orlando Par de França.
816	Pascoal.	7	3	16	Rabano.
823	Eugenio 2.	3	0	0	Strabão frade.
826	Valentino.	0	1	10	Theodolpho Bispo de Orliens.
826	Gregorio 4.	16	0	0	Diodato Abbade de Monte Cas-sino.
842	Sergio 2.	3	0	0	Albumasar astrologo.
845	Lião 4.	8	3	6	Choueo sangue em Bressa.
853	Ioã 8.molher	2	1	4	Vulgaria se conuerteo.
855	Benedito 3.	2	6	9	Ioão Scoto.
858	Nicolao.	9	9	3	Anastasio Bibliotecario.
868	Adriano 2.	5	9	12	O senhorio de Normandia come-çou.
883	Ioão 9.	10	0	2	Remigio BisPo Altisidorense.
883	Martinho.	1	5	0	Albateño Astrologo.
885	Adriano 3.	1	2	0	Breno Abbade.
886	Stephano 5.	6	11	0	A aparição de sam Miguel no mõ te Gargano.

Annos despois do nascimento de Christo.		*Annos.*	*Mes.*	*Dias.*	*Pessoas que floreceram.*
892	Formoso.	5	6	0	Guilhelmo o piadoso.
898	Bonifacio 6.	0	0	26	Alberto Conde de Franconia.
898	Stephano 6.	1	3	0	Hallo Maguntino.
899	Romano.	0	3	22	A ordem Cluniacése começou.
899	Theodoro 2.	0	0	20	Racherio monje.
900	Ioão 10.	2	0	●	Manolo monje.
902	Benedito 4.	3	4	●	Bruno Bispo de Colonia.
905	Lião 5.	0	1	10	Heregia dos Antropromotitas.
905	Christoforo.	0	7	0	Parasso foi destruida em Lombardia.
906	Sergio 3.	7	4	16	Ato Abade Fulsense.
913	Anastasio 3.	2	2	0	Aufredo Bispo de Trajedo.
915	Laudo.	0	6	21	Gerardo Bispo Camaracense.
916	Ioão 11.	13	2	23	Guilhermo abbade.
929	Lião. 6.	0	7	15	Ricardo abbade.
930	Stephano 7.	2	1	12	Papo abbade.
931	Ioão. 12.	4	10	15	Osterto abbade.
937	Lião 7.	3	6	10	Bemo abbade.
949	Stephano 8	3	4	12	Nuno Lainez juiz de Castella.
943	Martinho 3.	3	6	10.	Ydabrico Bispo Augustense.
946	Agapito 2.	7	4	10	Conrado Bispo de Constancia.
953	Ioão. 13.	8	3	5	Viose hum grande cometa.
962	Benedito 5.	0	6	5	Adalberto Bispo Paragense.
963	Lião 8.	1	4	0	Vlderico, Bispo Amburgense
964	Ioão 14.	7	11	15	Odilo abba de Cluniacense.
972	Benedito 6.	1	6	10	Adeobaldo Bispo Vltraiectense.
974	Dono. 2.	1	0	0	Alon abad Floriasense.
975	Bonifacio. 7.	9	7	5	Alpharabio philosopho de Arabia.
976	Benedito 7.	8	6	0	Anedado Philosopho de Arabia.
983	Ioão. 15.	0	8	0	Tedaldo Conde de Canusio.
984	Ioão. 16.	0	4	0	Começou o marquesado de Monferrat.

Annos despois do Nascimento de Christo.		*Annos.*	*Meses.*	*Dias.*	*Pessoas que florecerão.*
984	Ioão. 17.	10	6	10	Ghoueo trigo & peixes.
994	Gregorio 5	2	5	0	Grisalda Marquesa de Saluces.
996	Ioão 18.	0	10	0	Vguarde Burgense.
997	Syluestre 2	4	1	10	Começarão os Malatestas.
1001	Ioão 19.	0	4	20	Baptista molher preclara.
1001	Ioão. 20.	4	4	0	começarã os electores do imperio
1006	Sergio 4.	2	7	0	Ierusalẽ foi tomada de Turcos.
1009	Benedito 8	11	1	13	Vbilegisso Arcebispo de Magũcia
1020	Ioão 21.	11	0	9	Campano.
1032	Benedito 9	13	3	0	Campano astrologo.
1045	Syluestre 3	0	2	0	A ordẽ de Cistel começou.
1045	Gregorio 6	2	3	0	Hereberto Arcebispo de Colonia
1047	Clemẽte 2.	0	9	0	Vdo Arcebispo Madeburgense.
1048	Damaso 2.	0	0	25	Fulberto Bispo carnotense.
1048	Lião 9.	5	2	6	Hugo abbade Cluniacense.
1053	Victor 2.	0	8	0	Hermano Contracto.
1056	Stephano 9	0	9	28	Egelberto Arcebispo de Cõturbia
1057	Bẽedito 10.	0	9	20	Peste & fome vniuersal.
1058	Nicolao. 2.	2	6	25	Pedro Damião, Pedro Afonso.
1061	Alexãdro 2.	11	6	25	A ordẽ de Valũbro se começou.
1073	Gregorio. 7	12	1	3	Matilde Condessa em Italia.
1085	Victor 3.	1	4	0	Rasis medico.
1087	Vrbano 2.	2	4	19	Pedro Irmitão.
1099	Pascoal 2.	18	6	7	Godofre ganhou Ierusalem.
1117	Gelasio 2.	1	0	5	Auicena medico.
1118	Calisto 2.	5	10	6	S. Bernardo Abbade de Claraualle.
1124	Onorio 2.	5	2	3	Hugo Frances.
1129	Inocẽcio 2.	13	8	0	Frãça se abrasou por calma.
1143	Celestino 2	0	5	14	Ioam dos tempos morreo.
1143	Lucio. 2.	0	11	4	Malachias Hiberno.
1144	Eugenio 3.	8	7	20	Auentois & Zoir medicos.
1153	Anastasio 4	1	4	0	Mesopotania recebeo a fè.
1154	Adriano 4.	4	10	0	Abraham Iudeo astrologo.
1159	Alexãdre 3	21	11	19	Virãose tres Soes.
1181	Lucio 3.	4	2	18	Ouue grandes terremotos.

Annos depois do Nascimento de Christo.		*Annos*	*Meses.*	*Dias.*	*Pessoas que florecerão.*
1185	Vrbano 3.	1	10	25	Arthmano Pataniense.
1187	Gregorio 8	0	1	25	Euerardo Arcebispo.
1187	Clemẽte 3.	3	5	16	Alberto soldado martyr.
1190	Celestino 3.	6	8	11	Pedrasgrãdeschoueo ẽ Palermo
1197	Inocẽcio 3.	18	4	23	S. Domingos, & S. Francisco.
1215	Honorio 3.	10	7	15	Santa Clara.
1226	Gregorio 9	14	3	0	Alberto Magno.
1240	Celestino 4	10	0	18	Bãdos dos Guelfos ẽ Gebelinos.
1242	Inocẽcio 4	11	6	12	São Thomas de Aquino.
1253	Alexãdro 4	6	6	0	Vbertino Conde de Parma.
1262	Vrbano 4.	3	1	4	Aimon Ingles.
1265	Clemẽte 4	3	9	11	São Boauentura.
1269	gregorio 10	4	2	10	EmRoma naceo hũa criatura q̃
1275	Innocẽcio 5	0	6	2	tinha vnhas ẽ cabelos de Vsso
1276	Adriano 5.	0	1	9	Guillermo Durando.
1276	Ioão 22.	0	8	1	Iuan Guerra.
1277	Nicolao. 3.	3	8	15	Guillelmo de Maya.
1281	Martinho 4	4	2	0	Tomouse hũpeixe q̃parecia Liã
1285	Honorio 4	1	0	11	Hugolino de Vberto.
1289	Nicolao 4.	4	1	8	Ioão de Parma.
1291	Celestino 5	0	6	4	Hugo Valon.
1294	Bonifacio 8	8	9	17	Iacobo Theologo.
1303	Benedito 11	0	8	15	Francisco Petrarcha.
1304	Clemẽte 5.	8	10	15	A ordem dos Celestinos.
1316	Ioão. 23.	18	4	0	A Sè Apostolica em Auinham.
1334	Bñdito 12.	7	3	17	Parecerão muitas Luas.
1341	Clemẽte 6	10	6	20	Rhodes tomado de Mouros.
1352	Inocẽcio 6.	9	8	6	Francisco Albergoto Ligista.
1362	Vrbano 5.	8	4	0	A ordem de S. Brisida. (ma.
1372	Gregorio 11	7	5	0	Ioão Bocacio. Tornou a Sè a Ro
1378	Vrbano 6.	11	8	0	Inuẽtouse poluora ẽ artilheria.
1390	Bonifacio 9	14	9	0	Francisco de Carrata.
Cisma	Clemẽte 7	15	0	0	Emanoel Chrysolora.
1399	Bñdito 13.	24	0	0	Começo dos brancos.
1404	Inocẽcio 7.	2	0	0	O gram Tamorlam.

Annos despois do Nascimento de Christo.		Annos.	Mes.	Dias.	Pessoas que florecerão.
1406	Gregorio. 12.	2	7.	0	A ordẽde S. Ieronymo
1409	Alexandre 5.	0	11	0	A ordem de S. Iorge.
1410	Ioão 24.	4	10	0	O cõcilio de Cõstãcia.
1417	Martinho 5.	13	3	0	Paulo de Castro.
1431	Eugenio 4.	16	0	0	O Cõcilio de Florẽça.
1446	Felix 5. antipp.	2	0	0	Blõdo Blasio Axareto.
1448	Nicolao 5.	8	0	0	A impressam & tinta.
1455	Calixto 3.	3	3	16	A pedra Hume ď Roca
1458	Pio 2.	6	0	0	Vesarião. sam.
1464	Paulo 2.	6	10	0	Perfeiçoouse a impres-
				0	hũa molher pario hum
1471	Sixto 4.	13	0	0	Alexãdre Targino. (cão
1484	Inocencio 8.	7	11	0	A ordẽ dos minimos.
1492	Alexandre 6.	11	0	0	As Indias Occidẽtaes se
					descobrirã. (Albania.
1503	Pio 3.	0	0	17	Scãder Bego Prĩcipe de
1503	Iulio 2.	10	0	0	O duque Valentino.
1513	Lião 10	8	8	22	Oestreito ď Magalhães
					se achou.
1522	Adriano 6.	1	8	3	Patricio Tricaso.
1523	Clemente 7.	10	10	7	Ismael Sophi.
1534	Paulo 3.	15	2	0	
1550	Iulio 3.	5	0	29	Thomas Sophi.
1555	Marcelo 2.	0	0	22	Casulas Sophi
1555	Paulo 4.	4	3	26	Pedro Moldauo.
1560	Pio 4.	6	1	12	Nostradamo Astrologo
1566	Piò 5.	6	3	16	Dom Ioão d'Austria.
1572	Gregorio 13.	12		.	A perda del Rey Dom
1584	Sixto viue oje.				Sebastião em Africa.



CATA-

CATHALOGO DOS CESARES E EMPERADORES ROMANOS.

Annos antes de Christo.		*Annos.*	*Annos despois de Christo.*		*Annos.*
48.	Iulio Cæsar.	5	225	Alexandre.	13
46.	Augusto Cęs.	56	238	Maximino.	3
	Naceo Christo em		241	Popienio Yba.	2
	seu tempo. Despois		243	Gordiano.	6
			248	Philippo.	7
			254	Decio.	1
16	Tiberio.	23	255	Gallo.	2
39	Caligula.	4	257	Valerio Yga.	15
43	Claudio.	14	272	Claudio.	1
57	Nero.	14	274	Aureliano.	5
71	Galba.	7.m	279	Tacito.	
71	Othon.	3.m.	280	Probo.	6
71	Vitelio.	7.m	286	Caro.	2
72	Vespasiano.	10	288	Diocleciano.	20
82	Tito.	2	308	Galerio, &	4
84	Domiciano.	15		Constancio.	
100	Nerua.	1	312	Constantino	31
101	Trajano.	19		Constantino.	
120.	Adriano.	21	341	Constancio	24
141.	Antonio Pio.	23		Constante.	
164	M. Antonio.	19	365	Iuliano.	2
183.	Commodo.	13	366	Iouiano.	
175.	Pertinax.	6.m	367	Valentiniano.	12
195.	Iuliano.	7.m	378	Valente.	14
196.	Seuero.	18	382	Graciano.	6
214	Antonino.	6	388	Theodosio.	11
220	Machrimo.	1	396	Archadio.	13
221	Heliogabalo.	4	411	Honorio.	16

Annos despois de Christo.		Reinarão.
427	Theodosio.	30
453	Marciano.	7
460	Lião primeiro	16
476	Zenon.	17
493	Anastasio.	26
519	Dustino 1.	9
528	Iustiniano.	39
566	Iustino. 2	11
577	Tiberio 2.	7
584	Mauricio.	22
602	Phocas.	8
610	Eraclio.	31
641	Constantino.	
641	Constante 2.	27
668	Cõstantino 4.	17
685	Iuliano 2.	10
695	Lião 2.	3
698	Tiberio 3.	7
705	Iustiniano 3.	7
712	Philippo.	1
714	Anastasio. 2.	3
717	Theodosio 3.	1
718	Lião 3.	24
742	Cõstantino 5.	35
777	Lião 4.	5
782	Cõstantino 6.	18
800	Carlos Magno	14
814	Ludouico 1.	26
840	Lothario.	15
956	Ludouico 2.	21
877	Carlos Caluo.	3
880	Carlos Crasso.	9
889	Arnulpho.	12
901	Ludouico 4.	11
912	Conrado 1.	7

Annos despois de Christo.		Reinarão.
920	Henrique.	18
938	Otho 2.	36
974	Otho 3.	10
984	Otho 4.	18
1002	Henrique. 2.	21
1023	Instertegno.	2
1025	Conrado 2.	15
1040	Henrique 3.	17
1057	Henrique 4.	50
1107	Henrique 5.	20
1127	Lothario 2.	11
1138	Conrado 3.	14
1152	Federico 1.	38
1190	Henrique. 6.	8
1198	Philippo. 2.	10
1208	Otho 5.	5
1213	Federico 2.	36
1249	Interregno.	24
1273	Rodulpho	19
1292	Interregno.	1
1293	Adulpho.	6
1299	Alberto 1.	10
1309	Henrique 7.	4
1313	Interregno.	1
1315	Ludouico.	33
1346	Carlos 4.	32
1378	Vincislao.	22
1400	Roberto.	10
1410	Sigismundo.	27
1437	Alberto 2.	2
1439	Federico 3.	54
1493	Maximilia.	26
1519	Carlos 5.	40
1559	Ferdinandus.	7
1566	Maximiliano.	7.

CATHALOGO DOS REIS DE ESPANHA, IUNTAMENTE com os annos em que começarão a Reinar, & os que reinarão.

Annos antes de Christo.		*Reinarão.*	*Annos antes de Christo.*		*Reinarão.*
2173	*Tubal.*	165	1306	*Palatuo.*	18
2008	*Ibero.*	37	1288	*Cacos.*	36
1971	*Iubalda.*	65	1252	*Palatuo.*	6
1906	*Brigo.*	52	1246	*Erithreo.*	68
1854	*Tago.*	32	1179	*Melicola.*	74
1822	*Beto.*	31	1105	*Abidis.*	35
1791	*Gerião.*	75	1070	*Inter regno*	450
1716	*Hispalo.*	17	622	*Angatonio*	80
1699	*Hispan.*	36	*Annos despois de Christo.*	Inter regno forão as guerras cõ Romanos, & Carthaginefes.	885
1663	*Hercules.*	19			
1648	*Hespero.*	10			
1637	*Athlante.*	13			
1626	*Sycoro.*	44	343	*Atanarico.*	13
1580	*Sycano.*	31	385	*Alarico.*	26
1549	*Sice leo.*	44	411	*Ataulpho.*	6
1505	*Luso.*	31	417	*Singerico.*	1
1473	*Syculo.*	60	418	*Vualio.*	22
1413	*Testa.*	74	441	*Teodoredo*	14
1339	*Romo.*	33	454	*Turismũdo*	3

Annos despois do nascimento de Christo		Reinarão.	Annos despois de Christo.		Reinarão.
457	Theodorico.	13.	676	Bamba.	9
470	Eurico.	20	685.	Eruigio.	7
489	Alarico.	23.	692.	Egica.	13
509.	Gesselarico.	4.	702.	Vitißa.	9
513.	Theodorico.	12.	709	Acosta.	3
525.	Amalarico.	6.	712.	Rodrigo.	3
531.	Thendio.	17.		Interregno.	5
548.	Theodiselo.	2.	719.	Pelayo.	13
550.	Agila.	5.	732.	Faula.	2
555.	Atanagildo.	14.	734.	AlfonsoTato.	19
569.	Loyua.	2	753.	Fruela.	2
572.	Leonegildo.	18.	766	Aurelio.	6
590.	Recaredo.	15.	772	Silo.	8
605.	Loyua.	2.	780.	Alfonso Casto	
607	Viterigo.	7.	780.	Bermudo.	6
614.	Gundemiro.	2.	792	Alfonso Casto	41
616.	Sisebuto.	8.	822.	Ramiro.	5
624	Recaredo.	2.	827.	Ordonho.	10
626.	Soentila.	10.	838.	Alfon,Magno	46
635.	Sisnando.	5.	883.	Dom Garcia.	3
641.	Cintila.	4.	886.	Ordonho.2.	8
645.	Tuelgas.	2.	894.	Fruela 2.	1
647	Sedisundo.	10.	895.	Alfonso 4.	5
657.	Resesundo.	19.	901.	Ramiro 2.	19

Annos despois de Christo.		Reinarão.	Annos despois de Christo.		Reinarão.
920.	Ordonho 3.	1	1310	Alfonso 11	40
921.	Ordonho. 4.	5	1350.	Pedro cruel.	19.
925.	Dom Sancho	12	1369	Henrique 2	10.
937.	Ramiro 3.	25	1379	Ioão 1.	11.
962.	Bermudo 2.	17	1390	Henrique 3.	16.
979	Alfonso 5.	27	1407	Ioão 2.	47
1006	Bermudo 3.	10	1454	Henrique 4.	21.
1017	Fernando	47	1474	Fernãdo &	30.
1064	Sancho 2.	6		Isabel.	
1073	Alfonso 6.	33.	1504	Fernã.gouer.	2
1106	Alfonso 7.	2	1506	Philippe.	4.m.
1108.	Alfonso 8.	50		Fernã.gouer.	9
1158	Sancho 3.	2	1507	Despois Dom	
1160	Alfonso 9.	53		Fern.reinou.	42
1213	Henrique.	2		D.Carlos veo	
1216	Fernando 2.	35.	1517	a Espanha a	
1251	Alfons.sabio	33.		19.de Setem	
1284	Sancho 4.	11		bro.E reinou	41
1295	Fernando 3.	15			

Philippe reina oje.



CATALOGO DOS

Numero	Reis.	Naceo.	Reinou
Primeiro.	*D. Afonso Enriquez.*	1096.	46.
II.	*Dom Sancho* 1.	1154.	26.
III.	*Dom Affonso* 2.	1185.	12.
IIII.	*Dom Sancho.* 2.	1198.	22.
V.	*Dom Affonso.* 3.	1209.	32.
VI.	*Dom Denis.*	1261.	46.
VII.	*Dom Affonso* 4.	1290.	31.½
VIII.	*Dom Pedro.*	1325.	10.½
IX.	*Dom Fernando.*	1337.	16.½
X.	*Dom Ioão.* 1.	1357.	48.
XI.	*Dom Duarte.*	1411.	5.

REIS DE PORTVGAL.

Viueo.	Morreo em	Esta sepultado em
91.	1187. *Coimbra.*	*Sāta Cruz de Coībra.*
58.	1212. *Coimbra.*	*Sāta Cruz de Coībra.*
48.	1233. *Coimbra.*	*Alcobaça.*
48.	1246. *Toledo.*	*A Se de Toledo.*
70.	1279. *Lisboa.*	*S. Domīgos.* trasl. Alcobaça.
64.	1325. *Santarem.*	*Oliuelas.*
67.	1357. *Lisboa.*	*A Se de Lisboa.*
42.½.	1368. *Estremoz.*	*Alcobaça.*
45.½	1383. *Lisboa.*	*S. Francis. de Santarē.*
76.	1433. *Lisboa.*	*Na Batalha.*
27.	1478. *Tomar.*	*Na Batalha.*

CATALOGO DOS

Numero	Reis.	Naceo.	Reinou
XII.	*Dom Affonso. V.*	1438.	43.
XIII.	*Dom Ioam 2.*	1455.	14.
XIIII.	*Dom Manoel.*	1469.	26.
XV.	*Dom Ioão 3.*	1502.	35.½
XVI.	*Dom Sebastião.*	1554.	21.½
XVII.	*Dom Henrique.*	1512.	1.½
	Inter regno durou 5.meses.		
XVIII.	*Dom Philippe.*	1527.	*Viue oje.*



¶ *Neste Crthalogo estão os Reis de Portugal, com os annos em que nascerão, & os que viuerão, & reinarão, & os em que morrerão, & o lugar onde morrerão, & onde estão sepultados, segundo as mais verdadeiras relações que oje temos.*



REYS DE PORTVGAL.

Viueo.	Morreo em	Esta sepultado
49.½	1487. *Cyntra.*	*Na Batalha.*
40.½	1495. *Aluor.*	*Na Batalha.*
52.½	1521. *Lisboa.*	*Em Belem.*
55.	1557. *Lisboa.*	*Em Belem.*
24.½	1578. *Affrica.*	*Em Belem.*
68.	1580. *Almeirim.*	*Em Belem.*



¶ *Do Anno & sua quantidade. Tit. VI.*



Inda que he verdade que o anno foi considerado de muitas maneiras, segundo diuersos respeitos, com tudo a nosso proposito somente releua a consideração do anno Solar, por ser o que ordinariamente se ha vsado, & vsa desde Iulio Cesar ate agora: pois auendo de tratar da cantidade do Anno, sera bem declarar primeiro breuemente de quantas maneiras os antiguos o consideraram, & que quer dizer este nome Anno: o qual nam significa outra cousa, senão hũa volta, & assi o Anno Platonico

tonico que he hũa das conſiderações, não quer dizer outra couſa ſenão volta de todolos planetas & eſtrellas, & a hum meſmo ponto: & porque iſto não viria a ſer menos que em 36000. annos, lhe chamarão Anno grande, & Platonico ſe chamou por ſer Platam o inuentor delle. O ſegundo modo de conſiderar o anno foi ſegundo o mouimento de qualquer dos Planetas, ao proprio ponto do Zodiaco, & eſte ſe chamou Anno diſcreto. O outro modo de conſiderar o anno, foi polo mouimento da Lua, & eſte foi em duas maneiras: hum ſe chamou commum que he volta de doze lunações continuas, & outro Embolíſmo que he volta de treze lunações. O outro modo de conſiderar o anno, foi pello mouimento do Sol, & aſsi Anno Solar ſe diz volta do ſol ao proprio pōto do Zodiaco o qual nos moſtra a propria quantidade do anno, que por não ſer a meſma que Iulio Ceſar pos, ſenão menor, veo em mais de catorze dias de erro, como ſe proua polla mudança dos Equinoctios deſde ſeu tempo ate agora: porque o Vernal então era a 25. de Março & agora ate o anno de 82. era a dez ou a onze, & iſto por não ſe fazer a volta do ſol no dito tempo, ſenão em 365. dias, & 5. horas, & 55. minutos, & 12. ſegundos, como proua Ptolomeo no Almageſto, lib. 3. cap. 2. ainda que nam ſeja aſsi verdade, porque ſe o fora auia de acōtecer o Equinoctio vernal, a 17. de Março, como ſe ſegue de ſua propria doctrina & obſeruações. E he aſsi que Ptolomeo no anno de Nabucodonoſor de 880 achaſer a entrada do Sol no Equinoctio do Ottono, a 25. de Setembro ás duas horas depois do meyo dia, do qual ſe conclude que o Equinoctio do Verão auia ſido a 22. de Março, ás duas horas deſpois do meyo dia, pois proſeguindo com ſua doctrina, ſegundo o que ſe auiam anticipado os Equinoctios deſdo tempo de Ptolomeo ao de Iulio Ceſar, ſeguindo a meſma proporçam, ſe nos auião de auer anticipado quaſi cinquo dias, & não tāto como vemos auerſe anticipado, pello qual tenho por muito melhor a opinião do ſereniſsimo Rey Dom Afonſo, o qual achou a quantidade do anno ſolar, ſer de 365. dias & cinco horas, & 49. minutos & 16. ſegundos, da qual doutrina ſe colige mais manifeſtamente o erro dos annos de Iulio Cæſar, porque ſendo eſta a mais verdadeira opinião, hum anno dos de Iulio Cæſar, excede á verdadeira quantidade por dez minutos, & quarenta & quatro ſegundos, & aſsi quatro annos de Iulio Cæſar, excedem a outros 4. verdadeiros, por 42. minutos, & 56. ſegundos,

gundos: & assi em 132. annos pouco mais ou menos, se perdia hum dia: mas porque nosso prosuposto não he aueriguar isto com o rigor que as demostrações Mathematicas ensinão, senão emendar as Lunações, & outros erros que nos Reportorios auia por causa da noua reformação como adiante se dira, basta o que auemos dito.

¶ *Dos quatro Tempos do Anno, & de suas partes & qualidades.* Tit. VII.



Toda a geral mudança do tempo, principalmente se causa do Sol, cuja propinquidade aquenta, & a tardança de sua vezinhança desseca, seu apartamento esfria, & a tardança do tal apartamento humedece. E porque isto se causa em tempo de hum anno, os antigos diuidirão o anno em quatro quadras, cada hũa distante de tres meses commũs: & estas saõ chamadas Verão, Estio, Outono Inuerno. E em cada hũa destas partes, parece causar o Sol hum destes effeitos, ou mediante o sitio que o Sol tem, por que em o tal tempo vemos que em os animaes preualece, domina, & reina hum humor semelhante a estes quatro effeitos, & qualidades. E assi como o Sol com sua vezinhança aquenta temperadamente, assi o tempo do verão dizem ser comparado ao ar, o qual he quente & humido. E por esta rezão em este tempo dizem predominar o sangue. E ha alg͂uas opiniões sobre os principios destes quartos, & seus fins: q Sancto Isidro Arcebispo de Seuilha escreue começar o tempo do verão aos vinte & dous de Feuereiro, & o estio a vinte quatro de Mayo & o outono, a vinte quatro de Agosto, & o inuerno a vinte tres de Nouembro. ¶ Os Gregos & Romanos tem outra opinião: & os Astrologos outra que me parece a melhor, & he assi. Diuidem o anno em quatro partes, & começãnas desde aquelle dia que o Sol entra em algum dos quatro signos cardeaes, que sam, Aries Cancer, Libra, Capricornio. E desta maneira começão, o verão, desde que o sol entra em Ariete, que communmente he aos vinte de Março: o estio, desde que o sol entra em o primeiro ponto de Cancer, que communmente he aos vinte hum de Iunho: E o outono, desde que o sol entra em Libra aos vinte quatro de Setembro. E o Inuerno, desde que o sol entra em o primeiro ponto de Capricornio, que communmente

he aos 23.de Dezembro. E daqui procedeo dizerem os Astrologos serem estes quatro signos mouiueis: porque entrando o Sol nelles, então se muda o tempo. E esta diuisam, não a aprouão somente os Astrologos, mas ainda muitos autores antigos. Forão chamados estes quatro tempos por estes nomes: Verão Estio, Ottono, Inuerno. E o verão se chamou assi de Vere vocabulo Latino, que vem de Vireo vires, que quer dizer florecer, ou reuerdecer. Porque neste tempo florecem todas as Prantas & aruores. Comparase este tempo ao elemento do ar que he quente & humido. Predomina nelle o sangue. Em as idades finalaselhe a meninice, & adolescencia: Estio foi assi chamado de æstas, que quer dizer calor, ou feruor. Comparase este tempo ao elemento do fogo que he quente & seco: dos humores atribuiselhe a colera: das idades a juuentude. Ottono se diz assi de Outuno, como se dissessemos doente, & tempestuoso, porque em este tẽpo socem auer muitas enfermidades, & tormentas em o mar. Outros dizem auerse chamado abautumatione fructuum porque naquelle tempo sam ja maduros todos os fructos da terra. Este tempo he comparado ao elemento da terra. que he fria & seca. Dos humores reina nelle a melanconia, & das idades he comparada aa velhice. Inuerno foi assi chamado de hyems que quer dizer frio, & esterilidade, por rezão que neste tempo sam grandes os frios, & os campos parecem que estam esteriles de todos os fructos, tristes, & affligidos. Outros diriuão este vocabulo de hyem, que quer dizer ametade, por que o vulgo diuide o anno em duas metades, chamando somente inuerno, & verão. Comparase este tempo ao elemento da agua que he fria & humida. Dos humores predomina nelle a fleima. Das idades comparase à que chamão decrepita. Estes ditos quatro tempos do anno, com todas suas qualidades deu a entender em breues palauras Ouidio em suas transformações, dizendo assi. Em a casa do sol estaua o verão florido com hũa capa de mil côres, adornado de varias & diuersas flores & rosas. E o estio estaua despido & seco, cuberto de folhas leues, coroado de espigas. E o Ottono cujo com suas vendimas. E o inuerno muito molhado, roto, & morto de frio.

Das idades do homem.
Titulo VIII.



Lguns phylosophos distinguirão todo o discurso da vida humana do homem, soomente em cinco partes, ou idades. Outros ouue que a diuidirão em sete partes, a que chamaram idades: & hum destes foi o medico Hipocrates. Outros como foi, Solon a diuidiram em dez partes, & a cada hũa constituiram de sete em sete annos: & Staseas peripatetico acrecentou a estas dez idades outras duas, & asignou o espaço inteiro da vida do homem em oytenta & quatro annos, ao qual termo se algum exce dia, dezia que andauam ja como os que corriam a carreira, despois de ter ja passado o termo della. Varrão parece affirmar estas idades de Staseas, porque disse em os liuros Hetruscos, estar escripto a idade fatal dos homens, a qual continha doze semanas de annos, que erão oytenta & quatro annos. Pythagoras (segundo escreue Laercio) diuidio toda a vida do homem em quatro partes, comparandoa aos quatro tempos do anno, s. a mininice compara ao verão: a mocidade ao estio: a juuentude ao outono: & a velhice comparou ao inuerno: porque asi como o inuerno he tempo sem frui to, trabalhoso & triste, asi o homem velho não he de proueito antes tẽ trabalho, & da a todos trabalho. Os astrologos seguẽ outra opinião, & a meu parecer, he mais chegada à razão natural, & he asi. Diuidirã toda a vida do homẽ em sete partes, attribuindo cada hũa dellas ao dominio de algũs dos sete planetas. E esta diuisam seguirão os Caldeos Arabes, Gregos, Egypcios, como parece por Ptolomeo. A primeira idade se chamou infancia que se pode chamar inocẽcia, ou mininice: & esta idade he desde o dia q̃ nace o homem, ate os quatro annos. E neste tempo tem principal dominio a Lũa, porq̃ asi parece conformar geralmente as qualidades q̃ influe com esta idade: & asi està o corpo humano delicado & de pouca força & mouiuel. A segũda idade he desde os 4. ãnos ate os 14. & chamase puericia, q̃ he o principio da mocidade no homẽ. Esta idade geralmẽte he gouernada por Mercurio, & asi parece cõformar cõ sua influẽcia: & os homens demostrã seu engenho & inclinaçã nas letras ler, escreuer, tãger, cãtar. E asi como Mercurio he hũ planeta couertiuel, tãbem os desta idade poucas vezes soem premanecer em hum proposito. A terceira idade he desdos quatorze annos atee os vinte & dous compridos: chamouse adolescencia, porque atee esta idade vay crecendo o homem: predomina nelle geralmente Venus: & asi em esta idade

he tam grande a inclinaçam aos actos venereos, & os homẽs estão ja despostos pera ter filhos. A quarta idade he desdos vinte & dous annos ate os quarenta & hum, & esta he chamada juuentude: porque nella sam ja os homens despostos pera ajudarse & fauorecerse hũs a os outros, & pera defender sua patria. He gouernada geeralmente polo Sol: & asi parece em esta idade os homẽs desejar ser conhecidos, cobiçando ter mando, & escolhendo o que he bom. A quinta idade, he dos quarenta & hum annos ate os cincoenta & seis: & chamase Virilitas, & reina nella o Planeta Mars. E asi os capitães & os que gouernão gente de armas, sam mais desposto sem esta idade que em outra algũa. A sexta idade, he dos cincoenta & seis annos, ate os sesenta & oito: & chamase Senectud: geeralmente he gouernada por Iupiter: & asi os homẽs deste tẽpo sam ja inclinados a religião, & fugindo o trabalho folgão, & procurão o descanso. A septima idade he desdos sesenta & oito ate os nouenta & oito: chamase idade caduca & decrepita: em esta reina Saturno: & asi os desta idade sam afadigados com largas & trabalhosas tristezas: sam enfermos, & de poucas forças, atribulados & melanconicos. Se algũs passam desta idade tornão à primeira & asi sam como mininos, & falão cousas de mininos. O numero & ordem das idades parecera por esta tauoada.

Planetas.	Annos.	Idades.	Planetas.	Annos.	Idades.
Lũa.	4	*Infancia.*	*Mars.*	56.	*Virilitas.*
Mercurio.	14.	*Pvericia.*	*Iupiter.*	68.	*Senectud.*
Venus.	22.	*Adolescẽcia.*	*Saturno.*	98.	*Decrepitus*
Sol.	41.	*Iuuentud.*	*Lũa.*	o	*Menmice.*

¶ *Do mes Solar & Lunar.* Tit. IX.



Mes Solar he em duas maneiras, Peragratorio, ou Visual: o mes Peragratorio he o espaço de tempo q̃ o Sol tarda em andar cadahum dos signos que estão no Zodiaco. A quantidade deste mes he considerada segundo o meyo mouimento do Sol & asi vem a ser de trinta dias & dez horas, & 29. minutos. A segunda maneira de que se considera este mes, he segundo o mouimẽ-

to proprio do sol, & conforme a este, huns meses vierão a ser mayores que outros, por ser o mouimento do sol hũas vezes mais velox que outras, & esta diuisam acharam os Ægiptios. Os meses lunares forão considerados em quatro maneiras, hum se chamou peragratorio, outro de apparição outro medicinal, outro de consecução. O peragratorio he o tempo que tarda a lũa desde que sae de hum ponto do Zodiaco, atè que torna a elle. E este mes segundo o meyo mouimento da lũa, se faz em vintasete dias, & sete horas, & quarenta & quatro minutos. O mes da aparição se conta desdo primeiro dia q̃ aparece a lũa despois de auer feito conjunção cõ o sol. O mes medicinal he meyo entre o de peragração, & aparição. O mes consecutorio, he o espaço de tempo que ha desde hũa cohjunção da lũa atè outra. Alem destas cõsiderações de meses, ha tambem os Romanos que sam os que vsamos vulgarmente, constituidos por Iulio Cæsar, dos quaes os sete trazem a trinta & hum dias, & os quatro a trinta, & Feuereiro no anno cõmum vintoito, & no anno bisexto vintanoue.

Do mes, & que cousa he, & quantos sam os meses. *Tit. X.*



Es quer dizer medida, & vem de Myni vocabulo Grego que significa Luna, & os Gregos chamão aos meses Menes, porque os contauam pelas lũas, & segundo as lunações forão antiguamente repartidos os meses. Mes, tanto quer dizer como medida do anno: os quaes (como acima dissemos) segundo a conta de alguns, não forão mais de tres. Outros quiserão que fossem seis, outros fizerão dez: outros os alargarão a doze, que he a conta q̃ nos outros temos, chamando ao primeiro Ianeiro.

Do mes de Ianeiro. Tit. XI.



Espois que Numma Pompilio teue acrecentado no anno a Ianeiro, & Feuereiro: mandou que Ianeiro de ahi em diante fosse o primeiro mes do anno, & chamouse Ianeiro à honra & reuerencia de

Jano, deos dos deoses, & o mais antigo de todos, porque elle foi ó primeiro que reinou em Italia & edificou templos, & instituio sacrificios. como escreue Xenon. E porque reinando elle, todas as cousas estauão cheas de sanctuarios & religião, foi acatado & honrado por deos das entradas & saidas. Por isso a entrada de qualquer casa, tomando denominação delle, se chama Janua. Pella qual rezão Numa Pompilio, à entrada & principio do anno, teue por bem de chamar ó primeiro mes Janeiro de Jano. Ao qual como deos & guarda das entradas, o mandarão pintar os antiguos com hũa chaue grande na mão, & com o rostro dobrado s. hum diante & outro detras, dando a entender, que com hum olha o fim do anno passado, & com o outro, ao comeco do que está por vir. Outros chamarão a este mes Eneio sem J, como dizem os Castelhanos, & então se diriua de eundo, que quer dizer andar porque principiando nelle, anda sempre o anno de contino, atè tornar outra vez ao seu principio, segundo escreue Cornificio. no terceiro libro de seus Erimotos, onde traz a Cicero por testemunha, dizendo que por esta causa alguns o chamão Eano: & por isso os Fenices o pintarão em seus sacrificios como dragão, feito em roda, comendo com sua boca seu mesmo cabo por demostrar, que o mũdo se cria de si, & a si mesmo se torna.

Do mes de Feuereiro. Tit. XII.



O segundo mes mandou chamar Numa Pompilio Feuereiro, à reuerencia do deos Februo, que era deos das lustrações purgações, luminarias: por que cada anno em aquelle mes se faziam em Roma luminarias, sacrificios & procissões ao deos Februo (que em outra maneira se chamaua Pluton que era deos do inferno, & dos outros deoses & almas infernaes) em purgaçam & satisfaçam das culpas, & por isso se chamou este mes Feuereiro. Como quer que isso seja, a Religião Christaã tolheo muy bem este purgar & illustrar, estabelescendo neste mes o sacro & solene dia da Purificação de nossa Senhora a Virgem sancta Maria. Em o qual vão todos os Christãos aos templos, & fazẽ procissões leuando em suas mãos cirios acesos, em memoria do Rei do celestial.

Do mes de Março. Tit. XIII.

O terceiro


Terceiro mes he chamado Março, ao qual despois que Romulo tinha instituido o anno de dez meses, o chamou assi à hóra de seu pay o deos Mars, & mãdou por isso que fosse o primeiro mes do anno. E a esta conta respondem os meses, s. Iulho por quinto, porque antiguamente se chamaua Quintilis, & Agosto Sextilis, & assi de todos os outros. Neste mes se faziam em Roma muitos autos nouos que significauão nouidade, & começo do anno, & se acendia lume nouo no primeiro dia deste mes no templo de Vesta que era deosa, & Princesa da virgens: o qual se guardaua com grandissima diligencia, que se nam apagasse por todo o anno, atè o outro primeiro dia de Março. Isso mesmo no Capitolio, & em todas as torres, & ainda em as casas dos sacerdotes se renouauão as enramadas de louro q̃ ali auia do anno passado. E se fazia sacrificio publico à deosa Anna perenna, porque fosse propicia em cõeçar o anno com proueito, & acabalo com saude. Neste mes se sohia pagar aos mestres o salario que de todo anno passado lhes era diuido: & tomauam agouros pera as eleições dos officios. E tinham por muy antiguo costume de tributar, & alugar os cidadões suas casas.

Do mes de Abril. Tit. XIIII.


Quarto mes foy chamado Abril na ordem de Cæsar, & na conta de Romulo o segundo: & foy chamado assi Abril porque Aphrilis escrito cõ h, significa escuma, da qual foi procreada Venus como fingẽ os poetas: & porque Romulo tinha dedicado o mes primeiro chamado Março, ao deos Marte seu pay mandou que o mes segundo se denominasse da mãy de Eneas, que era Venus, porque estes forão origem & principio do imperio Romano. Outros disserão que Romulo foi mouido a chamar este mes Abril por outra causa & he esta. Que tendo assinado o mes primeiro ao Deos Mars, q̃ era seu pay, & deos das batalhas, em as quaes soe auer morte de homens, quis celebrar o segundo à hõra & reuerencia de Venus, porquem o humano genero tomou repairo: porq̃ o dãno do primeiro nos repairasse logo. Essi o disse Homero. Venus mitiga a mà influẽcia de Marte: ẽ nos doze sinos do zodiaco ẽ os quaes certos nomes de deoses tẽ seus domicilios: logo despois do mes q̃ he Aries, assinado ao deos Mars chega se

ao segundo que he Tauro, assignado à deosa Venus. Varro, & Cingio allegarão outra rezão & disserão q̃ antes do Equinoctio do tempo deleitauel da Primauera, o ceo està muy triste, escuro & occupado de nuuẽs, & o mar defeso pera os nauegantes, & somẽte se achã na terra regelos & chuuas, as quaes cousas todas neste mes costumauão de abrir & clarificar. E as aruores & todas as flores, & prantas, que fructo soem produzir, se abrem & reuerdecem pera fructificar: & por isso dignamente se chama Aprilis, quasi Aperilis, que quer dizer manifestador de todas as cousas.

Do mes de Mayo. Tit. XV.



Ayo que agora chamamos o quinto mes era o terceiro na conta de Romulo, do qual ha entre os autores grande discordia, porque segundo escreue Fuluio, despois que Romulo teue partido em duas partes o pouo Romano s.em maiores os velhos, & em jouens os mancebos porque de hũa parte se seruisse pera conselho, & da outra pera guerra: em memoria de aquellas duas partes chamou a estes dous meses seguintes, conuem asaber, a hum Mayo pelos mayores, & a outro Iunho, pelos jouens ou mancebos. Cingio não consinte esta opinião, mas diz que foi chamado Mayo, à reuerencia de Maya, que deziam ser molher de Vulcano & affirmão nas calendas deste mes fazerse festa, & sacrificio à deosa Maya. Esta opinião teue Piso por falsa, porque como elle escreue, a molher de Vulcano se chamaua Magesta, & não Maya. Outros disserão que este mes chamarão assi por Maya madre do deose Mercurio, & assi em este mes todos os mercadores fazião festa & sacrificio a Maya, & a seu filho Mercurio deose da mercadorias.

Do mes de Iunho. Tit. XVI.



Vnho he o sexto mes, & quarto na conta de Romulo. Chamase assi por parte do pouo mais jouem, a quẽ foi dedicado (como acima dissemos em Mayo) Cingio escreue auerse chamado antiguamẽte Iunonio. Os Latinos lhe chamauão Iuno a contẽplação de Iuno, irmaã & molher de Iupiter: porque nas Calendas

lendas de Iunho foi edificado hum templo à dita deosa em Roma como Niso diz em seus cõmentarios: mas despois por tempo lhe foi tirado por sincopa duas letras, s. n. & o. & chamaramlhe Iunio. Outros teueram que este mes se chamou assi em memoria de nono bruto: o qual no tempo que o soberbo Tarquino fora lançado do Reyno foi feito pelos senadores, & pouo o primeiro Consul nas calendas deste mes, publicamente sacrificou pela liberdade em Romano monte Celio, à deosa Carnea, que elles tinhão por deosa da vida humana.

Do mes de Iulho. Tit. XVII.



Vlho he o septimo mes, & quinto na conta de Romulo, por isso o chamão Quintilis & despois de Romulo sempre reteue seu nome, ainda que em a conta de Pompilio fosse o seteno, atee que Marco Antonio sendo Consul, promulgando a ley, à honra & reuerencia de Iulio Cæsar, que entam era dictador perpetuo o mandou chamar Iulio, porque a noue deste mes foi Cæsar procreado.

Do mes de Agosto. Tit. XVIII.



Gosto he o oitauo mes & sexto na conta de Romulo, a que chamaram sextilis, & porque neste mes, Marco Antonio, & Cleopatra forão vencidos por Octauiano Cesar filho adoptiuo de Iulio Cesar, & foram acabadas todas as guerras ciuis em o pouo Romano. & Octauiano alcáçou a Monarchia do mundo & sogigou inteiramente o imperio Romano: Em este mes entrou elle com tres triumphos em Roma, como augmentador do imperio polo que por estatuto publico lhe foi posto nome de Augusto, & do mesmo nome chamarão o mes. E de ahi em diante tomaram todos os Emperadores o nome de Augusto. E porque o tempo prolongado não pode bem conseruar o vocabulo, tirandolhe a letra u, mudaram a outra em o, & chamaramlhe Agosto.

Do mes de Setembro. Tit. XIX.


Etembro he o nono mes, & septimo na conta de Romulo que tanto quer dizer como sete, & por isso foi asi chamado atè que reinou Germanico filho de Claudio Nerõ, q̃ o fez chamar de seu nome Germanico & não lhe durou mais q̃ atè o tẽpo de Domiciano como se diz adiãte no mes de Outubro.

Do mes de Outubro. Tit. XX.

O Decimo mes & oitauo na conta de Romulo he Outubro q̃ reteue seu nome atè que Domiciano reinou, o qual mãdou se chamasse de seu nome, como fez Nero a Setẽbro. E por quanto pela abominauel vida,& cruel tyrania sua, o pouo Romano mãdou apagar a sua imagẽ de toda a moeda q̃ tinha feita & de todas as pedras q̃ em os lugares pubricos estauão esculpidas, porq̃ delle não ficasse memoria nenhũa,ordenou de tirar ainda ao mes o nome q̃ elle tinha posto,& asi o fez ao mes Germanico, & os tornarão a chamar seus nomes primeiros, & asi fizerão de todos os seguintes: cujos nomes outros Emperadores tinhão vsurpado. E não cõsintiram dahi em diante q̃ a nenhũ ficasse nome de Emperador,saluo a Iulho, & Agosto,em memoria dos dous Cesares:pelos quaes elles alcãçarão a Monarchia do mundo. E esta foi a causa porq̃ de Setẽbro em diãte ficarão os meses cõ os nomes q̃ Romulo lhes tinha posto.

Do mes de Nouembro. Tit. XXI.

O Onzeno mes, & decimo na cõta de Romulo, he Nouẽbro, asi chamado quasi nono despois de Março. Os Hebreos chamauão Casseu & os Gregos Dios. Este mes cõ sua frialdade trespassa as entranhas,& grauemente dana os corpos. E no meyo deste mes entra o sol em o signo de Sagitario,& cõ sua frequidade aparta & desseca & faz cair as folhas das aruores, & cerra os poros dos corpos humanos,& das alimarias:& asi recolhe & encerra os humores naturaes de dẽtro dos corpos,& os engrossa, & coalha. E naquelle tẽpo as alimarias cõmunmẽte os porcos engordão muito por isso se pinta este mes com hũ trabalhador, q̃ vareja as belotas pera dar de comer aos porcos.

Do mes de Dezembro. Tit. XXII.

Dezẽ-


Ezẽbro he o dozeno mes do anno, e o decimo em a cõta de Romulo, começãdo em Março. Os Hebreo o chamauão Thebabet: & os Gregros Aphileos, & este he o solsticial. s. q̃ nelle esta o sol mais baxo de todo o anno neste nosso orizonte, e logo torna a sobir. No meio deste mes entra o sol em o sno de Capricornio quãdo està mais baixo e he fim do outono, & começa o inuerno, & dura ate dezasete de Março, e então se começa a Primauera. Neste mes pella grande aspereza do frio sam as alimarias domesticas, assi aues como bestas, do muito repouso, è pouco trabalho ou mouimẽto, pello q̃ engordã muyto neste tẽpo: e por isso neste mes se matãm as carnes que sam pera guardar. Pello que se pinta com hum carniceiro que mata hum porco ou vaca.

¶ *Da Semana, & porque forão nella sete dias. Tit.* 23.


Hamão os Latinos Septimana de Septima, que quer dizer sete, & descende de septem, q̃ he o numero, & de mane, q̃ he luz. E assi septimane, significa as 7. manhãs e dias q̃ sae o Sol 7. vezes. Forão na semana 7. os dias, porque correspõdẽ aos 7. Planetas, os quaes tem cada hũ em seu dia a hora primeira, & cada hũ dia toma o nome do Planeta q̃ sobre elle tẽ gouerno na hora primeira, assi como o Domingo, & porq̃ elle he senhor e principal dos outros, chamase Dominico. que tanto quer dizer como dia do Senhor, & Lunes de Lua, & Martes de Mars, Miercoles de Mercurio, Iueues de Iupiter, Viernes de Venus. Sabbado de Saturno. E porque

não

não ſam mais os Planetas q̃ tem ſua influencia ſobre os corpos inferiores, ſegueſe por iſſo que não poderão ſer mais os dias. Liſueſtre varão re ligioſo, foi o primeiro que chamou os dias feriaes, de ferio feris, que quer dizer ceſſar de vicios & peccados. Chamou dia primeiro ao Domingo, por dia do ſenhor dos Chriſtãos attri buido a elle, & ao dia ſegũdo ſegũda feira, & da hi por diante ate o Sabado, que quer dizer veſpera de Domingo, ou dia do Senhor.

¶ *Do dia. Titulo. XIIII.*


E cõſiderado o dia em duas maneiras, natural e artificial. O natural ſe conſidera em outras duas, ou em quãto aos Aſtronomos, ou em quãto à verdade. Os Aſtronomos dizẽ, q̃ o dia natural he hũa reuoluçã do circulo equinoctial, cõ tãta parte mais, quãto he o mouimẽto meio do ſol diurno: & porq̃ eſte ſempre he de 59. min. & 8. ſegundos cada dia, & eſte ſempre ſe acrecenta áa tal reuolução, reſulta que os dias dos Aſtromos, ſejam ſempre iguaes, aos quaes eſtão reduzidas as taboas dos mouimentos: mas o dia natural & verdadeiro, he o tempo que o ſol tarda em alumiar toda a redondeza da

da terra, partindo de hum ponto ate tornar a elle, & este he desigual: porque o mouimento do Sol que o causa, tambem he degsiual. O dia artificial, he o tempo que hai desde que nace o Sol, ate que se poẽ, & o mais tẽpo se chama a noite.

¶ *Da diuisam do dia em horas.* Tit. XXV.

OS antigos diuidirão o dia natural em horas, & assi dizemos hũa ora ser a 24. parte do dia natural. Estas horas sam em duas maneiras, hũas chamadas desiguaes, ou tẽporaes, outras artificiaes, q̃ sam as dos relogios, & estas sam chamadas iguaes, ainda que o não sam, & isto porque diuidem o dia natural em 24. partes iguaes: & como o dia natural não seja igual, tam pouco ellas o podem ser, quero dizer as de oje pera as de amanhã que entre si o sam, & por isso vulgarmente lhe chamão asi. As desiguaes se chamão horas planetarias: estas diuidem o dia artificial, ou noite, em doze partes, que tambem entre si sam iguaes, & assi se o dia he grãde, estas sam grandes, & se piqueno piquenas. Nos dias Equinoctiaes, asi hũas como outras sam iguaes. Em cada hora destas dixerão os antigos, reinar hum dos sete Planetas, & destas se entende

quando

quando tratando delles dizemos que tem ā primeira & a oitaua:porque como temos dito, cada Planeta tem a primeira hora de seu dia, & logo a segunda tem o Planeta que se lhe segue, segundo o lugar q̄ tē no ceo, abaxando dos mais superiores, ate o inferior, como em sua taboa se dira.

¶ *Da diuisam das horas segundo os Astrologos. Titulo XXVI.*



S horas forão repartidas de muitas maneiras, mas os Astrologos as diuidem nesta forma: cada hora em 60. minutos, & destes se entende quādo dizemos, Tal Eclypsi ou Lua sera a tantas horas, & a tantos minutos: & cada minuto se diuide em 60. segundos, & cada segūdo em sesenta terceiros, & cada terceiro em sesenta quartos, & assi ate decimos. E a causa de diuidir as horas por sesenta minutos, & assi succesiuamente mais que por outro numero, foi por ter este numero muitas partes aliquotas, & porisso se chamou esta diuisam natural ou phisica.



TRA-

TRACTADO SEGVNDO, DO MVNDO, E SVAS PARTES

¶ *Do mundo em geral. Tit. I.*



VNDO he tudo o q̃ consta de Ceos,& elemẽtos, figurado em forma de hũ perfeito globo. Os Gregos polo ornato & perfeição sua o chamarão Cosmos, que quer dizer ornamento. Chamouse mũdo, (como screue S. Isidoro) porque sempre està em contino mouimẽto, & nenhum sossego nem descanso se dà à região, asſi Aeterea, como Elemẽtal. Outros dizem que se dixe mundo, porque nenhũa cousa hai mais munda, quero dizer limpa, pura, & fermosa, nem mais bem adornada, nem acabada, que elle.

¶ Da

¶ *Da diuisam do mundo. Tit. II.*



FOI o mundo que no capitulo passado difinimos em geral, diuiso polos antigos em diuersas partes, & ouue nisto opiniões. Hũs o diuidirão em duas partes, Agente & Faciente: aaquella parte chamarão Agente, a qual como fosse immudauel, punha na outra necessidade & causa de permutação, & variação: & esta parte agente, era a região celestial, chamada Aetherea. A segunda parte chamauão Paciente, a causa que era variauel por diuersas mudanças, porque nella sam as alterações, gerações & corrupções das cousas. Esta se incluye desde o concauo do orbe da Lua, ate o centro da terra. Outros Philosophos diuidirão o mundo em tres partes, segundo tres ordẽs de elementos: na primeira contauão a terra, agoa, ar, fogo: Na segunda, contauão a Lua, & dizião que era as fezes de todolos outros orbes & corpos celestes: & por isto a comparauão à terra, ainda que era de mais pura substancia que os quatro elementos. Mercurio atribuyão à agoa: Venus ao ar, o Sol applicauão ao fogo. A terceira ordẽ de Elementos contauão ao contrairo, desta maneira. A esphera de Marte attribuyão ao fogo, a de Iupiter ao ar, a

de

de Saturno à agoa, o firmamento, & o ceo estre lado attribuião à terra, & aqui entendião estar os campos Elyseos, dõde hião as almas dos bõs. Outros ouue entre os Platonicos, que diuidirão o mũdo em duas partes, como os primeiros, mas deramlhe outros limites, contando sòmente por hũa parte ou mundo, tudo o que auia desda terra atè ò conuexo do ceo de Saturno, & ao oitauo ceo, chamado firmamento, fazião segundo mundo: pois cõforme à primeira opinião (a qual seguem os Astronomos) nòs diuimos o mundo em duas distinctas partes: em região celestial, & região elemẽtal, destas partes parece ser cousa decente que tratemos aqui em sũma algũas cousas dinas de saber, porq̃ he rezão que venhamos a tratar daquella parte, por cujo mouimento entendemos, o tempo porque não falte cousa necessaria a este tractado dos tempos.

¶ *Da região elemental. Tit. III.*


Região elemental, que he hũa parte das duas em que foi diuisa toda a Machina, he assi chamada, porque estão nella quatro corpos simples, dos quaes todas as cousas criadas debaixo do ceo da lũa, são compostas, a cuja causa são chamados elemẽ

tos, porque elemento, he aquilo de que outras cousas sam compostas, ficando elle incluso interiormente no tal composto. Chamãose estes elementos corpos simples: não porque falando Philosophicamente elles não sejão cõpostos de materia & forma, senão porq̃ não sam cõpostos doutros corpos, & outros quaesquer corpos fora delles, sam cõpostos destes quatro, ficando elles virtualmente inclusos em os taes corpos cõpostos. Estes quatro elementos sam Terra, Agoa, Ar, Fogo, & asi como differem entre si segundo natureza, tambem differem em sitio & lugar que possuem, porque a terra totalmente he graue & pesada, mais que qualquer outro elemento, por cuja causa naturalmente apetesce estar no centro & meyo de todo o mundo, a qual com a agoa misturada faz hum globo perfeito, sendo cercada dos outros elementos ao redor (somente segundo prouidencia diuina) ficando della certas partes descubertas, para emparo & defensa da vida dos animaes que nella sam criados, & nella se alimentão & viuem: & asi o elemento da agoa, tẽ termo que Deos lhe pos, para que não pudesse passar a cubrir a terra, segundo diz o mesmo Senhor por Hieremias, cap. 5. & tambem falando com Iacob, cap. 38. Este elemento da terra, não

se moue como esté no centro do mũdo situado; mas todolos outros tres elementos se mouem: & ainda que vejamos a terra mudarse (como escreue Aristoteles, no 1. da Metaphysica, muitas terras auer sido absoruidas, & despois aparecer noua terra em outra parte) esta mutação se faz segundo as partes, & não segundo todo o corpo terreste, como direi no tractado da Esphera,

¶ *Da terra. Titulo IIII.*



Ristoteles no 3.c. do 2. de cælo, & Ptolomeo no Almagesto, lib. 1 c. 5. prouão que a terra sendo hũa das partes que compõe a região elemental, he cẽtro de toda esta fabrica mundana, & subjeta a todos os mais elementos, como corpo mais pesado, a qual mesturandose com a agoa, faz hum globo perfeitamente redondo, cujo ambitu ou circuito he de seis mil & trezentas legoas Espanholas, dando a cada grao dos trezentos & sesenta que ha no Zodiaco, dezasete legoas & meia, & a cada legoa contando quatro mil passos, de modo que seu diametro deste globo sera de duas mil & quatro legoas, & seu semediametro,

de 1002. legoas, & a não estar este globo no meyo do mundo, nem serião os dias equinoctiaes iguaes com as noites, nẽ nos parecerião sempre de hũa mesma grandeza as estrellas: & segundo regra de perspectiua, quanto mais perto està algũ corpo do olho visual, tanto por mayor angulo se vè, & esta he a rezão de parecer mayor: & assi se a terra não estiuesse no meyo, senão que por hũa parte se chegasse mais ao ceo que pola outra, parecerião as estrellas hũas vezes mayores, & outras vezes menores, segundo que teuessem menos ou mayor distancia da terra, como nos parece o sol, & os mais planetas, pois os vemos muito mayores quãdo estão no opposto do seu auge, que he o ponto mais chegado à terra, que quando no auge, que he o mais afastado della: & assi mesmo proua Ptolomeo no dito capit. a terra auerse como ponto em respeito do ceo, pois de qualquer parte della deixa a linha Orizẽtal, seis signos debaixo, & outros seis encima, como se proua nas opposições & eclipses da lũa, que acõtecem estando hum dos luminares na linha oriẽtal, & outro na occidẽtal, pois de ambos vemos as ametades: prouase tambem com muitas demonstrações sua immobilidade, ainda que aja auido muitos varões muy doctos, que disseram

mouerse

mouerse a terra, como foi Pythagoras, & em nossos tempos Copernico, q̃ disse estar o sol no meyo do mundo quieto & fixo, & a terra ser a que se mouia, & ainda que este doctissimo astrononomo suppos isto para suas demonstrações, não he de crer que entendesse ser assi verdade, senão que deu à terra aquelles mouimentos, para milhor conseguir seu intento, como tambem o fez Ptolomeo, pondo hũa vez Eccentricos, & outra concentricos com Epiciclos, & de qualquer maneira concluio & aprouou o que queria, que era saber as apparencias dos Planetas.

¶ *Da diuisam da Terra. Titulo V.*

Diuidirão os antigos em tres partes todo o mundo, s. Europa, Africa, & Asia, mas despois se achou America, a quem oje chamão a quarta parte do mundo, & a quinta esperamos descubrir da parte Meridional. Gerardo Mercator na sua taboa diuide o mundo em tres partes continentes: chama primeira àquella que ja dissemos auerem os antigos partido em tres, donde consta pola Escritura sagrada auer tido origem o genero humano. A segunda pos a que oje chamamos America, ou India

Occidental, & à terceira diz ser a terra Austral que alguns chamão do Magalhães Magelanica, de que atè agora se ham descuberto mui poucos portos. Este orbe, ou redondeza com a agoa disserão os antiguos que tinha 5400. milhas de Alemanha, & 21600. de Italia: nos temos oje que terá seis mil & trezentas legoas Espanholas, & seu diametro sera de duas mil & quatro legoas, & de mil & duas legoas ate o centro do inferno que he o semediametro, como adiante na sua propria taboa se vera claramente.

Da Europa. Tit. VI.


VROPA donde aja tomado o nõ me naõ ahi autor que o diga, saluo q̃ achamos auer esta regiaõ tomado o nome de Europa Tiria, como diz Erodoto libro quarto. A esta chama Plinio mãy & criadora de hũa gente que sogiga todo o mundo, & diz ser a mais fermosa de todas as outras mais partes: & semelhante à Asia, & Africa, não em grandeza, mas em virtude, & he certo ser na frequencia da gente (por ser taõ habitada) muy pouco inferior a qualquer dellas. Sua costa Septentrional & Occidental cerca o

mar

mar Occeano, o Meridional se diuide de Africa polo Mediterraneo. Pola parte do Oriente se diuide de Asia com o mar Egeo, que agora chamão Archipelago. Com o ponto Euxino, que oje chamaõ mar mayor, & com a lagoa Meotis, que oje chamaõ mar de Lezabach, & com o rio Tanais, que vulgarmete chamão Don, & com o Histhmo que se estende de suas fontes direito ao Septentrião, como diz Volaterano: & assi tẽ figura de peninsula, como em sua taboa se pode ver. Sua cabeça he Roma. Tem esta nossa Europa alem do Imperio Romano, outros vinte & oito Reinos, juntandolhe os quatorze que Damião de Goes conta em Espanha somente, donde se pode inferir a excellencia desta região: & alem de ser fertil, & ter hũa natural temperança & clemencia de ceo, naõ dà ventagẽ a outra em abundancia de vinhos, de aruores, & fructas de toda a sorte. Vejase Estrabo que latamente trata seus louuores. Entre os modernos falão della Volaterano, Sebastianus Mustero, & outros muitos.

¶ *De Africa. Tit. VII.*



OS antigos diuidirão a Africa de muitas maneiras, oje se diuide em quatro partes, conuem saber Berberia, Numidia, Lybia, Ethyopia. A Berberia que julgão pola melhor de todas, cerca o mar Athlantico, & Mediterraneo, & he terminada polo monte Athlante, & a regiam Barcha, que pega com Egypto, & elles lhe chamão Biledulgerit, & cria Tamaras, donde os Arabes nam lhe chamaõ outro nome senam a regiam das Tamaras. Da parte do Occidente tem o mar Athlantico, & o monte Athlas, da parte Septentrional, & da banda do Oriente chega ate a cidade de Eloacad, que está de Epypto cem milhas. Do meyo dia tem os desertos arenosos de Lybia. Mas a terça parte que he Lybia, chamaõ em lingoa Arabiga Sarra, que significa deserto. Começa do Rio Nylo pola parte Oriental, & dali se estende pola Occidental, ate o mar Athlantico. Numidia lhe fica Septentrional, & da banda do Sul tem a Ethyopia. A quarta que chamam Ethyopia, ou Nigricia, toma o nome da cor dos homẽs que cria, ou de hum rio que tem negro: ficalhe pera o Norte a Lybia, ao Sul o Oceano Ethyopico, do Occidente Galatas, & do Oriente o Reino

Guagua. E desta maneira cercão toda Africa o mar Mediterraneo, Athlantico, Ethyopico, & o rio Nylo, donde soem contar por parte da Asia o Egypto & Ethyopia: mas seguindo a Ptolomeo somẽte o mar Mediterraneo, & o Occeano a cercão, & assi tẽ figura de peninsula, juntandose a Asia com o Histmo, que està entre o mar Mediterraneo, & o sino Arabigo. A parte meridional desta região não conhecerão os antiguos atè o anno de 1497. que Vasco da Gama primeiro achou o cabo de Boasperança, & passando por elle rodeando casi toda Africa, chegou a Calecu. A esta parte chamão os Persas & Arabes Zãzibar, è atè o dito Promõtorio de Boaesperãça, são os moradores mui negros, o q̃ parece de grande cõsideração, porq̃ cõmũmente se cuida q̃ o sol he causa desta pretidaõ cõ sua vezinhança, o qual tanto aquẽta aqui como no estreito de Magalhães, è terra de Chilé (se em respeito do ceo queremos medir a quẽtura do sol) onde os homẽs segũdo se diz saõ aluos, & se quisermos atribuir esta negridaõ ao calor do sol, & sua adustaõ, vejase donde veo aquella côr aos Espanhoes & Italianos, pois estaõ quasi tam afastados da equinoctial como os do cabo de Boaesperança, huns para o sul, outros para o norte. Mas aquelles que moraõ

no Preste Ioão sam algũ tanto roxos, & os q̃ habitão Ceilão, & o Malabar negrissimos, quasi em hũa distancia da equinoctial, & no mesmo parallelo: mas disto nos podiamos ainda espantar mais que em toda America em nenhũa parte se achaõ negros, saluo huns poucos somẽte em hũ lugar que elles chamaõ Careca. Qual seja a causa efficiẽte desta cor, ou a secura do ceo, ou a da terra, ou por ventura algũa oculta propriedade do sol, ou hũa certa rezaõ natural dos mesmos homens, ou todas estas cousas, juntas deixaloemos aos escudrinhadores dos segredos ocultos da natureza. Esta regiaõ se chama em Grego Lybia, & em Latim Africa, porque não ha nella frio: ou se damos credito a Iosepho, tomou o nome de Afro hum dos descendentes de Abraham: lease a Ioannes Leo. Nenhum dos antiguos descreueo esta região por si, mas vejase della a Homõ na sua nauegação de Africa, em Arriano & Iámboli, em Diodoro Ciculo. Dos modernos vejase Luis Cadamosto, Vasco da Gama, Francisco Aluarez que andou Etiopia: mas melhor de todos o faz Ioannes Leo. Desta promete Ioão de Barros hum volume. Do rio Nillo vejãose as cartas de Ioão Bapti-

sta

sta Rhamnusio, & Hieronymo Fracastorio, os quaes todos latamente a descreuerão.

Da Asia. Tit. VIII.



Sia se diuide de Europa pelo rio Tanais, & hũa linha tirada desde suas fontes atee a enseada Granduica, do mar Occeano Septentrional, & apartase de Africa com o Histmo que se mete entre o mar Mediterraneo, & o sino Arabico, tudo o mais tem cercado de mares differentes. Esta diuidirão os Gregos de muitos modos, mas oje em cinco partes soomente (segundo seus Imperios) a diuidiremos, fazendo a primeira parte que esta contigua com Europa, & obedece ao gram Duque de Moscouia, ser terminada com o mar Glacial, & com o rio Obio, & a lagoa Ritaya, & hũa linha de ali tirada ao mar Caspio, & com o Histhmo, que estaa entre este mar, & o ponto Euxino. A segunda sera aquella que obedece ao gram Cão Emperador dos Tartaros, cujos fins da banda do sul são o mar Caspio, o rio Laxartes, & o mõte Imao. Do Oriente & parte Septẽtrional, o mar Occeano.

do Occidente tẽ o dito Reyno de Moſcouia. A terceira parte ocupa a proſapia dos Ottomanos, & contem tudo o que ha entre o ponto Euxino, mar Egeo, que chamaõ Archipelago, o Mediterraneo, o Egypto, o ſino Arabico, & Perſico, o rio Tygri, o mar Caſpio, & o Hiſtmo que eſtà entre elle & o ponto Euxino. A quarta tẽ o Reino de Perſia, q̃ oje obedece ao Sophi, tẽ os Ottomanos (cõ quẽ anda em perpetua guerra) do Occidente: & o Reino do gram Cão da banda do norte, & eſtẽdeſe caſi atè o rio Indo para o oriẽte, mas da bãda do ſul tẽ o mar q̃ oje chamaõ Indico, è antiguamẽte Rubro. A quinta & vltima tẽ tudo o mais q̃ reſta das Indias, q̃ naõ ſaõ regidas de hum mas de muitos Reis, como todas as mais, porque qualquer regiaõ de aquellas tẽ ſeu proprio Principe, dos quaes algũs pagaõ parias ao gram Caõ: & o q̃ mais he de notar, que os lugares maritimos q̃ ha deſdo ſino Arabico atè o Promontorio, que vulgarmẽte ſe chama cabo de Lampo, que eſtà em trinta graos de latitudo Boreal, quaſi tudo poſſuem os Portugueſes, & fizeraõ ſeu tributario. Eſta Aſia deſcreueo Eſtrabo em ſeis liuros começando do vndecimo: Ptolomeo em tres, conuẽaſaber, quinto, ſexto, & ſetimo, em onze taboas, & a partio em quarenta

prouin-

prouincias. Dos modernos nenhum a descreueo vniuersalmente, cõ suas diuisões.

Da quarta parte do mundo chamada America, ou mundo nouo. Tit. IX.



TO da esta parte de terra, que chamão America, ou mundo nouo, por amor de sua grandeza, não conhecerão os antiguos atè o anno de 1492. que primeiro foy descuberta por Christouão Colon Genoues. Parece exceder á humana admiração sua grandeza, & a muita copia de ouro & prata q̃ esta terra cria, & algũs tẽ para si, que Platão chamou a esta terra cõtinẽte, ou firme, de baxo deste nome de Athlãte: & diz Marineo Ciculo, na sua Chronica de Espanha, que em hũa mina de ouro se achou hũa moeda cunhada cõ a figura de Cæsar, & se mandou ao sũmo Pontifice. Cuidão alguns que Seneca adeuinhou o descubrimento desta terra, com estes fatidicos versos.

Venient annis
Sæcula seris, quibus Occeanus
Vincula rerum laxet, & ingens
Pateat Tellus, Tipbis quæ nouos
Detegat orbes:
Nec sit terris vltima Thyle.

Como

Como tambem aquelle verso da Sybilla, que diz Iacobo Nauarco, se achou no anno de 1505. ao pee do Promontorio da Lua, que nos chamamos Roca de Cyntra, junto à beira do mar, na quadra de hũa coluna de pedra, em tempo delRey dom Manoel,

Voluentur saxa, literis & ordine rectis,
Cum videas Occidens, Orientis opes,
Ganges, Indus, Tagus, erit mirabile visu,
Merces commutabit suas vterq; sibi.

Toda esta terra oje se nauega ao redor, saluo da banda do Norte, q̃ ainda não se descobrio. Dece do Septentrião para o Meyo dia, em figura de duas peninsulas, q̃ cõ hũ estreito Isthmo se apartão, & aquella peninsula que he mais Septẽtrional, comprende a Noua Espanha, a prouincia do Mexico a Florida & a Terra noua: mas a peninsula meridional, que os Espanhoes chamão Terra firme, tem o Peru, & o Brasil, das quaes todas se pode ler Leuino Apolonio, & outros muitos, q̃ oje tẽ escrito mais em particular, & precisamẽte.

¶ *Do Elemento da Agoa. Titulo. X.*



COM muitas razões se proua ser o elemento da agoa redondo, como no tractado da Esphera se dira. Alguns duuidàram se estes dous corpos

pos terra & agoa fazião figura redonda, & con-stituyão hum globo que tenha o mesmo centro: mas deixando opiniões de parte, a verdade he, que a terra & agoa fazem hum globo, como nos capitulos passados dissemos, & tem hum mesmo centro commum, que he o centro do vniuerso: & os Philosophos lhe chamarão Centrum grauitatis, por concorrerem a elle todalas cousas pesadas, & assi se segue que a agoa como seja pesada de sua natureza, se não for impedida correrá pera o lugar mais baixo, pera poder igualmente cercar o centro do vniuerso, de modo q̃ hũa parte não fosse em mais alto lugar q̃ outra, q̃ seria cõtra sua natureza: o q̃ Arist. mostra por certissimas experiẽcias. Dõde todos os astronomos & philosophos q̃ milhor julgarão, dizem, q̃ assi a superficie cõuexa da terra, como a da agoa, estão igualmente de toda a parte afastadas do centro de todo o vniuerso, & tem hum mesmo centro ambos estes dous elementos juntos, que he o de todo o vniuerso: de tal maneira que não se corte a superficie conuexa de hum com a do outro, como differão alguns, mas que a superficie conuexa da agoa se continue com a superfice conuexa da terra, fazendose hũa mesma de ambas as duas:

&

as duas: & que seja hũ mesmo centro o do vniuerso, que o da graueza, se pode prouar è ver claramente nos perpendiculos & cousas pesadas, q̃ de algũ lugar alto se pendurão, os quas vemos fazerem angulos iguaes, & não equidistantes, como parece ao sentido, porque concorrẽ ao centro do vniuerso, que he o da graueza, ou peso: & que seja de ambos estes dous corpos hũa mesma superfecie conuexa, & pelo conseguinte hũ mesmo centro, se confirma cõ muitas experiencias astronomicas, porque assi como o sol & as mais estrellas nascem primeiro hũa hora, a cidade que està mais oriental que outra por quinze graos, & vẽ ao meyo ceo, & se poẽ, & aquella que estiuer da outra mais oriental por trinta graos, nascerão duas horas primeiro em qualquer parte que seja, cõ tanto que seja no mesmo parallelo: assi também os homens peritos na arte do nauegar achão por certo acontecer o mesmo no mar, porque nauegando pelo Occeano pera as partes mais Occidentaes, como de Lisboa para a noua Espanha, principalmente para aquella prouincia que chamão Florida, despois de passarem quinze graos, acharão por finaes certissimos, principalmente por eclipses lunares, que o sol, & as mais estrellas nascião primeiro em Lisboa por espaço de hũa
hora,

hora è se punhão: & o mesmo proporcionalmẽte se acha por todo o Oceano, acõtecer desdo Oriẽ te atè o Ponẽte, o q̃ de nenhũ modo poderia ser se a superficie cõuexa do mar naõ se continuasse vniformemente com a conuexa da terra, o que a todos os geometras he notissimo. Vltimamen te se ve isto ser verdade pelos eclypses lunares, pois vemos que em todo o eclypse da lũa a sombra que lhe causa o agregado da terra & agoa, he de figura perfectissimamente redõda espherica. Eporq̃ entre muitos se duuidou sẽpre qualdestes dous elemẽtos era mayor, apõtarei aqui a rezão mais efficaz dos que cuidaraõ que a agoa se auia para a terra em proporção de cupla, arrimandose àquilo de Aristoteles, q̃ disse entre os elementos guardarse proporçaõ de cupla: màs como temos ja prouado, que estes dous elementos tẽ ambos hũa mesma superficie conuexa: & a mayor parte da terra (ou naõ muito menor) estè descuberta que cuberta: claramente se vera, que antes a terra he muito mayor que a agoa, porque a profundeza da terra & sua grossura chega atè o centro, a qual he de mil & duas legoas Espanholas, como a diante se vera: & como no tractado da Sphera se mostra, a profundeza do mar escassamẽte chega a duas ou tres milhas, antes pola mayorparte

não passa de mea milha, como os homẽs do mar experimentaõ cada dia, q̃ em toda a parte achão fundo ao mar, & não mui distante da superficie. Donde claramente consta ser muito menor que a terra. E como se lé no 1. do Genes. que mandou Deos âs agoas q̃ se cõgregassem em hum lugar, & aparecesse a terra, podese collegir que a tinha ja criada, & estaua cuberta de agoa, pois Deos a mandou apparecer, & asi ficou em tal forma, q̃ ambos constituem hum corpo Spherico. E à verdade como Deos dispusesse & ordenasse todas as cousas suauemente, & segũdo sua diuina prouidencia as ouuesse criado, com tudo como diz S. Augustinho, permitio & deixou a cadahum q̃ obrasse naturalmenre. E segundo isto a terra não podia estar por si somente supposta à ordem do mundo, sem q̃ tiuesse algum humor de agoa cõ que estiuesse amassada: porque ella naturalmente he fria & seca, & pera viuernella os animaes era necessario tiuesse algũa mistura de agoa: porque doutra forma, ella por si fora como hũa maneira de cal, & não poderia sobre si soster cousa algũa, porque como em pò se fundirião nella os corpos dos animaes, nẽ tampouco poderiao nascer as prantas & vegetaes necessarios à vida humana, & por isso foi necessario que a agoa & ter

ra se juntassem & amassassem em tal forma q̃ constituissem ambos hum corpo Spherico.

¶ *Demonstração do sitio & forma que tem a terra com a ágoa.*



¶ *Do Elemento do ar. Tit. XI.*

IMmediatamẽte encima do globo da terra & agoa està o ar, cuja natureza he serquẽte è humido, tẽdo mais predominãte a humidade. Diuidirão os philosofos em tres partes ou regiões: por q̃ o ar q̃ està jũto à terra, he disposto doutra maneira, q̃ o que està pegado ao fogo, e o q̃ està no meyo, tem outra disposição q̃ os estremos: & conforme a estes tres sitios diuersamẽte he alterado, &

rece be as impressões celestes, pello qual na mea região, se causam cousas, que naõ se permitẽ causar na suprema, nem na infima, & assi tambem das outras, como se pode colegir dos Meteoros de Aristoteles. A suprema regiam he chamada æstus, & ainda que cõmũmente se chama assi, atè o concauo da lũa, como se vai continuando, mas porque quanto mais se eleua, vai perdendo mais as calidades de ar, ratificãdose mais, em maneira que ja nẽ em virtude, nẽ acto, poderiamos dizer ser aquelle corpo ar, a esta causa, se faz distinção do que he ar, do que puramente lhe podemos chamar fogo, & a isto que he ar, algũs lhe chamão æstus, por ser conjunto à região do fogo, & esta região suprema do ar, accidentalmente he quente & secca, quasi participante à natureza do fogo: & attentando a esta regiam, parece q̃ não seja vniforme em grossura por todas suas partes, & isto por causa do mouimento do ceo, porque onde ahi mayor mouimento de corpo solido, ali he prestamente alterado & disgregado o ar: por cuja causa na Zona Torrida (como ali seja mayor o mouimento do ceo, & mais apresurado que debaixo dos Polos, assi esta regiam se considera alli mais extensa que debaixo dos Polos do mundo a infima região, que he jũta a nos,
de

de quem somos visitados, he quẽte & humidade sua natureza, & acidẽtalmẽte em hũas partes he mais quente q̃ noutras, pela reflexão dos rayos solares, porque na terra ferem huns direito, & saõ perpendiculares, em estas regiões ahi mayor quentura. Em outras ferẽ de obliquo, ou em sos layo, & nestas he mais remissa a quẽtura: & por esta rezaõ parece que na torrida Zona esta região seja mais extensa que nas terras que estão junto dos Polos, donde he menos extensa. A região mea, como està apartada do mouimento do ceo, & a reuerberaçaõ dos rayos solares, fenesça antes de chegar a ella, por esta causa dizem ser fria, & como seja terminada, cõ as duas regiões disformes em extensaõ, & corpulencia, assi esta naõ tem igual vniformidade por todas suas partes, porque dõde as duas primeiras eraõ mais extensas, ali està mea, està mais delgada, & ao contrario donde as outras erão mais delgadas, ali esta he mais extensa, & larga, como se vera na figura.

¶ *Dos ventos. Tit. XII.*



Vento he hũa exhalação quente & seca, lateralmente mouida ao redor da terra. Anaximander disse ovẽto ser hũ desatamẽto de ar,

 sen-

ser do cõmouidas & desatadas as partes mais so tis, e humidissimas delle, mediante à virtude do sol. Metrodoro dixe ser hũa exhalação das agoas desfeitas cõ a quentura do sol: outros dizem ser hum ar cõmouido impelido: & segundo diz Aristoteles, nam he ar como quer cõmouido, senão quando for impellido em grande quantidade, tendo quasi por fonte as exhalações calidas & secas, as quaes pouco & pouco congregadas, se vem a cõgelar o vento: & ainda que o principio & materia dos ventos sejão exhalações quentes & seccas, & estas sejão as predominantes, com tudo nam se podem fazer sem humidade, a qual comminue as partes da exhalaçam seca. A causa efficiente dos ventos, he o sol, dessecando a terra, & leuantando as exhalações secas, as quaes sendo euaporádas da terra, & querendo subir ao alto, sam expellidas da frialdade que està na mea regiam do ar: & conforme a como sam expellidas, assi sam mouidos os ventos ao redor da terra, & segundo sam as terras & regiões por onde passam, assi soem ser nomeados, & recebem calidades estranhas hũs dos outros, & sam de diuersas cõdições, & pello conseguinte causam diuersos efeitos, como adiante diremos. Os vẽtos de sua natureza sam quentes, por

serem

serẽ causados de abũdancia de exhalações quen tes & secas: & se algũas vezes nos parecem ser frios, he por passarem por terras frias, & mouer se juntamente com o ar q̃ està cheo de muito va por frio, demaneira que he o assopro de hũ homẽ q̃ ao perto he quente, posto q̃ nam pareça muito, por ser piquena quantidade, & ao longe he frio, por rezão do ar intermeo por onde passa, q̃ està cheo de hũ vapor frio. A razam dos vẽtos achou primeiramente Eolo, segundo he autor Plinio. Do numero & descripsam dos ventos ahi diuer sas considerações & opiniões. Os antigos somente considerarão quatro ventos principaes, que procedião dos quatro angulos ou plagas do mundo: & estes erão Subsolano de Oriente, Austro do Meyo dia: Fauonio do Ponente: Septentrião da parte do Polo Arctico. Desta opinião foi Homero, porq̃ nam nomea mais q̃ estes quatro: outros que despois socederam considerarão oito, maiormente hum Egyptio chamado Andronico Cyrrheste, o qual fez em Athenas hũa torre de marmore oitauada, & em cada hum dos oitauos estauà esculpida a imagem de hum vento, & sobre a dita torre pos a figura de Tritam com hũ ostensor em hua mão, o qual se mouia a todas partes, & quando corria algũ vento o asinalaua.

Outros ouue entre os antiguos que cõsiderarão doze ventos, conforme ao sitio de hũa Esphera feita chaã, com seus circulos, & tendo assi me-mo consideração aos doze signos celestes. Consideraõ outros somente dezaseis: outros vinte quatro. Os mareantes do Occeano & de Leuante, contão oje trinta & dous, considerando a superficie plana do Horizonte diuidirse em trinta & duas partes iguaes: & porque noutro lugar falaremos mais largamente disto, poremos somente agora aqui os ventos conforme aos antiguos. Phisicalmente falando podemos entender ser infinitos, mas por euitar a confusam que se poderia seguir, naõ diremos mais que os que consideram os nauegantes. Pois vindo à descripção dos antiguos, sua consideração foi nesta forma. Considerase o circulo chamado Meridiano, cortarse com o Horizonte em dous pontos contrarios; & nestas cortaduras se denotaõ, os dous pontos verdadeiros de Septentrião, & Meyo dia. Polla mesma rezaõ a equinoctial com o Horizonte se cortaõ em outros dous pontos contrarios, & estes nos representão os dous angulos, ou pontos de verdadeiro Oriente, & verdadeiro Ponente: pois destes quatro pontos considerão os antiguos proceder os quatro

tro ventos principaes, que correm de quatro plagas do mundo: & forão chamados Cardinaes para a descripção dos outros ventos entre meyos: notaraõ os dous solsticios, que o sol faz no anno, estando em Cancro, que he o do verão, & em Capricornio, que he do inuerno. Pois destes pontos do circulo do Horizonte, donde estes dous tropicos parece que tocão, no tal circulo, imaginarão proceder outros dous ventos, huns da parte do Oriente, outros da do Ponente. O vento que corria da parte Septentrional do verdadeiro Oriente, dezião que corria da parte do Oriente estiual, & o que corria da parte do meyo dia do ponto donde nascia o sol no inuerno, dezião correr do Oriente brumal. Pela mesma rezaõ entendiam correr outros dous ventos do Ponẽte estiual, & do Ponente brumal. A cada hum dos outros dous ventos principaes Septentrião, & meyo dia dauam outros dous vẽtos Colateraes, como que parecẽ quasi procederdos circulos Arctico, & Antarctico. Esta diuisão & cõsideraçã dos antiguos, he vniforme & igual em todolos Horizõtes, porq̃ segũdo a eleuaçã do Polo sobre o Horizõte, assi o arco cortado entre o verdadeiro Oriẽte & põto dõde parece q̃ se corta o

Tropico estiual, ou brumal, com o Horizonte se diuersifica, & esta diuersidade ou arco do Horironte, entre os Astronomos se chama Latitudo ortiua, & segundo que sam diuersas as Latitudines das regiões, asi se diuersifica esta Latitudo ortiua: polo qual podiamos asinar inconuenientes a esta consideraçam dos antigos, mas ao presente passemos por ella, & baste o dito.

Esta descripsam de ventos que aqui auemos recitado, traz Plinio & Alberto Magno, & alega Seneca & Marco Varro, cuja demonstraçam de todo o dito parecerá pella figura dos vẽtos, que adiante se porá, donde mais claramente se poderão ver os doze ventos principaes de que falamos.

¶ Estes ventos que aqui auemos descripto, sam de diuersas condições & qualidades, & asi causam diuersos effeitos: porque hũs soem causar chuuas, outros serenidade: hũs quentura, outros frialdade, segundo sam os lugares donde nacem, & as regiões por onde passam. E por esta causa nos pareceo tocar aqui algũas cousas de cadahũ em particular, & de suas qualidades & efeitos, começando primeiramente pellos Septentrionaes.

¶Sep-

¶ Septentrio, a quem os Gregos chamaram Arpactas, os Leuantiscos lhe chamão oje Tramontana, os mareantes do mar Oceano lhe chamão Norte. He hum vento frio & secco: causa frio: desseca os chuueiros, aperta os corpos, purifica os humores, afugenta o ar corrupto & pestilencial, & causa serenidade.

¶ Circio nasce da parte dereita de Septentriam. Chamarãolhe os Gregos Tracias: os Espanhoes lhe chamão Gallego: os Italianos Gallico, porque vinha da parte de França: os Frãceses o chamarão Cerço: os de Leuante Mestral, ou Tramontana Mestral: os do mar Oceano em commum lhe chamão hũas vezes Noroest, & outros Nornoroest. He hum vento temperadamente frio, & excessiuamente seco: soe causar pedra & neue: soe este (como escreue Plinio) correr tam furioso, que na prouincia de Narbona leua os telhados das casas.

¶ Boreas he assi chamado dos Gregos, como quem dixesse Aboatu, porq̃ sopra mui rijo, & cõ grande soido. Chamarãolhe os Latinos Aquilo, à semelhança do voo grande & velocissimo da Aguia, como quer Polidoro Plinio, no liuro dezoito, capitulo trinta & quatro. Escreue ás vezes ser chamado Ethesias, suprando mais suaue

mente

mente do que soe. Chamaõlhe os Leuantiscos Grego, & Grego Tramõtana: os do mar Oceano em cõmũ lhe chamão Nornordeste. He vento de natureza fria & secca, danoso âs flores e fructos tenros, queima & abrasa as vinhas, parece que tira as forças & virtude âs aruores, aperta as nuuens, & soe causar trouões & ser fulminoso. Cõ este vento choue em Africa (como escreue Aristoteles.) Quando este correr quer Plinio que nam arem, nem derramem semente algũa na terra.

¶ Estes três ventos que auemos dito sam chamados Septentrionaes, & soem polá mayor parte fazer o dia claro & sereno. Sam frios & secos, endurecem os corpos, cerram os poros, alimpam os humores, fazem os espiritos & sentidos mais puros & delgados, ajudaõ muito a digestam, confortaõ a virtude retentiua, tiraõ & afugentaõ a peste, empecem aos Ethycos, mayormẽte o cerco q̃ restinge o pulmaõ. Estes gastaõ as flores das aruores, & soẽ queimar as vinhas.

¶ Subsolano he hum vento q̃ nace â parte oriental, equinoctial. Chamaraõlhe os Gregos Apeliotes: os do mar de Leuante lhe chamaõ Leuante: os do Oceano lhe chamão Leste. He quente & seco temperadamente.

¶ Cecias

¶ Cecias corre da parte Oriental æstiual. Beda escreue chamarse Vulturno. Em cõtrario he Plinio, que diz que Vulturno corre da parte Oriental Brumal, & chamase por outro nome Euro, & no lib. 18. diz em contra de Vulturno, correr o vento Choro. Outros chamarão a este vento Helesponto, porque corria daquella parte dõde era o Helesponto. He vento quente, desseca todas todas as cousas, por ser sua secura excessiua, & sua quentura he algũ tanto remissa, por chegarse ao Septentrião. Lucrecio o chama Altitonans, polo efeito que soe causar no ar, gerando os troões: os Leuantiscos lhe chamão Grego Leuante: & os do mar Oceano Lesnordeste.

¶ Euro he hum vento que corre do Oriente brumal. Chamãolhe os Latinos Vulturno, como escreue Plinio: & os Gregos lhe chamão Euro: os Leuantiscos Xaloque, Leuanteros do mar oceano lhe chamão Lessueste. He quente excessiuamente, & remissamente seco. Soe congregar nuuens.

¶ Estes tres vẽtos de que temos falado, sam chamados Orientaes. Sam bõs & saõs, mayormente qũando correm à alua do dia, ainda que parecem alterar algum tanto os corpos. O Austro corre do angulo do meyo dia: os Gregos lhe chamaraõ

marão Notho de Nothis, que quer dizer humor, polas chuuas & humidades que causa, segundo escreue Aulo Gelio. Chamaõlhe os Leuãtiscos Mediojorno: os do mar Oceano Sur, & algũs lhe soem chamar Vendaual. He quente & humido, fulminoso, gera nuuens & chuueiros, condensa o ar, causa chuuas, saluo em Africa, que causa serenidade. Soe ser pestilencial, como escreue san to Isidoro.

¶ Euro Austro (a quem os Gregos chamarão Euronotho) nace da parte dereita do Austro. Chamãolhe os Leuantiscos Medio jorno Xaloque: os do mar Oceano Sursueste: outros lhe chamão Austro Siroco. He quente & humedo, congrega nuuẽs, & soe causar chuuas. A este chamáram algũs dos antigos Phenix, porque corria da parte de Phenicia.

¶ Austro Africo nace á parte esquerda do Austro: os Gregos lhe chamarão Libanoto, por ser entre o Africo, a quem chamarão Lybs, & o Austro a quem dixerão Notho. Chamaõlhe os Leuantiscos Medio Jorno Lebecho: outros lhe dizem Austro Gabino. Chamaõlhe os do mar Oceano Sursudoeste. He quente remissamente, & excessiuamente humido. He vento danoso & enfermo.

¶ Estes

¶ Estes tres ventos sobreditos se chamão Meridionaes. Sam danosos: abrem os poros do corpo: & mouem os humores interiores, a cuja causa se fazem os corpos pesados: gastão & consumem a quentura: gerão muitas infirmidades, & sam pestilenciaes.

¶ Fauonio he hum vento que nace do Ponente æquinoctial (como escreue Plinio.) Chamouse Fauonio à fouendo, segundo Polidoro: porque parece recrear, & ter virtude generatiua. Chamaraõlhe os Gregos Zephiro, como se dixessemos vento q̃ traz vida: os Leuantiscos lhe chamão Ponente: os do mar Occeano lhe chamão Hueste. Sua natureza segundo escreue S. Thomas sobre os Metheoros, he fria & humeda: faz produzir as flores, resolue as neues & geadas: he como origem de flores, & eruas, tendo certa tẽperança. Quando este corre, escreue Plinio poderse bẽ semear, & enxerir aruores, cauar vinhas & podalas, & as oliueiras folgão muito cõ elle.

¶ Aphrico nace de Occidente Brumal, como escreue Plinio: os Gregos lhe chamarão Libis: os Leuantiscos Ponente Lebecho: os do mar Oceano lhe chamarão Huestsudoest. Algũs lhe chamão Garbino. He frio temperadamente, & excessiuamente humido, & chuuoso, & tempestuoso,

pestuoso, & soe muitas vezes causar tempestades, trouões, & relampagos.

¶ Chorus nasce do Ponente æstiual. Chamarão lhe os Gregos Argestes: outros lhe chamarão Scirona, outros Olympia. Horatio lhe chamou Iapix, porque com este vento desde hum Promontorio de Apulia, chamado Iapigio, ou Salentino, que agora chamão Cabo de santa Maria, nauegauão pera Egypto, & com este se escapou Cleopatra da batalha maritima, & foy fogindo a Egypto, como o traz Aulogelio allegãdo a Virgilio. Este vento he chamado dos Leuantiscos Ponente mestral: os do mar Oceano lhe chamarão Huestnoroest: he moderadamente humedo, & excessiuamente frio: he hum vento perniciosissimo, & pestilencial. No Oriente dizem algũs causar chiueiros, & na India causar serenidade. Estes tres ventos sobreditos sam chamados Occidentaes: os quaes quando correm sam mais sãos à noite q̃ pola menhaã. Mas muitas vezes soẽ ser nociuos, mayormẽte o Choro, ou Calabres, que soe ser pestilencial, & gerar catarros. Entre todos os vẽtos que auemos dito, os mais saõs sam Aquilo, & Subsolano: os mais danosos sam Choro ou Calabres, & o Austral: & he mui importante saber as qualidades destes vẽtos, para eleger

os homens, as habitações, & os apoſentos pera ſeu viuer, & aſſi manda muito aduertir Vitruuio em a Architectura, o ſitio & poſtura das caſas, pouos, & lugares, que eſtem poſtas, & traçadas em maneira que recebão bons & ſaudaueis ventos: porque he grande parte de ſer hum apoſento, ou hũa cidade ſaã, ou enferma, os bons, ou maos ares que recebe. Exemplo diſto nos da Vitruuio no liuro primeiro capitulo ſeis, donde eſcreue falando no ſitio que tinha a cidade de Mithilena, que he em hũa das ilhas do Archipelago junto a Aſia, diz ſer eſte lugar magnifica, & ſumptuoſamente laurado, mas imprudentemente ſituado, porque todas as vezes que corria vento auſtral, adoecião os homens, & quando corria o vento Choro logo auia catharros na gẽte do pouo, & no liuro ſetimo eſcreue o meſmo Vitruuio a conſideraçaõ que ſe deue ter, em os edificios particulares, & a que vẽtos ſe deuem ſituar pera que ſejão mais ſãos: & poſto caſo que ſe tenha conſideração na edificaçaõ à regiaõ donde eſtamos, porque de outra calidade he Egypto, & de outra forma ſe ha de edificar em Italia, & de outra em Pontho, & de outra maneira em Eſpanha: mas deueſe aduertir aos ares mais ſãos que correm na tal região: porque naõ todos os ventos

em diuersas regiões guardão as mesmas calidades, segundo q̃ he o vento. Aquilo que na Africa choue cõ elle, & aqui nesta terra de Portugal causa serenidade, & o Austro q̃ aqui causa chuua, em Africa causa serenidade: por maneira q̃ conforme â regiã, assi se fação os edificios, & se atéte aos bõs ares: & porque eu escreui para minha terra e patria, pareceome dar aqui auiso dalgũas cousas dignas de saber, segundo q̃ muitas dellas tenho notado, & se acharão pollos autores apontadas, que sam as seguintes.

¶ As liurarias & escriptorios tenhão a porta, & lume ao Oriente, & desta maneira estarão sempre limpos de traça, & mofo.

¶ Os dormitorios, & apo sentos pera dormir tenhão sua luz ao Oriente porq̃ nos tais lugares he necessaria a luz da manhãa, & tambem porq̃ sejão limpos & sãos.

¶ As couas & celeiros pera guardar o trigo, olhem ao septentrião ou pera donde vem o Nor deste, & nos tais lugares se cõseuara muito mais tempo, que olhando a outras partes.

¶ As adegas & lugares de vinho tenhão a luz ao septentrião, pera que sempre estem frias.

¶ O azeite teloão em lugar q̃ olhe ao meo dia ou região quente.

¶ As

¶ As frutas q̃ se ouuerem de guardar, como vuas maçãs, romaãs, & outras semelhãtes, colherseão no mingoante da Lua, sobre a tarde, com que não aja chouido sobrelas & o lugar dõde se guar darẽ tenha a luz ao septẽtrião, porque esta parte em nenhum tempo recebe mudança, mas sempre estâ firme, perpetua & immudauel, & isto vai muito, porq̃ como diz o Phylosopho, cada cousa se cõserua muy bem, no lugar & tempo q̃ lhe he natural & semelhãte, & não em lugar nem em tempo que lhe he contrario: & isto baste por agora dos ventos.

(.:.)



¶ *Demostração dos doze ventos.*

SERTENTRIO BOREAS CECIAS SVBSOLAN EVRVS EVRONOTO AVSTER LYBANOTO LYBS FAVONIO CORVS CIRCIVS

NORTE LESTE SVL OESTE

¶ *Pera achar a linha Meridiana, & como se sabe ra que vento corre. Tit. XIII.*



ARA sabermos em qualquer parte q̃ vento corre, releuanos muito saber primeiro tirar a linha Meridiana a qual saberemos nesta forma. Faça

se

se hũ circulo em hũa taboa, ou no chão, & dẽtro deste circulo se lãcẽ outros circulos, todos do tamanho q̃ quisermos, & todos sobre o mesmo cẽtro, no qual se leuãtará hũ estilo dereito, a perpẽdiculo por todas as partes sobre o dito plano: & notese antes do meyo dia aqualq̃r hora, em q̃ circulo de aquelles toca a vltima parte da sombra, & ali se ponha hum final: & despois do meyo dia notese quando a extremidade da sombra tornar a tocar no mesmo circulo, & ali se ponha outro final, & de hum final ao aoutro se lançará hũa linha dereita, a qual se partira por meyo, & tirando deste meyo hũa linha dereita que passe pello centro dos circulos, essa sera a meridiana: & o diametro que cortar esta linha em cruz, ou angulos rectos, passando tambẽ pello centro, diuidirá todo o circulo juntamente com a dita linha meridiana, em quatro partes iguaes, ou quartas de nouenta graos cada hũa dellas, & assinalarão os quatro ventos principaes, de sorte que o ponto da linha meridiana q̃ cair pera o Norte, mostrará a parte Septentrional, onde está o Polo Arctico, & o outro extremo mostrara o meyo dia, & a outra linha que cruza esta, mostra com a ponta que cae à mão dereita, tendo o rostro ao Norte, o ponto Oriental, que he a parte por onde o Sol

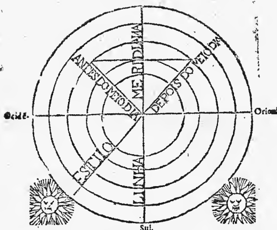
 sae,

ſae, principalmente, nos Equinoctios, a que os Aſtrologos chamão Oriẽte verdadeiro, ou Equinoctial, & com a ponta contraria que cae à mão eſquerda, moſtra o Occidente, & deſtas quatro partes ſaem quatro ventos principaes, & a eſtes dous diametros primeiros deitaremos outros quatro, & ficará todo o circulo diuidido em doze partes iguaes, que moſtrão doze ventos, & aſſi poderemos fazer atè trinta & dous, como ja diſſemos. Mas ponho exemplo em doze, porque a eſtes conhecemos calidades diſtinctas, & diſtinctos effeitos: porque a natureza dos mais he ſegundo a do mais chegado: fazendo pois eſta diuiſám, ſaberemos o vẽto que corre, ſe puſermos no eſtilo hũa bandeirinha mobil, para q̃ auendo vento, logo caira ſobre ſua diuiſam, & a parte cõtraria dõde a bãdeirinha cair nos moſtrara o vẽto q̃ corre.

(:?:)

¶ *Demoſtração para achar a linha Meridiana.*

Do



¶ Do Elemento do fogo. Tit. XIIII.

IMmediatamēte sobre o ar, està logo a região do fogo, atè o orbe da lũa, tē da grossura de hũa superficie à outra 98999. legoas & dous terços: & este fogo he puro & limpo, em tal maneira q̄ se em algũa parte se pode achar corpo simplex este estara nesta região: este fogo não he brasa nem chama, nē materia algũa que por si dè luz, senão quasi semelhante a hũ ar mui subtil & apurado o qual por estar conjunto ao Ceo & a seu mouimento cōmouido à raridade & quentura, & esta quētura he muy intensa, & cōsumē toda humidade & assi esta região he quēte è seca, predominādo nella a quētura, & sendo mais remissa a sequidade, mas cōparādo estas duas qualidades aoutras duas de qualq̄r elemēto excedelhe de maneira, q̄ a quētura do fogo, excede à quētura do ar, & a sequidade do fogo he maior q̄ a da terra & este he o parecer & sentēça de Alberto Magno. 2. lib. de generatiōe c. 23 Pois porq̄ os q̄ carecē de principio d̄ phylosofia possā milhor ētēder esta região do fogo, dizemos ser semelhāte à quētura dũ forno, tirādolhe todo o lume q̄ tinha dētro em maneira q̄

se não visse nelle lume algum, ou cousa que delle luz, mas com tudo se lhe aplicassem algũa cousa combustiuel, logo se inflamaria pela mesma maneira he a região do fogo, que nem he lucida nem tem brasa, nem chama, nem materia que arda, senão está como hũa gran de pureza, & subtilidade de ar, à qual se se aplicasse algũa materia terrestre, ou exhalação logo sera acesa, & inflamada posto caso que algũs neste passo fantasião, & querem chimerizar sua phylosophia, como a elles lhe apraz.

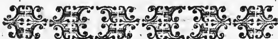
Da região Etherea, ou Celeste. Tit. XV.



Immediatamente sobre a região Elemental, está logo a Celestial lucida, & sem corrupção algũa, & como cousa muy nobre, colocada no mais alto, & supremo lugar, alhea de toda contrariedade, alteração, corrupção, & geração, à qual Aristoteles chamou quinta Essencia, ou quinto Elemento, cuja natureza he muy destincta da que tem os quatro elementos, porque he incorruptiuel, impassiuel, perpetua, & alhea de todas qualidades contrarias, continuamente desde que foy criada, não cessando de mouer se com hum mouimento circular, ao qual não ahi mouimento algum que seja contrario, segũdo escreuẽ os phylosophos: foi chamada Ceo, por muitas rezões, & pera isto se deue notar, & aduertir, que este nome Ceo, se considera por hum corpo altissimo, luminoso, & incorruptiuel por sua natureza, & desta sorte se poem tres Ceos: o primeiro totalmente lucido a que chamão Empyrio: o segundo totalmente Diaphano & transparente, a que chamão Cristalino: o terceiro he parte Diaphano, & parte lucido, a que chamão Sidereo, ou Firmamẽto. Na segunda maneira se toma Ceo por partipação da propriedade do corpo celestial, conuem a saber, da sublimidade, altura & lume, & assi todo o espaço que ay desde as agoas, atè o Orbe da Lũa, se chama Ceo, segundo o do Psalmo oito, & volucres cæli. Em terceira maneira se chama Ceo Methaphoricamente, & assi a sancta Trindade se chama Ceo algũas vezes, segundo escreue sam Thomas 1. par. q. 68. art. 4. por sua subtilidade & luz incomprehensiuel. Tambem os orbes spheras dos outros planetas sam chamados Ceos, segundo se lè em Cicero, a Lũa ter o mais baixo Ceo. Outros mais particularmente atri-

te atribuem este no de Ceo, ao firmamento, & diz sancto Ambrosio em seu examerõ, que lhe foy dado este nome, propriamente por rezão que assi como he hum vaso sinzelado esmaltado, & esculpido da mesma maneira, o ceo parece estar esculpido & esmaltado de signos & estrellas. Outros diriuão este nome ceo de cælo cælas, que quer dizer encubrir, porque encubre todas as cousas que nelle estão: outros diriuão de cælos, que quer dizer concauo, & escreuérão com diphthõgo. O Ceo consta de muitos corpos conjuntos, que se fora hum corpo, contradezia a todo o natural poderse nelle fazer tantos, & tam diuersos mouimentos como parecem, & assi pela inuestigação dos mouimentos diuersos, & corpos lucidos, se alcançou o numero dos Ceos. Em tempo de Aristoteles, se considerarão somente oito, Hyparco & Ptolomeo, acharão ser noue: el Rey Dom Affonso por muitas inuestigações, & experiencias alcançou serem dez, afora o Empyreo que poem os Theologos, donde he o lugar & morada dos bemauenturados, pois a ordem & sitio q̃ tem huns com outros he na forma seguinte:

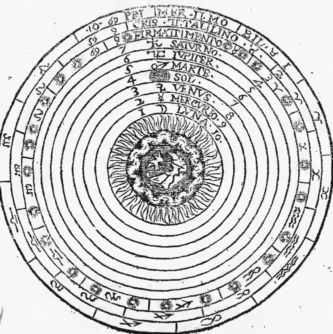
(:·:)



¶ Figura & demostração da vniuersal Machina do mundo, onde se manifesta o sitio, & ordem natural, em quanto a nós, q̃ possuem os ceos & elemẽtos.

Figura

¶ Figura da Machina do mundo.



Dos Planetas. Tit. XVI.

Despois de auermos tractado em geral da região Etherea, ou celestial, resta agora falar della em particular: & he de notar, que todas as estrellas que ha nos ceos hũas sam fixas, & outras erraticas: as fixas todas estão no oitauo ceo, como a diante se dira: as erraticas sam sete somente, as quaes os antiguos chamarão Planetas,

netas em Grego que he o mesmo que erraticas: & foilhe imposto este nome a differença das fixas, porque estas não guardão sempre a mesma distancia entre si, nem com as fixas do oitauo ceo tem a mesma ordem: o que claramente vemos cada dia no sol & na lũa, porque ora estes dous planetas se juntão entre si como faz nas lũas nouas, ora hum se afasta do outro em diametro, por cento & oiteta graos, como acontece nas lũas cheas: & ora estão mais, ora menos chegados entre si. ❡ Item, ora junto de tal estrella fixa do octauo ceo, ora lõge della, & junto de outra: & isto mesmo acontece nos outros planetas, como se notou por experiencia, porque ora parece que andão dereito, ora retrogrados ora se escondem debaixo dos rayos solares, ora apparecem, ora vão diante do sol, ora detras delle, ora cõ curso ligeiro, ora com tardio se mouem, & às vezes parece não se mouer: donde vierão a lhe chamar estacionarios, ora caminhão para o Septentrião & Norte, ora para o Austro & Sul: do que em seus lugares & theoricasmas largamente se vera: mas por todas estas razões parece que estas sete estrellas andão errando & vagabundas, & asi os Astronomos por isso lhes chamarão Planetas. Estas sete estrelas erraticas estão nos primeiros sete ceos, como a diante logo se vera, por sua ordem. Cada hum tem duas casas dos doze signos do zodiaco, tirando o sol & a lũa, que não tem mais que hũa cada hum: & asi ficão todos os doze signos repartidos pelos sete planetas, na forma seguinte.

Saturno està no septimo Ceo, & suas casas saõ.	Capricornio. Aquario.
Iuppiter està no seixto Ceo, suas casas saõ.	Sagitario. Pisces.
Marte està no quinto Ceo, & suas casas saõ.	Aries. Escorpião.
O Sol està no quarto Ceo, & sua casa he sò o signo de	Leo.
Venus està no terceiro Ceo, & suas casas saõ.	Tauro. Libra.
Mercurio està no segundo Ceo, & suas casas saõ	Geminis. Virgo.
A Lũa està no primeiro Ceo, & sua casa he somente o signo de	Cancer.

❡ Chama-

se Chamarise estes signos ca as dos Planetas, porque nellas se mostrarã mais euidentemente suas influencias, que nos outros Tem estes planetas horas, & dias, em que dizem os antiguos que dominio, como adiante se vera porque como os dias da somana sam sete, estão re partidos por elles igualmente, & cada hum tem o dia de seu nome, & asi tambem tem suas noites, ainda que não por rezão do nome, mas por ordem as horas estas horas se chamarão Planetarias, ou desiguaes, porque crecem & minguão, segundo a quantidade do dia, ou noite como no capitulo seguinte se vera.

¶ Da quantidade das horas Planetarias. Tit. XVII.



Omese a quantidade de qualquer dia & partase por doze partes iguaes & o numero que sair a cada parte esse sera a quantidade da hora planetaria. Exemplo. Seja a quantidade do dia de treze horas, estas re partidas por doze, sae hũa hora & cinco minutos cada hora planetaria. Outro exemplo. Seja a quantidade do dia de onze horas, estas repartidas por doze, saem cinco e ta & cinco minutos a cada hora planetaria: & asi vão crecendo ou min guando, conforme à quantidade do dia o mesmo se ha de entender na noite como temos dito no capitulo das horas.

¶ Para saber contar as horas desiguaes, ou planetarias. Titulo XVIII.



S horas do dia tem seu principio do nascimento do sol, & as da noite começão da postura: & sabida a quantidade de cada hũa destas horas planetarias, comecesse a contar a primeira hora do dia, desdo nacimento do sol, & acabada sua quantidade, entra a segunda hora, & asi das mais. Eexemplo. Sae o sol a cinco de Outubro neste nosso horizõte às 6. horas & hũ quarto, & a quantidade do dia he 11. horas & meya, partidas por doze, sae cada hora planetaria de 57. minutos, & 30. segundos & começando a con tar esta quãtidade das 6. horas & hum quarto, fenecera o numero em 7. horas, & 11. minutos, & 30. segũdos & ali começa a segũda hora planetaria: & dandolhe a mesma quantidade q̃ sam 57. min. & 30. seg. os quaes juntos a 7. horas, & 12. min. & 30. seg. faz 8. horas, & 10. min. & ali fenece a segũda hora, & começa a terceira.

¶ Taboa

¶ Taboada das horas planetarias, ou deſiguaes, ou Aſtronomicas.

Horas do dia artificial.

Ho	Domi.	2. fer.	3. fer.	4. fer.	5. fer.	6. fer.	Sabb.
1	Sol.	Lũa.	Mar.	Mer.	Iuppi.	Ven.	ſatur.
2	Ven.	ſatur.	Sol.	Lũa.	Mar.	Mer.	Iuppi.
3	Merc.	Iuppi.	Ven.	ſatur.	Sol.	Lũa.	Mar.
4	Lũa.	Mar.	Mer.	Iuppi.	Ven.	ſatur.	Sol.
5	ſatur.	Sol.	Lũa.	Mar.	Mer.	Iuppi.	Ven.
6	Iuppi.	Ven.	ſatur.	Sol.	Lũa.	Mar.	Mer.
7	Mar.	Mer.	Iuppi.	Ven.	ſatur.	Sol.	Lũa.
8	Sol.	Lũa.	Mar.	Mer.	Iuppi.	Ven.	ſatur.
9	Ven.	ſatur.	Sol.	Lũa.	Mar.	Mer.	Iuppi.
10	Mer.	Iuppi.	Ven.	ſatur.	Sol.	Lũa.	Mar.
11	Lũa.	Mar.	Mer.	Iuppi.	Ven.	ſatur.	Sol.
12	ſatur.	Sol.	Lũa.	Mar.	Mer.	Iuppi.	Ven.

Horas

Horas da noite artificial.

Ho.	Do.ni.	2.fer.	3.fer.	4.fer.	5.fer.	6.fer.	Sabb.
1	*Iuppi.*	*Ven.*	*ſatur.*	*Sol.*	*Lũa.*	Mar	Mer.
2	*Mar.*	Mer.	*Iuppi.*	*Ven.*	*ſatur.*	*Sol.*	*Lũa.*
3	*Sol.*	*Lũa.*	Mar.	Mer.	*Iuppi.*	*Ven.*	*ſatur.*
4	*Ven.*	*ſatur.*	*Sol.*	*Lũa.*	Mar.	Mer.	*Iuppi.*
5	*Mer.*	*Iuppi.*	*Ven.*	*ſatur.*	*Sol.*	*Lũa.*	Mar.
6	*Lũa.*	Mar.	Mer.	*Iuppi.*	*Ven.*	*ſatur.*	*Sol.*
7	*ſatur.*	*Sol.*	*Lũa.*	Mar.	Mer.	*Iuppi.*	*Ven.*
8	*Iuppi.*	*Ven.*	*ſatur.*	*Sol.*	*Lũa.*	Mar.	Mer.
9	*Mar.*	Mer.	*Iuppi.*	*Ven.*	*ſatur.*	*Sol.*	*Lũa.*
10	*Sol.*	*Lũa.*	Mar.	Mer.	*Iuppi.*	*Ven.*	*ſatur.*
11	*Ven.*	*ſatur.*	*Sol.*	*Lũa.*	Mar.	Mer.	*Iuppi.*
12	*Mer.*	*Iuppi.*	*Ven.*	*ſatur.*	*Sol.*	*Lũa.*	Mar.

¶ *Do vſo das taboas das horas planetarias.*
Titulo XIX.


Vando quisermos saber as horas desiguáes de qual quer dia ou noute, & os Planetas que nellas reinão, obraremos na maneira seguinte. Busquese na cabeça da taboa o dia da Somana em que queremos saber, & em o dereito da hora asinada acharemos o Planeta que na dita hora reina. Exemplo. Quero saber Domingo, á hora segunda Planetaria que Planeta reina, entro na taboa com a segunda hora, & debaixo do titulo do Domingo acharemos Venus, & assi diremos, que ao Domingo na segunda hora Planetaria reina o Planeta Venus.

¶ *Do primeiro ceo onde está a Lua.* Tit. XX.




Esta agora tratarmos dos Ceos em particular, entre os quaes por ser o primeiro o da Lua, diremos primeiro delle que dos outros. Immediatamente sobre o elemento do fogo se segue o Ceo da Lua cuja natureza he fria & humeda, ainda que por causa do lume que recebe do Sol, he algum tanto quente, mas sua mayor força he humedecer, como o vemos por experiencia, nos tutanos dos animaes, ostras & ameijas, pois todos se enchem quando ella está chea de luz, quanto a nosoutros, & mingoão, segundo que a ella lhe vay faltando a illuminação apparente. He cousa marauilhosa a sympatia deste Planeta, & das cousas humidas porque

porque não somente causa os effeitos marauilhosos que temos dito, mas o que mais he, q̃ o mar se moue, a seu mouimento p, ois quando ella se sobe a seu auge, que he aparte mais alta do seu ceo, se entumescem as agoas, & quando se abaixa ao posto de seu auge que he a parte mais baixa do seu ceo, se abaixão as agoas: de maneira que bẽ podemos dizer q̃ as atrae, como pedra de ceuar. E não he menos o efeito que causa nos pepinos pois na lua chea, crescẽ de noite tão de pressa que se ouue o rumor grande, e mormurar q̃ causam com seu apressado crescimẽto. Este Planeta, he feminino, nocturno, seu dia, segũda feira, do qual tinoa primeira, & oitaua hora planetaria: sua noite, hea da quinta feira, da qual tãbẽ tẽ aprimeira, & oitaua hora: domina sobre os nauegantes, & todolos que andão em agoa: nos metaes sobre a prata: dos animaes brutos, boys, asnos, peixes, aues brãcas, & as que andão por lagoas: das aruores, tem as oliueiras, pexigueiros, salgueiros, e todo genero de ortaliça, fria & humida. Aquantidade de seu orbe, he doze graos antes, & doze despois. Os homẽs que sam da natureza da Lua, commumente soem ter estes sinaes, sam brancos com certa mestura de cor ruiua, tem o rosto redondo, & fermoso, os olhos não mui grandes, nem perfeytamente pretos, e tem hum maior que outro, tem máchas ou pintas norosto, & as sobrancelhas, juntas. Inclina este Planeta a ociosidade, e desauergonhamento, da fraca memoria, & compleixão fleimatica: os lunares abundão em cospinho, sam de corpo alto, tossem com grande vehemencia. Das enfermidades, tem este Planeta a Epylepsia, para lipsis, gota coral, torcimento de rosto, encolhimento de membros: domina tambẽ sobre certos membros do corpo humano, estamago, ventre, peito, & lado esquerdo: partes vergonosas das molheres, sobre o olho esquerdo do homem, & o direito da molher. Das cores, tem branco & açafroado: do sabor o salgado. Mostra sua força sobre o Occidente em cada hora se moue de seu meo mouimento, trinta & dous minutos, & cincoenta & seis segundos, & cada dia treze graos, & dez minutos, & trinta & cinco segundos: acaba sua reuolução em vinte & sete dias & sete horas, & quarenta & tres minutos. Os annos de sua alfridaria sam noue. Os maximos que promete sam quinhento & vinte: os mayores cento & oito: os meyos sessenta & seis, & seis meses. Os menores vinte & cinco: domina no septimo clima. O tamanho do corpo da Lũa he menor que a terra, trinta & noue

vezes & hum terço & a grossura do seu ceo he trinta & sinco mil trezentas & cincoenta & duas legoas.

¶ Do segundo Ceo onde está o Planeta Mercurio. Titulo XXI.




O segundo Ceo quanto a nos, & nono na ordem natural, está o planeta chamado Mercurio, o qual se chamou assi (segundo algũs à Mercibus, que significa mercadorias, porq os Gentios deziã ser elle deos das mercadorias & ganhos, & da eloquencia, & dos exercicios palestricos, & dos ladrões & dezião ser mensageiro & interprete dos outros deoses, & inuentor da viola: outros dizem que se chamou Mercurio como se dissessemos medius currés, porque o terceiro nas mercadorias he sempre a fala, & rezão & assi em Grego lhe chamão Hermes, que quer dizer pratica, ou declaração. He Planeta masculino diurno, sua qualidade he conuertiuel com quem se ajunta & assi o chamão bom com os bons, & mao com os maos: domina sobre todolos letrados, cantores escriuães, pintores, imprimidores. debuxadores, entalhadores, sobre todos os que tratão em cousas sotis. Nos metaes, sobre o azougue, tem as moedas, &

 pedras

pedras finas, entalhaduras. Dos animaes brutos tem as cabras, veados & todo o que corre. Das aues as que falão. Tem os bichos de seda, & abelhas. Das aruores nogueiras, larangeiras, cidreiras, limoeyros, linho, romeiras, gengibre, canas doces. Das cores, o vermelhão, & a mezcla. Tem dos sabores o acetoso. Das infirmidades a do espirito, pensamentos desassossegos, duuidas, vomito, e febre cotidiana, Pthysica & Epylepsia, melancolia: & sobre todas as q̃ nascem de secura incognita: nos membros, em o cerebro, lingua, boca, nariz, neruos, memoria, fantasia, mãos, & pernas: seu dia he quarta feira, sua hora a primeira e a oitaua, sua noite, he do sabbado sua hora a primeira & a oitaua Os Mercuriaes tem meãa estatura, poucas carnes, a testa larga, e leuãtada, o rosto longo, o nariz cõprido, e afilado, os olhos piquenos, e fermosos, não de todo pretos, a barba preta e rara, os beiços delgados, cabelos estendidos, mas torcidos nas pontas os dentes mal postos, os dedos das mãos compridos, sam homẽs sotis, sabios, diligentes, abeis, a todalas artes, mormente a Arythmetica e Astrologia, & sciẽcias Mathematicas. Nas mecanicas sam muy sufficientes, como ouriuez, pintores, entalhadores, & em todo genero de sculpturas, subtis no disputar, amadores da Phylosophia & arte poetica inquiridores de cousas profundas, & secretas, inuentatiuos, solicitos, em seus negocios, adqueridores por sua industria & trabalho, de tudo o necessario à sua vida, & finalmente quando se quer engrandecer hum homem sutil, & de engenho, dizemos que he Mercurial. Mouese cada hora segundo seu mouimento igual, dous minutos, & vintasete segũdos, & cincoenta hum terceiro quasi: & em cada dia se moue, cincoenta noue minutos, & oito segundos, & dezanoue terceiros: cumpre seu curso em 365. dias, & seis horas. A quantidade & força de seu orbe he sete graos, antes, & sete despois. Os annos de sua alfidraria sam treze: os anos maximos que promete quatrocẽtos & sesenta: os mayores sessenta. & seis, os meãos 48. os menores vinte. Sua força no mundo he na parte do Septentrião domina no 6. clima. A estrella deste Planeta, a quẽ os Gregos chamão Stilbon no parecer poucas vezes: tem seu lume agudo, & a vista não he mui grande, & parece que està bailando cousa contraria aos outros Planetas. He menor que a terra 21952. vezes: & a grossura do seu ceo he de 123493. legoas. A mayor alongança sua com o Sol he de 28 graos & trinta minutos: fazendose hũas vezes Oriental, & outras Occidental, & conforme a esta mudança faz seus effeitos.

¶ *Do terceiro ceo, onde està o Planeta Venus.* *Titulo XXII.*

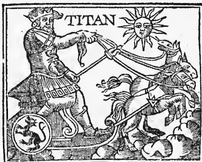


O Planeta Venus tem seu assento no terceiro Ceo quanto a nos, & no oitauo segundo a ordem natural. He mui conhecido por sua fermosura: porque he a mais luzente & fermosa estrella que ay no ceo tirando Sol & Lua. Tem hũa cor de prata: & os lauradores lhe chamão Luzeiro pella manhã, ou estrella dalua: porque quando sae dizem q̃ quer amanhecer: & tem rezão nisto, porque não se pode apartar tanto do sol, que venha a fazer com elle algum aspeito: & o mais q̃ delle se aparta, he por 47.gr. & 15.min. He tão lucida, que causa sombra com qual quer corpo opaco posto diante de sua luz o que não tem os outros Planetas, afora os luminares, Sol & Lua: ainda que algũas pessoas têm experimentado este mesmo effeito em Iupiter ainda que não tão manifestamente. Tem esta estrella diuersos nomes, segundo os respeitos que tem ao Sol: porq̃ quando nace antes que o sol, chamase Lucifer, & quãdo se poẽ despois delle Vesper, a q̃ os do cãpo chamão estrela Boeira, Cupre seu curso no

mesmo tempo que Mercurio. Os poetas a honrauão por deosa do amor, & a pintauão nua com seu filho Cupido que tinha os olhos fechados, & estaua encrauando corações com hum arco & setas: chamarãolhe Venus, porque era deosa que vinha en todalas cousas: em Grego lhe chamarão Aphroditi de Aphros, que quer dizer escuma, porque fingem os Poetas auer nacido da escuma do mar. He planeta beneuolo ainda que feminino, influe frialdade & humidade cõ hũa pouca de quentura, por andar junto ao sol, & por isto parece sua cõpreissão semelhante á de Iupiter, segundo escreue Ptolomeo, & por esta rezão se chama fortuna menor. Tem dominio sobre as molheres & moços, musicos, & jogos de prazeres: inclina a danças, & bailos ociosos, & passatempos, luxurias, composturas, & ornatos, vestiduras lasciuas & galantes, & limpos atauios: faz vsar de inguentos, & especies aromaticas. beber, & embedarse: significa larguezas amores, & conuites, musicas, & varios instrumentos. Dos metaes tem o cobre, sal Armenico, o azul, & ouro pimente, açafrão, rosas, tamaras, almiscar, ambar, balsamo, perolas & pedras preciosas. Dos animaes brutos os corços, gattos ceruaes, & todos os que sam pintados. Das aues, as pombas, poupas, serpes, formigas, aranhas. Das aruores, maceiras, albocorques, & os de singular cheiro. Tem os vestidos broslados: das cores branco, declinante a verde. Dos membros do homem, o espinhaço, partes vergonhosas, & o figado, embigo, ancas, rins, vuluamatrix, & sperma. Das enfermidades as fistolas, que se fazem nos genitaes, a frialdade do estamago, as apostemas do figado, & coração: seu dia he a sesta feira, sua hora a primeira & octaua: sua noite, a da segunda feira, sua hora a primeira & octaua, seu mouimento igual, he semelhante ao de Mercurio, & ao do sol. Os de natureza de Venus, tem os olhos alegres & pretos, & inquietos, sobrancelhas pretas, & fermosas, & algum tanto juntas: tem os cabelos chãos, & estendidos, & alguns os tem crespos, o rostro redondo & carnoso, & bem corado & soem ter nelle algum final, tem o nariz encuruado, o beiço de baixo mais grosso que o de cima: tem a garganta fermosa, o corpo em boa proporção, não de muitas carnes, os peitos estreitos, & as pernas gordas. Se Venus foi Oriental no nacimento, faz a pessoa grossa, & branca, de fermosa estatura, os olhos pretos: se foi Occidental, faz a pessoa de piquena estatura, & calua. Os Venereos soem ser eloquentes, de doces palauras, & amorosa pratica prudentes, ditosos,

tosos, & afortunados inslinados a atauios de roupas & vestidos els gantes, & de cores alegres, gratos, piadosos, justo, mais amigos da beber que de comer, inclinados a musicas, & poucas vezes seguem as letras sam de quente & humida compleisam, participão de flegma. A força & quãtidade de seu orbe, sam 7.grao antes & 7.despois: somma no quinto clyma, & segundo Ptolomeo tem força no meyo dia, ou parte Austral do mundo. Os annos de sua alfridaria, sam oito, os maximos que promete 115. mayores 82.os meãos 45. os menores olto. a grandeza desta estrella, he tãto quãto hũa de trinta & sete partes da terra, & hũ pouco mais: a grossura de seu ceo he de 1137919. legoas.

¶ Do quarto ceo onde està o Sol. Tit. XXIII.





Arauilhosa cousa he ver a concordia, que tẽ todos os Planetas em seus mouimentos com o Sol, & seria impossiuel terse conhecimento de algum delles se não fosse por elle, segundo nos mostrão suas Theoricas, & asi tem seu lugar no meyo, como Principe & Rey de cujo fauor todos sam ajudados, não sendo elle de nenhum, & por isto lhe chama Haly. lume & candea do mundo por cuja influencia nascião todas as cousas: alguns lhe chamão Helio, & outros Titão, outros Apolo, in sue quentura, & seguro he fortum mayor estãdo em bom aspeito & de bom Planeta; chamase Sol, porque elle soo he fonte da luz, do qual todos a

recebem, por elle amadurecem os frutos, & se gerão assi animaes co mo vegetaes: he mayor & mais nobre que todos os Planetas, porq̃ sua natureza, obra em todas as dos outros, & nenhũas nelle: tem do minio sobre os Reis, & grandes senhores & seus consiliarios. Nos me tais sobre o ouro. Nas pedras, carbunclo, robi, & litropia, jacinto. Nas eruas, sobre o açafrão, peonia mirrha, encenço, balsamo, rosas, figos, sandalos, espicenardi. Das aruores, as palmas que dão tamaras, pereiras, figneiras, & o que da a gram, amoreiras, & lignum aloes. Nos animaes, os liões, crocodilos, carneiros, touros, cauallos & dragões. Dos membros do corpo humano, o coração, estamago, & cere bro, & parte dereita de todo o corpo. Das cores, a dourada, & ruiua. Dos sabores, o agudo & agro, estiptico pungitiuo. Das enfermidades as quentes, & secas, aparentes no corpo, a cholera rubea, & as reumas, que decem aos olhos, as cataratas, & o cancer da boca, a frialdade do estamago, & figado, as fistolas da matrix, & partes baixas. Domina no Oriẽte, & reina no quarto clyma. Os homens solares, sam carnosos, com hum pouco de amarelo, sam fermosos, & de rostro alegre, os olhos meãos, & agudos, a cabeça grande, os cabelos estendidos, & sutis, algum tanto crespos, o nariz bem proporcionado, as sobrancelhas juntas, & o corpo carnoso. Se o sol esta na no Oriẽte ao tempo do nascimento, faz as pessoas caluas, & assinaladas no rostro, de temperada compleisam, de animo real, & nobre, graues, honestos, largos gloriosos, de grandes conselhos. A força de seu orbe he 15. graos antes, & 15. despois: seu dia he Domingo, sua hora a primeira, & oitaua: sua noite a da quarta feira, sua hora a primeira, & a oitaua, mouese cada hora segũdo seu meyo mouimẽto, dous minu. & 27. segundos, & 35. terceiros quasi em cada dia se moue 59. min. & 8. segũdos & 19. terceiros: cũpre seu curso em 365. & 5. horas, & 49. minutos, & 16. segũdos: os annos de sua alfridaria, sam 10. os maximos q̃ promete 1400. os mayores 120. os meãos 392. & meyo, ou segũdo outros, 69. & meyo, os menores 19. O corpo do Sol, he 166. vezes mayor que a terra, & tres oitauos: a grossura do seu ceo he de 117074. leguas.

Do quinto ceo, onde està o Planeta Marte.
Titulo XXIIII.

No-





O quinto ceo quanto a nos, & seixto na ordem natural, he onde està o planeta Marte, por outro nome chamado Pyrois: chamouse Marte, porque fauorecia aos machos nas batalhas: os poeta lhe chamauão Mauors, porq̃ destruya as cousas grandes: he da natureza quente, & seca, maleuolo & infortuna menor, se està mal posto, & peregrino: fortuna mayor, estando em sua casa, ou exaltação: este era honrado por deos das batalhas, & isto era significando a mà & peruersa influencia sua, q̃ moue os animos a pelejas, & derramento de sangue: sua natureza he colerica: domina sobre os homens de guerra, ladrões, salteadores de caminhos, sobre os ferreiros carniceiros cyrurgiões, armeiros. Dos magisterios, & officios tẽ os que se fazẽ com fogo. Dos sabores os amargos: influe quentura & secura destẽperadamente, & cholera: he masculino & nocturno. Dos metaes, domina sobre o cobre & ferro, sobre o vidro, & todos os lugares de fogo. Em os brutos, sobre os cães, raposas, bogios, lobos, leões pardos. Nas aues, açores basiliscos, salamãdrias, alacrães, buitres, & aues de rapina. Nas aruores, sobre os espinhosos, pimẽta, mostarda, cominhos, fũcho, arruda, escamonea, cicuta, euforbio, rabãos, porros, cebolas, alhos, sandalos, ruiuos, mastruços & vinho tĩto. Dos mẽbros humanos, tẽ o figado, fel, veas, & os genitaes, cõ a orelha esquerda. Das enfermidades tẽ as febres quẽtes, & sanguinhas sarna, & comichã a podridã de carnes lepra postemas, doẽças do fel, febre terçãs, cõtinas,

fogo sancto, erisipela. xaqueca, & hemicranea, & todas as que procedem de muita quentura. & o ourinar sangue. Domina tambem sobre os temerosos de furiosos pensamentos & sobre todos os doudos, freneticos: das cores tem a vermelha, & os acesos em vermelhidam: dom ina sobre os mintirosos inconstantes, desavergonhados glotões, brigosos & facinorosos, arrebatados, temerarios que se poem em grandes perigos. Os Martistas tem o rostro redondo grande & feo, com grãos vermelhos, por elles sam assinalados no rostro, tem o olhar agudo, & espantoso, o nariz grande & a cor o rostro vermelha, com mestura de preto, com algũas pintas, os cabelos poucos & vermelhos, entre crespos & chãos & pola mayor parte crespos, os olhos acendidos, & encarniçados, poucos cabelos na barba a semelhança de bodes, os dentes grandes, tortos & encorvados, o pescoço comprido, o corpo hum pouco encorvado, os peitos estreitos. & alguns tem muito cabelo nelles, & o corpo cheo de pintas, a voz terribel. E se Mars foi na genitura Occidental, mistura algũa brancura, & os olhos piquenos, os cabelos raros & chãos, tirantes a branco, & ruivo: o rostro vermelho com hum sinal ou mancha a cabeça, grandes e na testa hum sinal ou ferida, o nariz grande, o olhar agudo: os dentes compridos o andar de grandes passos: reina nelles compleisam seca. A força & orbe deste planeta he oito graos antes, & oito despois: movese cada hora segundo seu meyo movimento, hũ minuto & 18. segundos. cada dia 31. minutos, & 26. segundos, cumpre seu movimento em hum anno, & 321. dias, & quasi 23. horas. Os annos de sua alfirdaria, sam sete, os maximos que promete, 264. os mayores 66. os meos 40. os menores 15. tem sua força no Occidente: o seu dia he terça feira, a sua hora a primeira & a octaua, a sua noite he a da sexta feira a sua hora a primeira & a octaua. Esta estrella he de hũa cor vermelha acesa como brasa: o tamanho & grandeza, contem à terra. tanto & meyo, quero dizer, que o seu diametro, he tamanho como o diametro da terra hũa vez & meya: a grossura deste ceo he de 9113125. legoas.

Do sexto ceo, onde està o Planeta Iupiter. Titulo XXV.




O sexto ceo quanto a nos, & quinto na ordem natural onde està Iuppiter, que por outro nome chamarão Phaeton: he quente & humido, masculino, diurno, fortuna mayor, chamouse Iuppiter de Iuuo, que quer dizer ajudar, porq̃ por sua natural & beneuola influencia, he ajudada a natureza, & por elle sam diminuidas as enfermidades & pestes, não se faz cousa boa, segũdo a natureza, sem q̃ elle concorra nella por sua beneuola influencia: por elle se clarifica o ar, & corrẽ os ventos saudaueis & vẽ as chuuas proueitosas à terra, tempera a quentura do estio, & a frialdade do inuerno. Diz Haly, q̃ quando Deos criou o mundo, foi este Planeta criado no ascendente: dominaua no segundo clyma: a este honrauão os antiguos por deos dos outros deoses. Os Gregos o chamauão Lena, porque dezião ser autor de nossa vida. Significa este planeta verdade, religião, alegria, paciencia. Dos magisterio & officios os que pertencem à ley como julgar rectamente, pôr paz entre os homẽs, estudar em cousas boas & virtuosas: tem dominio nos homens, sobre os filhos juizes vergonhosos, bẽ ensinados, liberaes bõs, piedosos, honestos, leaes, alegres, de boa inclinação, afeiçados a molheres, misericordiosos. Dos metaes tem o estanho da pedras a tutia, cristal, çafira jacinto, coral, & a calcidonia. Das eruas, a aluar manjerona, violas, nozes, amendoas, pinhas, rosas, sandalos vermelhos, açucar trigo, ceuada grãos, arroz, & eruas de singular cheiro è sabor: alcâfor, ambar, almifcar,

almiscar: e todos os vestidos de sedas dos brutos tem dominio, sobre os q̃ tem a vnha estendida, e sobre as aguias, galinhas, pauões, bichos da graã: dos sabores tẽ o doce: das cores a cinericia, verde, ecitrina, e as que sam entre verde e brãco, e cor de ceo: das enfermidades tem a esquinencia. appoplexia espasmo. & dor do pulmão: e aquellas que matão dormindo, & as que vem de abundancia de sangue corrompido e passam de pressa. No corpo humano tem o pulmão, costas, esperma, sangue, figado, orelha esquerda & cartilagines: seu dia hequinta feira, sua hora a primeira e a outaua, sua noite sa do domingo, sua hora a primeira e a oitaua aquantidade e força de seu orbe, sam. 9. graos antes e 9. despois, os annos de sua alfridaria, sam 12. os maximos que promete 428: os maiores 69. e meio, os meãos 45. e meio, os menores 21. sua força mostrase no septentrião. Os jouiaes tem a cor do rostro entre branco & ruiuo, a barba cresp a o nariz piqueno, os dous dentes dianteiros decima, maiores que os outros: sam delgados, de cabelos louros, tirãtes a brãcos entre chãos, e crespos; moderadamente carnudos, de fermosa estatura, caluos, e tẽ abarba fendida, os cabelos poucos, os olhos fermosos e de boa cor, sam homẽs amorosos, justos, e tementes a Deos; vence em sua cõpreixão quentura, e humidade: se Iupiter foi occidẽtal despoẽ aos homẽs cor brãca, os cabelos chãos, e estendidos, corpo, e olhos meãos, eloquentes, e prudẽtes, mormẽte sendo oriental, sobre a terra: cõseruadores de amigos, cõprirã suas promessas, inclinados ao amor dos religiosos, e eclesiasticos, temperados em comer e beber, fazem suas cousas cõ discrição não desejão nojos, nem famv ingatiuos, se não he cõlegitima causa, dão bõs cõselhos e facilmente entendẽ qualquer cousa: soẽ ter muitos filhos sam homẽs muisãos. Quãdo algũ se quer notar de homem justo, e bem acõdiçoado, costumase a dizer quasi como em Prouerbio: he hũ homẽ jouial pella boa beneuola & virtuosa influencia deste Planeta: sua estrela, he muy resplandecente & mui clara, tirante a hũa cor estanhada: mouese em cada hora segũdo seu meio mouimento 12. segũdos, cada dia 4. min. e 59. segundos: cumpre seu curso em 11. ãnos e 313. dias, e 20. horas o tamanho de seu corpo 95. vezes emeia maior que a terra: agrossura doseu Ceo he 6 5 9 1 8 3 2. leguas.

¶ Do 7. Ceo onde està o Planeta Saturno. Tit. XXVI.





Aturno ſenhor do primeiro clyma, eſtá ſituado no ſetimo ceo quanto a nos; & na ordẽ natural no quarto: influe frialdade, & ſecura, não mudando a ſiial dade, que he a calidade actiua, & aſsi ás vezes mudãdo a ſecura influe humidade accidentalmẽte, he infortuna mayor: he cõtrario à vida: foi chamado Saturno à ſatu, porq̃ dizẽ auer ſido o q̃ primeiro enſinou em Italia a lauro a enxerir, ſemear, arar, & plantar. Pintauãono os antiguos cõ hũa perna quebrada, todo desfarrapado comendo os filhos, cõ hũa fouce na mão, hum drago & hum baſiliſco q̃ leuauão o ſeu carro, denotãdo a mà & peruerſa influẽcia deſte planeta, porq̃ totalmẽte he enimigo da vida, como ſeja frio & ſeco, cauſa as fomes, & eſterilidades dos annos, as careſtias das vitualhas: eſte moſtra diſtruições, mortes, choros, ſoſpiros couſas velhas & antiguas. Domina nas enfermidades ſobre as que ſam chronicas, flematicas, melãcolicas, viſcoſas, humores cõgelados, lepras, morfeas, gotta pthyſica, catharro, idropeſia, gotta coral, eſtrangurria, o tremer, cancer, eſpaſmo, humores peſtiferos, & as doẽças q̃ prouem por occaſião de frio, humor melãcolico & colera requeimada: ſignifica as cadeas priſões, lõgas peregrinações, trabalhos, tardanças afilições. Domina ſobre os ſolitarios velhos caducos, lauradores, auaros, vſureiros, çapateiros, & os que andão em mortuorios & fazem ſepulturas, & mortalhas; meſtres de caſas, eunucos, ſeruos, captiuos, homens vis, apoucados, & de pouca eſtima, ſobre os q̃

tratão

tratã cõ couros, feiticeiros, magicos nigromãticos, os que detem o desgosto, glotões miseros falsos, enganadores, & q̃ enterrão a fazẽda descõsiados, tristes e de rostos chũbados, melancholicos cuja cõpleixão chamão algũs demoniaca: nos metaes tem o chũbo, ferro ferrugento, & antigo, pedras pretas, & pedras de ceuar, e pedras pesadas, couas, lugares temerosos, & despouoados: dos brutos, os alifantes, camelos, porcos cães toupeiras, gatos pretos: das aues os abestruzes, coruos, morcegos, corujas e toda aue nocturna: das aruores tem os azãbujos, loureiros & carualhos: das sementes lentilhas, tramoços, chicharos: arruda, bolotas mirrha, cebolas aluaiade, encẽso, e toraque, a bobara, & pepino, castanha, e azougue: nos membros hũmanos tem o baço, bexigas, orelha direita: dos sabores o estiptico, & acetoso: das cores a preta & cinzẽta: dos dias o sabbado sua hora a 1. e 8. das noites a da terça feira sua hora a 1. e 8. a quantidade e força de seu orbe sam. 9. gr. antes e 9. despois os annos de sua alfirdaria sam 11. os maximos que promete. 465: os maiores 57. os meios quatrocentos e trinta e dous e meio, os menores 30. sua força mostra se no mũdo à parte oriẽtal. Os Saturninos tẽ o rosto grãde, e feo, os olhos meios inclinados a terra, hum maior q̃ outro o nariz grande e grosso os beiços grosos, sobrãcelhas jũtas, cabelos pretos, duros e asperos algũ tanto crespos, os dentes hũs maiores q̃ outros, & mal proporcionados soem ter poucas barbas, nos peitos sam muy velosos, de muitos neruos, e enxutos de carnes as pernas lõgas & tortas, e o mesmo as mãos: andão grasentos, de mao cheiro, vence em sua cõpleixão frialdade e humidade e se Saturno esteue occidental faz o homem macilento de pequena estatura, de pouco cabelo e chão. os olhos pretos, em sua cõpreixão vence secura, soẽ ser os Saturninos de grandes e profundos pensamentos, aborrecem affabilidade, amão a cidade, amão con grãde affeição, aborrecem em estremo, por nada se agastã, e retem muito o nojo: a estrela de Saturno he de hũa luz como amortiguada, tirante a hũa cor chumbada: moue se em cada hora, segundo seu meio mouimẽto, cinco segũdos: em cada dia 2. minutos, e 35. terceiros: cumpre seu curso en 29. ãnos e 162 dias & 12 horas. O tamanho desta estrela, he maior que a terra nouenta & hũa vez, e hum oitauo a grossura do seu Ceo he de 9824858. leguas.

De

¶ *Do oitauo ceo, no qual estão situadas as estrellas fixas, a que por outro no me chamão Firmamento.*

Tit. XXVII.



Oitauo ceo quanto a nos, & terceiro na ordem natural, he onde estão situadas as estrellas fixas, foy chamado firmamento, como se dissessemos desente & trazedor de estrellas firmes, & fixas. Chamaramlheos Gregos Aplanes, que quer dizer sem erro, porque as estrellas que nelle estão guardam sempre entre si a mesma distancia, nem achegandose, nem apartandose hũas das outras, como fazẽ os planetas, de que ja falamos, & todas estam neste oitauo ceo, chamado tambẽ estrellado, cuja superficie exterior he contheuda no nono, & com sua interior contem o septimo: a grossura deste ceo sam 26980824. legoas. alem dos dous mouimẽtos que tem do decimo & nono: o seu proprio se chama de trepidação, ou de acesso, & recesso, chegando algũas vezes ao Polo Arctico, que he o Norte, apartandose do Antarctico: que he o Sul, & outras chegandose do Antarctico, & apartandose do Arctico, sobre proprios Polos, que saõ os principios de Aries,

&

& libra da nona Sphera, ao redor dos quaes o principio do seu Aries & Libra, com seu mouimento descreue hũas circunferencias de hũs piquenos circulos, cujos semidiametros sam de noue graos. Acaba sua reuolução destes circulos piquenos em 7000. annos: de maneira que de seus graos caminha cada 20. annos, quasi hũ grao, o qual mouimento tem tambem os outros orbes inferiores. As estrelas q̃ nelle sam conhecidas, sam 1022. que se diuidem em 8. differenças s. da primeira grandeza 15. da segunda 45. da terceira 208. da quarta 474. da quinta 217. da sexta 49. nebulosas 5. & escuras 9. Estas ou estão em forma, porque fazem algũas formas ou figuras, chamadas constelações, ou imagens, ou sam fora de forma, porque não fazem figura algũa, mas estaõ junto della. As formas, figuras, ou imagens, sam 48. por todas, & estas ou sam Septentrionaes q̃ declinão da eclyptica ate o Septẽtrião, ou sam do Zodiaco, & estão nelle, ou sam Austraes, q̃ estaõ do Zodiaco ate o Austro. As Septẽtrionaes sam 21. as do Zodiaco sam 12. as Austraes sam 15. as fora de forma ou sam Septentrionaes, ou do Zodiaco, ou meridionaes, como tudo mais claro parecerà em suas taboas.

¶ *Do noueno Ceo* Tit. XXVIII.

O Noueno ceo em quanto ã nôs, & segũdo na ordem natural, he a quẽ Ptolomeo chamou Primeiromobil: & elRey dõ Afonso cõside ra por Segũdo mobil. Este segũdo a opiniaõ dos Astrologos naõ tẽ estrelas, & por sua grande dia phanidade lhe chamaraõ Cristalino: outros dizẽ q̃ neste ceo estão as agoas q̃ se leem do 1. do Ge nesis: & segundo o cantar dos tres moços, *Bñedicite aquæ quæ super cælos sunt*. Algũs dizem segũdo traz Beda, q̃ estas agoas se ouuessem aqui guardã do para innundação do diluuio: outros affirmão q̃ se puserão aqui, para tẽperança da grande quẽ tura & fogo q̃o mouimento do ceo & estrellas causam: & dizẽ estas agoas estar mui claras, mui subtis & transsparẽtes, & por isto algũs chamaraõ a este ceo Aqueo, ou Cristallino, pola grande transparẽcia & diaphanidade sua. Tẽ dous mo uimẽtos, hũ he alheo causado da decima Sphera ou Primeiromobil, em espaço de 24. horas, outro mouimento tẽ de Occidẽte pera Oriente so bre os Polos do Zodiaco, & pola linha Eclyptica, q̃ he seu proprio, o qual acaba em espaço de 4900. an. quasi: mouese cada 200. an. 1. g. 28. mi. 9. seg. 47. ter. 45. quar. e cadadia 4. ter. e 20. quartos: & cõ este mouimẽto leua tras si os 8. orbes inferiores: & chamase mouimento dos auges,

& estrellas fixas, o qual se faz com certa equação segundo he notorio aos tabulistas.

¶ Da decima Sphera, ou primeiro mobil. Titulo XXIX.

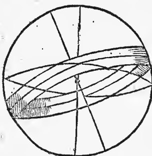


A Decima sphera em quanto a nos, & primeiro mobil quanto â ordem natural, he a que cumpre seu mouimẽto proprio, em espaço & tempo de vinte & quatro horas, de Oriente a Ponente, sobre os polos do mundo, â qual como a senhora obedecem todos os outros orbes & ceos, & â verdade ella parece ser de mayor virtude, & excellencia, como possua o mais alto & mais nobre lugar que he o supremo, & he de tanta virtu de seu mouimento, que nam somẽte os ceos o seguem, mas tambẽ a região do fogo, & do ar, como se experimenta, & considera pelos cometas: este mouimento que faz, he mui regularissimo, & de grande vniformidade, por cuja causa os phylosophos definindo o tempo, disserão ser o numero & medida deste mouimento, do primeiro mobil, & em seu respeito, he cõsiderada qual quer cousa, em quem se inclue tempo, & assi são constituidas & diuisas as considerações do tem po & suas quantidades, como ja se disse: semelhante

lhantemente todas as contas astronomicas sam vereficadas a esta decima sphera, porque nella se considerão todolos da material sphera, de que vsamos, para mediante elle entender tudo o que consideramos na celestial, como parece na sphera. Neste orbe como tambẽ no nono não ahi estrellas. Alẽ destes dez ceos mouiueis q̃ dissemos, os theologos poẽ outro mais supremo, ao qual chamão Impyreo, quequer dizer ceo de fogo aceso, pelo seu grande resplandor, & este he fixo q̃ não se moue, & nelle estâ a morada & lugar dos bẽauenturados.

¶Do Zodiaco. Tit. XXX.







OS Phylosophos antigos considerarão no ceo hum circulo mayor, que tem de largo

doze graos, por meyo do qual passa hũa linha, q̃ o diuide em comprido, & deixa a cada parte seis graos: ao circulo chamarão Zodiaco, & à linha disseraõ linha ecliptica, & toda a distancia que ha desde esta linha a algũ dos polos, se chama latitudo: se se conta para o Norte, chamase Septẽtrional, para o Sul Meridional. Na terra ahi tam bẽ latitudo, mas contase da linha equinoctial atè o Polo, & como o sol se moua, sempre debaixo desta linha, nunca terà latitudo, todolos outros Planetas, se apartaõ desta linha fazendose Septẽtrionaes, ou Meridionaes. Diuidese este circulo em doze partes iguaes, a q̃ chamão signos, & cada hũ deles toma nome da figura do animal, de q̃ está cõposto, como as estrellas do oitauo ceo, ou firmamẽto o pintaõ & semelhaõ: porq̃ Zozidion em Grego tanto quer dizer como animal, por isso se chamou o circulo Zodiaco, como se dissera mos circulo de animais: cada signo destes, se deuide em 30. Partes, a q̃ chamaõ graos, & multiplicãdo 12. por 30. resultão 360. que saõ os em que se diuide todo o ceo, & qualquer circulo: cada grao se diuide em 60. partes q̃ chamaõ minutos, & cada minuto em 60. segundos, & assi atê 10. & 20. como ja dissemos: & ainda que estas figuras, do oitauo ceo, pareçam friuolas, com

tudo

tudo naõ sam de desprezar, porque debaixo de taes ficções, encubriam os poetas antiguos todos os secretos naturaes que alcançaraõ: isto confirma Luciano em hum dialogo, donde expoẽ alguns dos signos, & imagens do ceo. Aristoteles no primeiro da Metaphysica diz o mesmo: Creobulo como traz Diogenes por hũ Enigma, dinstinguio o anno dizendo: Ahi hũ pay que tem doze filhos, & de cada filho trinta netas, parte dellas brancas, & parte pretas, sam todas immortaes, & todas morrem. Da mesma maneira os poetas, significando, a Endimião primeiro inuẽtor do curso lunar, disseraõ auer hum pastor na terra de Curia, que quando dormia, a lũa abaixaua do ceo & o beijaua, & por estas & outras ficções encubriaõ aos simples os secretos naturaes que alcançauaõ. A linha q̃ passa pelo meyo deste circulo, chamouse ecliptica, porque nella se fazem os Eclypsis, como em seu lugar se dira, por agora baste o dito, porque trataremos de cada signo em particular.

¶ *Do signo de Aries.*
Tit. XXXI.





Omeçarão os Astronomos, a contar os signos de Aries por diante, cuja figura està no oitauo ceo, & consta de treze estrellas. Fingirão os poetas a imagem do carneiro no ceo, em memoria de Bacho, o qual passando com seu exercito por Africa, veo a hum lugar deserto, donde faltandolhes a agoa: dizem que hum carneiro lhe apareceo, & mostrou hũ lugar de muita abundancia de agoa, por cujo beneficio fizerão ali hum templo, & dedicarão a Iupiter Hamon, & figuraramno em figura de carneiro, & assi o fingirão no ceo estrellado, significando que entrando o sol nelle, a terra produze, & os vegetaes, & prãtas se recreão, & influindo quentura, & seccura tẽpe-

temperadamente, da principio de mouiméto natural, pera a geração das cousas que a terra cria, & por esta causa os Astronomos o fizerão primeiro de todos. Neste signo crioù Deos o Sol, segundo a mayor opiniaõ de todos: entra o Sol nelle communmente aos 21. de Março: começa a entrar na imagem aos 16. de Abril: he masculino, diurno, mobil, equinocial, vernal, tortuoso, oblico & septentrional: he o coração do Oriente: he signo de fogo. No corpo humano domina sobre a cabeça & rosto do homem, orelhas & olhos: das enfirmidades tem a morphea, dor de dentes, gota coral, manchas & sinaes do rosto: dos sabores o amargoso, das cores a vermelha: he casa de Marte, exaltação do Sol, caida de Saturno, & detrimento diurno de Venus. Os que nacerem neste signo facilmente se agastão por serem colericos.

¶ *Do signo de Tauro.* *Tit. XXXII.*

O Signo de Tauro tem em sua imagẽ 33. estrellas. Fingiaõ os Poetas que tinha a traseira encuberta, por memoria de Iupiter, quando em forma de Touro roubou a Europa, & passou em Creta. Na testa estão as estrellas que chamaõ Suculas, onde està hũa grande que chamam



mão Aldebarão oculis tauri, & ſam de natureza de Marte & Mercurio: as quaes fingẽ os poetas auer ſido irmaãs das Pleiadas, & por hum ſeu irmão chamado Hyas, porquẽ forão tambem chamadas Hyadas, auer chorado grande tempo, & de peſar morrerão: ſignificarão por iſto os poetas a influencia das eſtrellas, porque ſaõ cauſadoras de chuuas quando naſcẽ, & por iſto ſe chamarão Suculas, porque em ſeu naſcimento, & ocaſo ſoẽ cauſar tempeſtades, & agoas. Outras ſe chamarão Virgilias, & vulgarmente ſe dizẽ as ſete cabrinhas, & eſtão junto às primeiras. Entra o ſol neſte ſigno cõmũmente aos vinte de Abril, começa a entrar na imagẽ a onze de Mayo: he ſigno terreſtre feminino, noturno meridional, ſiniſtro

&

& tortuoſo, influe frialdade & ſecura temperadamente: & eſtando o ſol nelle, ſe cauſa a geraçaõ de muitas couſas ſenſiueis, & cõ ſua influẽcia ſe alegraõ os cãpos, prantas, aruores, & vegetaes. Domina no homẽ ſobre o peſcoço, toutiço, è garganta: & tẽ as enfermidades deſtes mẽbros, cholera negra algũ tanto tẽperada. Dos ſabores tẽ o doce, cõ algũ tanto ſtyptico. Das cores a verde, & o branco, cõ citrino: he ſigno fixo, porq̃ quando o ſol eſtà nelle, he fixo, o tẽpo do veraõ: he caſa nocturna de Venus, & ſeu gozo & exaltação da lũa, detrimẽto de Marte. Os q̃ naſcerẽ neſte ſigno, ſaõ cauſa de ſuas enfermidades, porq̃ a primeira & ſeixta caſa he dum meſmo planeta.

¶ *Do ſigno de Gemini. Tit.* XXXIII.




Imagem do signo de Gemini consta de dezoito estrellas. Os poetas fingirão este signo por dous mininos abraçados, & dezião ser Castor & Polux irmãos, os quaes se quiserão tanto, que nunca ouue entre elles diferença, significando por estas palauras, que quando o sol està neste signo, he tẽpo mui deleitoso, & as gentes se dão a prazeres & amores, & por isto os pintão nus & abraçados: tem duas estrelas nos rostos, a septentrional he chamada dos Chaldeos Anhelar, os Latinos dezião ser a estrella de Apolo: he da segũda grandeza, de natureza de Mercurio: a outra que se segue, he da mesma grandeza: os Chaldeos lhe chamão Abrachaleos, & he mais refulgente. Algũs dixerão ser esta a estrella de Hercules: sua natureza he de Marte. Estas duas estrellas sam chamadas dos Espanhoes os hastilejos. Entra o sol neste signo aos 21. de Mayo, começa a entrar na imagem a 9. de Iunho: imprime quentura & humidade temperada, confortatiua da natureza, & he causa de produzir os vegetaes: tempera o ar, domina nos ombros, braços, & mãos: suas enfirmidades sam mormente de sangue. Dos sabores tẽ o doce, das cores tem as mesturadas, principalmẽte branco & ruiuo. He signo masculino, diur

no,

no,occidental,dextro,tortuoſo,acreo: chamaſe cõmum,porque eſtando o ſol nelle o tempo he cõmum, aſsi ao verão como ao eſtio: he caſa de Mercurio,detrimento de Iupiter: os que naſcerem neſte ſigno ſoem ſer acquiridores de fazẽda.

¶*Do ſigno de Cancer.* *Tit.* XXXIIII.



Ancer quarto ſigno na ordem natural,foi aſsi chamado por methaphora,que aſsi como o cangrejo he animal retrogrado,aſsi tambẽ entrando o ſol nelle, começa a retrogadar,& tornaſe pera a equinoctial. A ſua imagem conſta no oitauo ceo de noue eſtrellas. Fingião

os antiguos, auer saido de hũa lagoa hum can grejo, & mordido a Hercules quando pelejou com a serpe Lernea, mostrando por este ægnima, a natureza deste signo, o qual he aquatico, & sua influencia fria, & humida temperada, idonea pera os nutrimentos, porq̃ dà humidade sustẽtatiua, & tẽperada, pelo qual he causado o mouimento da natureza, a dar duçura & nutrimento cõ que se crião, & viuem os vegetaes, & animaes sensitiuos. Entra o sol neste signo a vinte & hũ de Iunho, começa a entrar na imagem a oito de Iulho; he feminino nocturno, chamase o coração de Septentrião, he estiuo solsticial, recto, & mobil; porque entrando nelle o sol, se muda a qualidade do tempo, fenecendo o verão, & comeςando o estio: he casa diurna & nocturna da Lũa, exaltação de Iupiter, detrimento de Saturno, caida de Marte. Nos mẽbros do homem, domina sobre o peito, estamago, & pulmão, tetas, & baço, tem as enfermidades, destas partes, empedimentos de olhos, sarna, lepra, empingens. Domina sobre os ophycos, & sobre o cair do cabelo, è sobre as manchas do rostro. Dos sabores tem o acetoso è salgado: das cores o branco, & fumoso. Os que nascerem neste signo, saõ de bõ rostro, è de boa estatura.

Do

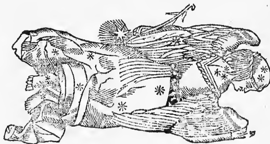
¶ *Do signo de Leo. Tit.* XXXV.



Leo se chamou o quinto signo na ordem natural, porq́ assi como o lião he animal de feruẽtissima natureza, assi tambẽ este signo, causa mui gran de quentura nas cousas inferiores. Os poetas fingẽ esta figura no ceo, em memoria da luta q́ Hercules teue com o lião, significando a influencia que imprime estando o sol nelle, q́ he quentura è secura, remota de todo temperamento, è de aqui se causa mouimento natural para impedimento dos fructos, fazendo declinar tudo, a destruição, porque faz vir os fructos a madurecer, o que em certa maneira he destruição. Neste tempo,

tempo, poucas sementes produzem, as eruas se secão, & poucos vegetaes recebem augmento: consta sua imagem de 27. estrellas: he signo masculino, diurno, recto, oriental, sinistro, & fixo: porque estando sol nelle, he fixo o tempo do estio, & entra no seu primeiro grao a 23. de Iulho, & na imagem a 28. de Iulho: dos membros humanos tem o coração, costas, espinhaço, & figado, com o bofe, & as enfirmidades destas partes. Dos sabores tem o amargo & agudo: das cores a açafroada, & tirante a ruiuo & vermelho. He casa do sol, detrimento de Saturno. Os que nacerem neste signo seguindo a natureza do Lião, sam impacientes, & de coração altiuo, amigos de sua liberdade, & subjeitãose difficilmente.

¶ *Do signo de Virgo.* Tit. XXXVI.

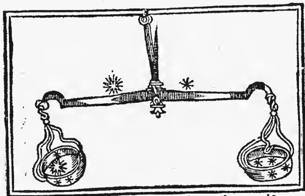



Igurarão os poetas o seixto signo, por hũa dózela q̃ tinha na mão hũa espiga de trigo, significando, que assi como à virgem he infecunda, esteril, assi tambẽ a terra parece estar infecunda, & esteril, porque naõ produze, nẽ vemos nella criarse cousa algũa: estando o sol neste signo, he o tempo sazoado, para colher o trigo que está ja com grão, & por isso dezião ser a deosa Ceres, inuentora do semear & colher do trigo. Cõsta de vinraseis estrellas: entra o sol nelle aos vintaquatro de Agosto, & na imagem a dez de Setembro: imprime frialdade & secura, menos temperada que a de Tauro, & mais propinqua à destruição: em tal maneira que se causa mouimento natural, com o qual se causa detrimento, & deminuição, & porque a frialdade não he tão inteiramente remota de temperamento, posto que em alguns vegetaes aja falta, cõ tudo nascẽ outros, & crecem: he feminino, nocturno, meridional, dextro, bicorporeo, recto, terreste, melãcolico, & cõmum, porq̃ nẽ inteiramente he estio, nem otono. Nos membros do homem tem o ventre, entranhas, ilhargas: suas enfermidades saõ as que vem de cholera requeimada, malencolica: he casa de Mercurio: seu gozo, & sua exal-

tação

taçaõ caida de Venus, detrimẽto de Iupiter. Os que nascerem neste signo soem ser causa de sua honra.

Do signo de Libra. Tit. XXXVII.





Septimo signo segundo a ordẽ natural he Libra, a quẽ figuraõ por hũa balança, significando q̃ quando o sol ẽtra nele, he igual o dia cõ a noite. Cõsta a imagẽ de oito estrellas: entra o sol neste signo aos 22. de Setẽbro, & na imagẽ o derradeiro de Outubro. Domina nos membros do homẽ, sobre o embigo, & bexiga, lombos, & nalgas, rinhões, ossos, & espinhaço, & as enfermidades destes membros, cõ a tenebrosidade da vista, & reten-

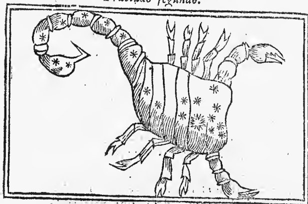
retençaõ da ourina, fluxo de sangue pelas partes baixas. Das cores tẽ a verde, & violada. Dos sabores o doce: he casa de Venus diurna, exaltaçã de Saturno, caida do Sol, detrimento de Marte, masculino diurno, & chamase coração do Occidẽte: he equinoctial, autumal, recto, aereo: he mobil, porq̃ quando o sol entra nelle, se muda o tẽpo, fim do estio, principio do otono, imprime quẽtura, & secura, remota de todo tẽperamẽto, cõdẽsa, & espessa o ar & falo nociuo, & danoso pera todos os indiuiduos das especies q̃ se crião: faz o ar vaporoso de vapores dẽsos, por cuja causa soe auer muitas & mui grãdes & cõtagiosas doẽças. Os q̃ nacerẽ neste signo, soem ser grandes comedores & bebedores, & tã destẽperados, q̃ por ser causa de suas enfermidades, muitas vezes o soem ser de sua morte.

Do signo de Escorpio. Tit. XXXVIII.



Onsta o signo de Escorpio de 21. estrelas: os poetas Astronomicos o pintão como hũ alacrão, ou escorpião, significando sua influẽcia, porq̃ assi como este animal fere cõ o cabo, assi tambẽ estãdo nelle o sol, começa a irse a quentura, & ao fim do signo apõta o frio: imprime frialdade, & humidade, remota de todo temperamento, pela qual se faz

moui-



mouimento de natureza, antes a corrupção que a nutrumento ou conseruação: he signo feminino, nocturno Septentrional, sinistro, mentiroso, recto, & fixo, porq̃ entã he fixo o tẽpo do otono: entra o sol nelle aos 23. de Outubro: & na imagẽ a 18. de Nouembro: he casa nocturna de Marte, & seu gozo, caida da lũa, detrimẽto & tristeza de Venus. Dos membros humanos, tẽ os genitaes, & partes baixas & vergonhosas, & as enfermidades destes membros, manchas do rostro, sarna, lepra, cancer, fistolas, chagas, almoreimas, pedra, & mal de cesso, vaso natural, & desde os vinte & hum graos atè os vintaquatro mostra impedimẽto dos olhos: domina sobre as costas do mar.

Os que nascerẽ neste signo saõ amigos de grandes senhores, & chegados a outros que sam seus superiores.

Do signo de Sagitario. Tit. XXXIX.



SAgitario he o nono signo segundo a ordem natural, cuja imagẽ consta de trinta & hũa estrellas: dizẽ que se chamou assi, porque da maneira que o Centauro he figurado tirando frechas, assi tambem quando o sol anda neste signo, parece ser a terra asseteada de chuuas & espessas nuuens: entra o sol nelle aos vinte & dous de Nouẽbro, & na imagẽ a dezaseis de Dezẽbro: he masculino, bicorporeo, diurno,

cuja primeira parte he racional, & a outra he irracional: sua força he no Oriente a parte direita: he signo de fogo, recto, colerico, em parte forte, & em parte domestico, & em parte syluestre: he casa diurna, & gozo de Iuppiter, detrimento de Mercurio: he signo commum, porque estando o sol nelle, nem inteiramente he Outono, nem inuerno: imprime quentura & seccura, remota de todo temperamento: causa destruição nas sementes & prantas, pello qual se caem as folhas das aruores, & empece a muitos animaes: por cuja causa se escondem & não parecem sobre a terra. Tem dos membros as coxas & ancas: das enfirmidades as que procedem de caidas de alto, & as que prouem por causa de ruins bestas, & por febres. Dos quinze graos ate os dezoito significa impedimento nos olhos: dos sabores tem os amargos: das cores a ruiua, & açafroada: dos animaes os cauallos, aues, & serpes, lugares regados, montes, ortas, lugares amenos & deleitosos. Os que nacerem neste signo sam acquiridores de fazenda, & amigos de edificar.

¶ *Do signo de Capricornio.*
Titulo XLVIII.



O Decimo signo na ordem natural, he Capricornio, figurado por hũa cabra, cuja extrema parte he peixe, significando q̃ assi como a cabra se leuãta para comer as eruas & folhas das aruores, e matas, assi o sol neste sig gno começa ja a chegarse a nòs. A parte extrema era de peixe, porq̃ no fim deste signo causa o sol muitas agoas e humidades, & por isso se chamou humido, & glocero, q̃ quer dizer bode molhado. Sua imagẽ cõsta de 28. estrellas: entra o sol nelle aos 21. de Dezẽbro, & na imagẽ a 17. de Ianeiro: he casa nocturna de Saturno, exaltação de Marte caida de Iupiter, detrimẽto da lua: he signo feminino, semicorporeo, racional, domestico, oblico,

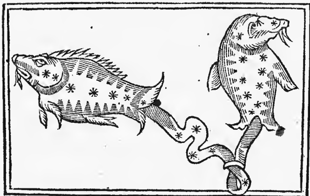
tortuoso, terreste, melancholico, nocturno, chamase coração do meyo dia, solsticial, hiemal, mobil, porq̃ entrando o sol nelle, se muda o tẽpo passandose o Otono, & começãdo o inuerno: influe frialdade & secura, destẽperada destruẽte & mortificante, & por isto saõ geradas poucas cousas estando o sol nelle. Dos mẽbros tẽ os giolhos & polpas dos pês. Das enfermidades o naõ ouuir, nem falar, perlesia, lepra, sarna, ensusca muito a vista, febre, & fluxo de sangue. Dos 22. graos atè 25. significa impedimento de olhos. Dos sabores tẽ o amargo & styptico. Das cores a preta: domina sobre terras q̃ naõ se regão, & lugares donde apacentão gado, & fabricão naos. Os q̃ nascerẽ neste signo saõ melãcolicos è de muitos amigos.

¶ *Do signo de Aquario.* Tit. XXXXI.




Quario he o onzeno signo na ordem natural, figurado por hum homem, que com hum cantaro està derramando agoa, o qual fingião os poetas ser Deucalião, significãdo a influencia deste signo, porque estando o sol nelle, soe auer muita abundancia de agoas: consta sua imagẽ de quarẽta & duas estrellas: he casa diurna & gozo de Saturno, detrimento do sol: entra nelle cõmũmente a vinte de Ianeiro, & na imagem a vintacinco: imprime quentura, & humidade destẽperada & nosciua, què impide, matà & destrue, os indiuiduos das especias, porq̃ o ar corrompido, dana as prantas dos vegetaes: he masculino, diurno, Occidental, sinistro, tortuoso, acreo, fixo, porque estando o sol nelle, he tempo de inuerno fixo: chamase racional, de fermosa voz, sanguinho. Das partes do homem, domina nas pernas, canellas: das enfermidades as destes membros, ictericia negra, & rompimento das veas. Dos vinte graos atè os vintacinco, dà dor de olhos. Das cores, tem a verde, & cetrino, puluerino: domina sobre os montes, fontes & lagoas. Os q̃ nascerẽ neste signo saõ melancolicos & piquenos de corpo.

¶ *Do signo de pices. Tit.* XXXXII.





Dozeno ſigno he figurado por dous peixes, denotando, q̃ aſſi como o peixe he animal humido, & que ſempre eſtà na agoa, deſta maneira o tẽpo q̃ o ſol anda neſte ſigno, he plouioſo, humido, & mui viſitado de agoas, a imagem deſtes dous peixes, cõſta de vintaquatro eſtrellas: he caſa nocturna de Iuppiter, exaltação de Venus, caida detrimento de Mercurio: entra o ſol neſte ſigno communmente aos dezanoue de Feuereiro, & na imagẽ a dous de Março: he femino, nocturno, Septẽtrional, dextro, bicorporeo, tortuoſo, aquatico, flematico, mudo cõmum, porque entrando o ſol nelle, nem he inuerno acabado, nẽ começa o verão:

rão: imprime frialdade, humidade destẽperada, & nosciua, pela qual se causa mouimẽto da nature-za, para destruir os animaes, pela corrupção, amargoz, è bafio q̃ influe nas agoas, è assi domina nas lagoas, fõtes, & da corrupção destas agoas resulta no principio do verão, auer doẽças, porq̃ os animaes se alimentão dellas. Domina nas cousas caidas, nos pescadores, & os q̃ andão & tratão na agoa: dos mẽbros tẽ os pès, è suas enfermidades, gota, lepra, paralipsis: este signo he de todo doentio & flematico. Dos sabores tẽ o agudo & salgado: das cores, o verde & branco. Os q̃ nascerem neste signo sam de piqueno corpo, & acquiridores de honra por sua pessoa.

¶ *Da lũa no signo de Aries. Tit. XLIII.*



Vãdo a lũa està neste signo de Aries diz Ptolomeo, que não he bõ fazer o cabello, nem tocar com ferro os mẽbros do corpo, sobre os quaes este signo tem senhorio & dominio n'porlhe mezinha, nem os sangrar, nem porlhe ventosas, nem purgar, nem enxaropar, nem edificar, nem mudar casa, nẽ tomar molher: & que he bom trabalhar com fogo, & começar todas as cousas que asinha se hão de acabar, sangrar os braços, entrar em banhos, caminhar para Oriente:

falar com Principes & grandes senhores. Diz o mesmo Ptolomeo que o nascido neste signo, sera rico, não tanto de honra como de fazenda, brigoso, manhoso em viuer, desejoso de ver muitas terras, luxurioso, recebedor & despenseiro, mẽtiroso, enganador, & homicida: mas este signo não tira a liberdade de nossa vontade, & libero arbitrio, nem todos os mais signos.

¶ *Do sol no signo de Aries. Tit. XLIIII.*



Stando o Sol no signo de Aries q̃ nestes nossos tempos acontece desde 21. de Março atè 21. de Abril, dizem alguns Astrologos Gentios, que o que neste tempo nascer, sera, segundo ordem natural, nem muiri co, nem muito pobre, irado, mas que logo se lhe aplaque a ira, studioso, bem falado, vario, altiuo, luxurioso, mentiroso, promete muito & cumpre pouco, de mâ fama entre os seus, soe ser posto em perigo por seus enemigos que tera muitos, & de qualidade: tera danno per animaes quadrupedes se não se recatar. Não lhe irá bem na caça, pescaria, nem em andar a caualo. Sera de longa vida, & mais ditoso fora de sua terra que nella, & se for molher, sera naturalmente inclinada a ser mentirosa, irada, fermosa, curiosa, amiga de noui-

nouidades, & enuejosa, tera muitos filhos, & soe morrerlhe o primeiro: receberá danno na cabeça, & tera nella & nos pès algũ final. Isto se entẽde q̃ influe este signo naturalmẽte, porq̃ a vontade como he liure, pode admitir, & deitar de si isto cõ facilidade, principalmẽte nas pessoas prudentes, o qual se ha de entender assi de todos os mais de q̃ neste tractado falamos.

Da lũa no signo de Tauro. Tit. XLV.



Estando a Lũa no signo de Tauro diz Ptolomeo, q̃ não he bõ sangrar, nẽ tocar cõ ferro a garganta, & se alguem for ferido no mẽbro onde este signo tem dominio, passará perigo de morte. Bõ he de fazer jardins, & hortas, & prantar vinhas, & aruores, porq̃ durão & crecem muito. Bõ he de fazer casas, & fazer alicerses, casar, & falar em casamẽtos, & começar todas as cousas q̃ saõ de muita dura. Não he bõ pelejar, nẽ começar batalha. O nacido neste signo diz Ptolomeo, q̃ sera causa de sua doẽça, & não tera dita cõ molheres, & tera tal vẽtura como a do boi, q̃ he trabalhar sẽpre, & nũca ir auante, & muy tarde alcança riqueza, & se a alcança he na velhice. Este he inclinado a castidade, mas ingrato, & mais bem acha nos estranhos que nos seus.

¶ *Do sol no signo de Tauro. Tit. XLVI.*


Stando o sol no signo de Tauro, q̃ he de vintadous de Abril atè vinta dous de Mayo: o que neste tempo nascer, diz Ptolomeo, q̃ sera naturalmente ousado, amigo de tentar negocios arduos, fazer caminhos, & andar fora de sua terra, & de seruir a outro, sera famrliar em seu trcto, irado, ainda que isto mais na mocidade q̃ velhice, a qual soe ser boa, por ser inclinado a adquirir fazenda: tomar molher & ter contentamentos. Com tudo isto tera enfermidades, tristeza, & melancholia, & cholera negra, o que soe vir dos vinte è oito atè os trinta è cinco annos, è passados estes soe viuer muito. Se for molher, he naturalmente amigauel, trabalhadora, obediente, amiga de falar, inclinada a cousas de amor, & a casarse perto dos vinte & hum annos: serafecunda, & tera filhos, prudente, & para dar conselhos, muy recatada, & rica por ser acquiridora.

¶ *Da lũa no signo de Geminis. Tit. XLVII.*


Stando a lũa no signo de Geminis, diz Ptolomeo q̃ nã he bõ amezinhar os braços, nẽ cortar as vnhas, nẽ sangrar nos braços, porq̃ acõtece q̃ o tal homẽ morre, ou fica tolheito delles, & às vezes o sangrador fere duas

vezes antes q̃ sangre, è diz q̃ não he bõ começar a caminhar senã para o ponēte, & cõmũmente o q̃ se começa nelle fica duuidoso, è se ha de come çar duas vezes. E se morre algũa pessoa em algũa pessoa em algũa casa hão de morrer mais. Bõ he de fazer amizades, ou ajũtar capitulo, & cõmuni dade, ou fazer gēte para guerra, è jũtala: bõ he de começar batalha, & bõ de aprēder algũa arte, ou officio, & pòr moços a escola, cõprar aues, ou animaes, q̃ longo tēpo se tē: & diz q̃ o nacido neste signo sera homē engenhoso, è de bõ trabalho, è discrição, ditoso em bēs de igreja, vergonhoso, dado à hõra, & ligeiramēte o podē cõuerter para bē ou mal: a vētura lhe vē de muitas maneiras, & leuemēte alcãça riquezas, & as torna a perder: seu coração he cuidar em grandes cousas, mas não lhe saem em effeito.

¶ *Do sol no signo de Gemini. Tit. XLVIII.*

QVando o sol està no signo de Geminis, que commumente acontece de vinta dous de maio atè vinta hũ de Iunho, diz Ptolomeo, que o que neste tempo nascer, sera naturalmēte fermoso, misericordioso, sabio, nobre, liure,

jactan-

jactancioso, peregrinante, pouco curioso de suas cousas, & assi nem sera rico, nem muito po bre, homem de muita confiança & fidelidade, algre, de animo, de bom entendimento, astuto, engenhoso, affauel, & naturalmente agradauel a todos, de fermoso rostro, & adornado de boas parte, agastadiço, mas sabera refrear sua ira, tera perigo aos trinta & hum annos, por mordedura de cão, ferro, ou fogo.

¶ *Da lũa no signo de Cancro.*
Tit. XLVIIII.


Vãdo a lũa està no signo de Cãcro, diz Ptólomeo, q̃ he mui bom tomar mezinha do embigo pera baixo, não he bõ mezinhar os peitos. He bom começar & acabar andar caminho para o Norte, & he bom comprar & vender, começar todas as cousas que com agoa se fazem, como marinhas, acenhas, pescàr, nauegar, & fazer canos de agoa: bom he começar todas as cousas que hão de leuar fim com cedo: bom he de falar em casamentos, mas não acabalos, nem edificar casas, nem entrar em casa que seja noua, nem começar algũa cousa que com fogo se ha de acabar: & diz Ptolomeo q̃ o nascido neste signo tem boa

boa & maa ventura:anda & desanda como o cãgrejo, he sempre temeroso, & doentio,pacifico, calado,a ventura que alcança naõ lhe dura muito:cresce & descresce em esperança,padece muito por amor de outros, he seruiçal, & sogeito a muito tristes cuidados, è muitas vezes o culpão sem ser culpado.

¶ *Do sol no signo de Cancro, Tit.* XXXXX.



Stando o sol no signo de Cancer que he de vintahum de Iunho atè vintatres de Iulho, diz Ptolomeo, que o que nascer neste tempo seja naturalmẽte de muita carne & espessa compostura, inclinado a cousas de de molheres, de bom engenho, humilde, sabio, inclinado a demandas, & discordias, amigo de tentar muitas cousas, & caminhos per agoa, subjecto a muitos perigos, & dannos, a molher sera chea de carne, fermosa, louçaã, irada, mas facil de aplacar: inclinada a fazer bem, prudente,vergonhosa,astuta,sagaz,enganadora,ingrata: diz hũ & faz outro, solicita,& trabalhadora, offrecerselhão muitos perigos de agoa, caida,parto,colli_a passio,soe parir fraco o primeiro filho, & o segundo mais robusto,& assi hum como outro

tro, soe ser bẽ criado, modesto, fiel, trabalhador, amigo de comer & beber, inclinado a conhecer pessoas principaes, e a bẽ tratar na Agricultura.

¶ *Da Lua no signo de Leo. Tit. LI.*



EStando a Lua no signo de Leo, diz Ptolomeo q̃ não he bom tomar mezinhas nem potages, nẽ amezinhar o coração e figado. Bom he falar cõ Reis & grandes senhores, e começar todalas cousas, porq̃ serão reduzidas a bõ fim. E assi mesmo todalas cousas q̃ com fogo se laurão, e as que se não hão de acabar asinha. Bõ he começar casas, ou mudarse pera ellas, cambar dinheiro, & cõprar panos de cor amarella: não he bõ começar longo caminho, nem cortar vestidos nouos, ou vestilos. O nacido neste signo diz q̃ se viuer alcançarà grande honra em reinar & gouernar: sera homẽ ousado, liberal, casto, e firme no seu coração, cobiçoso de muitas & grandes cousas, forte, e ligeiro pera saltar & pera andar caminho: a riqueza dura longo tempo com elle, sesudo, engenhoso, & cortes: soe ser commummente caluo, mui honrado & acatado, & altiuo de coraçam.

¶ *Do Sol no signo de Leo. Tit. LII.*

ESTANDO o Sol no signo de Leo, que he de 23. de Iulho ate 24. de Agosto, o que nascer neste tempo, diz Ptolomeo que sera naturalmente magnanimo, ousado, arrogante, soberbo, eloquente, mofador, cruel, de pouca misericordia, duro, cercado de grandes perigos e angustias, mas saira dellas. Soe ser amigo de officios publicos, mofino em filhos, & por elles padece trabalhos & aflições, e facilmente toma colera, e poemse a muitos perigos, desejoso de dignidades & honras, subjeto a perigo de fogo, ferro, ou acometimento de bestas, e naõ morrerá em sua terra pola mòr parte, por ser inclinado a viuer fora della. A molher será animosa, de grande & largo peito, muito ousada, de muita ira, afrontada, e faladora, mas cõ moderação: soe ter perigo de agoa feruendo, ou fogo, e dor de estamago. Despois dos 26. annos soe inclinarse a acquirir, por causa de gentes poderosas, por cousas alheas que aproueitarà nellas, em familia, fermosura, e amor, mas he pouco fecunda em parir filhos.

¶ *Da lua no signo de Virgo.* Tit. LIII.



Estando a lũa no signo de Virgo, diz Ptolomeo, que he bom plantar aruores, ou por bacello, fazer hortas, & todas as cousas que cõ terra se hão de fazer, & podera homem casar com viuua, mas naõ he bom com donzella, porque fica esteril, ou maninha: bom he pòr moços à escola, & o escrauo que se comprar sera bom, & fiel. Não he bõ de caminhar contra o Septentrião, nẽ trabalhar com fogo, nẽ tomar mezinha para dentro do corpo, como baço, &c. & aquelle q̃ entrar em nao sua tornada sera tarde: & isto estando a lũa dos oito graos de Virgo atè os dezasete. O nascido neste signo tera a qualidade da virgem, s. vergonhoso, temeroso, fraco, honrado, casto, ligeiramente se inclina para hũa & outra parte, crè de ligeiro, & folga de ver jogos prazenteiros, sera de boa memoria, & folgara muito de ver terras alheas, & doersehá da pobreza de outrẽ: sera fiel, manso, & humilde, gastador, musico, vãoglorioso.

¶ *Do sol no signo de Virgo.* Tit. LIIII.

Estando


Stando o sol no signo de Virgo, q̃ he de vintaquatro de Agosto atè vintatres de Septembro: o que então nascer, diz Ptolomeo, que sera inclinado a bẽ gouernar sua casa, engenhoso, verdadeiro, magnanimo, ambicioso, vingatiuo, pouco secreto, jactancioso, de boa tez no rostro, de bons costumes, inclinado a molheres, & a seruir ao Rey, ou a outro senhor, justo, sabio, bom, honrado, de bom conselho, couto de seus amigos, & cabeça delles: misericordioso, engraçado, & limpo: & se for molher, sera vergonhosa, bem querente, fazendeira, bem olhada, recatada, iracunda, inclinada a casarse aos dezaseis annos, & parira hum filho fermoso: mas assi o homem como a molher, soem ter mui tos perigos.

¶ *Da lũa no signo de Libra. Tit. LV.*


Vando a lũa està neste signo, diz Ptolomeo, que bõ he sangrar, mas naõ amezinharse nalgas, nem bexiga, nem os rins: bom he começar caminho para o Occidente, & tratar para la, & começar aquilo que se deseja ter bom fim com cedo & de pressa: naõ he bom co-

meçar o que se faz com terra, nem aquilo que homem quer que dure muito. E diz que o nascido neste signo sera naturalmente namorado, & alcançara proueito & honra por amores: sera homem repousado, justiçoso, & bom de coração, limpo, humilde, & hõrado, de boa criação, & grã trabalhador, & tera muitos amigos

Do sol no signo de Libra. Tit. LVI.



Estando o sol no signo de Libra q̃ he de 23. de Septẽbro atè 23. de Outubro, diz Ptolomeo, q̃ o q̃ então nascer sera naturalmente inclinado a luxuria, negoceador, ditoso em agoa, ou perto della, em joyas, pedras preciosas & cheiros, fara caminhos remotos: sera de fermoso corpo, ligeiro, de boas & bẽ ornadas palauras, de boa fama, amigo de escudrinhar secretos, não cũpre sua palaura, amigo de meterse em espreitar, & de muitas traças maliciosas, incredulo. A molher que então nascer, diz q̃ sera naturalmẽte amigauel, alegre, folga com verduras, jardins, & ortas, & de sair fora de sua terra, de casarse de vintatres annos: tera bom corpo, de doce pratica, & mouimento cortesão: & assi o homem como a molher, diz q̃ serão habeis para letras, & guardemse de agoa feruendo, ou fogo.

¶ *Da lũa no signo de Escorpio Tit. LVII.*


Vãdo a lũa està no signo de Escorpio, diz Ptolomeo, que bõ he de tomar mezinha laxatiua: não se hão de amezinhar as partes vergonhosas do corpo: não he bõ sair de casa para ir a outras terras, nem subir em aruores, nem montanhas, nem entrar em nao, nẽ comprar escrauos: a cõpanhia feita neste tempo logo se desfaz, nẽ he bõ vestir ou cortar vestidos nouos. E finalmente diz, q̃ nenhũa cousa se ha de começar estãdo a lũa neste signo, nẽ fazer mudança algũa. E q̃ o nascido nelle he naturalmẽte temeroso, calado, & de segredo, enganador, malfeitor, porfiado, auarẽto, quer fazer suas cousas secretamente.

Do sol no signo de Escorpião. Tit. LVIII.


Stando o sol no signo de Escorpio, q̃ he de 23. de Outubro atè 22. de Nouembro: diz Ptolomeo q̃ o q̃ então nascer sera naturalmẽte ousado, & atreuido, de brãdas palauras, & afagadeiras, com q̃ enganarà a muitos, mostra o pão nũa mão & noutra esconde o pao, soe mesturar com o mel a peçonha, cũpre pouco do q̃ promete, ainda q̃ por outra parte os taes são bulrões graciosos, cremse de ligeiro, triumphão

dos enemigos: & se for molher, soe ser amigauel, diligente, enganadora, apaixonada do baço, & de algum cauterio, ou cousa tal na cabeça, ou costas, ou braços, hum & outro soe ser ousado, & temerario, em acometer, & ter o prohibido, inclinado a tratar com tratos, & mercaderias, importuno, & molesto em amores, instauel, de maos pensamentos, falador, irado, & outras vezes triste & afligido.

¶ *Da lũa no signo de Sagittario. Tit. LIX.*



Vando a lũa està neste signo, diz Ptolomeo, que bom he sangrar: ajuntar qualquer cõpanhia, fazer concordia falar em casamentos, mas não acabalos, caminhar para Leuante, cambar dinheiro, começar batalha, & tudo o que com fogo se ha de fazer: não he bom começar o q̃ cõ agoa se ha de acabar, ou com terra: a molher que viuuar neste tempo, não casarà mais: o escrauo que se cõprar, prezarseha muito, & não querera ser sogeito a seu senhor. E diz que o nascido neste signo, sera esforçado em suas obras, posto que no começo lhe causa algum temor, vencedor de muito, & agradescido, rico, amado do pouo, & alcançara officios da Republica cõ muita hõra.

Do

Do sol no signo de Sagittario. Tit. LX.



Vando o sol està no signo de Sagitta rio, que he de vintadous de Nouem bro atè vintadous de Dezēbro, diz Ptolomeo, que o que então for nascido, sera naturalmēte animoso, para tentar qual quer cousa, & para andar por terras alheas, & passar o mar: amigo de acquirir amigos, & entrar em casas de Principes, & senhores, donde soe ter algum officio honrado, despensar dinheiro: inclinado a cauallos, caça, saltar, & jogos militares, don de lhe nascem emulos & enuejosos: justo, resabido, calado discreto, engenhoso, fiel, brando, firme, trabalhador, & jactancioso. E se for molher, sera solicita, trabalhadora, misericordiosa, sogeita a muitas emulações, & espreitas, fæcunda, & casarseha dos dezasete ānos, atè os vintaquatro.

¶ Da lũa no signo de Capricornio. Tit. LXI.



Vando a lũa està neste signo diz Ptolomeo q̄ bom he fazer hortas, prātar aruores, vinhas, & enxertar, semear, & tudo he bō fazer o que pertence à terra: bō he de caminhar por terra, & por mar contra o meyo dia, comprar & vender, começar todas cousas que se hão de acabar asinaha, & en-

trar em nao, não he bom tratar para o Norte, nẽ tomar molher, porq̃ ella tratará mal ao marido, & apartarseão, nem laurar cõ fogo, nẽ começar batalha, nẽ sangrar, nẽ tomar mezinha, nẽ enxaropes, nẽ amezinhar os joelhos, nẽ cõprar escrauos porque fugirão, ou trataram mal a seu senhor. E diz q̃ o nascido neste signo sera sempre mais desditoso que ditoso, mais pobre que rico, desagradecido, & confiandolhe algũa cousa se teme muito.

Do sol no signo de Capricornio.
Titulo. LXII.



Vãdo o sol está no signo de Capricornio, q̃ he de vinta dous de Dezembro atè vinte de Ianeiro, diz Ptolomeo, que o que então nascer sera naturalmente irado, vão, chegado a gente de pouca sorte, sospeitoso, trabalhoso, distraido em contendas q̃ se lhe recrecẽ, ainda que so e sofrer com animo as aduersidades, sesudo, & dado ao amor de molheres moças, è de pouca sorte, q̃ lhe acarreaõ algũa enfermidade, tem meam fazenda, bem querẽte, alegre, de graciosos ditos, mas instauel: entrando em dias ama o dinheiro, & guardao, ainda que cõ algũa auareza,

reza, posto que na mocidade seja sofriuel neste caso, è quando adoece aproueitâlhe os banhos: & se for molher, he temerosa, vergonhosa, desprezadora de seus enemigos, inclinada a fazer cami nhos a partes remotas.

¶ *Da lũa no signo de Aquario. Tit. LXIII.*



Vando a lũa està no signo de Aquario, diz Ptolomeo, q̃ bom he sangrar mas não amezinhar as pernas, bom he começar a edificar casas, è casar, mudar casa, ou tomala, & fazer tudo aquilo que ha de durar muito tẽpo: bom de entrar em nao, & sair do porto, & por cerco sobre cidades, perseguir os enemigos, começar caminho para contra o meyo dia, cõprar & vender, cõprar escrauos porq̃ seraõ fieis, naõ he bom começar caminho para longe, nem aquilo que homem deseja ser logo acabado. E diz, que o nascido neste signo sera mais desditoso que ditoso commummẽte, & cae muitas vezes em pobreza: sera piqueno, triste de condição, amará bem a molheres.

Do sol no signo de Aquario.
Titulo LXIIII.


Stando o sol neste signo, que he de vinte de Ianeiro, atè dezanoue de Feuereiro, diz Ptolomeo, que o que então nascer, sera naturalmente amigauel, cobiçoso, facil de cair em febres cõpridas, mal afortunado em cousas de agoa, à qual aborrece naturalmente, crecelhe sua fortuna aos trinta è cinco, ou trinta & sete annos, & dahi começa a inclinarse a peregrinar, & andar por diuersas terras, & enriquecer pouco & pouco: nos derradeiros annos se inclina a guardar, & reniedea o que na mocidade ouue gastado demasiadamẽte. A molher soe ser amiga de mimos, verdadeira, constante, & adornada de outros bens, & ter cuidado de seus filhos, & sofrer muitas aduersidades: inclinarse a fazer caminhos fora de sua terra: hum & outro soem ser calados, sabios, engenhosos, fieis, dizidores, graciosos, è grãdes perseguidores de seus inimigos.

¶ *Da lũa no signo de Pices. Tit. LXV.*


Stando a lũa neste signo, diz Ptolomeo, que bom he tomar bebidas, não he bom por mezinhas nos pès, bom he casar, fazer amizades, & tudo aquillo que cõ agoa se ha de fazer, assi como acenhas, canos de agoa, nauegar, princi

principalmente ao Norte, & tratar para lá: naõ he bom trabalhar com fogo, nẽ emprestar dinheiro, nem fazer deposito: a cõpanhia feita, no começo sera boa, & no fim discordia, & danno: o que for preso naõ fugirà: guardemse de comprar escrauos. O nascido neste signo, diz q̃ sera gentil homem de corpo, o cabelo negro, melancolico, sogeito a enfermidades, começará muitas cousas, & a cabará poucas, he de vontade bõ, pacifico, & calado, de sua natureza doentio, de sua força obediente temeroso, & de boa vida, & conhece è agradece o bem que lhe fazem, porẽ he mintiroso, è muitas vezes lhe sae boa ventura se a soubesse guardar.

Do sol no signo de Piscis. Tit. LXVI.



Vando o sol està no signo de Piscis, que he de dezanoue de Feuereiro atè vintahũ de Março, diz Ptolomeo, que o q̃ então nascer soe ter trabalhos em seus primeiros annos, & sera auaro, amigo de zombarias, seruiçal, jugador, negligente de suas cousas, bem inclinado, amigo de amizades cõ bons, falador, ousado, contente de si mesmo, naõ viue muito senaõ passando de trinta & cinco annos, q̃ tera esperança de muita vida, he asinalado em algum braço, ou pee, & sua fortuna

runa he para o meyo dia: & se for molher, soe ser apresurada, ousada, de maa lingoa, & brigosa.

¶ *Do lugar, & declinação do sol, & quantidade do dia.*
Tit. LXVII.


Ebaixo destes doze signos anda o sol de seu meyo mouimẽto cada dia 59. minutos, è oito segundo quasi, começando de 21. de Março do principio de Aries: & para sabermos em qualquer dia, em q̃ grao, & de que signo està, he necessario ter muita conta com as entradas que faz nos principios dos doze signos, como adiante se dirâ, & o grao em q̃ se achar, se diz lugar do sol, como em sua taboa tambem veremos. Com este mouimento nos causa o crecer & minguar do dia, & noite, & sua igualdade, porque conforme à declinação, ou apartamento que faz do primeiro grao de Aries para o Norte, ou de Libra para o Sul, assi sam os dias mayores, ou menores, & a isto chamão quãtidade do dia, & para q̃ mais claro se entẽda, fizemos as taboas seguintes, em q̃ se contẽ estas tres cousas, lugar do sol no Zodiaco, declinação, & quantidade do dia.

Taboas

¶ *Taboas do lugar, declinação do sol, & quantidade do dia.*

IANEIRO.

Dias do mes.	*Lugar do sol.* *Gra.*	*Min.*	*Declinação.* *Gra.*	*Min.*	*Quantidade do dia* *Horas*	*Min.*
1	10	44	23 M	5	9	24
2	11	46	23	0		25
3	12	47	22	55		26
4	13	49	22	49		27
5	14	50	22	42	9	28
6	15	52	22	35		29
7	16	54	22	27		30
8	17	55	22	19		31
9	18	56	22	14	9	32
10	19	57	22	2		33
11	20	29	21	58		34
12	21	30	21	49		35
13	22	31	21	39	9	36
14	23	32	21	30		37
15	24	34	21	19		39
16	25	35	21	9		40
17	26	36	21	0	9	43
18	27	37	20	56		45
19	28	39	20	31		46
20 Sol em	29	40	20	19		47
Aquar.						
21	0	41	20	7	9	49
22	2	42	19	52		51
23	2	43	19	39		53
24	3	45	19	26		54
25	4	46	19	12	6	56
26	5	47	18	58		56
27	6	43	18	43	10	0
28	7	47	18	15		2
29	8	50	18	9		3
30	9	51	17	52		5
31	10	52	17	36		7

FEVEREYRO.

Dias do mes.	Lugar do Sol Gra.	Min.	Declinação Gr.	Min.	Quantidade do dia Hor.	Min.
1	11	52	17 M	20	10	9
2	12	43	17	2		11
3	13	53	16	46		13
4	14	53	16	27	10	15
5	15	54	16	11		18
6	16	54	15	50		20
7	17	55	15	32		22
8	18	57	15	13		24
9	19	58	14	53	10	26
10	20	58	14	54		28
11	21	59	14	16		30
12	22	0	13	59		33
13	23	0	13	38		35
14	24	1	13	15		37
15	25	2	12	55		39
16	26	2	12	34		42
17	27	3	12	31		44
18	28	3	11	52		49
19	Sol em 29	3	11	23		49
20	Piscis. 0	4	11	9		51
21	1	4	10	47		53
22	2	4	10	25		55
23	3	5	10	3		58
24	4	5	9	41	11	0
25	5	5	9	19		3
26	6	5	8	57		5
27	7	5	8	35		7
28	8	5	8	13	11	10
29	9	5	7	49		13

MARÇO.

Dias do mes.	Lugar do ſol. Gra.	Min.	Declinação. Gra.	Min.	Quantidade do dia Horas	Min.
1	11	5	6 M	26		15
2	12	5	7	4		17
3	13	5	6	41	11	20
4	14	5	6	18		22
5	15	5	5	54		24
6	16	5	5	31		27
7	17	4	5	8		30
8	18	3	4	20		32
9	19	3	4	44		35
10	20	3	3	58		0
11	21	2	3	35	11	37
12	22	2	3	11		49
13	23	1	2	48		43
14	24	1	2	24		44
15	25	0	2	0		47
16	25	59	1	36		46
17	26	58	1	12		52
18	27	58	0	48		55
19	28	57	0	24		57
20 Sol em	29	57	0 S	0	12	0
21 Aries.	0	55	0	36		2
22	1	54	0	47		5
23	2	44	1	10		8
24	3	53	1	34		10
25	4	52	1	58		12
26	5	51	2	21	12	14
27	6	50	2	45		16
28	7	49	3	8		19
29	7	47	3	32		21
30	9	46	3	55		24
31	10	45	4	18		27

ABRIL.

Dias do mes.		Lugar do ſol Gra.	Min.	Declinação Gr.	Min.	Quantidade do dia Hor.	Min.
1		11	44	4 S	40	12	29
2		12	42	5	4		32
3		13	41	5	27		35
4		14	40	5	50		37
5		15	33	6	11	12	39
6		16	35	6	35		40
7		17	35	6	57		42
8		18	34	7	20		44
9		19	33	7	42		46
10		20	31	8	4		49
11		21	30	8	26		51
12		22	28	8	49		53
13		23	26	9	11		56
14		24	25	9	32		55
15		25	23	9	52	13	1
16		26	21	10	13		3
17		27	20	10	34		5
18		28	19	10	55		8
19	Solem	29	18	11	16		10
20	Tauro.	0	16	11	37		12
21		1	14	11	57		15
22		2	12	12	17		19
23		3	10	12	38		20
24		4	8	12	57		23
25		5	6	13	18		25
26		6	4	13	36		27
27		7	2	13	56		29
2[illegible]		8	0	14	15		31
2[illegible]		9	0	14	36		33
3[illegible]		10	0	14	53	13	35

MAYO.

Dias do mes.	*Lugar do sol.* *Gra.*	*Min.*	*Declinação.* *Gra.*	*Min.*	*Quantidade do dia* *Horas*	*Min.*
1	11	0	15	5 9	13	37
2	12	0	15	27		38
3	13	0	15	46		42
4	14	0	16	4		45
5	15	0	16	20		47
6	16	0	16	37		48
7	17	0	16	54		50
8	17	36	17	10		51
9	18	34	17	27	13	52
10	19	31	17	42		54
11	20	28	17	52		56
12	21	25	18	13		58
13	22	21	18	27	14	0
14	23	19	18	42		2
15	24	17	18	56		4
16	25	14	19	10		6
17	26	11	19	23		8
18	27	8	39	37		10
19	28	6	19	47		11
20	Sol em 29	3	20	2		12
21	Gemini.0	0	20	15		14
22	0	8	20	27		16
23	1	55	20	37		18
24	2	52	20	50	14	19
25	3	50	21	1		20
26	4	47	21	12		21
27	5	44	21	23		22
28	6	41	21	32		23
29	7	38	21	41		25
30	8	35	21	51		26
31	9	33	22	0		27

IVNHO.

Deas do mes.	Lugar do sol Gra.	Lugar do sol Min.	Declinação Gr.	Declinação Min.	Quantidade do dia Hor.	Quantidade do dia Min.
1	10	30	21 S	7	14	35
2	11	27	22	16		36
3	12	24	22	23		37
4	13	21	22	31		37
5	14	18	22	37		37
6	15	15	22	44		38
7	16	12	22	50		38
8	17	9	22	56		39
9	18	6	23	1		39
10	19	3	23	6		40
11	29	0	23	10		40
12	20	57	23	15		41
13	21	54	23	17		41
14	22	51	23	20		42
15	23	48	23	23		42
16	24	45	23	35		43
17	25	42	23	28	14	44
18	26	39	23	29		45
19	27	36	23	30		46
20	28	33	23	31		48
21	Sol em 29	30	23	32		50
22	Cácer. 0	27	23	33		48
23	1	24	23	33		46
24	2	21	23	32		45
25	3	14	23	31		44
26	4	15	23	29		43
27	5	12	23	27		42
28	6	9	23	25		42
29	7	6	23	23		39
30	8	3	23	20	14	39

I V L H O.

Dias do mes.	Lugar do sol Gra.	Min.	Declinação Gr.	Min.	Quantidade do di. Hor.	Min.
1	9	0	23 S	15	14	35
2	9	59	23	11		36
3	10	50	23	7		36
4	11	54	23	3		35
5	12	52	22	57		35
6	13	49	22	51		34
7	14	44	22	45		33
8	15	40	22	36		32
9	16	37	22	31		32
10	17	34	22	24		32
11	18	15	22	16		28
12	19	12	22	8	14	28
13	20	0	22	0		28
14	21	7	21	51		28
15	22	5	21	32		25
16	23	3	21	32		24
17	23	59	21	23		22
18	24	56	21	12		20
19	25	53	21	1		19
20	26	50	20	52		18
21	27	47	20	45		17
22	28	44	20	27		15
23	Sol em 29	41	20	15		13
24	Leo. 0	38	20	4	14	12
25	1	35	19	51		10
26	2	33	19	37		8
27	3	30	19	25		6
28	4	28	19	11		4
29	5	52	18	57		2
30	6	23	18	42		2
31	7	21	18	27	13	59

AGOSTO.

Dias do mes.	*Lugar do sol* Gra.	Min.	*Declinação* Gr.	Min.	*Quantidade do dia* Hor.	Min
1		18	18 S	13	13	58
2	9	17	17	17		57
3	10	14	17	40		56
4	11	12	17	25		54
5	12	9	17	10		52
6	13	6	16	54		50
7	14	3	16	36		48
8	15	0	16	19		46
9	15	57	16	2		44
10	16	55	15	45	13	42
11	17	52	15	28		40
12	18	50	15	12		37
13	19	47	14	52		36
14	20	45	14	33		34
15	21	43	14	15		31
16	22	40	13	56		29
17	23	37	13	38		27
18	24	35	13	17		25
19	25	33	13			23
20	26	30	12	39		20
21	27	28	12	20		17
22	28	26	12	0		15
23	Sol em 29	24	11	10		13
24	Virgo. 0	22	11	18		11
25	1	21	10	57		9
26	2	20	10	36		7
27	3	18	10	15		5
28	4	16	9	54		1
29	5	14	9	33	12	58
30	6	12	9	11		59
31	7	10	7	50		54

SEPTEMBRO.

Dias do mes.	*Lugar do sol.* *Gra.*	*Min.*	*Declinação.* *Gra.*	*Min.*	*Quantidade do dia.* *Horas*	*Min.*
1	8	9	8 S.	27	12	52
2	9	7	8	5		50
3	10	5	7	43		48
4	11	4	7	22		46
5	12	2	7	0		45
6	13	1	6	37		42
7	13	59	6	14		40
8	14	58	5	51		37
9	15	56	5	28		35
10	16	55	5	4		32
11	17	54	4	42		30
12	18	52	4	18		28
13	19	50	3	55	12	25
14	20	49	3	32		23
15	21	48	3	10		20
16	22	47	2	46		18
17	23	46	2	24		15
18	24	45	2	0		12
19	25	44	1	36		10
20	26	43	1	12		7
21	27	42	0	49		5
22	28	41	0	26		3
23 Sol em	29	40	0	40		0
24 Libra.	0	39	0 M	22	11	57
25	1	38	0	46		55
26	2	37	1	10		55
27	3	37	1	34		50
28	4	36	1	57		48
29	5	35	2	21	11	46
30	6	35	2	45		43

OVTVBRO.

Dias do mes.	Lugar do sol. Gra.	Min.	Declinação. Gra.	Min.	Quantidade do dia Horas	Min.
1	7	34	3 M	8	11	42
2	8	33	3	30		37
3	9	32	3	54		35
4	10	31	4	18		33
5	11	30	4	41		30
6	12	29	5	5		28
7	13	28	5	28		25
8	14	28	5	52		23
9	15	28	6	15	10	21
10	16	28	6	37		18
11	17	29	7	0		15
12	18	29	7	23		13
13	19	28	7	45		10
14	20	28	8	7		8
15	21	28	8	30		6
16	22	28	8	53		3
17	23	28	9	14	10	0
18	24	28	9	36		58
19	25	28	9	58		56
20	26	28	10	20		54
21	27	28	10	42		52
22	28	29	11	4		50
23 Sol em	29	29	11	25		48
24 Escorp.	0	29	11	47		46
25	1	30	12	8		44
26	2	30	12	29		41
27	3	30	12	49		35
28	4	30	13	10		36
29	5	30	13	31		32
30	5	31	13	51		29
31	7	31	14	11	11	27

Noue: b 3.

NOVEMBRO.

Dias do mes.	*Lugar do sol* *Gra.*	*Min.*	*Declinação* *Gr.*	*Min.*	*Quantidade* *Hor.*	*do dia* *Min*
1	8	31	14 M	31	10	26
2	9	32	14	50		25
3	10	32	14	9		23
4	11	33	15	28		20
5	12	33	15	47	10	18
6	13	34	16	5		16
7	14	35	16	22		14
8	15	37	16	40		12
9	16	38	16	57		10
10	17	39	17	15		8
11	18	39	17	32		6
12	19	40	17	48		4
13	20	41	18	5		2
14	21	42	18	22		0
15	22	43	18	37	9	58
16	23	44	18	53		57
17	24	45	19	7		55
18	25	46	19	22		53
19	26	47	19	36		51
20	27	48	19	10		50
21	28	49	20	3		48
22	Sol em 29	50	20	17		46
23	Sagit. 0	51	20	29		45
24	1	21	20	41		43
25	2	54	20	53		42
26	3	55	21	5		41
27	4	56	21	16		40
28	5	57	21	27		39
29	6	59	21	38		37
30	8	0	21	47	9	35

DEZEMBRO.

Dias do mes.	Lugar do sol. Gra.	Min.	Declinação. Gra.	Min.	Quantidade do dia Horas	Min.
1	9	1	21 M	56	9	33
2	10	2	22	6		33
3	11	4	22	19		30
4	12	5	22	24		28
5	13	7	22	23		27
6	14	8	22	39		26
7	15	9	22	46		26
8	16	11	22	53		25
9	17	12	22	59		24
10	18	13	23	4		24
11	19	14	23	8		24
12	20	15	23	13		23
13	21	17	23	16		22
14	22	18	23	20		21
15	23	20	23	24	9	21
16	24	21	23	27		21
17	25	22	23	29		21
18	26	24	23	30		22
19	27	25	23	31		22
20	28	26	23	32		22
21 Sol em	29	27	23	32		23
22 Capric.	0	29	23	33		23
23	1	30	23	33		23
24	2	32	23	32		23
25	3	33	23	30		23
26	4	35	23	29		23
27	5	36	23	27		23
28	6	37	23	24		23
29	7	39	23	21		23
30	8	41	23	16		23
31	9	43	23	10		23

¶ Do

Do vso das taboas. Tit. LXVIII.



E em qualquer dia do anno quiseremos saber o lugar do sol, & sua daclinaçam, & a quantidade do dia, entraremos nas taboas atras, debaixo do titulo do mes em que estamos, & buscaremos o dia q̃ esta à mão esquerda na primeira colũna & na segunda veremos os graos & minutos do sol, & na terceira os graos & minutos de sua declinação, & na quarta as horas & minutos das horas q̃ tem aquelle dia em q̃ queremos saber estas tres cousas, ou cada hũa por si notandose q̃ sempre os graos & minutos no lugar do sol sam do signo q̃ està aci ma mais chegado, & o mesmo entenderemos, q̃ os minutos na quãtidade do dia sam das horas decima mais chegadas, & a declinação se ra Septentrional, cõforme a letra S. ou Meridional, conforme a letra M. de cima mais chegada. Exẽplo. Quero saber a dez de Iunho o lugar, & declinação do sol, & a quãtidade do dia, voume ao mes de Iunho, & na primeira colũna à mão esquerda busco dez dias, è em seu dereito a mão dereita na segũda colũna, acho 19. graos & 3. minutos do lugar do sol no signo de Gemini, & na terceira 23. gra. & 6. min. de sua declinação, ou apartamẽto da linha ecliptica, para a banda do Norte, q̃ he Septẽtrional, pella letra S. q̃ tem encima mais chegada, è na quarta colũna acho 14. horas & 40. min. & tanto durara, o dia des q̃ o sol nace atè q̃ se poẽ, porq̃ a isso chamão quantidade ou arco diur no, o qual tirado de 24.o q̃ resta, sera o tẽpo, ou arco nocturno.

¶ *Para saber a quantidade da nolte. Tit. LXIX.*

SE quiseremos saber qurntas horas & minutos de hora tẽ qualq̃r noite do anno, obraremos na maneira seguinte. sabida pellas taboas & regra passada. a quantidade do dia, tirese de 24.o q̃ restar sera a quantidade da noite porq̃ como ja dissemos, o dia & a noite cõpoem o dia natural de 24. horas. Exẽplo. Seja o dia 21. de Iunho de 14. horas, & 50. min. tiradas de 24. ficão 9. hor. & dez min. & tãto diremos q̃ tem aquella noite de 21. de Iunho: da mesma maneira a 21. de Dezẽbro. tẽ ò dia 9. horas & dez min. tiradas de 24. ficão 14. hor. & 50. minutos, & tanto tera a noite de 21. de Dezembro: mas estando o sol em Aries, ou Libra, sam os dias iguaes com as noites, & a isto chamão æquinoctio, & a linha que os Astronomos dizem que passa pellos principios de Aries, ou Libra, onde o dito æquinoctio se causa,

chamase linha æquinoctial, a qual diuide o mundo em duas partes iguaes, passando pelo centro de toda a sphera, & estando igualmente afastada dos Pollos, de que em seu lugar se falará.

¶ A causa & diferença do crecer & minguar dos dias, em diuersas partes, & em diuerso tempo. Titulo LXX.



Vidão os vulgares cõmummente que o crecer & minguar dos dias prosigue todo o anno, cõ igual numero em todo tempo, como se oje cresce (ponhamos por caso) o dia meyo quarto de hora, amenham crece outro meyo, & assi proseguindo atè que tem crecido o dia tudo o que ha de crecer, & a mesma ordem tem para o minguar, a qual crecença tirão, olhando desdo menor dia atè o mayor, quantas horas sam as que o dia crece, a estas partênas pelos dias do tempo que dura em crecer, & o que a cada dia cabe aquillo lhe vão acrecentando, & de aqui fazem hũa regra geral, que dizem que de vintadous em vintadous dias, crece ou mingua o dia quantidade de hũa hora: o qual se pode bem ver ser falso, considerando como nos dias do mes de Março, crece o dia mais q̃ nos dous meses q̃ lhe proproderão & ao contrario tanto mingua no mes de Septẽbro, quanto em Iulho & Agosto, & a causa disto, he a differença q̃ cada mes o sol faz, chegandose mais ou menos, apartandose da æquinoctial, & assi vão os dias crecendo ou minguando, conforme ao chegamento, ou apartamento, q̃ o sol faz cõ a linha æquinoctial, o qual não sempre he igual, porque desde vinte & hũ de Março, que sae da æquinoctial começa a subir & chegarse a nos, apartandose ou declinando del la atè vintahũ de Abril por doze graos para a banda do Norte como nas taboas se pode ver, & desde vintahũ de Abril, atè vintahũ de Mayo, se aparta mais oito graos, & desde vintahum de Mayo, atè vinta hum de Iunho, que chega ao tropico de Cancro, se aparta tres graos, & trinta minutos no qual põto è tẽpo, o q̃ se tẽ apartado & declinado da æquinoctial, he por vintatres graos & meio segũdo isto, o primeiro mes se aparta ametade da declinação mayor q̃ ha de fazer em tẽpo de tres meses, & no segũdo mes se aparta a terça parte è no terceiro mes a seixta, & por esta mesma ordẽ crecẽ os dias, porq̃ a vinte de Março, que he o æquinoctio, os dias sam iguaes com as noites,

& està

& està o sol na æquinoctial sem declinar a hũa nem a outra parte, & desde este dia atè vinte & hum de Abril, que he tempo de hum mes, o dia crece a metade de tudo o que ha de crecer, & desde vintahum de Abril atè vintahum de Mayo, crece o terço de tudo o que ha de crecer, & desde vintahum de Mayo, atè vintahum de Iunho, crece a seixta parte de tudo o q̃ ha de crecer, de maneira que em Lisboa, donde o mayor dia he de catorze horas, & cincoenta minutos quasi, a vinte de Março tem o dia doze horas, & a vinte e hum de Abril terà 13. horas, e 25. minutos, e a 21. de Maio terà 14. horas, e 21. minutos: e a 21. de Iunho terà 14. horas e cincoenta minutos, notando que mais crescem os dias donde o dia he de muitas horas que donde he de poucas: & pella ordem que o dia cresce, q̃ a subida que o sol faz ao Tropico, pella mesma vay decendo e mingoando, & quanto o dia cresce sobre doze horas, quando vay crescendo, tanto descresce das doze horas para baixo, quãdo vay minguoando: estas horas de q̃ falamos, não se hà de entender pellas Planetarias, de q̃ ja se tratou, se não pellas vulgares, que chamão do relogio. A rezam porq̃ o dia tem mais horas no verão q̃ no inuerno, he porque no verão saem pello Horizonte, seis signos rectos, & por isto tẽ mais parte da equinoctial, & como a cada quinze graos da subida da equinoctial, responda hũa hora, subindo maior parte della no verã, q̃ no inuerno, forçado ha de auer mais horas q̃ no tempo em q̃ saem menos da equinoctial, q̃ he no inuerno, por subirem os signos obliquamẽte & porque no tempo do equinoctio, saem de dia tres signos rectos, & tres obliquos, & de noite outros tantos, por isso os dias sam iguaes com as noites, porq̃ tanto tempo tardão os do dia como os da noite em subir, & igual porçã leuão consigo da equinoctial, que he a medida por onde se conhece o tempo.

¶ Do rosto, forma, & claridade da Lũa. Tit. LXXI.



Inda q̃ a lua ao parecer se mostre chaã: realmente o não he, se não como hũa bola moeiça, & spherica em hũas partes trasparente & noutras espessa mas pella distãcia, & apartamẽto q̃ tem, nos parece hum circulo chão superficial, porque como traz Vitelião na prop. 66. toda superficie do corpo spherico olhada de longe parece chã. O trãsparente, & espesso da lua procedẽ, de não ser seu corpo igualmẽte denso nẽ raro, se não em partes mais moeiço

que noutras por onde os raios do sol, sam desigualmente nella em corporados, & da qui nasce aquella figura, que vulgarmente se chama rosto: não tem de seu claridade nem luz se não aque recebe do sol & sempre, se não he em eclipsada, alumia o sol, por ametade de todo seu corpo, e a inda mais: ora seja da parte de cima (como a contesce quando està em conjunção) ora da parte de baxo, como està no tempo da oppofição,& assi para qualquer das outras partes: finalmẽte, aquela ametade que estiuer para o sol, he a q̃ sera alumiada, & isto se causa por estar o sol no quarto ceo como ja dissemos, que he mais alto lugar que o da lua, que està no primeiro pello qual, não sempre tem este lume, em hũa mesma parte de seu corpo, porque não sempre olha ao sol, com hũa mesma parte, & segundo esta illuminação,se causam diuersas differẽças de aspeitos, porque em quã to anda mais longe do sol, mais vemos da parte illuminada, & quãto mais perto menos, & de aqui nasce, que quando a lũa està em con junção (porque então està junta cõ o sol, & debaxo de hũa mesma parte do Zodiaco, a respeito de nosoutros) não se ve nenhũa claridade. porque a parte escura fica para nos, & a alumiada para riba,dõde està o sol,& a isto chamão Nouilunio interlunho cõjunção, ou Sinodo, de alli por diante,quãto mais a lũa se vai apartãdo do sol,por seu mouimẽto proprio, começa a darlhe o sol, da parte q̃ està para nos, a qual vai crecẽdo atè se apartar do sol por cento & oitenta graos, que he o mais que pode estar lõge hũ do outro & lhe da o sol em cheo, na parte q̃ està para nos,& por isso parece toda chea & resplandecente, como hũ circulo, & porq̃ esta he parte cõtraria ao lugar do sol no zo diaco, por isso se chama Oppofição, ou Totilunio, ou Plenilunio: despois pesta Oppofição, pella mesma ordem q̃ foi crecendo, torna a descrecer & minguar em luz, conforme ao q̃ se vai tornando a chegar para o sol, & deste modo dà claridade sempre, começando a crecer pella parte Occidẽtal, de seu corpo lançando suas põtas para Oriẽte, & ao contrario quando descrece despois da oppofição, vai mingoando sua luz, pella parte Orieetal, de seu corpo, & deita suas pontas ao Occidente: ha se mais de aduertir, que a lũa crecente, segue ao sol, & parece despois delle posto no Occidente, & a lũa mingoante vai diante do sol, & parece pella menhaã, sobre o Horizonte, primeiro que elle, & isto considerando o mouimento do prime iro mo bil, que he a dizima sphera, da qual ja falamos.

Do

¶ Do mouimento proprio da Lua. Titulo LXXII.

A Lua se moue de seu proprio mouimento, de Occidente para Oriente, & acaba seu curso em 27, dias, & 8. horas, dando hũa volta inteira ao redor do mundo, & os dous dias & dezaseis horas q̃ faltão para cumprir hũ mes de trinta dias, amda a lem de seu circulo por alcãçar o sol o qual no tempo que a lua se de teue em dar aquella volta, não tinha andado a dozena parte do seu Ceo, porque ainda que partirã jũtos, da cõjunçã que tiuerão num mesmo põto do Zodiaco, caminhãdo para Oriente ambos de seus proprios mouimentos, andou a lua tão ligeira em pouco tempo deixou o sol atras, & acabo de vinte & sete dias, & oito horas: tornou ao ponto donde ambos tiuerão conjunção, & não achando ali o sol, não pode fazer outra conjunção, a te que tornou outra vez a alcãçalo, andando dous dias & 16. horas mais, pello que o sol tinha andado em quanto a lua acabaua seu circulo, demaneira q̃ de conjunção ay 30. dias: os quinze gasta a lũa em crecer, & os outros quinze em minguoar, & cõforme a este mouimẽto da lũa para Oriẽte, anda cada dia treze graos & pouco mais de hũ seismo de grao, dos quaes graos damos quinze a hũa hora, porque partindo os 360. graos do Zodiaco, por vinte & quatro horas que tem o dia natural, sae a cada hora quinze graos & assi anda a lua de seu proprio mouimento para Oriente cada dia qua tro quintos de hora, & hũ pouco mais, do qual se segue, que não se porà, nem sairà a hũa mesma hora, porq̃ se oje sae às sete da tarde a menhaã nam sairà às sete, porque tardara mais em sair o espaço que andou naquelle dia, para Oriente, q̃ sam como dissemos treze graos: & quasi & quasi hum seismo, os quaes graos reduzidos a tempo, fazem quatro quintos de hora, & quasi meyo quinto mais. & a este tẽpo saira a menhaã mais tarde que oje & o seguinte dia tardarà outro tanto, & assi em dous dias tardarà oito quintos: entẽdese este mouimento da lũa, do mouimento igual, ou meyo, & não do verdadeiro. O primeiro q̃ considerou o mouimento da lũa, foi Endimião, segundo Plinio, lib. 2. capit. 9. no qual gastou trinta annnos, faz menção delle Cicero nas Tosculanas, & Ouidio no li bro tres, de arte Amandi, no verso que começa Latmius Endimion, &c.

¶ Da

Da diuisam do curso da lũa. Tit. LXXIII.



Curso da lũa se diuide em quatro partes, que chamão quadras, semelhantes aos quatro tempos do anno, a primeira começa do tempo & ponto que se faz conjunção, & dura a quarta parte do tempo, em que a lũa faz sua reuolução, ao redor do Zodiaco com seu mouimento proprio, este quarteirão se diz quente & humido, semelhăte ao verão, & moue o sangue: o segundo quarto começa, desdo fim do primeiro, & dura atè que a lũa faz opposição & he toda chea: he quarto quente & seco, semelhăte ao estio, & moue acholera: o terceiro quarteirão começa da opposição, & fenece quando a lũa he meya mingoante, & chamase frio & seco, semelhante ao Ottono, & moue a melancholia: o vltimo quarto fenece no põto da conjunção, he frio & humido, semelhante ao inuerno, & moue a flema, & assi se pode dizer, que a lũa faz no mes, o que o sol obra no anno, quanto à semelhança das quatro priedades, dos quatro tempos.

Para saber em que signo anda a lũa Tit. LXXIII.



Abido o signo & em q̃ grao estaua o sol quãdo a lũa fez cõjunção com elle, saibase quantos dias sam de lũa, & multiplicandoos por treze graos, & onze minutos, que he o que cada dia anda de seu meyo mouimento, saberas o que tem andado, apartandose do lugar donde fez conjunção, ainda que esta regra pela velocidade da lũa, não seja precisa, no que toca aos graos, porq̃ segundo seu verdadeiro mouimento, hũas vezes se mouerà mais de treze graos, & onze minutos, & outras menos, mas seruirà para saber pouco mais ou menos, em que signo anda. Exemplo. Fez a lũa conjunção com o sol a dez de Março, em vinte graos de Piscis, quero saber a vintacinco do dito mes em q̃ signo anda primeiramente tenho de lũa catorze dias, os quaes multiplicados por treze graos, & onze minutos, somão cẽto & oitenta & quatro graos & trinta & quatro minutos, & dando a cada signo trinta graos, acho andar a lũa em vinte & quatro graos, pouco mais ou menos, do signo de Virgo, & assi digo que a vintacinco de Março, estara a lũa no signo de Virgo.

Das

¶ *Das causas de apparecer a lũa despois da conjunção cõ o sol, hũas vezes mais cedo, & outras mais tarde.*

Titulo LXXV.



Pparecer a lũa despois da conjunção com o sol, hum tempo mais cedo, & outro mais tarde, soe acontecer por tres rezões, segundo nas Theoricas dos Planetas se trata: a primeira, he pola declinação, & obliquidade do Zodiaco, & do Orizonte, porque fazendose a cõjunção debaixo da ecliptica na ametade que està desdo fim de Sagittario atè o fim de Geminis, então ao tempo que o sol se poem pelo Orizonte, auera mais graos no circulo da reuolução da lũa, desda lũa atè o Orizonte, que do Zodiaco entre a lũa & o sol: E de aqui vem que nos clymas septentrionaes se pode ver mais cedo, q̃ se estiuesse na outra ametade do Zodiaco, que fica desdo principio de Cancro atè o principio de Capricornio: para declaração disto se ha de entender o que temos dito do crecer & minguar dos dias, dos parallellos que faz o sol com a æquinoctial, que propriamente se chamão aquelles circulos Spiras, dos quaes huns sam Boreaes, & outros Aultraes, & todos tem seu centro no eixo da æquinoctial, cujos Pollos são tãbem polos dos

dos ditos parallelos, & q̃ as cortaduras que faz nelles o Orizonte obliquo saõ desiguaes, mayores as Boreaes q̃ estão sobre o Orizonte, que as que estão debaixo delle, porque aquella ametade do exo, na qual estão os centros dos mesmos parallellos, se leuanta sobre o Orizonte: mas as cortaduras Austraes & porções de seus circulos sam menores as superiores, & mayores as inferiores. Pola mesma rezão tanto quanto elles estam mais apartados da æquinoctial, de maneira que cada planeta estrella, ou qualquer ponto do ceo que se moue com o mouimento quotidiano do ceo, descreue seus proprios parallellos. Imaginãdo pois que estas Spiras as faz tambem a lũa, & que passam por todos os graos da ecliptica, & que a porção do circulo de Capricornio, que he o mais Austral, que está sobre o Orizonte, he a menor de todas, & a de baixo mayor, o qual he ao contrario no de Cancer, que he o mais Septentrional. Os parallellos que estam entre estes dous circulos ja ditos, os que sam mais chegados ao Tropiquo de Cancer sam mayores encima, & menores embaixo do Orizonte, que os outros que estam mais perto da æquinoctial, & ao contrario nos Austraes, que

quanto

quanto mais se achegam à Capricornio, vam as suas cortaduras de cima sendo menores, & mayores as de baixo: de maneira que na ametade da ecliptica ascendente, que he desde Sagittario atee Geminis, pouco & pouco vam fazendose menores. Isto asi presuposto, digo que quando quer que ao tempo que se poem o sol, ouuer mais graos no circulo da reuolução da lũa, desda lũa atee o Orizonte, que os que ahi no Zodiaco desda lũa ao sol que se poem, poder se ha antes ver a lũa, porque ella mais tarde se ha de pôr que o sol no tal tempo, por que aquelle arco do Zodiaco com que aas vezes estam afastados os luminares hum do outro rectamente, ou mais tarde & com mayor arco da æquinoctial se poem: & assi em igual espaço de tempo todos os paralellos, ainda que desiguaes, fazem hũa mesma conuersam com a æquinoctial, a qual como estaa no meyo, he mayor que todos os mais paralellos. Se succeder a conjunçam dos luminares na ametade ascendente do Zodiaco, auendose apartado ja a lũa do sol, auera mais graos no circulo da reuolução da lũa, desda lũa ao Orizõte, q̃ do Zodiaco entre a lũa & o sol: & assi na outra ame

tade

tade do Zodiaco, que he adescendente, succede ao contrario: donde se infere, que na ametade do Zodiaco ascendente, nascendo a lũa se vera mais de pressa, como se mostra nestas duas figuras. Seguese pois do que temos dito, que assi como o paralello, ou circulo da reuolução he mais Septentrional que o paralello do sol em toda aquella ametade ascendente, assi no Hemispherio superior o Segmento, ou porção do circulo lunar, he mayor que o paralello do sol.

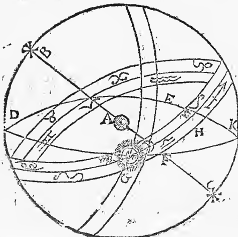
(:?:)

¶ Demostração como nascendo a lũa se nos mostra mais cedo.

NEſtas demõſtrações o centro do mundo he A. o circulo do Orizõte, D. E. K. G. F. o polo Boreal B. o Auſtral C. o Zodiaco por ſi ſe declara, no qual o lugar do ſol he G. no principio de Aries: a lũa apartada da conjunção, & que naſce eſtà em H. que he na ametade aſcendente, o circulo da reuolução da lũa, H. F o paralello do ſol he G. a diſtancia do ſol & da lũa, he o arco do Zodiaco, H. G. de maneira que o arco H. F. do circulo da reuolução da lũa contem mais partes q̃ o arco do Zodiaco H. G. por que o angulo H. G. F. he mayor que o angulo H. F. G. Tudo o q̃ temos dito da primeira demõſtração, ſe ha de entẽder da ſegunda, tirando q̃ os lugares do ſol & da lũa, ſe conſtituẽ na ametade do Zodiaco deſcendẽte, & o primeiro paralello lunar H. F. da ſegũda figura, he mais Auſtral que o ſolar E. G. alem diſto, F. H. he menor arco, & de menos partes que o arco do Zodiaco, H. G. com que eſtão às vezes apartados ambos os luminares, porque conſtitue a Ecliptica com

o Orizonte mayor que o angulo H. F. G. que faz o paralello lunar có o Orizonte. Prouase tambem isto po as taboas dos nacimentos & po sturas dos sinos, como no Orizonte q̃ tem de elauação de polo 42. graos, & vinte minutos poemse com o signo de Aries ou Pisces 38. graos, & 35. miñ. da æquinoctial ou de qualquer outro paralello: finalmente. cada hum arco desta ametade ascendente poemse rectamẽte, & o contrario se acha com a outra parte restante, com a ametade do Zodiaco hase de ter grandissima conta que esta variedade de descensam, assinaladamente succede nos arcos q̃ sam vezinhos aos æquinoctios, pola subita mudança da declinação. Isto que temos dito se entende em nossos clymas Septentrionaes: porque no primeiro, segundo, & terceiro clyma nam succederá asi, como o ensinam as taboas das ascensões, que Pisces & Aries não poem rectamente, nem obliquamente nascem Virgo & Libra, de onze graos abaixo de elauação de polo: nem tão pouco nascem obliqua ou volocemonte Geminis & Capricornio: nem polo contrario, se poem obliquamente Cancer & Sagittario, atè que o polo se leuanta por trinta graos.

¶ *Como nascendo a lũa se nos mostra mais tarde.*



¶ A segunda causa de apparecer a lũa mais de pressa he a latitudo que tem da ecliptica, porque se despois da conjunção se moue com latitudo Septentrional, se vera tambem mais de pressa que se se mouesse com latitudo meridional, & quanto mais distar com a latitudo Septentrional da ecliptica muito mais cedo se vera, por causa que com a latitudo Boreal da lũa he o seu paralelo mais Septentrional que o do sol: de maneira que se a lũa despois da conjunção com o sol se fizer Austral, quanto com a latitudo se aparta da ecliptica mais para o Austro, tanto mais tarde a veremos, & quanto mais se aparta para o Norte, tanto mais cedo. Sabese esta latitudo da lũa polas taboas para isso feitas.

¶ A terceira causa, he a velocidade & ligeireza do mouimento da lũa, porque se he voloce & ligeira em seu mouimẽto, parecerà mais cedo, que se fosse tardia: de maneira, que se vai pola parte inferior de seu Epicyclo (por ir conforme à successam dos signos) mais voloce & ligeira, verseha antes que se fosse pola parte superior de seu Epicyclo, por ir contra a ordem dos signos. Succede algũas vezes que se ajuntão estas tres razões, ou causas sobreditas, com que em hum mesmo dia se pode ver a lũa velha & noua: outras vezes cócorrẽ duas causas somente, & então se vera ao segundo dia da conjunção, & outras vezes acontence hũa sô causa, & então se vera ao terceiro dia da conjunção & às vezes succede tudo ao contrario, que he não auer algũa de todas estas tres causas, & então virà a ser vista o quarto dia: o que tudo se entende nos clymas Septeutrionaes, porque para as partes donde se leuantar o Pollo Antarctico se ham de entender, & ter conta com outras tres causas, as quaes fazem que nasça, & se veja a lũa antes, por serem ao reues das primeiras, como he costume.

¶ *Do som & estrondo, ou musica, que cuidarão os antiguos ser causada com o mouimẽto dos Ceos.*

Titulo LXXVI.



Muito deu em que cuidar aos Philosophos antiguos, se por ventura os Ceos com seu mouimento causauão algum som, & doce consonancia, & armonia de musica, porque considerauão que como o som se causa do tocamento & mouimento,

tardo ou apressado, com que dous corpos se roçião hum com outro, donde nace neste concertado accidente, que chamamos som, o qual recebido no ar como em subjecto se vai multiplicando por elle atee nossos ouuidos, q̃ sam os orgãos cõ que a alma percebe o tal objecto, & se faz aquillo q̃ chamamos ouuir. Desta maneira cõsiderando Pitagoras, q̃ os mouimentos dos ceos, se fazião com tam grande ligeireza & velocidade, se auia forçadamente de causar som, ainda que estê a sphera do ar debaixo, no qual subjectandose o tal som, se deuia de multiplicar por elle circularmente, atè chegar a nossos ouuidos (como dissemos) & se o tal som não era de nos ouuido, nascia nam porque delles nam se cause, mas por falta de nossos ouuidos desde que nascemos, de estarem tam acostumados, & feitos a elle, & que do tal costume, sendo o som em si muy grande, nam eram nossos ouuidos capazes delle nem no podião comprender nem sentir ainda que perceuessemos todos os outros sons menores. Assi como os moradores das Catadupas do rio Nilo ao precipitarse por ellas, nam sintem o rumor nem estrondo grandissimo, que ao cair fazem as agoas por muy altissimos rochedos: & assi postos naquelle grandissimo estrepito qualquer que a elle nam estê acostumado, por isso o sinte de tal maneira occupando com elle seus ouuidos, que nam pode sentir nem ouuir outro som nem estrondo algum podendoo muy bem fazer os naturaes. Assi que segundo Pithagoras, os ceos causam som, ainda q̃ por nos nam percebido, & assi como o som com medida compasso & ordẽ, causa a consonicia tam aprazíuel (a que cõmũmente chamão musica) como nam aja entre todos os corpos criados nenhũ q̃ com mouimẽto tam cõtino, & ordẽ tam inuariauel, & cõpasso mais certo moua q̃ os corpos celestiaes: veo daqui Pithagoras a concluir q̃ não somente os taes cõ seu mouimẽto causam som, senão q̃ tambẽ se mouião em som de consonancia & melodia musical, mas qual fosse este, & em qual proporçam se causasse a tal armonia, como muito tẽpo sobre isto andasse perplexo & duuidoso, o acontecimento que (como Plinio diz, foi mestre de muitas cousas) lhò veo a descobrir desta maneira. Que passando hum dia pella tenda & officina de huns ferreiros, q̃ com seus martellos batião hum pouco de ferro feito em fogo (como soem) considerando o som que fazia ser concertado, & por tal maneira & cõpasso q̃ o ouuido naturalmente se deleitaua, entrando dentro Pithagoras, fazẽdolhes trocar os martellos entre si, vendo que

que com tudo isso resultaua o mesmo som & armonia, que dante o collegio, q̃ não nascía da força dos ferreiros, senão do differente peso dos martellos, & assi prouando o dito peso, achou q̃ entre elles auia cinco differentes maneiras de pesos cotejados huns cõ outros, porq̃ hum pesando hũ arratel, & outro dous, & outro tres, & outro quatro, & outro oito, & outro noue. vio q̃ entre elles auia proporção sexquitercia como a q̃ ha de quatro a tres, & auia outra q̃ chamão sexquialtera, como de tres para dous, auia tambem a proporção dupla como de quatro a dous. auia tambem a proporção tripla, como de tres a hũ, auia tãbem a proporção sexquioctaua, como de noue a oito, & assi passando esta rezão das proporções do peso dos martellos, à quantidade do tamanho & grossura das cordas da viola, & outros instrumentos, cujo som ainda sem armonia nos he aprazivel aos ouuidos, achou este Phylosopho, q̃ nella a primeira proporção sexquitercia, causaua a consonancia q̃ os musicos chamão Diathesarão, & da sexquialtera nacia outra consonancia, q̃ chamão Diapenthe, como da dupla o Diapasam, & da tripla nascia o Diapasam com Diapenthe, & da quadrupla a q̃ chamão Disdiapasam, como da sexquioctaua, a q̃ os musicos chamão tõ. Assi q̃ segundo Pithagoras os ceos com seu mouimento causam som, ainda q̃ de nos não percebido como a elle acostumados desde que nascemos, & que este he com armonia & consonancia musical, conforme ao qual segundo as ditas proporções em q̃ causa essas mesmas, auia de auer na ligeireza, & tamanho dos ceos cõparados hũs a outros mas como esta opinião seja contra os peripateticos & experiencia, porq̃ sem duuida se tem, q̃ como o ar seja subjecto & meyo em que se subjecta o som, que da tal sensação & objecto nasce, fica claro q̃ faltando elle não se pode perceber som algũ, & como o ar estè debaixo de todos os ceos & do fogo elemẽtal, & o tal som se aja de causar de dous corpos duros q̃ com impeço se toquẽ, & os ceos sendo como dito auemos corpos simples, & dos quatro elemẽtos differentes, & não tẽdo algũa das quatro primeiras calidades de q̃ a dureza ou brandura auia de resultar nelles, por isso cõ muita rezão não se admire nos ceos a tal musica nẽ som, senão q̃ cõ surdos passos a nossouetos q̃ dentro estamos, se vão os ceos consigo mesmos leuādonos os dias meses & annos: & assi o mostra Aristoteles lib. 2 de cælo cap. 9. & he de crer porq̃ o costume não impide aos sentidos para que deixem por isso cada hum de fazer seu officio.

¶ Da materia & forma das estrellas. Tit. LXXVII.



Iz Aristoteles no liuro 2. de cælo; capit. 7. que a materia de que as estrellas estão compostos; he a mesma q̃ a dos ceos, saluo que he mais densa & apta para receber & reter a claridade dos rayos do sol, mediante o qual, se vem assi como o nô da taboa, & mais denso q̃ a mesma taboa, & assi hum como outro, se chama & diz materia de madeira, & a razão porque de dia não se vem as estrellas, he porq̃ a claridade & lume do sol he mayor, & ofusca a menor assi como o lume de hũa candea diante de hũa fugueira ou lume grande: a forma das estrellas he redonda, como o mostra o Phylosopho no lugar ja dito: dameira de hũa bola moçiça, & perfeitamente redonda, como dissemos da lũa, & assi se entenderà do sol & mais planetas. Chamãose as estrellas do octauo ceo fixas, porq̃ sempre estão igualmente apartadas hũas de outras, & daqui tomou o nome de firmamento: nelle estão todas as estrellas que vemos, saluo sete, que sam os Planetas de que ja falamos & assi hũas como outras nam tẽ mouimento por si, senão o que seu ceo lhe faz fazer como em suas Theoricas se trata.

¶ Como se conhece a estrella fixa, & o Planeta. Titulo. LXXVIII.



Am differẽtes os Planetas das outras estrellas fixas, em q̃ elles não centilão nem chamejão, por razão de distarem menos do sol, & de nosoutros: por esta causa os rayos da irradiação do planetas, sam menores, & não se mudão nẽ varião senão he Saturno que algũas vezes quãdo corre Norte parece chamejar & deitar faiscas: as estrellas fixas chamejão (como diz o Phylosofo) pella grãde distancia q̃ distã de nos, mais q̃ os Planetas: outros dizẽ não ser esta causa ser so o mouimento dos ceos dos Planetas, que fazem variar os rayos ou angulos visuaes, & fazem que nos pareção estar centelhando, como na verdade em si não tenhão tal chamejar como vemos. A causa porq̃ as estrellas resplandecẽ mais no inuerno q̃ no verão, he porq̃ no inuerno o sol se escõde muito debaixo do Orizonte,

chegando

chegandose mais ao ponto opposto de nosso Zenith, pello qual fa nos cõmunica menos lume, & assi nos offende menos a vista & fica mais capaz, & as estrellas cõ a escuridade alumião mais q̃ noutro tẽpo, como cõsta considerando q̃ a prima noite em todo tẽpo não reluzẽ tan to por estar o sol ainda não muy debaixo do Horizõte, como fazẽ ao tempo da meya noite, q̃ he no ponto donde mais se o sol escõder, tãbem he grãde parte estar no inuerno a região do ar pelos frios & gea das mais pura, por reprimir mais os vapores q̃ impidẽ nossa vista.

¶ Da grandeza das estrellas fixas, & dos Planetas. Titulo LXXIX.



DAs 1022. estrellas q̃ dissemos (no tit. do oitauo ceo) q̃ se cõmunicão aos Astrologos, as 15. q̃ sam mayores de todas (ao parecer) se chamão de primeira grandeza: cada hũa destas, segũdo alguns he cẽ vezes tanto como a terra, & segũdo Alfragano, 107. vezes, as da segunda grandeza sam 45. & cada hũa he 90. vezes como a terra, segũdo Alfragano: outros dizẽ 86. vezes: as estrellas da terceira grãdeza sam 280. & cada hũa he 72. vezes tãto como a terra: as da quarta grãde sam 474. è cada hũa he 54. vezes tanto como a terra: as da quinta grandeza sam 217. & cada hũa he 36. vezes como a terra: as da seixta grãdeza sam 49. & cada hũa he 18. vezes tãto como a terra: alem destas estrellas ahi outras 5. q̃ chamão Nebulosas, & 9. mais escuras, q̃ chamão Tenebrosas, cuja grandeza não se sabe: a dos Planetas temos ja dito em seus lugares: a ordẽ como se soube esta grandeza das estrellas, poẽ Alfragano no lib. 3. do ajuntamẽto das estrellas. Do q̃ temos dito resulta, q̃ qualquer estrella das do oitauo ceo, notauel a nossa vista, he mayor muitas vezes q̃ a terra, entendo pela terra, todo o globo que ella & a agoa juntamẽte cõpoem, & despois dos ceos o mayor corpo dos do mundo he o sol, & despois delle as estrellas da primeira grãdeza, è logo o Planeta Iupiter & logo Saturno, & depois delle todoas mais estrellas, pela ordẽ q̃ arriba se poserá, & depois dellas o maior corpo he o de Marte, & logo a terra, & despois Venus a quẽ segue a Lũa, & no decimo & vltimo lugar, se poẽ Mercurio, que

vem ser o menor de todos, para o que fizemos a seguinte taboa, com que mais facilmente se pudesse conhecer grandeza de cada hum; conforme a Alfragano.

¶ Taboa das grandezas das estrellas fixas & Planetas, segundo Alfragano.

O Sol contem aa terra	166. vezes.
¶ As estrellas da primeira grãdeza sam 15. & contẽ à terra	107. vezes.
Iupiter contem à terra	95. vezes.
Saturno contem à terra	91. vezes.
¶ As estrellas da segunda grãdeza sam 45. contẽ à terra	90. vezes.
Da terceira sam 208. contẽ à terra	72. vezes.
Da quarta sam 474. cõtẽ à terra	54. vezes.
Da quinta sam 217 contẽ à terra	36. vezes.
Da seixta sam 49. contẽ à terra	18. vezes.
Marte contem aa terra	hũa vez & mea.
¶ O globo da terra & agoa tem em redondo	6300. legoas.
O diametro da terra he de	2004. legoas.
O semediametro da terra he de	1002. legoas.
A terra contem a Venus	37. legoas.
A terra contem a Mercurio	21952. vezes.
A terra contem à Lũa	39. vezes.

Quanto a reduzir esta quantidade a legoas, quem for bom arismetico facilmente o poderà fazer.

¶ Das distancias que ha do centro da terra atee cada hum dos Ceos.

Tit. LXXX.



Nam queria que tiuesse alguem para si, que tudo o que os Astrologos mais famosos affirmarão, da grandeza dos corpos celestes & da distancia que ha de cada hum delles a nos, he tão infaliuel que não erre hum ponto: não porque as demonstrações, & caminhos, pellos quaes procedem não sejão certissimos & infalliueis segundo si mesmos considerados, mas o erro que nisto pode

pode a contecer nasce parte dos instrumentos, por não serem precisamente proporcionados, & parte de não vsarem delles com toda apreisam, & circunstancia necessaria & alem disto a desigualdade da diaphanidade & transparancia dos corpos que ha entre nos & o ceo, nos podia causar não piqueno impedimento, & en fim tudo nasce q̃ o homem por sua propria fraqueza não pode com o entendimento vir a noticia das cousas, se não por meio do sentido como Aristoteles affirma no seu libro de anima & em muitos lugares: & Dante tambem o mostra claramente quando diz.

Co si parlar conuiensi â nostro ingegno.
Per che solo da sensato apprende.
Cio che fa poscia de intelletto degno.

¶ E sendo isto assi não he marauilha, se os Astrologos em mostrar as ditas quantidades nõo chegassem tanto a ponto da verdade.

¶ Poem Alfragano manifestamente que do centro da terra ate tocar no primeiro ceo da lũa ai tãto espaço quãto conteriáo. 33. semidiametros da terra, dos quaes tẽ cada hũ 1002. legoas quasi, que somã 33066. legoas quasi, & tirãdo 1002 legoas que ay dos nossos peis, ate o centro ficão. 32064. legoas de caminho, entre nos & o primeiro ceo da Lũa, & por esta mesma ordem poem Alfragano quantos semediametros, ha do centro da terra a cada hum dos mais ceos saluo do decimo porque, ainda naquelle tempo nã conhecian mais que noue & ao nono chamauão primeiro mobil.

¶ *Taboas das distancias que ha do centro da terra a qualquer dos ceos.*

Do centro da terra a.è o ceo	da Lũa ha	33.	semidiametros.
	de Mercurio ha	64.	
	de venus ha	167.	
	do Sol ha	1120.	
	de Marte ha	1220.	
	de Iupiter ha	8876	
	de Saturno ha	14405.	
	do octauo ha	20110.	
	do nono ha	40220	

¶ E assi com facilidade quem souber multiplicar, achara esta distancia conuertendo a em legoas, dando como ja disse à cada semidiametro da terra 1002.

¶ Da Linha equinoctial Titulo. LXXXI.



A Linha equinoctial se imagina estar no decimo ceo, chamase cintodo primeiro mobil, porque passa pello meio delle, igualmente apartarda de hũ & outro Polo, por espaço de 90. graos, esta não tem largura, diuidese em 360 partes iguaes, começando desde oprimeiro ponto de Aries, & cada quinze graos desta linha valem hũa hora de tẽpo: quero dizer que tardão em subir pello Horizõte hũa hora, e toda ella gasta 24. horas de que resulta o dia natual, do qual ja tratamos, chamase equinoctial, porque tocando o sol nella, se fazẽ os equinoctios que he em 21. de Março, e 23. de Septẽbro, chamase tambem o igualador, porque iguala os dias cõ as noites: debaixo desta linha se imagina outra na terra a que Geographos tambem chaman equinoctial aqual passa pella ilha de Santhome, e outros lugares insignes, e della começã acõtar as alturas assi para o Norte como para o Sul.

¶ Dos Pollos do mundo. Tit. LXXXII.



Pollos do mundo sam dous pontos no ceo, hum se chama Pollo Arctico que sempre està sobre nos chamado assi por estar junto de hũa constellação chamada Arcturo, & o outro se chama Antarctico, q̃ quer dizer contra o Arctico, o qual nos nam vemos, por razão da obliquidade do Horizonte entre estes dous Pollos, se rodea o ceo, ficando elles sempre em hum lugar: no qual tambem elles se reuoluem, como acontece em qualquer roda: de hum Pollo a outro passa hũa linha atranessando o centro da terra a qual se chama eixo do mundo, ao redor da qual se rodea todo o firmamento, & não hemos de cuidar que esta linha he material, senam imaginaria, mas os Pollos nam se ham de imaginar como pontos matheticos sem diuisão, senão como materiaes & naturaes, porq̃ auendose de fazer sobre elles mouimento natural & real, de necessidade se ham de achar no ceo, nam imaginarios nem indiuisiueis, senão realmen

realmente, sobre os quaes se possa fazer o dito mouimento, por serẽ as couceiras do ceo: chamase superior o Pollo Arctico; em quanto ao mouimento dos orbes dos Planetas, segundo Alberto Magno no liuro segundo de cœlo & mundo. tract. 1. capit. 6. & Antarctico inferior: mas segundo o orbe das estrellas fixas, o Pollo Antarctico he superior, & o Arctico inferior. Emos de entender, que ainda que dizemos que viamos o Pollo Arctico, que a estrella que communmente chamamos Norte, nam he o verdadeiro Pollo, senão a estrella que estas mais perto delle, & por isso se chama estrella Polar, a qual he hũa das sete da constellação que chamão Vrsa menor, & à primeira, & cõ ellas faz hũa figura que parece bozina, em cuja boca ha tres estrellas em dereito, das quaes as duas mais reluzentes se chamão guardas, & a principal he a do meyo q̃ chamamos estrella Horologial, porq̃ nos mostra as horas da noite. Estas sete estrellas se mouem sempre ao redor do Pollo fazendo seus circulos de Leuante a Ponente. & guardando sempre a mesma distancia hũas com outras dão hũa volta ao redor do Pollo em vintaquatro horas: mas como a estrella do Norte està mais perto do Pollo que as outras, faz mais piquena volta, & vai mais de vagar que ellas: porque quanto hũa estrella està mais longe do Pollo, mayor circulo faz, & mais ligeiramente se moue. Por esta estrella do Norte se sabe quanta altura tem o Pollo sobre o Horizonte, & nos faz q̃ atinemos a saber donde està o Pollo, porq̃ entre elle & as guardas estaa sempre o Pollo de tal sorte, q̃ quãdo as guardas estão encima do Pòllo a estrella Pollar esta debaixo. & pelo cõtrario quãdo as guardas estão debaixo a estrella esta encima, & assi pelo rumo, q̃ quer dizer risca, ou linha de algũ vento, ou pelo lugar dõde estiuerẽ as ditas guardas, se sabe a q̃ parte do Pollo & em q̃ distancia delle està a dita estrella, porq̃ cõ isto se sabera em q̃ rumo està a estrella cõ o Pollo, & quãtos graos està embaixo ou encima delle: & aindã q̃ atè agora nam se tẽ declarado a ordẽ & distribuição dos rumos por não termos chegado a seu lugar parci aqui as regras seguintes.

1 As guardas no Leste està a guarda dianteira cõ a estrella do Norte Lesteoeste, & a dita estrella do norte gr. & meio debaxo do pollo.

2 As guardas no Lesnordeste està o norte 3. gr. debxo do pollo.

3 As guardas no Nordeste, està hũa guarda com outra Lesteoeste, & a estrella do Norte tres graos & meyo debaxo do Pollo.

4 As guardas no nordeste, e tà o Norte 3. gr. è meio debaxo do polo.

5 As guardas no Norte, està a guarda dianteira com a estrella do Norte, norte sul, & a dita estrella tres graos debaxo do polo.

6 As guardas no Nornoroeste, estaa o Norte dous graos debaixo do pollo.

7 As guardas no Noroeste, està hũa com outra norte sul, & a dita estrella meyo grao debaixo do pollo.

8 As guardas no Oesnroeste està o Norte hum gr. acima do pólo.

9 As guardas no Oeste està a guarda dianteira com a estrella do Norte, Lesteoeste, estaa a dita estrella grao & meyo encima do pollo.

10 As guardas no Oessudueste, està o Norte 3.gr. encima do pòllo.

11 As guardas no Sudueste està hũa com outra Lesteoeste, a estrella do Norte tres graos & meyo encima do pollo.

12 As guardas no Susudueste, està o Norte 3. gr. encima do pollo.

13 As guardas no Sul està a estrella do Norte cõ a guarda dianteira norte sul, & a dita estrella tres graos encima do pollo.

14 As guardas no Susudueste, està o Norte 2 gr. encima dopòllo.

15 As goardas no Sueste, estaa hũa com outra Norte Sul, & a dita estaella meyo grao encima do pollo.

16 As goardas no Lesueste, estaa a estrella do Norte meyo grao debaixo do pòllo.

¶ O que disto se tira he, que sempre que com o Astrolabio, Quadrante, ou Balhestilha, ou outro instrumento se tomar a altura do pollo sobre o Orizonte, olhese em que lugar dos ditos estão as guardas, & sabido por ellas o que estaa o Norte encima ou debaixo do polo, se estiuer debaixo ajuntarseão os graos que estiuer debaixo cõ a altura q̃ se tomou sobre o Orizonte, & o q̃ somar sera a altura do pollo. E se a estrella estiuer encima do pollo, ham se de tirar da dita altura, & o q̃ ficar sera a altura do pollo: assi como se as goardas estão no Sul, & emos tomado de altura 44. gr. tiraremos destes 44. gr. tres, q̃ o norte està encima do pollo, & ficarão 41. graos de altura de polo: & se por ventura estiuerão no Norte, se auião de acrecentar com os 44. gr. os tres q̃ o norte estaua debaixo do polo, & farião 47. graos, q̃ seria a altura verdadeira do pollo.

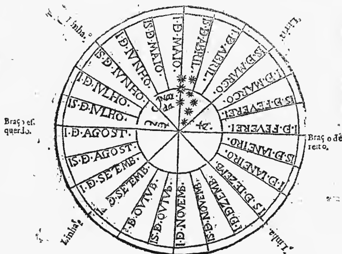
¶ *Para saber as horas da noite pola estrella do Norte.*


O capitulo passado chamamos à guarda dia terra estrella Horologial, porque ella anda sempre ao redor da estrella do Norte, como seta de relogio, mostrando que hora he. Para entendimento disto, imaginese em cima do Norte o lhã do para elle hũa cruz com duas linhas, hũa que deça da cabeça aos pees, & outra que va de hum braço ao outro cruzando e no mesmo Norte, a ponta alta se chama cabeça & a baixa pees a que olha ao Oriente braço dereito, & a que olha ao Occidente braço esquerdo, porque olhando ao Norte caem nosso braços para as ditas partes: entre estas quatro pontas se hão de imaginar outras quatro, que sam de outras duas linhas, que partẽ as quartas por meyo, & assi se vem a cortar todas quatro no dito Norte, de sorte que se polas pontas se imaginar hum circulo cujo cẽtro seja a estrella do Norte sua circunferencia ficarà partida em oito partes iguaes, ou meyos quartos de circulo, & cada hum destes tarda a estrella horologial das guardas em passar tres horas, porq̃ entre dia & noite os passa todas, que sam vintaquatro horas, de maneira, que se as doze da meya noite esteue na cabeça as tres, estara na linha que imaginamos entre a cabeça & o braço esquerdo, & às seis no mesmo bra o: & desta sorte da sua volta polas mais linhas dos oito espaços cada hu& dos quaes se diuide em tres iguaes partes como po la figura seguinte se demostra. Cada hũa de as porções he hũa hora, porque todos estes vintaquatro espaços passa a guarda em hum dia, & hũa noite & ainda passa a diante para principio de outra volta cincoenta & noue minutos, & oito segundos quasi: à qual quantidade presuposta lhe correspõdem coatro minutos de hora, se a noite passada fez meya noite a guarda em hũa das linhas, a noite seguinte que he em e paço de vintaquatro horas, fara a hora quatro minutos de hora mais adiante, mouendose de Oriente por Se tentrião atè tornar outra vez a Oriente. Desta sorte a cabo de quinze dias faz a mea noite quinze graos a diante no seu circulo que he hũa hora com q̃ se vai variando a meya noite de quinze em quinze dias atè passar todas as vintaquatro linhas imaginadas: & desta maneira, cada hũa das diuisões, ou parte se chamarà hora pois sam por todas vintaquatro que faz hum dia natural. Daqui fica, que sabido em que parte ha de estar a estrella horologial quãdo seja meya noite, logo se vera, que se està ali, he meya

he mea noite & senão tiuer chegado namna he, & se ouuer passado he mais de meya noite. Para isto se ha de saber em cada mes do anno em que linha ha de estar a guarda para ser meya noite, & conhecer quantas horas sam passadas, ou faltão para meya noite. A conta que nisto atè agora se teue, era, que meyado Abril ao tempo da meya noite estaua a guarda na cabeça, & dali em cada quinze dias, como temos dito, fazia meya noite hũa hora mais adiante, porque todos os dias se adianta a fazer a meya noite quatro minutos adiante, porque valendo sessenta mintos hũa hora vem em quinze dias a montar hũa hora. Alguns disserão que esprimentaram por muitas vezes, que vinha a dita estrella a estar na cabeça à meya noite aos vinte de Abril, & outros mais modernos, affirmaram que a vinte & hum de Abril, & porque agora pela noua reformação do calendario & restauraçam do æquinoctio vernal, vem a ser a vinte & hum de Abril o primeiro de Mayo, por causa dos dez dias que se tiraram ao mes de Outubro fazẽdo principio no primeiro de Mayo, podaremos ordenar nosso circulo, situando a meya noite na cabeça o primiiro dia de Mayo, como parece na presente figura.

(∴)

E diremos



E diremos deste modo. O primeiro de Mayo, meya noite na cabeça.

A quinze de Mayo, meya noite hũa hora abaixo da cabeça.

O primeiro de Iunho, meya noite duas horas abaixo da cabeça.

A quinze de Iunho meya noite na llinha do braço esquerdo.

O primeiro de Iulho, meya noite hũa abaixo da linha do braço esquerdo.

A quinze de Iulho meya noite duas horas abaixo da linha do braço esquerdo.

O primeiro de Agosto, meya noite no braço esquerdo.

A quinze de Agosto mea noite hũa hora debaixo do braço esquerdo.

O primeiro de Septembro, meya noite duas horas abaixo do braço esquerdo.

A quinze de Setembro, meya noite na linha que está entre o braço esquerdo & o pee.
O primeiro de Outubro, meya noite hũa hora abaixo da linha.
A quinze de Outubro, meya noite duas horas a baixo da linha.
O primeiro de Nouembro meya noite no pee.
A quinze de Nouembro, meya noite hũa hora acima do pee.
O primeiro de Dezembro, meya noite duas horas acima do pee.
A quinze de Dezembro, meya noite na linha que está entre o pee & o braço dereito.
O primeiro de Ianeiro, meya noite hũa hora acima da linha.
A quinze de Ianeiro, meya noite duas horas acima da linha.
O primeiro de Feuereiro, meya noite no braço dereito.
A quinze de Feuereiro, meya noite hũa hora acima do braço dereito.
O primeiro de Março meya noite duas horas acima do braço dereito.
A quinze de março, meya noite na linha que estaa entre o braço dereito & a cabeça.
O primeiro de Abril, meya noite hũa hora acima da linha.
A quinze de Abril, meya noite duas horas acima da linha.

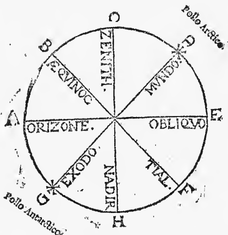
Considerando pois o lugar onde he a meya noite, vejase quanto está apartada a dita estrella, contando por hũa quarta seis horas, & por meya tres, & menos ou mais tirando por boa estimatiua a tal distancia, & segundo que for antes ou despois da meya noite, se ha de nomear o tempo, como se a dita guarda nam tem chegado ao lugar donde faz então meya noite por espaço de meya quarta, diremos que sam as noue da noite: & assi passando seu lugar por outra meya quarta, diremos ser tres horas despois de meya noite: por esta ordẽ se ham de reger em todas as outras horas por todo o discurso do anno. Notese que a distancia de hũa hora, he tanta quanta nos parece q̃ estão afastadas hũa estrella da outra, as duas mayores da boca da bozina: quem não conhece o Norte, virese para o Oriente, & olhe sobre seu hombro esquerdo para o ceo, que logo se lhe representará ali o Norte com as outras estrellas da bozina.

¶ *De como se entende a altura do Polo.*
Titulo LXXXIIII.

A altura



Altura do Pollo que com instrumento se tomaa aproueita muito para saber a latitudo da regiã que chamam altura da terra, que he o q̃ estamos apartados da linha æquinoctial, porque tudo he hũa mesma distancia de graos, mas sam arcos diferentes, porque a eleuação ou altura do Pollo he hum arco do Meridiano, entre o Pollo do mundo & o Horizonte, & latitudo da rehião, que he o apartamento do nosso Zenith & æquinoctial he hum arco do Meridiano entre o nosso Zenith & a linha æquinoctial: estes dous arcos sam iguaes, como o autor da Sphera o mostra, è assi sabidos os graos da eleuação do norte se sabe o que ha atèa æquinoctial porque o Pollo Arctico està apartado da æquinoctial nouenta graos: quantos graos destes tomar alguẽ de altura de norte, outros tantos auera desde elle atè a æquinoctial, de maneira que se estiuer debaixo da æquinoctial, não podera tomar nenhũa altura de Pollo porque os tem ambos no Orizonte, mas saindo da æquinoctial, quanto estiuer apartado della, tanto verà hum Pollo leuantado, & o outro se lhe escondera porque assi como se vai achegando a hum, se vai apartando da æquinoctial, & se aleuanta o dito Pollo, & o outro se lhe abaixa, sem que se entenda que os graos que se tomão de altura de Pollo, sam os que ha desde o q̃ os tomou ao Norte, & que aquillo se lhe aparta, senam que he o que se leuanta sobre o Orizonte, de maneira, q̃ caminhando hũ homem hum grao para o Septentrião, o Pollo Arctico se lhe leuantarà, tambem por hũ grao, & Antartico se lhe escondera outro, & assi mesmo o põto Vertical q̃ he o Zenith & o contrario que he o Nadir, se afastarão hum grao da æquinoctial, & em chegando ao tropico de Cancro, se lhe leuantarà o Pollo, vintatres gr. & vintoito minu. & outros tantos se lhe abaixarà & esconderà o Pollo Antarctico, & outros tantos se apartarão da equinoctial, o nosso põto vertical da cabeça e o cõtrario, q̃ he o Nadir dos Antipadas, & assi caminharemos atè chegar debaixo do norte onde teremos a æquinoctial por Orizonte, & assi quando dizemos que Lisboa tem de altura 38 graos & quarenta & oito minutos, não he outra cousa senão que o Pollo se leuanta sobre o Orizonte de Lisboa por trinta & oito graos, & quarenta & oito minutos, & que outro tanto està o ponto Vertical, de Lisboa afastado da æquinoctial, como se ve na seguinte figura.



❧ Na qual o colluro junto com o meridiano he o circulo A. C. E. H. o Horizonte seja a lũa A. E. o centro do mundo a letra I. dondese cruzão todas as linhas a linha D. G. representa o exo do mũdo, q̃ vay de Pollo a Pollo: asſi D. he o noſſo pollo Arctico, & G. o Antarctico, a linha C. H. o circulo Vertical principal: de maneira que C. sera noſſo Zenith, ou ponto Vertical, & H. noſſo Nadir, que o contrario, a æquinoctial he a linha B. F. a qual està em igual distancia com a linha D. G. exo do mundo.: & asſi o arco E. D. he a altura do Norte sobre o Orizonte. & o arco A. B. he a altura da æquinoctial, a quartaparte do circulo sera C. E. & asſi tambem B. D. cada hũa dellas val nouenta graos, que he o que val cada quarta de circulo, porque E. C. he a quartaparte do circulo que paſſa por noſſo Zenith & esta quartaparte estaa entro o Zenith, & o Orizonte: & B. D. he a quarta quarta que estaa entre a æquinoctial & o Pollo Arctico, ambas iguaes por ser quartas de circulo mayores, para prouar

mar que quanto ſobe hum ſe abaixa o outro: digo que C. E. & C. A. ſam arcos iguaes cada hum quartas de circulo mayor, & tambem o he o arco, D. B. como vimos,& deforça quanto ſubir o pōto D. para cima, chegandoſe ao ponto C. que he noſſo Zenith, tanto ſe apartara do meſmo Zenith C. o ponto B. donde ſe ſegue, que o arco D. C. ha de ſer igual ao arco B. A. com que o arco E. D. da altura do Pollo, & o arco A. B. da elauação da æquinoctial, farão juntamente hũa quarta de circulo meridiano, que val nouenta graos, como ſe E. D. val trinta & oito gr. & 48. min. altura de Liſboa: o arco A. B. altura da æquinoctial valera 51. graos,& 12. min. q̃ juntos fazem o 90. graos: & aſsi ſe ſabera que o arco C. D. he arco cõmum de dous quadrantes, que ſam C. E. & D. B. o qual tirado ficarão iguaes os dous arcos reſtantes de ambas as quartas, que ſam B. C. diſtancia do Zenith a æquinoctial, & D. E. eleuação do Pollo ſobre o Orizonte, como cõſta pela terceira cõmum ſentença de Euclides que diz, que ſe de couſas iguaes ſe tirarem couſas iguaes o que ficar ſera igual: donde ſe infere que ſam hũa meſma couſa eſtes quatro pontos á diſtancia do Zenith, a æquinoctial á diſtancia do ſeu ponto contrario chamado Nadir a dita æquinoctial, o eleuação do pollo ſobre o Orizonte,& o abatimento do outro debaixo do Orizonte, com os quaes ſe iguala tambem a latitudo da região. Tambem ſe infere que quanto ha da æquinoctial ao Orizonte, tanto ha do Zenith ao Pollo que tem eleuação

¶ Do Exo do mundo. Tit. LXXXV.

Exo ſe profupoẽ ſer hũa linha imaginada, que paſtando pelo cẽtro do mundo & tocando a circunferẽcia com ſeus eſtremos de hũa & outra parte diuide toda a machina do mundo em duas partes iguaes que ſobre elle ſe moue.

¶ Dos Colluros. Tit. LXXVI.



Olluros ſe chamão dous circulos mayores na Sphera, pelos quaes ſe conhecem os Equinoctios, & ſolſticios, porque hum delles paſſa pelos dous pontos de Aries & Libra na linha æquinoctial,& pelos Pollos do mũdo,& eſte ſe chama Colluro dos equinoctios: o ou-

tro passa pelos dous pontos de Cancro & Capricornio, & pelos Pollos do Zodiaco, & pelos Pollos do mundo, & chamase collurodos solsticios, & ambos estes circulos se cruzão nos pollos do mundo.

¶ Dos Tropicos. Tit. LXXXVII.

OS dous circulos menores que passam pelas mayores declinações do sol, que sam em Cancro & Capricornio, se chamão circulos dos solsticios, ou tropicos: o que passa por Cancro chamase de Cancro & o que passa por Capricornio chamase de Capricornio, & està afastado hum do outro agora em nossos tempos, por quarenta & seis graos, & cincoenta & seis minutos; & a ametade desta distancia, que he vintatres graos, & vintoito minutos, he a mayor declinação do sol.

¶ Dos circulos Arctico & Antarctico. Titulo LXXXVIII.

Estes dous circulos mostrão as Zonas frias: hum delles està ao redor do Norte & chamase Arctico, & o outro ao redor do Sul, & chamase Antarctico.

¶ Do Orizonte. Tit. LXXXIX.

ORizonte he hum circulo mayor na sphera, por todas as partes igualmente apartado de hum ponto, que dereitamente se imagina sobre nossas cabeças, que chamão Zenith, & diuide a parte do mundo que vemos, da que não vemos, & porque significa o vltimo termo que podemos alcançar com a vista, por isso se chama terminador da vista, & porque diuide o hemispherio infrior do superior, lhe chamão circulo do hemispherio: no fim do qual circulo, nos parece tocar o mar, ou a terra com o ceo, & assi como se vai mudando o ponto decima de nossa cabeça, que he quando muda mos lugar, (como quer que sejamos centro do Horizonte) seguese que tambem auera differentes Horizontes, porque em qualquer parte ha seu Zenith, & seu Horizonte, por elle nos nascem & se põe o sol & as estrellas, & hũas vezes se chama recto, & outras obliquo: o recto passa por ambos os Pollos do mundo, que he o Norte & Sul, o obliquo, deixa hum delles embaixo, & outro encima.

¶ Do Meridiano. Tit. XC.

MEridiano he hum circulo mayor, que passa pelos Pollos do mundo, que sam Norte & Sul, & pelo Zenith de nossas cabeças, chamase meridiano porque quando o sol toca nelle, he meyo dia nas terras por onde elle passa.

¶ Do Zenith. Tit. XCI.

ZEnith he hum ponto imaginado dereitamente, sobre nossas cabeças, do qual ha nouenta graos para qualquer parte do Horizonte, & por outro nome se chama tambem Pollo do Horizonte, ou ponto Vertical.

¶ Do Nadir. Tit. XCII.

NAdir he outro ponto que responde a outra parte do ceo, dereitamente ebaxo de nossos pès, & em outro Pollo do Horizonte, chama se Nadir do sol tambem o ponto ou grao contrario & opposto em que elle anda.

¶ Dos Hemispherios. Tit. XCIII.

HEmispherio quer dizer meya Sphera, ou meyo mundo, chamase Hemispherio superior, a esta ametade decima, & inferior à outra ametade deaixo: estas duas ametades nos mostra, & diuide o Horizonte.

¶ Do Auge. Tit. XCIIII.

AVge he hum ponto o mais apartado em que pode estar o sol da terra, ou qualquer Planeta: Opposto do Auge he o mais chegado que pode ser.

¶ Do nascimento & postura do sol por differẽtes partes do Horizonte. Titulo XCV.

NAscendo o sol pello Horizonte, vai subindo atee chegar ao Meridiano, & dali torna descendo atè a parte Occidental, donde se poem, fazendo differença aos que habitam no

mundo, nesta saida & postura, quero dizer, que não sae à menhaã, nẽ se poem pela parte donde saio & se pos oje, como a experiencia o en sina: de maneira que a 21. de Março, & a 23. de Septembro que o sol anda na linha æquinoctial, sae pontualmente no Oriente, pela parte em que a dita linha corta o Horizonte, & se poem na outra parte do Occidente contraria; onde se torna a cortar a linha æquinoctial com o Horizonte, & a estes dous pontos chamão Oriente verdadeiro, & Occidente verdadeiro: mas chegandose cada dia o sol para o Septentrião que he declinando da linha para o Norte desde 21. de Março atè 21. de Iunho sempre vai variando seu sitio & lugar, por onde nos nasce & se poem pelo Horizonte, & a isto chamão largura ortiua, & chamase o derradeiro ponto por onde nasce & se poẽ, Oriẽte & Ponẽte, Septẽtrional, de 21. de Iunho começa outra vez a vir pelos mesmos passos, fazendo sua differença, & variando seu nascimẽto & postura, & estes interualos q̃ ha do Oriẽte verdadeiro, ou æquinoctial ate o Oriente Septentrional se chama largura ortiua Septẽtrional: da mesma sorte faz passando da banda do Sul porq̃ varia seu nascimento atè chegar a 22. de Dezẽbro & o derradeiro ponto se chama Oriente Brumal, & os intermeyos largura ortiua Meridional, & he de aduertir, q̃ em todas as partes, quer seja dia piqueno quer grande, onde quer q̃ estemos, vem o sol a fazer meyo dia tocando no Meridiano, hũas vezes mais alto que outras, em respeito do Horizonte.

Para saber em que maneira o sol nasce primeyro aos Occidentaes que aos mais Orientaes. Titulo. XCVI.



No tractado da Sphera se mostra a redondeza da terra, de Oriẽte a Ponente, porque o sol & as estrellas se vem primeiro dos mais Orientaes, que dos Occidẽtaes, como acontece nos eclypses lunares, & por isso não lhes sae o sol a todos os moradores da terra a hũ mesmo tẽpo, por causa da redondeza, & por conseguinte nam causa o meyo dia a todos em hum mesmo tempo & instante, porque o lugar que se apartar por quinze graos em longitu-

longitudo (que he de Oriente a Ponente) do outro: o meyo dia do mais Oriental, sera primeiro hũa hora que o outro mais Occidental: o qual he certo tendo respeito huns lugares a outros em igualdade de latitudo que estando na mesma altura de Pollo porque doutra maneira se podera mostrar claramente, & prouar, que se darão lugares que sendo mais Occidentaes lhes saya primeiro o sol, que a outros mais Orientaes: como se dissessemos que fossem dous lugares, hum tiuesse trinta graos de longitudo & doze & quarenta & cinco minutos de latudo, ou altura de Pollo, & posto no primeiro clyma, donde quando o sol està no primeiro grao de Cancro o mayor dia artificial he de doze horas & meya, segundo Sacro Bosco: & o outro lugar estè no quarto clyma, donde o mayor dia artificial he de catorze horas, & tenha de longitudo, quinze graos, & de latitudo quarenta: disto se segue que porque este vltimo lugar tem quinze graos menos de longitudo que o outro, sera mais Occidental & com tudo isso lhe saira primeiro o sol que ao outro lugar, porque no primeiro sae o sol às cinco horas & quarenta & cinco min. tendo seu dia doze horas & meya, & poẽse às seis & quinze min. & no outro lugar mais Occidental onde o seu mayor dia he de cartorze horas, sae o sol às cinco horas da menhaã, & poemse às sete da tarde, logo bem claro se vê, q̃ a este lugar mais Occidẽtal sae o sol tres quartos de hora primeiro q̃ ao mais Oriental, porque tanto vai de differença das cinco atè quarenta & cinco min. mais. A causa disto não he outra, senam tetem differente latitudo, a qual quanto mayor for, mais vai o sol rodeado o Orizõte dos taes lugares, & por isso lhe nasce primeiro: mas se os lugares tem hũa mesma latitudo, primeiro saira o sol aos mais Orientaes que aos mais Occidentaes.

Das opiniões que ouue sobre qual he a parte dereita ou esquerda do ceo.

Tit. CXVII.



Ristoteles no liuro de cælo, & na Phisica, mostra seis differenças no ceo causadas da trina dimensam, que sam, alto, baxo, dextro, sinistro, diante detras: dispostas por esta ordem, que a parte Oriental he a dereita, a Occidental a sinistra, o Hemispherio que habitamos, he a parte de diante,

diante, & o que temos debaxo he a parte de detras, a parte do Sul, ou Pollo Antartico he a alta, & a parte do Pollo Arctico, ou Septentrional, he a baxa. Estas seis differenças se distinguem por hum homé estando no ceo que tenha a cabeça para o meyo dia os pès para o Septentrião a mão dereita em Leuante & a esquerda em Occidente. Destas differenças se lè tambem em Proclo sobre Tymeo de Platão, quãdo trata da geração da alma. de maneira que segundo a opinião dos Phylosophos naturaes, he nosso Pollo estimado Pollo inferior. A causa da consideração que fazem da natureza do vniuerso, absolutamente em sua naturaleza, com que fazem a parte Oriental a mais nobre, pois por ella sae primeiro o sol a produzir todas as cousas. Ainda que Aristoteles tratando da profundeza do mar, diz que o mar Septentrional, he menos profundo que o Meridianal, como se dixesse que o mar Euxino he menos profundo que o Egeo, & o Egeo que o Tyrheno, pois se ve que da parte Septentrional, como de supeperior vem caindo as agoas, mas chamando nisto ao mar Septétrional superior, & ao Meridional inferior, não considera todo o vniuerso junto com ambos os Pollos, senão somente a quarta Septétrional que nosoutros habitamos, à qual na parte de junto ao Pollo Septentrional, chama superior, & à que està para a æquinoctial inferior, não segundo a consideração do outro Pollo, senão somente da æquinoctial, em cujo respeito qualquer dos Pollo se chama superior. Os Astrologos tomão aposição do ceo ao contrario dos Philosophos, porque chamão ao nosso Pollo Septétrional superior não cõsiderando o ceo, segundo sua naturcza absoluta, senão segũdo o respeito das habitações: comoaquelle que por estar descuberto a nos, he mais visto q̃ o outro q̃ nũca vemos: & assi fazé ao Leuante a mão esquerda, & ao Occidente a dereita, porq̃ em respeito de ter elles o rostro para o meio dia para contéplar o curso das estrellas, a donde se vẽ caminhar cõ mais vocidade que na parte Septentrional, & ter conta com o curso, & successam dos signos, & cõ os Planetas lhes cae o ceo nas ditas posições: Os Cosmographos como tem conta cõ as alturas do Pollo Septentrional, donde tomão a latitudo das cidades para fazer suas cartas, como para tomar a eleuação do Pollo, ham de ter o rostro virado a elle, por força lhe ha de cair o Oriente à mão dereita & o Occidente à esquerda: & segundo està possiiam julgão as partes do ceo. O Poetas differem de tudo isto, considerando q̃ o sol quãdo nasce pa'o Oriéte

he hum

he hũ homem q̃ tem os braços abertos: cõ que a mão dereita lhe ca para o Norte & tambẽ porq̃ como elles tẽ conta com as poli ra das estrellas, & para isto haõ de ter o rostro p ra o Ponẽte julgão a mão dereita do ceo ser o Pollo Arctico, & a esquerda o Antarcti o. Os a gures antiguamẽte em tẽpo dos Romanos, porq̃ punhão o rostro para o Oriente ficalhe â sua mão esquerda o Norte, & á dereita o Sul, de maneira q̃ segũdo a conta q̃ tem os Phylosophos, Astrologos, Cosmographos, Poetas, & Augures, para suas operações, cõ a parte aonde olhão asi julgão as posisões do ceo conforme a mã q̃ lhe ca.

¶ Para saber a que horas nasce, & se poem o sol, em qualquer dia do anno. Tit. XCVIII.

Sabida a quantidade do dia, partase pelo meyo to o o numero de horas, & minutos, & o que couber a hũa das ametades, a esse tempo se poem o sol, & tirando a outra de doze, o q̃ ficar sera o tẽpo a q̃ nasce o sol. Exemplo. seja a quãtidade do dia de treze horas & seis min. partidas pelo meyo saẽ a hũa parte 6. horas & 33. m. & a tãtas direy q̃ se poẽ o sol aquelle dia, & se tiramos a outra ametade que erão 6. horas & 33. min. de 12. hor. ficão 5. hor. & 27. min. & a tantas direi q̃ nasce o sol aquelle dia.

¶ Das cinco Zonas do ceo, & plagas da terra. Titulo XCIX.



Zona propriamente quer dizer cinto, cõ que se cinge ou aperta qualquer pessoa & daqui vierão os poetas a chamar Zonas no ceo a certas porções, diuidindoo em cinco partes: & desta maneira partião todo o ceo começando dos Pollos para a linha a equinoctial, alargndose por espaço de 23 graos & meyo, & a estas duas chamarão frias, contando da linha para cada hum dos Pollos, & outros 23. graos & meyo quasi, fizerão a Zona do meyo a que chamarão quente, si pela muita quentura q̃ a vezinhança do sol lhe causa: as duas partes intermeyas chamarão temparad s: & da mesma maneira partirão a terra noutras cinco partes cõforme a estas a q̃ chamarão Plagas, donde o ver o.

Quinq; tenent cœlum zonæ, et cæt.
totidemq; plagæ telure premuntur.

¶ Dos Clymas. Tit. C.



Lyma chamarão os antiguos, o espaço de terra, que faz differença, desdo principio atè o fim, mea hora de mayor, ou menor quantidade, no mayor dia do anno, nam contarão mais de sete, & os atribuirão aos sete Planetas, pondo o meyo do primeiro clyma, onde o mayor dia do anno era de treze horas, & o meyo do segundo, onde o mayor dia tinha treze horas & meya, & asi contauam atè o meyo do septimo clyma, onde o mayor dia do anno he de dezaseis horas: mas ja esta conta feneceo, porque a experiencia pos em mais perfeição o que toca & serue à Geograph, & Astronomia, nesta parte. Os modernos contão vintatres clymas, começando do do principio do primeiro clyma dos antigos & chegam atè onde o maior dia he de vintaquatro horas & a eleuação do Polo Arctico sobre o Orizõte sessenta & seis graos & meyo. Outros tantos clymas podemos fabricar da banda do Sul. Por agora baste somente saber que cousa he clyma, & quãtos sam os clyamas.

(:·:)

TRACTADO

TRACTADO TERCEIRO

DO PROGNOSTICO DA MVdança do ar, com algũs principios que tocão assi à Phylosophia natural, como tambem à Astrologia rustica: & com hũas breues, mas muy compendiosas regras, para as sementeiras, & cultura dos aruores, & criação dos animaes.

¶ *Do cerco da Lũa, Sol & Estrellas.* Tit. I.



O redor da Lũa, Sol ou Estrellas de dia & de noite se sõe ver hum cerco que os Gregos chamão halo, causase do mesmo sol, lũa ou estrella nas partes altas das nuuẽs que sam raras & espalhadas, & se poẽ entre o sol, lũa ou estrella, & à nossa vista: os quaes sam inteiros, porque se causam todos encima do Horizonte, porq̃ ferindo o Planeta com seus rayos pela parte alta da nuuẽ: como os raios do meio, q̃ sam dereitos penetrã o meio, & como os raios obliquos q̃ saẽ das bordas não penetrã a circũferẽcia, por isto fica brãco o do meyo, & escuro o da redondeza, & porq̃ os rayos do sol sam mais fortes q̃ os de outro Planeta, desfazẽ & espalhã a nuuẽ, & por isso poucas vezes aparece cerco ao sol, & se parece dura pouco: & na lũa, & outros Planetas parecem mais vezes, & durão mais, porq̃ seus rayos sam fracos para desgregar, & espalhar a nuuem: por rara & espalhada que seja: & comummente mostrão ventos pela parte donde se começa a desfazer.

¶ Da.

¶ Da imagem da lũa, ou do sol que se imprime na nuuem. Titulo II.

OVtra impresŝão aparece no ar, que os Gregos chamão parhelio em Portugues se chamara imagem, ou semelhança do sol, ou da lũa, a qual nam se causa na parte baixa da nuuem, como o arco que chamão da velha, de que logo se tratarà, nem na alta como o cerco de que ja tratamos senão has duas bandas de hũa nuuẽ densa & espessa. aparelhada a conuerterse em agua da cõposição & modo q̃ diremos que se requere para fazerse o arco da velha. Estando a nuuem nesta disposição, & junto do sol, dandolhe de esguelha imprime o sol nella sua imagem, de maneira que se representa na agoa profunda ou num espelho: o mesmo faz a lũa de noite, & porque desta primeira imagem que na nuuem se imprime, soe reuerberar & fazer se outra, como diremos do arco. Por esta razão escreue Plinio, que se virão tres soes & tres lũas.

¶ Do arco da velha. Tit. III.

OS Gregos chamão Yris, ao que nos chamamos arco, & chamáolhe asŝi, porque Yris quer dizer leuar embaxada porque os Poetas fingem que era mensageira da deosa Iuno, conforme ao verso que diz.

Nuntia Iunonis, varios induta colores.

E outro que diz.

Irim de cælo misit, Saturnia Iuno.

¶ Causase quando hũa nuuem espessa que sua espessura a faça parecer preta, se puser detras de outra nuuem muy luzida & resplandecente, & em taes termos que se estê derretẽdo em rocio: estando estas duas nuuẽs desta maneira & disposição, ferindo nellas os rayos do sol fazẽ o arco que nos parece de diuersas cores, as quaes sam mais viuas & acesas quanto mais fortemente os rayos reuerberão, ainda que nossa vista se estiuesse junto ao arco nenhũa cór veria: alguns dizem que toma estas cores dos elemẽtos, s. o vermelho do fogo o brãco do ar, o azul da agoa o verde da terra: & não basta para causarse o arco hũa so nuuẽ trãsparẽte nẽ preta, senão duas jũtas da maneira ja dita:

asi como não basta o vidro so neste para ser espelho, & ver-se o rosto nelle, se detras nam tem algum beru me. ou folha que impida q̃ os rayos visuaes não passem sem fazer reflexão no vidro. & por fazir o sol as nuuẽs que causam o arco pela parte debaixo sempre se segue que ao meyo dia poucas vezes aja arco, senão for andando o sol no signo de Capricornio que então por não subir muito ao meyo dia sobre o Horizonte auendo nuuẽs com a condição sobredita, para a parte do Septentrião os causa, mas sempre se fazem melhor & mais grandes antes ou despois do meyo dia: & porque o sol sempre causa o arco para a parte do opposta donde anda, seguese que em todos os tempos do anno pode auer arco duas vezes nó dia, hũa pela menhaã para o Ponente. & outra à tarde para o Oriente, & auendo disposição de sol & nuuẽs, poderia. como temos dito, ao meyo dia parecer arco para a parte do Norte. E porque em quanto o sol estiuer mais alto sobre o Horizonte, tanto mais baixo do Horizonte estará o cẽtro do arco, seguese que o arco não pode parecer inteiro, ainda que não se faz mayor, de quanto espaço durarem as nuuẽs em qualquer parte que estê o sol. E podese duuidar a causa porque (sendo os rayos que saem do corpo do sol, reflexos nas nuuẽs que dixemos, a modo de rayos visuaes no espelho) não se ve o arco como superficie de porção de circulo, antes vemos que se ve como arco com muita largura: a isto dizem os perspectiuos, que os rayos que saem dereitos do sol, atè as nuuẽs por mais espessas que sejão, não se redobrão, senão q̃ passam adiante, saindo dereitos como se ve, que em tempo de nuuẽs ha claridade ainda que não se pareça o sol, a qual não auera se os rayos do sol não penetrão as nuuẽs como penetrão as vidraças, mas os que mostrão o arco sam os rayos que saem obliquos, a maneira de periferia do sol, que como fracos & sem força, não podendo penetrar a nuuem se redobrão, & tornão atras. & não nos deixando passar as nuuẽs por diante, mostrão & causam o arco: soemse ver às vezes dous & tres arcos juntos, & isto procede porque do primeiro & principal, reuerbera & resulta, outro segundo, não de tão viuas cores como o primeiro, & deste segundo, soe reuerberar outro terceiro, de cores muy amortigadas, tanto que ha mister para se ver boa vista, & por isso dizem, que não podem ser mais que dous os arcos, que juntos soem aparecer. E hase de aduertir, que o arco não està para todos num mesmo lugar, porque se varia segũdo a diuersidade dos aspeitos,

dos

dos que olhão, como se pode ver tomando desde hum lugar a altura com a balhestilha as ilhargas da caida do arco & cotejada com algum monte, ou cousa alta, & mudandose o medidor alguns passos pa ra outra parte & tornando outra vez a tomar com a mesma balhestilha a altura acharà outra cousa muito mais differente, por variar, segundo a disposição do sitio dos q̃ o olhão. Os rayos da lũa tambem fazem arco, da maneira que o sol, mas por ser mui debil nam se lença de ver tantas vezes & molhando cõ gottas de agoa a modo de borrifos, o sol junto de hũa parade, se causam varias cores, como no arco de que tratamos.

❡ *Da Galaxia ou via lactea, que em Portugues se chama caminho de Santiago.*

Titulo IIII.

ALgũs tem que a Via lactea, ou Galaxia, he hũa impressão que se gera na região do fogo elemental, assi como da região do ar se gerão cometas, & nuués & outras cousas, & que não estaa no oitauo ceo, nem he ajuntamento de estrellas (o que não se ha de crer) porque os mais doctos concordão dizendo que està no oitauo ceo, & que he da natureza do mesmo ceo, mas de partes mais dẽsas que as do ceo. Os Poetas fingião ser o caminho por onde os deoses hião a conselho conforme ao verso.

Est via sublimis cælo manifesta sereno,
Lactea nomen habet, candore notabilis ipso,
Huc itur ad superos.

❡ O vulgo lhe chama caminho de Santiago, he hum arco ou circulo obliquo que passa pello signo de Geminis, & Sagittario, no qual reflexando os rayos do sol se faz mais claro & luminoso, de maneira que parece branco, tanto que por esta causa lhe chamão lacteo, q̃ quer dizer leite, ou galaxia que quer dizer brancura. Outros tem q̃ sam estrellas muy piquenas, & que por sua multidão, & ajuntamento & meudeza, nam se pode ter cõta com ellas porẽ vem seus rayos muito mesturados à nossa vista à qual chegão tam confusos a penas se distinguem hũas de outras, pela confusam de suas irradiações: chamase via, porque parece estreita & comprida, como caminho. Podese ver

Aristo-

Ariftoteles, lib. 2. Methe. capit. 8. & a Iginio, lib. 2. & a Ptolomeo lib. 8. capit. 2.

Da exalação. Tit. V.



Om a virtude & quentura do sol, & por influẽcia doutras estrellas cõ seus mouimẽtos se leuantão da terra, mar, rios, lagoas, & lugares de agoa, muitos fumos, dos quaes, hũs são mui sotis, secos, & quẽtes, como hum fumo de cãdea ou tocha: & isto se chama exalação, da qual se gerão cometas, rayos, relãpagos, tronões, & outras cousas semelhantes.

Do vapor. Tit. VI.

O Vapor he hum fumo leuantado da terra, & lugares de agoa por virtude do sol, & das estrellas, mas differe da exalação, em ser muy espesso & humido, & nam tam quente como o que vemos subir da agoa, posta em algum posta em algum vaso ao fogo, & deste se gerão as neuoas, nuuens, & chuua, pedra, geada, & rocio da menhaã.

Das nuuẽs. Titulo VII.

O elemẽ

O Elemento do ar, como ja eiſſemos, ſe diui de em tres regiões, ou partes, a primeira que he ſuperior, eſtà ſempre muy quente, aſsi por ſeu mouimento que he ali mayor, como pela vezinhança que tem com o fogo: a parte mais baixa tambem he quente, pela reflexão dos rayos do ſol, nem ſe moue tãto como a ſupsrior, de modo que a do meyo he frigidiſsima, por eſtar cercada & fortificada com as duas quentes: ao que os Phyloſophos chamão Antipariſtaſis, & aſsi nas mõtanhas & ſerras altas, durão as neues todo o anno, porque ali os ares ſam mais frios, & chegão ja a cõfinar com a mea região frigidiſſima, tornando pois ao propoſito, quando o vapor quente & humido (que diſſemos leuantarſe da terra) tiuer tam baſtante quentura, que poſſa ſubir à mea região do ar, entam com a força que naturalmente aperta, ſe eſpeſſa & engroſſa, tanto q̃ ſe faz em hũa teagem que chamamos nuuem, & conforme a materia & ſua quantidade, aſſi he delgada ou groſſa.

¶ De algũas aduertencias para bem julgar a mudança do ar.
Tit. VIII.


Iuerão os philosophos por cousa mui importante & de grandissima valia, o conhecimento da mudança dos tempos, & variação do estado do ar, assi para a saude & vida dos homens, & de todas as cousas, como para a agricultura, neuegação, & milicia. Hypocrates teue ao ar por cousa diuina, & muy poderoso, assi na mudança dos tempos como tambem dos engenhos, porque ocupando este concauo & meyo do mundo, foy tido pelos antigos Hebreos por hum meyo que liga & ajũta as influencias do ceo com estas cousas infiriores. Os Piagoricos o tiuerão por instrumento q̃ concorda o alto & o baxo: os Egyptios lhe chamarão & muy bem, nuncio & mensageiro dos deoses, porque recebendo em si as aspirações celestes, as reparte & distribue entre os dous elementos, ogoa & terra, & cousas nelle conteudas.

E assi no ar resplãdecem as significações dos ceos, & os prognosticos, do que causam neste mundo infirior, muitos dos quaes tambem se vẽ na agoa, & na terra, participam delles muitos animaes, mas como pacientes do ceo & do ar.

Querendo pois prognosticar da variação do ar, por aquellas cousas q̃ mostrão rastro & sinaes

de sua mudança, sera necessario que se aduirtam primeiro algũas cousas de que conuem, estè instruido aquelle que nisto se quiser mostrar sabio.

O primeiro he, quaesquer sinaes, teram certeza se o que por elles julgar nam se estender mais do que se estende o circuito de seu Orizonte, que sera atee donde boamente se pode chegar com a vista: & ainda que os autores differẽ no terminar da vista, com tudo isso polla mayor parte se tem, que isto sera atè trezentos & sessenta estadios, que fazem quarenta & cinco milhas, ou onze legoas, cõmuns das de Espanha, & mais hum quarto, q̃ he o termo atè onde se estẽ dẽ os sinaes q̃ em qualquer parte se virẽ da mudã ça do ar, cõtãdo desdonde está o q̃ julga.

O segundo he denotar a natureza do lugar dõ de se prognostica, assi a respeito do ceo, como da disposição da terra, porque as terras naturalmẽte humidas, sam mais sogeitas a chuuas que as seceas e enxutas, as montuosas a neues, trouões, raios, & assi, das mais.

O terceiro, que entre todos os sinaes q̃ se poram neste tractado da mudanea do ar, hũs se chamão geraes, e outros particulares: os geraes são em duas maneiras, em tempo, & em lugar, em tẽ po sam os q̃ se estendem a muitos dias, como os que

que significão por todo o anno, ou por hũ dos quatro tempos do anno, ou por hũa lũa, ou por hum quarteirão de lũa: os geraes em lugar, sam os que se estendem a hũa Prouincia ou a mais: os particulares em tempo, sam os que nam se estendem mais q̃ a hum dia, ou ao mais a dous: os particulares em lugar, nam se esteddem mais que a hum Orizonte, ou comarca.

O quarto he, que os sinaes de chuua, mayor força tem no inuerno, & primauera, q̃ no fim della, ou estio & ottono, & pelo contrario os sinaes de serenidade sam mais certos no fim do veram, & por todo o estio, que noutro algum: os dos trouões, vento, & pedra, mais no ottono & primavera, que nos mais tempos do anno.

O que quiser julgar da mudança do tempo, conuem que nam se moua à pronunciar seu juyzo por hum sinal, senão que se ajude de muitos, ajuntando & cotejando huns com outros, & tendo bem noticia das regras que aaqui poremos, e fazendo continua experiencia por ellas nos tempos passados, para os por vir, sem duuida poderà prognosticar da calidade dos tempos, mais precisa & acertadamente, que se por Astrologia prognosticasse segundo Ptolomeo.

¶ *Sinaes de chuuas & tempo humido pelo ceo,*
Titulo. IX.



Om a quentura do ſol & dos mais corpos celeſtiaes, ſe leuantão da terra muitos vapores groſſos, que chegando à região meya do ar, & reſfriandoſe com a frialdade de aquelle lugar, ſe coalhão & eſpeſſam & fazem peſados, com o qual deſtilão & caem abaixo, e fazem o que commummente chamos chuua, e para conhecer quando quer chouer, temos eſtes ſinaes.

¶ Sol quando ao naſcer, ou porſe, parece maior do que ſoe, denota chuua, e mais certo ſe o ar não eſtiuer bem limpo, e ouuer vento Sul.

Sol por todo o dia, ou pola mayor parte viſto a maneira de hũa bola de fogo por meyo de algũa neuoa ou ar eſcura, aſſinala chuua.

Sol verdenegro, annuncia chuua, vermelho, ventos ſueſtes, ou leſueſtes: e ſe eſtando vermelho apparecer manchado, auera vento e agoa.

Sol naſcendo, ou pondoſe entre eſpeſſas nuuens, e não continuas, ſenão com aberturas, ou deitando ſeus rayos, ou parecendo como diuidido, ſignifica chuua.

Sol quando naſce ſe parece mais piqueno do

que

que soe, denota chuua.

Sol, pandose detras dalgũa nuuẽ chumbada pronostica chuua.

Sol, se ao nascer leuar diante nuuẽs de cór de cardenilho, significa chuuas.

Sol, se quãdo nace deitar seus raios como desbaratados, denota chuua.

Sol, pela menhaã cõ differente figura do que soe nascer outros dias, ou se nascer detras de algũa nuuem amarella, ou parda, denota archuuoso.

Sol se mostrandose inflãmado, ou ascendido, quando se quer por o acõpanharẽ nuuens cardenhas & obscuras, final de chuua, e toruação do ar.

Sol, nascendo se de fronte se leuantar neuoa grossa, denota chuua.

Sol, nascendo se no mar se leuãtar neuoa sem vento contrario, ou no cume de algum monte, ou em prado, bosque, lagoa, fonte, ou rio, sendo durauel, denota chuua.

Sol se nascendo causar notauel quentura, ou quando se quer por, denota chuua, principalmẽte no vetão & ottono, estando o ar algum tanto toruado, que tambem significa chuua ou trouões.

 Sol,

Sol, quando nasce se tiuer junto a si vermelhidão algũa cousa mesturada com verdenegro, estando o ar quente, significa o mesmo.

Sol, se ao porse chegar para si as nuuens, denota chuua.

Sol, se antes de nascer pela menhaã nam mostrar seus raios, ou se os mostrar, forem amarellos chouera logo.

Sol, se nascendo, & estando o ar tenebroso, tiuer algũa nuuem continua ao cõprido do Orizonte denota chuua.

Sol, quando ao nascer não se mostrar claro, ou se dexa ver sem rayos, significa chuũa, ou encher se o ar de nuuens.

Sol, se se puser pardo com algũa nuuem diante & seus rayos forem obliquos para diuersas partes he sinal de chuua.

Sol se em tempo de vendauaes parecer triste, como cuberto de fumo, ou poo, he sinal que se leuanta chuua.

Sol, se resplandecendo em algũa nuuem de seus lados fizer huns resplandores como outros soes que (se chamão Paraelios) & as taes nuuens despois se tornarem verdenegras, auendo primeiro sido vermelhas, annuncia chuua ou vento.

Sol,

Sol, com hũa, ou muitas cores ao redor de si, significa horrenda tempestade, ou tempo inuernoso, & humido.

Sol, quando antes que nasça ouuer ali hũa nuuem superficial piquena, & despois nascer elle com os rayos varios, & de diuersas cores, denota chuua.

Sol, se deitar seus rayos estendidos na aluora da sobre o Orizonte, & parecerem mais grossos do que soem, denota chuua, ou vento.

Sol, se ao nascer, ou porse, estiuer escuro com nuuens grossas, & ao redor dellas estender seus rayos a hũa & outra parte, denota chuua, ou vento.

Sol, se se mostrar mais que hum pela reuerberaçam, em algũa nuuem que estè para a parte do meyo dia, denota grandes chuuas, & para a parte do Norte nam tanto.

Sol, se deitar para a terra hũas como rayas, ou listas estando elle perto do Orizonte, por meyo de algũa nuuem aberta com diuersas cores, como o arco da velha, he final de grandes chuuas.

¶ Lũa, se tres ou quatro dias ãtes, ou despois de

noua, ou de seus quarteirões, ou chea, parecer escura, amarella, verdenegra, ou verde, he sinal de chuuas, ou tempestades.

Lũa, se nos ditos dias parecer alguũ tanto enclinada, com as pontas embotadas mostra chuua.

Lũa noua, cõ algũa mancha no corno alto, significa chuuas nas primeiras partes do mes, & se estiuer no meyo auerà serenidade na Lũa chea.

Lũa, quãdo nāo parecer ao quarto dia, se fizer ventos Ponentes, denota tempestade de chuuas por toda ella.

Lũa quarta, qual cor mostrar aquelle dia, taes effeitos fara toda ella pela mòr parte.

Lũa, se nos sobreditos dias mostrar seus cornos mais densos & largos, e parecer algũ tanto bota, promete chuuas.

Lũa, quando nos tres primeiros dias ouuer Sul, chouerà aos quatro da lũa.

Lũa, quando começa a verse noua se tiuer o corno alto algum tanto negro, chouera ao principio daquella lũa, & se o baxo, na minguante, & se o negro està no meyo, chouerà na chea.

Lũa, senam parecer antes dos quatro dias por

por causa de auer ventos do sul, denota constituição inuernosa toda aquella lũa.

Lũa, em seu principio se tiuer os cornos mais pretos & grossos, significa tempestade, & chuuas em toda ella.

Lũa de poucos dias, se por dentro ou fora se mostrar amortigada & triste, denota chuua.

Lũa, aos tres dias se mostrar o corno alto de cor chumbada, denota hũa semana chuuosa, & alguns dizem que a mayor parte do mes.

Lũa, se a seu tempo e modo nam parecer, ou parecer de tras de algũa nuuem furada, e verdenegra, nam auendo muyto vento, significa chuua.

Lũa, se mostrar algum tanto tirante a cor de ferro, denota chuua.

Lũa, se com seus rayos mostrar como centhelhas nos remos daquelles que de noite andam pello mar, significa que cedo auerá agua.

Lũa se auendo vento Sul mostrar na terra seus rayos escuros, grossos, e curtos, promete chuua.

Lũa, se tiuer cerco de diuersas cores como

iris, não muy transparente, ou outra cousa semẽ lhante, denota chuua.

Lũa noua, se tem a partẽ nam clara, de còr entre ruiuo & verde, ou cardenho, annuncia chuuas & grandes ventos.

Lũa, se tendo cercos ao redor, se lhe forẽm resoluendo, & conuertendo em nuuens negras, ou pardas, denotam grandes chuuas.

Lũa, se estando o ceo sereno, ella tiuer redor hum gram cerco de còr pardo, ou verde negro nam cortado, he final de agoa, & se juntamente ouuer mais de hum, quantos mais ouer, mayor tempestade significa, ainda que estes cercos tambem soem significar ventos.

Lũa, se fizer algum paraelio, ou reuerberação em algũa nuuem para a parte Austral, quando nasce, ou se poem, prognostica chuuas.

Lũa, quando he noua, à terçafeira, soe ser chuuosa mais de hum quarto.

Lũa noua, se mostrar finaes de agoa, & nam chouer, & fizer frios, denota, que na sua crecente fara frios, & chouerà na minguante, & se toda a crecente for fria, chouerà toda a minguante.

Lũa noua, se na primeira terçafeira chouer, toda ella

ella soe ser chuuosa ao menos, atè a chea.

¶ Estrellas grandes & Planetas, se se mostrarem turuos com rayos amortigados, & nam resplandecentes, denotão chuua.

Estrellas grandes, & planetas, se tiuerem cercos negros, ou verdenegros, ou verdes, ao redor, significão chuuas.

Entre as estrellas do signo de Cancer, ha hũa nebulosa, que se chama Persepe, & junto della outras duas, que se chamão os Azellos, pouco apartadas entre si: pois se estando o ceo sereno, estas duas parecerem espessas, obscuras, ou as cobrir algũa nuuem piquena, he sinal de chuuas, & tempo inuernoso, segundo a parte do anno: & se dos Azellos nam se vir o Austral, chouera com vento Sul, & se não se vir o Septentrional, auera vento Norte com neue, ou pedra, & se ambos nam se virem, significam ar turuo.

As sete cabrinhas, se quando se poem ao ponto que o sol nasce, que acontece agora aos dezoito de Nouẽbro, fizer nublado, sera o inuerno chuuoso, mas se fizer o tempo sereno, sera o inuerno sereno.

¶ Sinaes

¶ Sinaes de chuuas pelo que se vê no ar. Titulo X.

¶ Nuuens vermelhas de cor de ferro, se se virem antes de nascer o sol denotam chuua, & se aa tarde serenidade, ou ventos, segundo o lugar & tempos do anno.

Nuuens verdenegras, ou entre roxas & verdes, ou semelhantes a velos de lãa, se vem do Sul, ou do Leuante, annunciam chuuas antes de tres dias.

Nuuem, grande & branca no Occidente ao por do sol, & outra negra no meyo della, denota chuua com vento.

Nuuens baxas para o Norte, se se subirem ao alto, chouera antes de hum dia.

Nuuens muitas, ainda que sejam encarnadas equidistantes ao Orizonte, se pela parte baxa forem negras, significão agua.

Nuuens em tempo sereno, se vem do sul, & se juntarem ao sol, & se desfizerem, & tornarem a juntarse, significam chuua dentro de hum dia.

Nuuens, escuras & grossas, se correm donde o vento, quanto mais pretas & mais igual sua precidão. & mayor espaço occuparem, crecẽdo com o vento, tanto mais agoa significão, & mais durauel.

Nuuens, de cor encarnada chumbada, se se leuantarem do Orizonte, impelidas por outras que vem detras dellas, denotam constituiçam de tempo chuuoso.

Neuoa, quando aparecer na menhaã, chouerá aos noue dias no lugar donde parecer.

Neuoa, se antes de desfazerse se conuerte em nuuens, he final de chouer, mas se o sol as consumir ou romper, & se cair para baxo consumindose, annuncia serenidade.

Escuridão do ar, que parece fumo, se se estende muito, denota humidade.

Vento fràco, se ventar do sul, & dentro de pouco tempo se mudar & ventar doutras partes, denota que virà chuua.

Despois de grande tempestade de vento, soem crescer muito as chuuas.

Se no

Se no inuerno, & principio do verão & fim do Ottono ventado Norte, se for abrandando a aspereza do ar, & se muda o vento a outra parte, com escuridão do ar, denota chuua ou neue.

Trouões no inuerno, ou no estio pela menhãa, & algũas vezes a tarde denotão agoa.

Relampagos no Ottono para o Norte, quando sam muitos denotão chuua.

Se ouuer mais trouões que relampegos no verão, Ottono & principio do estio, denota ar frio & humido, & tanto mais quanto mais tronar & relampaguear.

Relampagos à parte do Sul em dia ou noite serena, chouera ao outro dia se relampaguear para o noroeste Ponente, ou sueste, denota vento com pouca agoa, segundo a terra, & parte do anno.

Muitos relampagos sem trouão auendo nuuens, denotão chuua.

Se para a banda do Sul relampaguear com vento sul no cume dalgum monte, ou para o norte com Ponente, denota chuua, ou tempestade.

Arco da velha pela manhãa, denota chuua à tarde com vento.

Arco da velha se parecer mais que hum, denotão chuuas.

Arco da velha ao meyo dia, denota chuuas, despois do meyo dia chuuas mansas, meudas, & bonança de tempo.

¶ *Sinaes de chouer por cousas que se vem na agoa.* *Titulo XI.*

¶ Agoas estantias, quando sem sol estão mais quentes do que soem, denotão chuua.

Chuua de qualquer tempo, quando ao principio he pouca & despois vai crecendo, he sinal de cair muita mais, que se caisse de repente, & com impetu.

Gottas de agoa quando choue, se aluejarem, & leuantarem grandes empolas ou campainhas, significaa duração de chuua, & que tornarà cedo a chouer.

Agoa que cae de pressa & copiosa, se se enxugar mais asinha do que soe, & sem vento, he sinal de cair muita mais.

Rocio se falta a seu tempo nam auendo vento, & mais no cheo da lũa, he sinal de chuua, ou vento.

Se no Inuerno se derretem os caramelos neue & cousas congeladas semelhantes, sem notauel quentura do sol, ou se se abrandão os panos molhados, & irtos com geada, he certo final de chouer.

Vapor, ou rocio: visto nas paredes lisas, & nos vidros & cousas vidradas, ou na madeira, ou ferro por alguns dias sem causa manifesta, he final que chouera cedo.

Escumas do mar espalhadas, final de chuua manifesto.

Fótes ou rios, quãdo se secão de repête, denotã chuua ainda q̃ tarde.

Mar, se estando o ceo sereno, fizer mais ruido do que soe, ou mais embates nas praias, denota vento, ou chuua.

Montinhos compridos de area, quando á beira do mar se desfazem & derramão com o impetu das ondas, & final de chuua.

Mar, quando parece negro & nam bem claro à vista, denota chuua.

Rãas quando cantão muito, & confusamente, denotão cedo chuua, senão andão seosas.

Amejeas, longueirões, caracoes, & outros semelhantes de conchas, se se pegarem aos penedos, ou os caranguejos tomarem pedrinhas nas bocas para firmarse na area, & final de chuua, & tempestade.

Peixes, quando em qualquer tempo saltam de baixo para riba na agoa, se algũa vez voarem, deitandose por cima da agoa, denotam chuua.

Cangrejos, quando quer chouer com tempestade, saemse do mar, & caminhão por terra.

A primeira geada, ou caramelo do anno, se se desfizer com chuua, as mais geadas & caramelos de aquelle anno se desfarão com ella.

Chuua se começar em sabbado, não dura atè o Domingo, ou nam passa da segunda feira.

Ottono quando he sereno, annuncia inuerno ventoso & chuuoso.

¶ *Sinaes de chuua pela terra, & cousas della.*
Titulo XII.

¶ Montes, se mostrão os cumes cubertos com nuuens, que nam se deixam ver bem, denotam chuua.

Montes, se deitão de si vapor espesso & grosso, que nam se desfaz com vento, ou raios do sol, denotam chuua.

Montes

Montes, altos, sylvados, torres, & capanarios, quando pela menhaã nam mostrarem sua costumada cor, senam outra differente, principalmente escuro ou amarello, he sinal de chouer cedo.

Montes, sylvados, ou bosques, se fizerem murmurio & ruido, denotão chuua com vento.

Palhas folhas, & penas, quando se virem voar sem ordem, denotam chuua.

Pipas ou toneis & outros vasos em que se guarda a chacina & carne salgada, se destilarem gottas de agoa, ou se se desfizer ou humedecer o sal nos saleiros, annuncia chuua.

Azeite da candea quando respende como se teuesse agoa, & espirra, denota ar inuernoso & chuuoso.

Fogo quando se ascende & luze mual, ou se as mechas das candeas fazem calo costra ou murrão, he sinal de chuua.

Chama de vela ou candea, se em noite escura não se mouer como deue, antes mostra a luz amortigada, ou se seus rayos parecerem mais espessos do que soem, he sinal de chuua.

Ferrugem da chaminê quando se cae de seu, denota cedo chuua.

Fogo cuberto com cinza, se espirrar, & deitar centelhas, ou se nelle crecer muito a cinza sem causa manifesta, denota chuua, ou tẽpestade.

Fogo qualquer, se parecer amarello, & resplandecer, & espirrar sem causa, ou se as brasas mostrarem ao redor huns corpos como grãos de milho resplandecentes, denota chuua.

Fogo quando sem causa se lhe apaga a chama, & o fumo nam sae bem pela chaminê, he sinal de chouer cedo.

Ruido no campo sem causa que o moua, & hum como bramido do ceo, denota tempestade chuuosa.

Calma no verão estio, & ottono, se for mayor & mais molesta q̃ soe nos dias dantes, denota chuua.

Sinos se soão mais agudos do que soem, ainda que seja de lõge, & com vento Sul, annunciam chuua.

Se se virem voar pelo ar hũas como teas de aranhas, ou cousa semelhante, denota chuua cedo com tempestade.

Aranhas se se saẽ muitas de seus buracos, & subindo pela parede & outras partes, se caem no chão, sinal de chuua.

Cordas de viola, & outros instrumentos musicos, quando se quebrão de seu, he sinal de agoa.

Portas & janellas mais apartadas do q̃ soem, denotão chuua.

Cintos, correas, & cousas semelhantes de couro, se estão mais enco lhidas do que soem, denotão agoa.

Cobertores de caxinhas & bucetas, fazeremse apertados, denotão chuuas.

Mãos & rostro mais seco do que soe, annuncia chuua.

Rodomoinhos de vento, que trazem ao redor folhas secas, poo pa lhas, penas, & mais se faz Sul, significão chuuas.

Flores se em tempo sereno cheirão de longe mais do que soem, he sinal de chuua.

Ossos desconcertados, quebraduras, & outras semelhantes leijões, & enfermidades, ou chagas velhas, se dam mais dor do que soem, denotão chuua.

Os que soem ter dor de cabeça, ou xaqueca, os potrosos, ou gotosos, se sentem suas dores mais do que soem fora de tempo, denota chuua.

Aues se fugirem em bandos das partes donde morão para os campos, quer chouer, ou vir tempestade.

Aues que viuem junto das agoas, se se molharem, reuoluerem, ou lauarem nellas com grande fadiga, denotão chuua.

Aues que viuem nos aruores, se em bandos se recolhem a seus ninhos antes de tempo, denotão chuua, ou tempestade.

Aues não acostumadas a andar na agoa, se se espulgarem as penas junto de fonte, rio, ou arroio, denotão chuua.

Aues que crião na agoa, se estenderem suas asas ao sol na beira da agoa, denotão chuuas.

Auezinhas de qualquer genero, se fogem do mar para a terra, prometem chuua, ou tempestade.

Adens se em ceo sereno se esconderem hũas sobre outras, & fazendo grande ruido se mouerem de ca para là, annuncião chuua, ou tempestade.

Patos & gansos, se quando vão a comer fazem grande gaznido & com grande mouimento de asas se metem na agoa fazẽdo grande ruido, denotão chuua.

Adens se andão quietas na agoa & vozeão mais do que soem, denão agoa.

Abelhas se colherem a frol das flores para fazer seu mel, muy perto das colmeas, & sinal de tempestade & chuua.

Bespas

Bespas, se antes do nascimento das sete cabrinhas se metem a montões pelos buracos da terra, denotão inuerno chuuoso & frio, & o mesmo he das moscas.

Animaes seescauarem muyto a terra com pès & focinho, & leuantarem as cabeças para o Norte denotam grande inuerno com chuua.

Asnos, ou mus, sacundindo muito a cabeça & orelhas, sem causa euidente, denotam chuuas.

Gralha, se se passear muito pela area enxuta, ou reuoluer muito a cabeça na agua, ou gritar perto della, promete tempestade humida.

Cotouia, se posta sobre algũa pedra cercada de agoa, der vozes, às vezes se molhar, denota chuua.

Coruos, se pendurados de algum aruore, mouerem muitos as asas denotam chuua tempestuosa.

Coruos, se roncos gaznarem muito, engulindo ametade da voz, dizem chuua, ou tempestade.

Coruos, & outras quaesquer aues, se com as asas fizerem mais ruido do que soem quãdo voão, denotam chuua.

Coruo marinho, se fugir do mar para a praya, denota chuua, & tempestde.

Gallo, se sacudindo suas asas cantar algum tanto ronco ao principio da noite ou pouco despois do sol posto, he final de chuua.

Galinhas & outras aues, quando se espulgão muito as penas com o bico ou vnhas significão chuua.

Galinhas, se se juntam em parte abrigada & cuberta, ou em seus abrigos & galinheiros, ou se se leuantam a comer mais tarde do que soem, he sinal de chouer, & que durarà.

Garça, quando clamando muito & queixosa, foge das lagoas, & anda triste no campo ou se voar às nuuens, denota chuua.

Gralhas, se estando solitarias nos telhados, muros, ou torres, sacudirem, ou espulgarem as asas, ou se recolherem tarde do posto, denotam chuua.

Gralhas que chamão monedulas, se auendo qualquer vento vozearem muito, & sem ordem, annunciao agoa.

Pardaes, se pola menhaã gritarem mais do que soem, denotão agua.

Grous, se quãdo vão voãdo derẽ grãdes vozes, prognosticão chuua.

Grous se fugindo dos valles, voarem baxo, & tornarem muitas vezes ao lugar donde se leuantaram, denotam chuuosa, & inuernosa

tempestade.

Grous, se dexam os baixos & sobem as alturas, denotam chuuas.

Andorinhas, se voarem junto da agoa tocando nella com ventre ou a as denotam que chouera cedo, ou auera tempestade.

Andorinhas, se voando de hũas partes a outras, se pegarem muitas vezes nas paredes, ou voarem tam baxas que com os pes toquem no chão, denotam o mesmo.

Curuja, se despois de posto o sol, sair do do ninho chirriando mais & antes do que soe, denota chuua.

Manadas de coruos, & gralhas, se voando em cerco derem muitas vozes, prometem chuua.

Moscas & pulgas, se picarem ou forem mais molestas do que soem, he sinal de chuua.

Hum passaro chamado Tauano, se indo caminhando hum homem o for seguindo & perseguindo a caualgadura, he certo sinal de chouer dentro de dous ou tres dias.

Pauões, quando cantão, denotam chuua.

Pauões reaes se de noite cantarem muitas vezes, chouera cedo.

Aues, quando cantão pela menhaã & se entram nas casas, denotão chuua.

Pico, aue conhecida chirriando mais do que soe, denota chuua.

Pombas, recolhendose tarde ao pombel, & as galinhas à sua morada, denotam que chouera cedo.

Raã das sarças chamada Rubeta, se se esconder nas concauidades dos artiones, ou choupanas & casas velhas, denotam chuua.

Bois com os narizes abertos, cheirando o ar leuantandos para o ceo, denotam humidade no ar.

Bois, se à tarde se recolherem tristes para seus pesebres, bramando mais do que soem, & se os bezerros a meudo retoçarem & saltarem alegres annunciam tempestade dentro de poucos dias.

Bois, se lamberem muyto os cabellos, & vnhas, dos pès traseiros, ou se todos os bois nos curraes estiuerem deitados sobre o lado dereito, sinal de tempestade chuuosa.

Vacas, se como raiuosas, ou loucas, andarem correndo de ca para la espos as eguas, ou espos outros animaes, denotam chuua.

Cabras, se de pois de ter ajuntamento com os machos, procuram tornar ao mesmo, annunciam chuua duravel, comprido inuerno, & o mes-

o mesmo se entende das burras.

Cabras picadas de seu pastor, se forem com grande cobiça pacendo as ramas & renouos dos aruores & matas, apartandose do caminho, denotam chuua, ou tempestade.

Carneiros, ouelhas, & cordeiros, encontrandose huns a outros com cornos, cabeças, pees, denotam tempestade humida.

Cauallos, cães, asnos, muus, se em tempo de vendauaes, se reuolcarem muito pelo poo, & chão, ou se resfregarem as costas aos aruores, pedras, & outras partes, denotam chuua.

Gattos, lauandose muito com a lingua & mãos, & lambendose as costas & cabeça annunciam cedo chuua.

Lobo soo, & apartado dos outros se gritar muito, & sem receo se chegar as malhadas, & cabanas de pastores, & fatos de lauradores, annuncia pesada & humida tempestade dentro de tres dias.

minhocas, quando por auer saido muito da terra a deixam muito esburacada & mouida, denotam o mesmo.

Centopeias, se ouuer muitas pelas paredes, denotam chuua, & tempestade inuernosa.

Formigas quando tirarem seus ouos a porfia dos formigueiros, & os tornarem a meter, ou as sementes ao sol para que se enxuguem, denotam cedo chuua, ou tempestade.

Ouelhas, quando à tarde vão a seus apriscos, se forem com cobiça pacendo as eruas, sem poder tiralas disso o pastor com siluos, golpes, & vozes, denunciam chuua, ou tempestade.

Ouelhas, & porcas, auendo tido ajuntamento com os machos, se todauia tornarem ao mesmo he sinal de auer cedo tempestade inuernosa.

Ratos & ratas, se piarem mais do que soem & fazendo ruido, & saltando, sairem muitos juntos de suas couas, & para seus ninhos recolherem palhas annunciam chuua.

Ratos do campo se estando sedentos, se chegarem as casas em bandos, denotam que choucrá cedo.

Toupeiras, quando fazem mais couas & mais fundas do que soem, denotão chuua.

Roxinol, se cantar a porfia mais do que soe pela menhaã, denota agua.

Cães, & gattos, quando lhe rugem as tripas, ou fazem couas na terra, he final de chouer, ou vento.

Porcas, se como doudas despedaçarem trapos, ou molhos de palhas, & arremeterem a todas partes, annuncia chuua.

Sapos, quando saem muitos de suas couas, & mais inchados do que soem, denatam humidade.

Calmas grandes & compridas, soem trazer tras si grandes & compridas chuuas.

Se chouer em Domingo, junto das noue da menhaã, em qualquer tempo do anno que seja, chouera tambem a mayor parte daquella semana.

A muitas chuuas, se soem seguir muitas enfermidades, principalmente febres compridas, camaras, putredines, & pilepsias, gota coral ou apoplexias, anginas, ou esquinencias, catarros, & outras semelhantes.

Quando as chuuas duram muito, & ha muitos vapores, soe auer grande abundancia de ratos, raãs, sapos pulgas, piolhos, chinches, &c. os animaes que se geram de putrefação.

¶ Sinaes de serenidade do ar, & de secca pelo ceo. Titulo XIII.

¶ Serenidade se chama quando no ar nam ha chuuas, nem vapores humidos, ainda que aja algũas nuuens, ou piqueno vento.

Sol, quando nasce se està liure de escuridam de nuuens, & variedade, antes se mostra puro, & de hũa cor, denota serenidade esse dia, & noite.

Sol, se se poẽ sereno, & sem nuuẽs cõ ceo claro, denota serenidade.

Sol, quãdo nasce se o ar estiuer claro & lustroso denota serenidade

Sol, pondose, se as nuuens junto delle forem rosadas & ralas, denota serenidade nessa noite como o dia seguinte.

Sol, pondose limpo, & não feruente se o dia seguinte nascer da mesma sorte, he sinal muy certo de serenidade.

Sol, se antes que saya, seus rayos amortigados nam acharem nuuẽs escuras & vermelhas, ou amarellas, esse tal dia sera sereno & enxuto.

Sol, se ao sair, se desfizer hum cerco a maneira de nuuenzinha delgada espalhandose, auera serenidade esse dia.

Se ao nascer do sol se dissiparem as nuuens que ouuer, & se desuanecerem com os rayos do sol, denota serenidade.

Sol, quando nasce, ou se poem dourado, se parecer algũa escuridade, ou neuoa no ar, he final de serenidade.

Sol, se auendo chouido se puser inflammado, ou vermelho, nam auera humidade o dia seguinte.

Se pela menhaã parecer o arco da velha ao Occidente, he final de serenidade, & algũas vezes de piquena chuua.

Se estando o sol sobre o Orizonte, em tempo de tempestade parecer o arco da velha para Ponente, denota serenidade, & ao Oriente, he cousa duuidosa.

Sol, se chegar à parte donde venta o vento que corre, ou se da parte donde està o sol, ou para onde vay se leuantar algum vento, denota serenidade.

Lũa se de tres dias ou quatro se mostrar com luz pura & subtil dei tando de si lume singelo, & sem fumos, significa serenidade.

Lũa noua, se mostrar os cornos limpos & distinctos, ou se em chea ou nos quartos se mostrar pura, denota serenidade

Lũa noua, se mostrar os cornos agudos, & tiuer a côr prateada, denota serenidade.

Lũa, se tiuer hum soo cerco grande como coroa, & se lhe for desfazendo pouco & pouco, sem romperse, promete serenidade.

Lũa de quatro dias, se se mostrar pura & nam botos os cornos, denota serenidade.

Cercos branquezinhos, ou algum tanto rosados, ao redor dos Planetas, & estrellas grandes, denota serenidade.

Estrellas, se centelharem, ainda que aja algũas nuuens, denota serenidade.

Via lactea, ou caminho de Sanctiago, se se mostrar claro, limpo, & reluzente, promete serenidade.

Cometas ou estrellas, que voão quando se vem grandes, & por muitos dias, denota serenidade.

¶ *Sinaes de serenidade pelo que se vè no ar.* *Titulo XIIII.*

¶ Relampagos sem trouões nem nuuens despois do sol posto, se se ouuirem para o Oriente, mostram serenidade.

Nuuenzinhas quando se leuantarem do Orizonte se se desfauecerem na parte contraria, denotam serenidade sem ventos.

Nuuens pelo ar como penas, & semelhantes a frocos de laã, ou velos brancos. se forem voando pelo ar, & esparzindose com o sol, denotam serenidade.

Nuuens, se se disgregarem & apartarem em tempo chuuoso, denotam serenidade, & mais para a parte donde vem o vento.

Nuuens, se à tarde ou pela menhaã se apartarem com o vento de Oriente para o Occidente, denota serenidade.

Nuuem muy espessa que no mar, ou noutra parte, quasi toca na agoa, se subir para riba desfazendose em piquena parte, denota serenidade.

Nuuens ralas & na supercie verdenegras em tempo chuuoso, he sinal de serenidade, por resolução dos vapores.

Nuuens grossas, se abaxão ao Orizonte nam crecendo Ponentes, denotam serenidade.

Neuoas nas raizes dos montes, ou baxas pelos campos, & nam nos altos, denotam serenidade.

Neblina como fumo raro, no ottono verão. com a aluorada fria, se se for desfazendo para baxo, ou se parecer junto da agoa, lagoa, ou prado, hum como fumo pela menhaã, denota serenidade.

Neuoa, quando cae para baixo, a maneira de nuuem & nam torna a subir, denota serenidade.

Orualho muito pela menhaã, ou à tarde em todo tempo, denota nidade.

Se em tempo chuuoso, parecer clafidade para o Norte, ainda que para o Sul aja nuuens, denota serenidade.

Aluorada no estio, mais fria do que soe, & com nuuens que vão de Oriente para Ponente, denota serenidade.

Vento Norte, ainda que junte nuuens, se venta rijo, traz serenidade.

Relampagos, sem trouões no Oriente, senam ouuer nuuem no ceo, denota serenidade.

¶ Sinaes

❡ Sinaes de serenidade por agoa, & cousas suas. Titulo XV.

❡ Ribeiras do mar, ou rios, se estiuerem chaãs & sem surcos na area, denota serenidade, & auerse deitado o vendaual.

Não ha esperar serenidade em quanto o mar longe da praya, ou nella faz grande ruido.

Neuoa muy baixa junto do mar, rio ou prado, ou lugar humido, denota serenidade.

❡ Sinaes de serenidade pela terra, & cousas suas. Titulo XVI.

❡ Montes, se mostrarem seus cumes puros & claros, denota serenidade.

Chama de candea ou vela, quieta, & sem espirrar, ainda que em tempo chuuoso, denota serenidade.

Coruja, quando se vir que anda muito de noite, denota serenidade.

Curuja, se chirriar brandamente em tempo de tempestade, denota serenidade, mas se se queixar em tempo sereno anuncia tempestade.

Aues Alcedones, se com seus filhos buscarem a sombra, denotam serenidade, & tambem quando estam quedos na ribeira.

Coruos, se gaznam pouco, & parecerem folgarse juntos, voando em bandos, denotam serenidade.

Coruos, se pespois de posto o sol parecerem em bandos, & quando se apartarem, indo a seus ninhos gaznarem, denotam serenidade.

Coruos boquiabertos, contra o sol, ou se pela menhaã, auendo chouido, estiuerem sobre os aruores estendendo as asas & penas, denotam serenidade.

Cotouia, se à tarde, queixandose, variar a voz, denota acabar se a tempestade, & se he pela menhaã, denota serenidade.

Aiñões, & francelhos, se à tarde sairem a auoar, denotam serenidade.

Cisnes, se se encontrarem na agoa sem espenejarse, denotam serenidade.

Aues que comem peixe, assi de lagoas & rios, como de mar, se por todo o dia se virem longe da agoa, pronosticam serenidade.

Minhotos se jugando se subirem muy altos, denotam serenidade.

Pombas torcazes, & de qualquer genero, se cantam fora de seu costume, denotam serenidade.

Moroegos, se posto o sol, sairem de seus ninhos mais do que soem, & andarem reuoleando denotam serenidade.

Mosquitos, se posto o sol voarem muitos jũtos em forma de bola, ou piramide junto à terra, denotam serenidade.

Grous, quando voarẽ em quadrilhas, quietos & calando, & nam tornarem atras de seu caminho, he sinal de serenidade, porque sam impacientes de tempestade.

Vapores, ou fumosidades, se se virem despois de chuuas, ou ar humido, sobre rio lagoa ou prado, antes de sair o sol, ou despois de posto, denotam serenidade desse dia, & do seguinte.

Arco da velha, se parecer em tempo chuuoso, denota serenidade.

Luzes, a maneira de vela acesa, & como estrella, se parecerem sobre as vellas da nao, ou na gauia, despois da tempestade, denotam serenidade.

¶ *Da geração do orualho. Tit. XVII.*



Orualho, se faz de hum vapor algum tanto humido, que tem algũa cousa de terrestridade, o qual por ser piqueno, o calor que o leuanta & enrarece, se conuerte em agua muy meuda mediante a frialdade temperada, da

da noite, & eftando o ceo fereno, o vemos fobre as eruas, & outros corpos, em feus tempos cõuenientes.

¶ Da geração da geada, neuoa, & efcuridão como fumo raro, que algũas vezes parece no ar.
Titulo XVIII.



Stas tres coufas, fe geram quafi como o orualho, fo differem em que o vapor antes que fe veja em agoa conuertido, logo em faindo da terra fe congela & engroffa, por andar o ar frio, pelo qual fe faz neuoa, ou hũa efcuridam mais rara que nouoa, & parece fumo, mas a geada fe faz particularmẽte o humor quãdo vaporofo nos lugares frios da regiáo baxa do ar, procurando fubir arriba, fe endurece com o frio, & fe pega aos aruores, & ás mais coufas como tambem o faz o folego, ou bafo que fae pela boca aos cabellos dos animaes, & barbas dos homens.

¶ Da geração da neue.
Tit. XVIIII.


Neue se faz quando estando a nuuem quasi disposta para chouer, antes que se distile a agoa se congela na meya região do ar, caindo a baixo a nuuem resoluta em piquenos frocos, rompendose de seu, ou com o concurso das nuuens, de maneira que a neue se faz com frialdade & seccura, esparzida por todas as partes do ar, que chegando a ella o vapor que sobe antes que se congele em agoa, se ajunta & espessa: pois quando este he muito, sobe à meya região do ar impelindo hũas partes a outras, & faz neue: mas quando o vapor he pouco, & nam se leuanta longe da terra, faz se geada.

Da geraçam da Pedra. *Tit. XX.*


Pedra, tem a mesma geraçam que a neue, soo differem, que a pedra se faz com mais forte, aspera & penetrante frialdade da meya região do ar, a qual se agmenta pela contrariedade da quentura que a rodea, & mediante ella as nuuens & suas partes se aper-

apertam & fazem caramello & pedra, pela accelerada & repentina congelação.

¶ *Sinaes de neue, geada, & escuridão de ar.*
Titulo XXI.

¶ Auendo no principio do verão, em inuerno, & fim do Ottono, muitos sinaes de chuua dos que acima dissemos, principalmente em terras frias, & lugares conuenientes, estando o ar bem frio, he sinal de pedra, ou neue, ou neuoa, muy espessa, ou geada.

Nuuens, mesturadas de côr preta, ou encarnada, ou branca, vistas, perto do Orizonte quando venta Noroeste, por dous ou tres dias, he sinal de neue, & se for ottono, ou verão, de pedra, ou geada.

Nuuens pardas, ou fuscas, vistas com sinal de chouer, auendo noroeste em inuerno com frio, significa neue em lugar de agoa.

Se com muitos sinaes de chouer ouuer frio, no inuerno, ou junto do æquinoctio do verão, denota neue, ou pedra.

Cercos, ou coroas, ao redor do sol, lũa ou estrella grande, se se mostram de côr verdenegra, com toruação de vento, ou amarella cerrada, denota neue, em tempo de inuerno.

Se ventando noroeste, ou norte, que sam ventos frios, & que causam neue, ou nornoroeste, ou nordeste, com que soe chouer pedra, tiuerem as nuuens côr amarella que dure, he sinal que vem ou pedra, ou grãos congelados de agoa.

Nuuem amarella como prenhe, se se mouer o ar multiplicando outras nuuens brancas, & escuras ajudando o tempo, he final de neue, ou pedra.

Sinaes fracos, de chuua com quentura temperada, ou frio remisso, denotam orualho, ou neuoa, ou escuridão & tempo caligi noso.

Se no

Se no inuerno, por alguns dias continuos, estando o tempo frio, se engrossar o ar, he sinal de neue, & no Ottono, ou principio de veram, pedra.

¶ *Effeitos & propriedades do orualho.*
Titulo XXII.

¶ O orualho cae melhor em lugares abrigados do vento, que não nos ventosos.

Orualho & geada, difficilmente se gerão em cumes de montes, o orualho se gera auendo sul, & nam com Nortes.

A mana, que he hum genero de orualho, he hum vapor viscoso & grosso, gerado da mistura da agoa, terra, & ar, que cae sobre as plantas a maneira de açucar, ou farinha doce, & melosa.

Orualho & a geada, se fazem em tempo sereno, & em lugar baixo, & de pouco vapor, recolhido do dia precedente.

A chuua, he ao contrario em tudo, & se recolhe em muito tempo.

O orualho, & rocio, apodrece as sementeiras, os frutos, & feno caindo sobrelles despois de colhidos.

Orualho, pode verse quando cae sobre eruas & cousas brandas & humidas, mas se cae em terra secca nam se ve.

As vinhas & aruores por serlhes mui dannoso o orna-

o orualho, quer Plinio q̃ se plantem olhando ao Oriente, para que saindo o sol, lho consuma de pressa.

A agoa que se derrete da geada, que chamão caramello, se se bebe, he muy dãnosa, e enferma.

A grande geada & que muito dura no verão, he dannosissima às sementeiras que querem florecer, & às vinhas, & aruores.

¶ *Algũas propriedades das neues.* Tit. XXIII.

¶ As neues em seus tempos conuenientes, sam vtilissimas aos pães, & a terra se engrossa muito com ellas.

A neue, quando se derrete, faz grande proueito à terra & suas sementes, & às eruas, & plãtas, senam he quando traz ella vem chuua, & logo geada.

¶ *Propriedades da pedra.* Tit. XXIIII.

¶ A differença entre a neue & pedra, he que a nuuem de que se faz a neue, geafe antes de conuerterse em agoa, mas a de que se faz a pedra, primeiro se cõuerte em gottas de agoa q̃ se cõgele.

Quando ha de cair grande pedra, & grossa, ouuemse grandes & terriueis ruidos no ar, pela contenda que ha entre as exalações, & vapores, que procurando sair da nuuem cõ o mouimento

das

dos contrarios fazem grande bramido & ruido.

A pedra, ſoe ſer ſinal de que ha, ou auera cegeada, ou ar frio, mais ou menos, ſegundo o tempo.

Os aruores tenrros, & as vides ſoem offender ſe muito com a pedra, & tambem deixam de frutificar por alguns annos.

Sinaes de frio & geada.
Tit. XXV.

A cauſa do frio & geada, he o apartamento que o ſol faz do Zenith de noſſas cabeças com que ſe detem pouco encima de noſſo Orizonte, & nos manda ſeus rayos obliqua & eſguelhadamente.

Sol, quando naſce, ou ſe poem pardo, amarello, ou algũ tanto tirante em verde, ou cõ nuuens de aquellas cores, ſignificam tempo inuernoſo, frio, & chuuoſo, & com neue ou vento, mais ou menos, ſegundo a terra & tempo do anno.

Sol, tendo ao rededor de ſi hum ou dous circulos vedenegros, ou cardenhos, denota o meſmo.

Sol, quando ſe poem no inuerno auendo Nortes, ou leuantes, ſe parecer vermelho, ou amarello denota geada.

Lũa, tres ou quatro dias antes da conjunção chea, ou coartos, ſe parecer amarella, obſcura, ou parda, annuncia eſtado inuernoſo.

Sete Cabrinhas, ſe quando o ſol naſce, ſe puſerem ellas com o ceo nublado, he ſinal de inuerno chuuoſo, & com ceo ſereno, denotam inuerno aſpero & frio, poem ſe a dezoito de Nouembro.

Lũa & eſtrellas, ſe no inuerno luzem mais do que ſoem, & ſinal de muito frio preſente ou que o quer fazer.

Se depois de muitos Leuantes ſe vir começar geada, ou que lhe ſuc-

fuccede neue, pedra, denota que durara isto muito; mas se espos leuantesh uer, aplacarseha o frio.

Papel, ou Parga . inho, quando em tempo chuuoso estando humidos, subitamente se secarem & tornarem irtos, denotam mudança de tempo, & grande frio.

Se começando a geada cair pedra branca meuda, he sinal de grande frio, & se cair hum pouco amarella & grossa, ou prolongada, ou com esquinas, he final de brandura.

Ventos Nortes, se ventarem rijo, ainda que aja nuuens, & brandura causam frio.

Quando a neue cae meuda, denota grande geada, & durauel, & se caem grandes copos, he sinal de temperarse o frio, ou quererse aplacar.

As pessoas subjectas a enfermidades frias, ou compridas, & os que tem ossos desconcertados, ou chagas maas, & velhas, soem antes de vir o frio sentir brauissimas dores.

Aues do paûs, & lagoas, se ao começar do frio se forem às ogoas mayores, que nam soem congelarse, denotam grande frio, & muy durauel.

Democrito, prognosticaua o inuerno segundo o dia que o sol chegaua ao Tropico de Capricornio, ou os tres ames & despois & o mesmo julgaua do estio, segundo os dias primeiros seus.

Acontece agora este a vinte & dous de Iunho, & aquelle a vinte & dous de Debembro.

Auezinhas piquenas, quando ao principio do inuerno buscam seus escondidos lugares entre as sarças, & matas, & se juntam em manadas, ou buscam a comida longe das casas, he sinal de grande frio.

Quando as pessoas que nam soem chegarse ao fogo, sintirem a frialdade mais do que soem nas mãos, & pees, repentinamente, he sinal que quer vir geada, se ja nam na ha, & se a ouuer quella fazer mayor.

Souereiros, & outros aruores semelhantes, com muyta belota, significa grande inuerno.

Pano molhado & posto ao sereno, se logo fica irto, he sinal de grande frio.

Fogo

Fogo, quando no inuerno resplandece & aquenta mais do que soe, ou abra a està mais acesa he clara, & final que aueraa cedo frio, & se o ha se augmentara muito.

¶ *Propriedades da geada, ou caramello, & frio.*
Titulo XXVI.

¶ A geada grande he causa de seccura.

Os primeiros caramellos do anno se se resoluerem com chuua, pela maior parte terão a mesma resolução os mais que ouuer aquelle anno.

Vento Leuante, ou Norte, quando começa a geada, he sinal de durar muito o frio.

Neue, pedra, ou geada, se sobreuier ao principio da geada, & nam choue, he sinal que se cõtinuarà a geaea, & se a neue for meuda, annũcia mayor geada, & se for de grandes copos afroxar se ha.

Pedra meuda & branca nos frios do anno, se for redonda & nam dura, denota continuação de frio & geada.

Chuua, ou pedra de grãos prolongados, ou nam bem aluos, se cairem auendo frio, ou geada, significa remissam de frio.

Frios em tempos conuenientes, fazem grande proueito à fertilidade dos aruores & plantas. Inuernos tardios offendẽ aos aruores & semẽteiras, porq̃ se lhes queimão os renouos cõ os frios.

¶ Sinaes

¶ *Sinaes de ventos pelo que se vê no ceo.*
Titulo XXVII.

¶ Sol, ao nascer ou pôr, se teuer hum arco vermelho, ou com diuersas cores, ou em outra maneira variado, denota ventos daquella parte dande se começar a desfazer.

Sol, se parecer variado, & deitar seus rayos por detras de hũa nuuẽ acesa, ou purpurea, ou para fora ou para si mesmo, he sinal de grandes ventos.

Sol, se querendo nascer, deitar seus rayos obscuramente robicundos, ou tirar diante de si nuuens rosadas, denota ventos.

Se algũa fumosidade se estender ao redor dos rayos do sol, a maneira de hũa nuuem muy rara, denota ventos.

Sol. se nascer detras dalgũa nuuem açafroada, ou vermelha, denota ventos.

Sol, se quando nasce ou se poem, teuer junto de si para a parte do norte nuuem, ou nuuens vermelhas, he final que dali virão uentos, & se para a parte do Sul, seram os ventos Austraes.

Sol, se deitar seus rayos para o Austro, ou para o norte, muy estendidos, ou as partes entre meyas, denota vento ou chuua.

Sol, se quando se vay a pôr, estiuer encarnado, & no Occidente ou uer nuuens espalhadas, a maneira de brasas accesas, significa vento grande.

Sol pardo, deitando pela manhaã, ou à tarde, seus rayos dalgũa chuuosa nuuem, denota vento.

Sol, quando se vai a pôr, se no Occidente parecer hum cerco branco, denota vento grande na parte donde primeiro se abrir, & se este cerco parecer grande & roxo, & por grande parte do dia, denota tempestade com ventos.

Sol, se ao nascer parecer concauo, ou mais grande do que soe, denota ventos tempestuosos, dentro de tres dias.

Sol, se mostrar hum parahelio a hum lado, & estender longe seus rayos, como tengidos de hum vermelhão, he senal de fortes vẽtos daquella parte donde as taes cousas se virem: & o mesmo significa a lũa se com sua reuerberação fizer parahelio.

Se ao nascer ou por do sol, todas as cousas parecerem vermelhas, he sinal de ventos.

A parte donde serão os ventos, se conhece polo sitio dos rayos do sol no Orizonte, ou do mouimento das nuuens que deram final de vento.

Lũa se ao terceiro, ou quarto dia, antes ou despois de sua conjunção, chea ou quartos parecer como tremendo detras dalgũa nuuem rosada, significa ventos daquella parte donde ella tiuer sua latitudo.

Lũa se parecer subtil em hũa nuuem purpurea, ou se mostrar mais clara & vermelha aparte sua não alumiada do sol, denota vento da parte donde vem a nuuem, & alguns dizem que da contraria.

Lũa de cõr acesa ou ruiua, se tiuer ao redor muytos cercos diuididos, & abertos, denota contrariedade de ventos, & tempestades

Lũa, se pela sua parte nam alumiada, parecer amarella, ou rosada, denota ventos a mayor parte do mes, mais ou menos, segundo a constancia ou mudança das cores.

Lũa, se luzindo claro hum corno, tiuer ao derredor hum cerco, significa vento da parte donde esse resplandecer.

Lũa, se tem os cornos botos & obscuros, & toda ella parecer de cõr entre rosado & negro, de maneira que quasi parece dereita, he final do mesmo.

Lũa se posto diante algum monte aruore, ou torre nam deitar clara nem distincta a sombra segundo a quantidade de seu lume, denota ventos & chuua Austral.

Lũa, se tem o corno alto agudo, denota vento Septentrional, & se o baxo, meridional, & se ambos a noite sera ventosa.

Lũa com os cornos rombos, & algum tanto vermelhos, denota brando Ponente, & se os tem doutra maneira, Leuante.

Lũa com o corno Septentrional tenebroso & boto, significa vento norte, & o Meridional sul.

Lũa noua com os cornos para riba & agudos, significa noite ventosa, & por ventura o dia.

Lũa chea rutilante, & rodeada de cercos varios, da parte que elles resplandecerem, dali virão ventos tempestuosos.

Lũa quando parece ter inclinado o corno alto, denota norte, & se o virar para baxo, denota sul, & se tiuer dous ou tres cercos ao redor, & hum se desfizer a pedaços, significa vento sereno, & se dous

mais sereno.

Lũa, se tiuer halo, que he hum grande cerco, notese por onde se co meça a abrir, que dali sera o vento, & se se abre por muitas partes, auera confusam de ventos.

Lũa, quando està entre as estrellas de Geminis, junto dos vinte graos deste signo, pela mayor parte tem halo, & significa ventos essa noite, ou o dia seguinte, segundo se tem expirimentado.

Estrellas, se correrem de noite como foguetes pelo ar, estando algũa cousa mais branca a mais parte do ceo, seguirsehão ventos da parte onde ellas forem, & se muitas, & de muitas partes correrem, auera muitos ventos inconstantes, & he certissimo final.

Estrellas, quando chamejam mais do que soem, he certo final de ventos.

Estrellas de Orian, Arcturo, Pleadas, ou Cabrinhas, & as mais estrellas da primeira grandeza, quando nascem pelo Orizonte com o sol, ou com os Planetas, quando meyam o ceo, soem pela mòr parte trazer ventosas tempestades.

Estrellas se parecerem mais luzentes & mayores do que soem, denotam vento.

Estrellas, quando tem cercos, denotam o mesmo.

Cometas se durarem muito, & forem muy grandes significão grandes ventos da parte donde se leuantarem os cometas, ou donde deitam o rabo.

Parahelio do sol ou lũa, denota vento da parte donde se vir, em respeito do luminar que faz a reuerberação na nuuem.

Sinaes de ventos pelas cousas que se vem no ar. Titulo XXVIII.

Vento, que ventando na conjunção do sol com a lũa, perseuerar atè o terceiro dia, durara atè o primeiro quarto, & por ventura atè a chea, & se ao terceiro dia vier outro, significa confusam de ventos, & sempre preualesce o do terceiro dia: podese esta regra estender a chea & os quartos como a conjunção.

Chuua, ou neue, se for notauel, denota que auera vento cedo.

Nouoa, ou fumosidade no ar, quando se cae, soe seguir se vento, &

quando estas abrandão, seguemse sul, ou vendaual.

Neuoa vista ao nascer do sol estando o ceo sereno, ainda que seja piquena ameaça vento furioso.

Nuuens rosadas despois de porse o sol, se estiuerẽ estendidas ao cõprido para o Septentrião, auerá grandes ventos dentro de tres dias.

Nuuem ventosa, indo à parte donde nam vem o vento, denota q̃ para ali iram os ventos.

Nuuens, espalhadas largamente nos cumes dos montes, para qualquer parte que vam dali, leuantam vento, ainda que outros dizem, q̃ da parte donde ellas vem.

Nuuens quando as mais altas váo a outra parte que as baxas denotam auer mais de hum vento, & que despois de deitado o das baxas, ficarà o das altas.

Nuuens, quando à parte do Oriente parecerem algũas como velos de laã cardada, denotão ventos Austtraes tempestuosos.

Nuuens, quando estando o ceo sereno, algũa assomar pelo Oriente, dali virà o vento, & se com elle vier outra negra, tambem auerà chuuas.

Nuuens estando o tempo sereno, se se geram & derramam, & se tornão aajuntar & chegarse ao sol, auerà ventos nortes, & se juntamẽ te se leuantarem outros do sul, auera vento & agoa.

Nuuens em tempo sereno, leuantandose por algũa parte do Orizõte, dali se leuantarà vento.

Ar sem nuuens profundas, nem fumosidade, se parecer vermelho na mayor parte do Orizonte, he certo sinal de ventos.

Relampagos sem trouões, nem nuuens pela menhaã, ou à tarde quã do sam muitos no Oriente, denotam ventos.

Relampagos no leuante, ou meyodia, muitos & a meudo, em verão & estio, & ottono, no ponente ou norte, estando o ar rosado em algũa parte, he sinal que dali virão ventos.

Relampagueando muito para o sul, noroeste ou ponente, em noite serena, denota vento com chuua.

Trouões da menhaã denotão vento com agoa, os do meyo dia & tarde, chuua.

Trouões muitos, quando o sol està em signos Austraes, denotam verão ventoso, & às vezes todo o anno.

Trouões no estio se sam mais que os relampagos, denotam ventos

da pa

da parte donde soarem.

Arco da velha pela menhaã, denota vento à tarde.

Arco da velha em tempo sereno, denota vento inuernoso.

¶ *Sinaes de ventos por agoa & cousas suas.*
Titulo XXIX.

¶ Mar verdenegro mais do que soe, denota vento sul & vendaual, negro nortes, inquieto se se sossega de presente, mudança delle em outro.

Escumas do mar, espalhadas, & as agoas notauelmente bulindo, denotam aspera tempestade, & ventosa.

Mar com silencio, mais alto & inchado do que soe, denotam o mesmo.

¶ *Sinaes de ventos pelo que se vê na terra.*
Titulo XXX.

¶ Montes, se em seus cumes soarem como que bramam, ou parecerem mais altos do que soem, & mais grossos, denotam sul & chuua.

Ilha, quando sendo hũa parecem muitas, soe ser o mesmo.

Aruores, montes, & outros corpos, quando parecem mayores, & mais grossos do que soem, denotam sul humido & escuro.

Terra de longe, nam mostrando a sua cor natural, se parecer mais negra do que hé, denota norte, se mais branca, ou amarella denota Sul.

Folhas, ou frocos, ou qualquer outra cousa, se voa com o ar sem vento, ou se algũa pena se reuirar no ar sobre a agoa, denota vento.

Candea, quando de seu fogo & chama deitar centelhas, & sem causa se lhe torcer, denota vento chuuoso.

Mechas das candeas se criam cabeças, denotam o mesmo.

Pardaes, gritando mais do que soem, denotam ventos.

Aues, se parecerem sonolentas, denotão o mesmo.

Aues terrestes, se borrifarem junto às agoas, & se banharem nellas, denotam vento a tempestade.

Cães, quando se reuoluem muito no poo, & quando lhes rugem

as tripas, denotam ventos: & os gattos o mesmo.

Teas de aranhas, ou frocos doutras cousas, se se virem voar pelo ar sem causa manifesta, denotão vento & agoa.

Aues aquaticas, se em tempo sereno deixam as lagoas, & se refrescam no bosque, denotam vento grande.

Garçota quando foge do mar com grande ruido, ameaça grandes ventos & perturbação do ar.

Adens domesticas, & as do campo, se por muito espaço sacodem muito as asas, & se metem na goa denotam vento tempestuoso.

Patos & ganſos, quando quer ventar norte, voão para o sul, & quãdo sul, para o norte.

Adens quando estiram as penas com o bico denotam vento.

Coruos marinhos, se com fadiga se reuoluem, denotam vento tempestuoso.

Coruos marinhos, se voam do meyo do mar para a praya, denotam vento.

Coruos terrestres, se parece que ladram, ou se se sacudirem continuandoo, denotam ventos, & tambem se se tiram muito as penas com o bico.

Formigas, se obrarem perguiçosamente, ou se estiuerem encerradas ou tirarem fora seus ouos, denotam vento & tempestade.

Rans, se vozearem mais do que soem, he o mesmo.

Cangrejos, quando trauam pedras com as bocas, denotam chuua tempestuosa, ou ventosa.

Ostras, amejeas, & outros mariscos, quando se pegam aos penedos & tocas, temem tempestade & vento.

Ouriços marinhos, se se affirmão na area, he o mesmo.

Cerceira aue, quando bozear & se borrifar cõ a agoa, denota vento tempestuoso.

Andorinha, se voando muy baixa tocar na agoa, sinala o mesmo.

Ouriço terreste, quando dos dous buracos que faz na sua coua cerrar o do norte auera nortes, & se o do sul, auera sul, & se ambos, ventos confusos.

Poluo, indo e para a terra, & tomando pedras com os rabos, he certo sinal de ventos.

Golfinhos, se com mar pacifico, se retoçarem sobre a agoa denotam

tam vento tempestuoso donde elles vem.

Terra, se se secca de repente significa vento norte, se se humidece com rocio oculto, significa sul.

¶ *Algũas propriedades dos ventos.*
Tit. XXXI.

¶ Os ventos, temperam o ar & a terra, causam chuua, alimentam os semeados, & fructos dos aruores: & com seu mouimento liuram as cousas de corrupção.

Ventos, quando nam cessam saindo o sol, he sinal de arreigar & durar muito.

Lesueste, se começa a ventar de parte serena, nam durara atè a noite.

Leste, começando a soprar da parte serena, durarâ a mayor parte da noite.

Mouemse os ventos em roda, segundo o mouimento diurno do sol, de leuante por meyo dia a ponente.

Os grandes ventos e muy duraueis, soem significar traições e aluoroços.

Ventos, se podem esperar donde as nuuens se abrirem e descubrem.

¶ *Dos trouões. Titulo* XXXII.

A Exalação, por sua secura, e grãde quẽtura sobe de pressa para cima, e pode algũas vezes

cõ o impetu que leua, passar da segunda região, & chegar atê a terceira, & se ao subir topa com algũa nuuem, naturalmente busca por onde possa romper acima, & fortificandose por antiparistasis, rompe a nuuem, & ao romper & quebrar, se causa o som & estrondo, a que chamamos trouão, como quando passam hum ferro quente pela agoa, & como se vee nas cousas humidas, que encerram em si algum espiritu quente, como belotas & castanhas inteiras no fogo.

¶ *Do relampago. titulo.* XXXIII.

DA peleja & força que tem a exalação contra a nuuem, se gera o fogo, como a faisca da peleja & força que poem o fuzil na pederneira, & nasce delle o resplandor que chamão relampago, & porque o sentido do ver he primeiro que o do ouuir, por isso vemos primeiro o fogo & relampago, que ouçamos o ruido do trouão.

¶ *Do rayo. Titulo.* XXXIIII.

SAindo assi esta exalação impetuosamente apertada ora para baxo, ora para cima, ora para os lados, com tanta força & actiuidade faej, que rompendo pelo mais fraco da nuuem, tudo o

que

que topa mais forte, & mais duro, rompe & desfaz, & he tam subtil & delgada, que acontesce passar os vestidos sem tocar nelles, & deffaz os ossos & substancia de qualquer cousa, & a isto chamão rayo.

¶ Das estrellas que caem, ou correm.

Titulo XXXV.



Ausase no alto da primeira regiã, quãto á ordem natural, & terceira quanto a nos, de hũa secca, & subtil exalação, que com sua quentura & mouimento do ar, anda de hũa parte a outra, atee que se ascende nella o fogo, & com grande pressa se arde toda; & o lume que por ella se varateãdo com sua apressada corrida, parece cá da terra que he estrella que corre ou cae.

¶ Do tremor da terra. Titulo XXXVI.

O Tremor da terra se causa de exalações, & ventos grossos, q̃ pela virtude & força do sol se gerã, dẽtro das cõcauidades da terra, as quaes quãdo são muitas, & acõtece serlhes impedida a saida, por auerse a terra humedecido & apertado, & q̃ ellas de grossas não podẽ sair, naturalmente se esforção a buscar saida cõ tanto impedimento. q̃ fazem mouer & tremer grande parte da terra, & ás vezes antes do tremor se ouuem

estrondos a maneira de trouões que causa o dito ar incluso, como no corpo humano a ventosidade que ronca muito e agasta hũa pessoa: acontecẽ estes tremores da terra, mais cõmũmente nos portos do mar, e nas terras altas e cauernosas.

¶ *Da pedra de corisco. Tit.* XXXVII.



ASsi como na terra, da mistura dos vapores com a exalação, se gerão as pedras, e outros mineraes tambem no ar, se gera pedra do encerramento da exalação dẽtro na nuuem por muito tempo, a qual caindo com rayo, chamase pedra de corisco, donde fica claro, que da geração dos ventos, terremotos, trouões, e rayos, he totalmente a mesma materia: quero dizer, a mesma exalação, porq̃ andãdo, e mouẽdose sobre a terra, causa o vento dẽtro na terra o terremoto, na nuuẽ o trouão, e rayo, como ja se disse.

¶ *Sinaes de trouões, relãpagos, & rayos. Tit.* XXXVIII.

¶ Sol, visto em hũa nuuem concaua & carregada, com mais quentura do que soe pela menhaã, ou ãtarde, por fim do verão, ou em todo o estio, ou em principio do ottono, ameaça grandes trouões.

Estrellas que voão, se correm dos quatro angulos, & juntamente se leuantar hũa nuuem da banda do sul, significa relampagos & trouões, ou em seu lugar muitos ventos, segundo o tempo & terra.

Se o rodomoinho em verão estio, & Ottono, leuantar de improuiso poo, palha, & outras cousas auendo nuuẽs espessas, denota trouões, relampagos, com o mais que elles trazem comsigo.

Tambẽ soe auer trouões auẽdo algũs aspeitos entre os Planetas superiores principalmente interuindo cõ elles Mercurio, & assi soẽ causar grandes tempestades.

Quẽ-

Quentura mais do que soe em qualquer tempo que não seja inuerno se o tal dia à tarde ouuer arco da velha, he sinal de trouões, relampagos & rayos.

Muitos sinaes de chouer, tomados de ventos nortes, Paraelios negros, & nuuens em tempo & terra conueniente, sendo o dia mais lustroso que soe denotão trouões, relampagos & rayos.

¶ *Sinaes de terremotos.* Tit, XXXIX:

¶ Dizem os Astrologos & Phylosophos, q̃ a parte da terra dõde se vir eclypse soe ser subjecta a terremoto, se o significar o eclypse, & tanto mais quanto mayor eclypse & mais junto a cauda do Dragão

Cometa de cor ruiuo, verde, ou verdenegro, poucas vezes deixa de causar terremotos.

Sol escuro sem nuuens por alguns dias, se despois de posto deixar sobre o Orizonte, Occidental, hũa nuuemzinha estreita & comprida, significa terremoto.

Sol & lũa, algũs dias antes q̃ venha o terremoto soẽ parecer turuos, & de cor vermelho, ou sanguinho.

Nuuẽ acesa, de cor no ar a maneira de colũna, denota terremoto.

Nuuemzinha comprida & branca, a maneira de linha, se se vir por muito tempo para o ponente, denota terremoto.

Só grosso & mãlo em tẽpo sereno & quieto, significa tremor da terra.

Muita quietação & silẽcio de vẽtos em região subjeta a terremotos, soe precederlhes por algũs meses antes, & nũca se vê terremotos sem q̃ os vẽtos se recolhã, & encẽrrẽ primeiro dẽtro das entranhas da terra.

A terra não treme senam estando o ar tão sossegado & delgado, que as aues quasi nam podem sustentarse nelle.

Pela mayor parte precede ao terremoto algum horriuel som, semelhante a murmurio, bramido, vozes, humanas ou estrondo de armas.

Vapores espessos, leuantados no ar, se parecerem em figura alta & redonda ou piramidal, que sobe por pendicularmente, he sinal de auer terremoto nessa terra, & mais certo se perseuerarem.

Aues, & animaes, soem deixar a terra donde soe auer terremoto, indose a partes nam costumadas.

Aues, se se poserem temerosas & espauoridas, denotam terremoto.

Mar quando sem vento se altera & incha annuncia terremoto, ou grande tempestade.

Os naue-

Os nauegantes, soem adeuinhar o terremoto pelo mar & suas ondas, que sem vento se mostram muy inchadas, & dão grandes embates, & tremem as cousas que vão na nao arrumadas, como o soem fazer os edificios na terra.

Agoas de poços & fontes, quando sem causa se fazem salobras, fedorentas, de mao sabor, ou turuas, denotam terremoto.

Animaes que viuem nas cauernas da terra, quando saem dellas & andão espauoridas, sinal de terremoto.

O tempo mais aparelhado a terremotos, he o dos æquinoctios, & algũas somanas seguintes principalmente, quando despois de grande secca, se segue chuua, ou ao contrario.

Os lugares Meridionaes, sam menos subjectos a terremotos, que os Septentrionaes, & os chãos menos que os montuosos.

¶ *Da tempestade & seus sinaes.* Tit. XL.



Inda que este nome tempestade significa qualquer estado do ar, com tudo isso custumamos sempre tomalo em mâ parte, para significar aquelle tempo que fazendo muito vento choueri jo, ou neua, ou cae pedra, ou ahi trouões & relãpagos, a qual tempestade se connhece pelos sinaes seguintes.

Sol detras de nuuem obscura, se com ella parecer diuidido, he sinal de tempestade, mayor ou menor, segundo o tempo do anno.

Sol, quando deita seus rayos por entre algũa nuuem verdenegra escura, ou es[illegible] essa, significa tempestade

Sol, se ao nascer ou pôr tiuer aos lados nuuens cardenhas, ou verdenegras que pareçam montanha olhada de longe, ou se tiuer alg[illegible]a barra de nuuens, a maneira de corda de monte & mais se a tae[illegible] nuuens tiuerem manchas vermelhas, denota tempestade

Sol, se quando se po[illegible] chouer, auera tormenta o dia seguinte.

Sol,

Sol, se antes que saya se chegam a recebelo nuuens, annuncia tormenta.

Sol grande & amarello em dia claro, denota tempestade de agoa, pedra, relampagos, & trouões.

Sol, ao sair turuo & aceso, denota tempestade.

Sol, se ao porse teuer ao redor algũa neblina, auera piquena tempestade essa noite.

Sol, se se poem aceso, com algũas manchas negras, ou verdes, auera tempestade com agoa & vento.

Sol, se se poem nublado, denota tempestade com chuua.

Sol, se teuer cerco branco quando se poem, denota piquena tormẽta essa noite.

Sol, mayor parte do dia & da noite vermelho & com pouca luz, dara tormenta & ventos essa noite.

Sol quantos mais cercos, & de mais varias cores tiuer ao redor, tanto mayor tempestade significa, de agoa & vento.

Sol, se junto tiuer outro como sol chamado Parellio, da reuerbera çam nas nuuens, denota tempestade de agoa & vento.

Lũa, se em seus primeiros dias mostrar os cornos brancos, & vermelhos, grossos, & como despontados, detras dalgũa nuuem espessa, auera tempestade, segundo o tempo do anno.

Lũa, se se cubrir com algũa neuoa, que se leuante para a parte do meyo dia, significa tẽpestade no estio, & no inuerno chuua ou neue.

Lũa, se estando o ceo claro, a sair a receber, quando se vai a pôr, algum nublado comprido, & estendido pelo Orizonte Occidental, denota tempestade, mais ou menos, segundo a grandeza & escuridão do nublado.

Lũa, quando no seu coarto parecer com cerco, ou turua em si, como velo diante, denota tempestade.

Lũa de tres dias, se fizer trouões, dizem que auera no tal mes tẽpestade duas vezes, & se aos quatro relampagos, & pedra, com tanto que a parte do anno nam seja em contra.

Lũa, se tres dias antes da conjunção chea, ou quartos, ou tres dias despois mostrar as pontas grossas, cardenhas & escuras, & ella parecer mouerse significa larga tormenta no mar.

Lũa noua, se tiuer as pontas grossas, & escuras, ou negras, denota tempestades.

Lũa

Lũa de quatro dias, se não mostrar suas pontas, significa tempestade, ou ventos Ponentes, por todo o mes.

Lũa quarta, se mostrar as pontas grossas, & que se moue, denotá tempêstade,

Lũa amarella com circulo cardenho, denota tempestade com pedra, rayos, trouões, & relampagos, se ajudar o tempo.

Lũa, quando parecer centelhas nos remos dos barcos & galês quando nauegam, virà cedo tempestade.

Lũa, se mostrar circulos muito escuros, cardenhos, & quebrados, auera tempo tempestuoso de agoa & vento.

Lũa chea, se tiuer dous ou tres cercos intercisos, & dentro nelles algũa nuuem negra, denota cruel tormenta.

Lũa de dezaseis dias, se for muy acesa auera cedo tormenta.

Estrellas, se estando o ceo sereno se toruarem de repente, sem nuuens, nem luz da lũa, auera tempestade.

Estrellas, se tiuerem cerços que se quebrem por muitas pa tes, sigficão tempestade.

Estrellas voantes, quando correrem a diuersas partes, auera ventos tempêstuosos.

¶ *Sinaes de tempestade pelo ar, & cousas que nelle se vem. Titulo XLI.*

¶ Cerco branco no ar, visto àtarde no Occidente, ao rededor do Ori zonte denotam piquena tempestade.

Nuuens acesas pela menhaã, ou àtarde, ou se despois de vento sul ouuer norte, significa tempestade.

Nuuens, quando sendo rosadas, ou amarellas, tirarem a verdenegras, & forem espessas grossas, continuas, denotam tempestades.

Nuuens quando parecerem assentarse nos cumes dos montes, auera tormenta.

Nuuem branca & grossa, para a parte do norte, he final de tempestade pedra, & vento pouco duraueI.

Relampagos nas qu tro partes do Orizonte juntamente, he final de braua tormenta.

¶ Sinaes

¶ Sinaes de tempestade pela terra, & cousas que nella se vem. Titulo XLII.

¶ Montes, sem causa minifesta mostrando ruido, ou os aruores mormurio, sam preambulos de braua tempestaste.

Couros & correas, quando estam mais asperas & duras do que soẽ, denotam tormenta.

Vasos de vidro, ou barro, suando muito, he o mesmo.

Fogo de cor amarella, ou deslauada, quando faz ruido & salta muito, denota tempestade.

Candeas, se crião mocos com duas ostrinhas ou cabecinhas, aos lados da mecha, ou pauio, denotam tempestade.

Fogo, quando centelha muito, deitando faiscas, ou se o caruão muy aceso deitar de si a pauea, denota tempestade.

Fogo, quando nelle cresce muito a cinza, denota tempestuosos ventos.

Fogo quando luze mal & a chama sae ladeada & obliquamente, denota tempestade de vento & agoa.

Fogo das candeas acesas, se deita faiscas, ou centelha he o mesmo.

Fogo, se suas brasas se pegam ás panellas, denotam tempestade.

Grous, quando se virem ajuntar pela menhaã, ou tornarse do caminho que leuauam, denotam cedo tempestade inuernosa.

Grous, quãdo vem de pressa para terra denotam o mesmo

Gansos & patos, se pelejando sobre a comida & logo gaznarem, annunciam tempestade, & tambem quando gritam mais do que soem.

Pardaes, se pela menhaã chilrarem mais do que costumão, auera tempestade.

Pardal, ou qualquer aue que nam soe ser branca, se parecer como descorida, cedo auera tempestade.

Gralhas, se vem voando em bandos da banda do sul, denotam tempestade.

Garça, quando sae da agoa por sua vontade, & voa muy alto, denota tempestade.

Garça, quando está triste & queda na area, junto á ribeira, denota tormenta de agoa & vento.

Gaiuotas, quando saem fugindo do mar, & forem aos rios,

rios, denotam tempestade.

Andorinhas, quando voão junto a agoa & se banham as asas, denotam tempestade de agoa & vento.

Gralhas, quando tornam tarde do posto, significão o mesmo.

Cotouia, se cantar arrebatadamente com voz mal formada, denota temp stade, & tambem se se borrifar dando vozes pera a agoa.

Coruos marinhos, se fugirem do mar ás lagoas, ou rios, denotam tempestade

Coruos terrestres, se quando cantam engolem a metade da fala, auera chuua tempestuosa.

Coruos em manadas, se a tẽpos derẽ muitas vozes auera tẽpestade.

Cerceiras aues, quando jogão pelas ribeiras, significão o mesmo.

Aues de terra, quando dão vozes para a agoa, denotão tẽpestade.

Aues da agoa, quando fogem do mar, auera tormenta & tẽpestade.

Aues brancas, se se juntam muitas junto a agoa denotão tormẽta.

Aues piquenas, quando se juntam muitas junto das casas, & com ellas outras aues, denotam tempestade com frios.

Alcedones, quando batendo as asas voam pellas ribeiras, auera tormenta.

Pauões reaes, quando dam clamores nam acostumados, adeuinhão tempestade.

Boes, quando parecem estar mais famintos do que soem, he final de tempestade.

Boes & vacas, se quando pascem bramão, denotam tempestade.

Boes, quando todos estam deitados sobre o lado dereito, denotão tempestade.

Vacas, quando viram & olham ô ceo, adeuinham tempestade.

Formigas muy solicitas, se juntamente mudarem seus ouos & prouisam, auera tempestade.

Doentes queixandose de suas feridas, quebraduras, gota chagas, & males velhos, denotam tempestade.

Carneiros & ouelhas, quando alçam as cabeças ao ceo, & se topão com outros, annunciam tempestade.

Carneiros, quando pela menhaã tem ajuntamento com as ouelhas, denotam tempestade.

Lobo, fora de seu costume se vir andar soo & aulhar muito, & chegarse aos fatos do lauradores, malhadas, & apriscos de pastores, sem recato,

recato, he sinal de tempestade.

Cáes, quando cauão com as mãos denotam tempestade.

Ratos se chilrarem mais do que soem, & saem muitos juntos de seus buracos, he sinal de tormenta.

Abelhas, quando voando leuarem nos pees pedrinhas, denotam tempestade.

Abelhas, se estando o ceo sereno, nam se alongam muito de suas colmeas a colher a frol, ou que pela môr parte estam encerradas, he sinal de tempestade.

Treuo, quando se torna irto encolhẽdo suas folhas, denota tẽpestade.

¶ *Sinaes de tempestade, pela agoa, & cousas della. Titulo XLIII.*

¶ Poluos marinhos, se se virem mais do que soem, denotam tempestade.

Cascas de cibas, se em abundancia nadarem pela ribeira, he sinal de tempestade.

Raás, se vozeão mais que soem, cedo auera tempestade.

Ouriço marinho, se se pegar muito a cousas inociças, adeuinha tem pestade.

Marisco que tem conchas, se se pegar muito ás pedras, denotam tempestade.

Cibas, se voarem pelo ar, denotam tempestade.

Cangrejos de rios, quando deixam a agoa & saem á terra, denotão o mesmo.

Lobo marinho, quando do fundo sae á superficie da agoa, denota tempestade.

Ribeiras de mar, ou rio, se em tempo sereno fazem ruido, auera tempestade.

Barra do mar, quando soa nella o mar ao longe, & faz Heco, & muito estrondo he sinal de tormenta.

Escuma do mar, quando anda derramada por cima da agoa a muitas partes, auera tormenta mu tos dias.

Empolas que se fazem na agoa quando choue se duram muito, significa tormenta muitos dias.

Agoas, quando pelo mar se daram, denotam tormenta muitos dias.

¶ Sinaes de Cometas & outras impressões igneas no ar. Titulo. XLIIII.

DAs exalaçoēs que mediatamēte a virtude do sol & estrellas se leuantam de cá de baxo, ahi muitas differenças, segundo a multidão das exalações, & a disposição & ascenso, ou subida que tiuerem, porque quando ellas sam piquenas & a quentura as moue, he remissa, ficandose nesta parte inferior do ar, faz differentes figuras, hũas vezes parecem dragam que voa, & outras, cabras que saltam, outras, hum fogo que quasi parece pessoa, chamado ignis fastuus, outras, estopa acesa, outras, como duas estrellas, chamadas pelos Latinos Castor & Polux, & pelos naugātes S. Frei Perogonçalues, ou Santelmo, & outras semelhantes a estas. Quando a exalação he muy quente & secca, penetra atè a meya região do ar, & se nam he impedida pelas nuuens, ou frialdade que a acha, sobe atè a suprema, & ascendendose faz hum fogo a maneira de perpendiculo, ou piramide, ou lança acesa como brasa, & às vezes como chama, ou hũa tocha acesa, ou como hũa viga muy grande que deita labareda, & faz grāde ruido qual se vio em alguns lugares notaueis de Espanha, o anno de mil & quinhentos sesenta & hum, a noue de Setembro espantosissima, a qual se seguio dentro de doze dias aquelle horrendo incēdio da melhor parte de Valhadolid, em que se queimaram quatrocentas casas: ou a maneira de escudo de columna de torre de candea: outras vezes parecem escoadrões de soldados, & ainda se ouuem vozes & ruido & estrondo de armas, & asi i mesmo naos & galés em modo de peleja, & outras vezes se vê o ceo aceso em muita parte, & outros cometas grandes & espantosos.

Pois quando Marte soo, ou elle com Mercurio, forem significadores em algum Eclypse do sol, ou lũa, ou em conjunção dos Planetas superiores, Saturno Iupiter, & Marte, & os taes estiuerem em signo & lugar conueniente, significam se vera cometa, ou algũa visam horriuel na região do ar, durante o effeito do tal eclypse.

Quando se fizer algum Eclypse em Aries, Leo, ou Sagittario, auera Cometa, ou outra visam espantosa, na meya regiam do ar.

Quando no ar se virem as inflammações que se viram os annos passa-

passado, que os Phylosophos chamão Aruores, & os Gregos Caumas, em que parece o ceo inflammado, ou algũa parte sua de cor de sangue, se isto dura muito, he final que as taes se conuerteram em Cometas, ou estrellas voantes, ou em outra visam semelhante.

Fontes & rios, quando subitamente se seccam & duram secos por muito tempo, significam o mesmo.

O sol, por todo o dia aceso como fogo, & quando se poem a maneira de brasa, não tendo macula algũa, se o ceo estiuer sereno, he final de exalações, & estrellas voantes, ou outras cousas acesas no ar, se o tempo o nam contradisser.

Estrellas da primeira grandeza, principalmente as de natureza de Marte & Mercurio, auendo precedido alguns dias muy quentes, se se virem rutilantes & como que deitam rayos de si, & faiscas, ou se as taes estrellas tiuerem por muyto tempo hum circozinho roxo ao redor, denota o mesmo.

¶ *Sinaes de tempos pestilenciaes, & enfermos.* *Titulo XLV.*

Chuuas muitas & continuas no fim do verão, ou no estio, sem ventos, fazendo muita calma, ou se os ventos, auendoos, forem Meridionaes, quando deixa de chouer està o ar turuo & nublado, he final de peste no fim do estio, ou muitas enfermidades difficiles.

Eclypses grandes do sol, o mesmo.

Cometas, o mesmo.

Ceo aceso que parece arder, o mesmo.

Ar com chamas de fogo, que parecem cair do ceo, especialmente no ottono, significa peste.

Aruores, quando parece que ardem o mesmo.

Ar poento, por alguns meses, ou se ouuer muitas neuoas espessas & secas, significa peste.

Ar turuo & nublado no ottono, & inuerno, que parece querer chouer & nam choue, quando isto dura muito, he final de ar corrupto.

Verão secco & muy frio, ou falto de aguas, significa peste no estio, & quando se lhe seguir sul, & torna por alguns dias o ar, hũas vezes com frio, & outras com calma, soem seguirse bexigas que chamão exentemas, sarampão, bostelas, & cousas semelhantes.

Pão vindo do forno, aberto & posto ao sereno, se se aborolece de noite, he sinal de ar corrupto, & que cedo auera peste, se ja a nam ha.

Cães, quando muitos raiuão, he final de peste.

Lobos, se andão tão carniceiros que se chegam aos pouos, & junto delles fazem danno, he final de peste.

Aues, quando deixão seus ninhos, & se vão ao campo principalmẽte as andorinhas & minhotos, & se não vem no principio do veram, ou se vem antes do tempo, significam peste: & quando em tempo de peste tornão as andorinhas, he final de melhoria no ar.

Ouelhas & carneiros, quando tem dannadas as fissuras, he final de peste.

Sapos, ratos toupeiras, gafanhotos cobras, bichas & outros reptilios, quando de qualquer cousa destas ouuer grande abundancia, he mao final & que ameaça peste.

Aues nocturnas, quando de dia saem muitas como attonitas, he final de peste.

Aues, principalmente galinhas, quando morrem muitas de seu sem lhe saberem enfermidade, se for breuemente, he final de gram peste.

Bugalho de carualho, quãdo ainda nam tem buraco, q̃ poucas vezes o deixa de ter por Março, se aberto se achar dentro hũa aranha, outros dizem hum bicho, he final de peste.

Tempos do anno, quando se peruertem em suas qualidades naturaes, he final de peste, & tambem quando ha em hum dia algũa notauel mudança.

Bexigas quando ahi muitas, nam somente nos mininos, senam ainda nos homens, denotam peste.

Ventos, sul, vendaual, ponente, muitos & muy ordinarios em tempo de ottono, ou que o anno se passe muy sossegado sem ventos, denota peste.

Molheres prenhes, quando muitas malparem, com leues occasiões, he final de peste.

Calmas excessiuas fora de tempo & ordem denota peste.

Quando no estio auendo chouido, parecerem muitos sapos, raás cinzentas nas costas & amarellas, ou com outra côr por baxo, he final de peste.

Violas & rosas, quando tornam a florecer no ottono o mesmo.

Moscas, bichos, & outros reptilios & animaes insectos, quando de qual-

qualqu r delles, & de todos juntos, ouuer muita abundancia, denotam peste.

Animaes quadrupedes, ou aquaticos, quando lhe dà grande morrinha, he final de peste.

Careftia tão grande, que força aos homens comer maos mantimẽtos he final de peste, & mas enfermidades.

Anno, quando pela mayor parte he quente & humido, corrompem se os corpos, & ahi peste.

Quando parece que quer chouer & nam choue, & se isto dura muito eit o ar corrupto & espesso, & he causa de peste.

Sol, quando està muy sossegado, & logo se lhe segue o ar turuo & sem nuuens, he final de peste.

Terremoto, quando o ouuer, significa peste, & maas enfermidades.

Inuerno, se nelle reinarem ventos Austros, & o verão for chuuoso com os mesmos ventos, auera enfermidades no estio.

Inuerno chuuoso & com sul se o verão for secco & com nortes no verão & estio auerá grandes enfermidades.

Inuerno secco & com nortes, se o uerão for chuuoso & co m vento sul no esti au ra febres agudas, mal de olhos, dores de ventre principalmente e n molhere, & gente de compreisam humida.

Inuerno secco & com nortes & o verão secco & com sul, se juntamente o estio for secco, sera o ottono pestilencial & mortifero & mais em gente moça, & flegmaticos, & a gente de idade tera quartaàs & enfermidades chronicas.

Estio & ottono chuuoso, & com sul, denotam peste no inuerno.

Peste, quando a ha nos animaes ouelhas, boes, ou porcos, he final que a auera tambem nos homens.

Fogo no ar, & mais no verão, denota peste.

Estio nublado, com demasiada calma & vento s, he final de peste.

Quando depois de muito chouer, se seguir demasiada calma, he final de peste.

Morte de muitos gafanhotos, soe causar peste.

Soidos de noite mal formados, ou se se ouuire m vozes como de homens he final de peste.

Rubetas que sam certas raãs verdes q̃ andão n s çarças, & outros aruores, quando ouuer muita abundancia denotam peste.

Quando fora de tempo & fazão, cairem as folhas ao albocorque, ou pexigueiro, ou vlmeiro, denota peste em todo genero de gado.

Os lugares mais ſubjectos a peſte, ſam aquelles donde ha abundancia de agoas corruptas encharcadas, & partes donde ha muitos corpos enterrados ou muitas viſcoſidades, exalações & vapores.

A peſte, ſoe augmentarſe nas conjunções, & oppoſições do ſol & lũa: que chamão Interlunhos, & Plenlunhos, & has da lũa com Saturno, & Marte, ou em ſua oppoſiſam & quadrado, fere muito mais quando ella, ou o ſol, inficionados, ou Saturno, ou Marte, chegão ao Meridiano, ou ao Orizonte.

As peſſoas mais ſubjectas a peſte, ſam as que tem groſſos humores, ou mao, ou muitos, & copia de ſangue, os moços, mininos, mancebos, & donzellas, & todos os que ſam de compreiſam quente & humida: aos que menos empeçam ſam aos velhos, & os de compreiçam fria & ſecca, ainda que eſtes ſe curam com mais difficuldade, ſe ſam feridos.

A peſte, ſempre dà em hum ſo genero de gente, ou nos muy ricos, ou nos muy pobres.

Nenhũa peſte dura mais que tres annos, ſegundo Cardano, porque em tanto tempo, nam deixa de renouarſe, & mundificarſe o ar, ou ſe reſolue em ventos a exalação que o tem corrompido.

¶ *Dos Cometas, & ſua natureza, propriedades & effeitos. Tit. XLVI.*

ENtre as couſas metheorologicas, que viſtas, mais eſpantam aos homens, & a que em grandeza de effeitos tem o principal lugar, & faz mais horrendo eſpectaculo he o Cometa: chamaramlhe aſsi pela coma, ou cabeleira que comſigo moſtra. Entre os Phyloſophos ouue muitas opiniões ſobre a materia de que ſe faz, & ſe gera o Cometa: Hypocrates, & Eſchilo ſeu diſcipulo, Diogenes, & Apolonio Mindio, com outros muitos Phyloſophos & Poetas antiguos, foram de opinião que os Cometas eram eſtrellas.

Democrito & Anaxagoras, cuidaram ſe gerados de materia celeſte, & cauſados do ajuntamento dos planetas. Os Pitagoricos tambem lhes attribuiram a meſma materia, & cuidaram ſer algum planeta que ſaia illuminado debaixo dos rayos do ſol. Ariſtoteles & os Peripateticos foram de parecer, geraremſe os Cometas das exalações, que de quà debaixo ſe leuantam, & nam pareſcem ir fora de caminho polo ar. Os Cometas que eſte annos paſſados temos viſto, lhes

prece-

precederam aquelles fogos & inflammações celestes que se viram no ar, de que paresc,em auer sido causados, & assi se pode ter por cousa certa, ser sua materia as ditas exalações, mas fica a duuida do lugar od de se geram, porque certo he que o Cometa que o anno de mil & quinhentos setenta & dous, apareceo junto a Cassiopeya, & o do anno de mil & quinhentos setenta & sete, & outros muitos, nam tiueram parallaxis, ou diuersidade de aspeito obseruados com instrumentos mathematicos, que he final clarissimo, auerem se gerado no ceo, & nam nos elementos como o cuidaram Aristoteles, & todos os que siguem sua escola. Cardano affirma, que nam somente se geram na região elemental, mas tambem na celeste, de maneira que todo o espaço desda suprema região do ar atè o ceo da lua, & os ceos dahi para cima atee a oitaua esphera, podem ser lugar donde se gerem os ditos Cometas segundo pareceo naquelle do anno de mil & quinhentos setenta & dous, que para satisfazer as aparêcias & razões physicas, nam se pode entender que estiuesse, senam no oitauo ceo, ou auiamos de conceder penetraçam de corpos & outras cousas que sam muy alheas da razão natural, & mathematica, alende que Albumasar escreue, auer em seu tempo aparescido hum Cometa encima de Venus, donde claramente se infere, poderse gerar no ceo, digam o que differem os Phylosophos, & se no ceo se fazem, nam he marauilha que causem tam grandes effeitos como vemos, & tam alheos das propriedades elementaes. Estes cometas sam em tres maneiras, huns que propriamente se podem chamar Cometas, porque seus rayos se estendem igualmente ao redeador por todas as partes, a maneira de cabeleira, parecendo hũa coroa, outros que se chamam Pogonias, que quer dizer barbados, cuja cabeleira se estende desigualmente, & para hũa so parte: outros se chamam Cerdones, porque tem seus rayos a maneira de hum longo rabo, & daqui vieram os Latinos a chamarlhes estrellas crinitas, Cometas barbatas & caudatas. Os homens doctos costumão a considerar o rabo, ou barba que de si deitam os cometas, porque segundo a grandeza, mouimento, & parte para onde o estendê soẽ significar os effeitos espantosos & pestilenciais. Alguns affirmão fazerse esta cauda, ou rabo do cometa, da refração dos rayos do sol, para a parte contraria como cuidaram Apiano & Gemma Frigio, mas nos vemos que esta cauda nam sempre se estende por linha direita principalmente a cauda de aquelle Cometa que chamam Cerasias,

porque faz sempre hũa parte de circu'o, como aquelle que vimos os annos passados despois do sol posto no signo de Geminis, o que não seria asi se a causa procedesse da refração dos rayos solares.
Ptolomeo disse, que os Cometas se causauão pelos eclypses do sol & lũa, & Albumasar, pelas conjunções dos tres Planetas superiores, quã do nellas tem prerogatiua & dominio Marte & Mercurio, principalmente durando os effeitos das taes conjunções, ou eclypses: & posto caso que em todo tempo do anno se vejam cometas, com tudo isso se gerão mais ordinariamente no verão & ottono, quando o sol leuantar mais exalações oleginosas, & viscosas, & sotis, aparelhadas a ser facilmente inflamadas. Tem os cometas incerto o tempo de sua duração, porque huns duram hum anno como o que apareceo sobre Hierusalem, que segundo Iosepho, lhe annunciou sua total destruição outros ainda duram mais, como o do anno de mil & quinhentos & setenta & dous, mas o mais comprido tẽpo, se não he por grande marauilha, poucas vezes passa de seis meses, & pela mayor parte se acabam dentro de trinta dias, & segundo Plinio nam se desfazem antes dos sete. Soem os cometas ter tres mouimentos hum de Oriente para Ponente, leuado com o mouimento do primeiro mobil, outro de occidente para Oriente, segundo a ordem dos signos, ou às vezes conforme aos Planetas que aleuantaram & acenderam o cometa. O terceiro & vltimo de Occidente para o meyo dia, ou de Setentrião para o Occidente, ou em outras maneiras hũas vezes por caminho dereito outras por obliquo: alguns estam quedos & firmes no mesmo lugar onde começaram a ser vistos, outros andão muito de vagar, & outros tão de pressa que em espaço de vintaquatro horas se virão correr trinta graos do ceo, como aquelle que diz Ioannes de Monte Regio, que correo quatro signos em hum dia, que sam cento & vinte graos. Geram se pela mayor parte na banda Septentrional, junto à Vialactea, que vulgarmente chamam caminho de Sanctiago, deslo Tropico de Cancro atè o Norte, outras vezes junto à Æquinoctial & outras partes: & algũas no Tropico de Capricornio como o do anno de mil & quinhentos & setententa & sete, que se fez junto do pee dereito do Serpentario, & feneceo na constelação de Pegaso, a quẽ se seguio logo a morte del Rey dom Sebastião em Africa, destruição de seu exercito & trandaçam do Reino

Reyno à Monarchia de Castella. Bem se deixam ver os cometas de noite, mas nam tambem nos Crepusculos, & menos se vem de dia, senam he sendo muy claros & resplandescentes, como o do anno de mil & quinhentos & setenta & dous, que se via com algũas horas de sol, às tardes. Sam em geral todos os cometas da natureza de Marte & Mercurio, ainda que tambem soem participar dos outros planetas, como se conhece polas cores, que o cometa que he algum tanto escuro, chumbado ou verdenegro, tem parte da natureza de Saturno. o branco resplandecente he de Iupiter, o vermelho rutilante, he de Marte, o ruiuo claro de Venus, & o que he de varias cores de Mercurio. Se o cometa for grande muy durauel & resplandecente diz Ptolomeo, que significa grandes mudanças, aluoroços, ditcensões, & calamidades & porque o danno de huns soe aproueitar aos outros, entenderam alguns que podiam significar beens algũas vezes, mas sempre significam grandes seccas, & demasiadas quenturas, às quais pouco despois se seguem grandes chuuas & enchentes notaueis de agoas: & porque os cometas sendo de natureza de fogo atraem com seu ascenso, & chupam os espiritus mais sutis, como sam os da gente mimosa, & delicada, & juntamente torram & queimão o humido radical dos corpos humanos, por esta rezão soem causar mortes de Reys, Principes, & sabios, & pessoas que viuem com regalo, & aquelles que sam tidos em estima & preço: & porque em geral queimão & torram os humores, soem na gente commum ser causa de grandes imaginações, donde saem despois feitos increiueis, & muitos se tornam melancholicos, & apartados do commum modo de viuer, & mouem motis & aluoroços, leuantamentos, feitos horrendos & espantosos. Dizem os Astrologos Gentios que quando os cometas aparecem no verão, significam esterilidade, no estio guerras, no ottono pestes, no inuerno leis & costumes nouos: & tambem estes tem significação sobre a agoa & secca, como os do estio. Dizem que se ouuer algum cometa ao tempo de algum eclypse, significa muitos mais grandes effeitos, & pela mayor parte da treiça ñ de algum Reyno, Imperio prouincia ou algũa gente & se o cometa for em tempo das conjunções de Saturno Iupiter & Marte, significa males durateis, & diuidios, & distruições: se o cometa aparecer pela menhaã saindo dos rayos do sol, seram seus effeitos muito cedo, & se à tarde, tardios, & menos euidentes, &

nas

nas partes do Occidente, enfermidades, esterilidades, terremotos & inundações. Se o Cometa aparecer pouco antes de nacer o sol, denota guerras, mudanças de imperio, Reynos & leis, cousas muy notaueis, & assinaladas, que pela mayor parte tocam aos Principes. Se o Cometa for muy grande & resplandecente, seus effeitos seram mayores, mais notaueis & efcazes, & em pessoas nobres & cousas mais dignas como sam as leis, honra, vida, & potencia, & em grande parte da terra, & assi pelo contrario, se o Cometa for piqueno & escuro. A natureza dos effeitos se podera conhecer pelos Planetas, signos, & estrellas com quem se junta o Cometa, ou pela côr que tem, como ja temos dito. & segundo isto se o Cometa for Saturnino, significa terremotos falta de cousas, neues, & grandes frios, fome, & peste, desterros trabalhos, tristezas espantos tempestades, neuoas, nuuens espessas, tempos trocados & escuros, grandes naufragios, destruição de sementeiras por causa de gafanhotos & cousas semelhantes chuuas, geada, pedra morte de animaes, enfermidades Saturninas & nas pessoas que forem de sua natureza como está dito no capitulo de Saturno.

O cometa Iouial, denota fertilidade, ventos saudáueis & fecundos, mas dissenções entre pessoas Iouiaes, guerras que duram pouco chuuas em tempos opportunos, as enfermidades de Iupiter principalmente nas pessoas Iouiaes, como disse no capitulo do Planeta Iupiter.

O cometa de Marte, denota maos ventos enfermos, secca de rios & fontes corrupção dos fructos da terra, enfermidades Marciaes nas pessoas que sam de natureza deste planeta, como está dito no capitulo de Marte: significa alem disto, trouões, relampagos, & rayos, tempestade no mar, & muytos naufragios, inclina a brigas & pendenças, guarras, vexações, tumultos, aluoroços, com morte de algũa pessoa principal.

O cometa do Sol. paresce que deita rayos de fogo ao redor de si, & tem a côr dourada: annuncia morte dalgum Rey, ou pessoa poderosa, com mudança das cousas de seu Reyno, ainda que em melhor estado que o primeiro: significa tambem aluoroços guerras, quebtura, & seccura, enfermidades do sol, as pessoas solares, como se disse no capitulo do sol.

O cometa de Venus, significa enfermidades attonitas perlesias, febres

febres violentas, & homens que seguem nouas leis & costumes, Principes aluoroçadores, & buliçosos, pessoas que valem muito por sua lingua entre a gente commum & popular, com aluoroços entre os Mouros, & entre os Arabes.

O cometa de Mercurio, denota relampagoos, rayos, trouões, terremotos, ventos pesados, crueis tempestades, nouas artes & inuencões perniciosas ao genero humano.

O cometa da Lũa, significa danno às molheres, & à gente commum: nouos ritos, leis & costumes, & as enfermidades da lũa que se disseram no capitulo deste planeta.

¶ *De noue differencas de Cometas, & suas significações, segundo o parecer dalguns Phylosophos Gentios. Tit. XLVII.*

A Primeira, chamase Veru, he hum Cometa muy comprido & delgado, a maneira de espeto, anda perto do sol, he horriuel, & espantoso: sua naturaza he misturada da de Saturno & Mercurio, corrompe os fructos da terra, & as sementeiras: significa mortes de Reys, de nobres, de Principes grandes senhores, & ricos homẽs.

A segunda, Tenaculum, he hum Cometa muy grande, comprido & largo como hum quadrilatero, de natureza da lũa, denota aflição geral, & sem differençar a ninguem, consume tudo, trazendo tambem aluoroços ão pouo.

A terceira, Pertica, he hum cometa mais comprido que Veru, & menos largo que Tenaculum, & estes tres tem hũa estrella em seu principio, & despois della a cauda, ou cabeleira para a parte contraria do sol, ainda que a Pertica tem a cauda grossa, espessa, & redonda, significa falta de agoas & esterilidade, & se estiuer com Saturno, morrerá muita gente, cõmum principalmente velhos, se estiuer junta com Iupiter, denota morte de Reys & sacerdotes principaes, com Marte, grandes guerras, & mortes de homens valentes & esforçados, com o Sol morreram os Reys mais principaes: com Venus, auera secca & esterilidade grande: com Mercurio, morreram os sabidos & letrados, a letras & contas, & os secretarios: com a lũa, morrera a gente popular, & este he de natureza de Marte, Sol, & Mercurio.

A quar-

A quarta, Miles he hum Cometa que tem por principio de seus rayos hũa grande estrella do tamanho da lũa, soe andar todo o Zodiaco significa leis & opiniões nouas: he de natureza de Venus, & significa tambem grandes seccas, & esterilidade, & o danno que denota he no genero feminino, & gente moça.

A quinta, Asconas, he hum Cometa piqueno, verdenegro, tirante a azul, ou zarco, com a cauda comprida, he de natureza de Mercurio, denota guerras, mortes de Principes, enfermidades agudas, traições, tyranias, & maos tempos, troуões, relampagos, rayos, muitos desterros, condenações, & homens amôrados.

A sexta, Aurora, ou Matutina, he hum Cometa vermelho, com a cauda vermelha, ainda que nam tanto como o Asconas: he de natureza de Marte, denota quenturas, secas, pouco asseo & policia, fomes, & guerras, incendios, principalmente nas terras quentes.

A septima, Argentum, he hum Cometa de côr de prata pura, resplandecente tanto que a nam póde sofrer a vista: he de natureza de Iupiter, & com tudo isso significa mudança de Reyno, & de viuenda, que posto que seja boa a que se segue com tudo vem com grande perturbação: este cometa de seu significa abundancia de sementeiras & cousas necessarias, com vento temperado, & salutifero.

A oitaua, Nigra, he hum Cometa de natureza de Saturno, sua côr he verdenegra, significa pestes & mortes, assi violentas como naturaes, a muita gente.

A nona Rosa, he hum Cometa grande, a modo de rosto humano, a côr entre dourado & prateado, denota morte de nobres & poderosos, mudança de cousas para melhor estado, & he de natureza do Sol.

Os lugares & Prouincias donde succederam os effeitos, se poderam julgar pelos signos em que os cometas aparecerem, como se vee nas taboas para isso feitas, & poder se ha mais particularmente julgar, pela parte ou Prouincia onde o Cometa assinalar com a ponta da sua cauda, entre aquellas Prouincias que significar o signo do Cometa

O tempo que durarám seus effeitos, se saberá dando hum mes a cada dia que durar o Cometa, & isto baste para reportorio, & quem

quiser

quiser nisto saber mais particularidade, podera ver a Cometographia de Antonio Mizaldo.

Estes cometas, não sam causa destas mortes, pestes, & fomes, mas sam sinaes do tal effeito que està eminente para vir, & se bem se olha, poucas vezes se vio Cometa, a que despois se nam aja seguido ou morte de Principe, ou fome, ou peste ou cruel guerra, & ruina de cidades, & Reynos. Donde dizem os Poetas, *Quod nunquam visi sunt impune Cometæ: & nunquam futilibus in canduit ignibus Æther.*

¶ *Da significação da fertilidade, & infirmidades do anno, por modo rustico. Tit. XLVIII.*

¶ O quarto dia de Ianeiro, se for claro & sereno, denota grande fertilidade, & se for ventoso, esterilidade.

O septimo dia de Ianeiro se for claro & sereno, denota enfermidades nos mininos, & se à noite ouuer muitos ventos, significa esterilidade & fomes.

O oitauo dia, se for sereno os fructos seram tardios, mas auerà grã de abundancia, & se de noite ventar, promete enfermidades, principalmente em homens estudiosos.

O noueno dia, se for sereno, & de noite com ventos, promete fertilidade de hortaliças, & fructas.

O decimo dia, se for sereno & claro denota anno esteril.

O onzeno dia, se ventar pela menhaa, auera muita copia de peixes, com guerras, & se de noite ventar, auera peste.

O dozeno dia, se for sereno, denota multidão de ouelhas, & se for ventoso significa peste.

O decimotercio dia se for sereno: promete grandes tempestades, & se denoite correrem ventos, morrerão muitas ouelhas, & cabras.

O decimoquarto dia, se tiuer o sol hum resplandor excessiuo, & traordinario, & se de noite ventar, significa peste, & copia de enfermidades.

O decimoquinto dia, se for sereno, & com ventos de noite significa guerras.

¶ O primeiro dia de Feureiro, se for claro & sereno, promete muita copia de vinho.

O quarto dia de Feuereiro, se for claro, fertilidade, se ventoso guerras, se encuberto ou com neuoa peste.

¶ Da

¶ Da mesma significação, por outro modo rustico. Titulo XLIX.

¶ Se no bugalho do carualho se achar mosca ou aranha, significa esterilidade.

Se a frol da cebola albarram, nascer comprida com que logo nam se seque, significa grande abundancia de fructos.

Os grãos da sementeira, se forem leues, ou estiuerem corrompidos, significa esterilidade daquelle genero de semente.

Se no verão ouuer sinaes de frio, & secca no fim do verão, cairá mangra junto do perlunho, & auerá poucos fructos naquelle anno, & quasi nada de vinho, & se o verão for secco, os fructos serão poucos, & auera falta de vinho, & pouco pão, & se for frio os fructos seram tardios.

Se o verão, & estio forem demasiadamente humidos, ou se ouuer neuoa com mangra, ou ventos Meridionaes por muitos dias, em quanto brotam os aruores, ou florece o campo, auerá poucos fruitos, com muitas enfermidades.

Os terremotos & gafanhotos, muitas vezes sam sinaes de peste, mas as mais sam causa manifesta & efficaz de esterilidade.

Abundancia de peixes, he sinal de esterilidade.

Se os eclypses de sol (principalmente os grandes) acontecerem quando as sementeiras estam em frol, aquelle anno se colherá palha sem grão, & mais se se eclypsar o sol em parte Oriental.

Quando os bandos das aues deixam os bosques, & buscarem campos, villas, & cidades: & os gralhos da mesma maneira, denota estrilidade, & algum triste caso.

¶ Da significação dos primeiros trouões do anno, estando a lũa em qualquer dos doze signos. Tit. L.

¶ Se estando a lũa em Aries, ouuer trouoadas, significa abundancia de neues.

Em Tauro, a sementeira nos montes sera muita, nos valles pouca, com acrescentamento de vinho, & gado.

Em Gemini muitas agoas, & pedra, auera muito pão & legumes, poucas aues, & muitos animaes reptilios.

Em Cancer, auera fome, mouimento, ou perturbação de pouo, destrui-

destruição de fructos por gafanhotos.

Em Leo, auera sedições entre os Reys, o pão sera caro, & ao fim do anno, significa sedição do pouo.

Em Virgo, hase de temer morte de animaes quadrupes.

Em Libra, o principio do anno sera secco, & ao fim humido, com carestia de pão.

Em escorpio, auera pouca vindimia, morreram peixes & gado, auera grandes ventos.

Em Sagittario, cairam as agoas a bom tẽpo, auera guerras entre os da casa dos Reys, & cairam os fructos das aruores.

Em Capricornio auera peste em algũa parte.

Em Aquario, auera muitas agoas, & grandes mouimentos no pouo correrão ventos enfermos.

Em Pisces, temersehia muito a secca, & em seu tempo a geada, faltarão os fructos, auera muito vinho, & enfermos, mas morreram poucos.

He de notar, que se ouuer trouões, no segundo signo, despois do primeiro, faltera a significação do primeiro, se no terceiro, a do primeiro & segundo, se no quarto a dos passado, & assi nos mais.

¶ Da Significação dos trouões que se ouuem das quatro partes do mundo. Tit. LI.

¶ Se os primeiros trouões se ouuirem na parte Oriental, significa grande effusam de sangue, & se na parte Occidental, mortandade & peste grande, se na do meyo dia, que he da banda do sul, os peixes morreram com grande estrago, se do norte, significa destruiçam de muitos.

¶ Da significação dos trouões pelos doze meses do anno. Titulo LII.

¶ Se em Ianeiro ouuer trouões, significa grandes ventos, com abũdancia de fructos, morrerão muitos homens & muito gado, os bosques seram esteriles.

Em Feuereiro, significa enfermidades de ouuidos & cabeça, & morte de muitos, principalmente do ricos.

Em Março, mortãdade & grãdes espantos, impetuosos ventos, abũdancia de pão, discordia nos pouos.

Em Abril perigo nas sementeiras, & fructos da terra, com muitos naufragios, & perdas por mar.

Em Mayo, copia de agoas, com grande fome.

Em Iunho, muito pão, cheas, muito peixe, & differente.

Em Iulho, morte de muitos, com esterilidade nos aruores, mas porem muito pão.

Em Agosto, prospero estado da Republica; mas muitas enfermidades, morrerám muitos peixes sem geração, com dannosa abundancia de serpentes.

Em Setembro, muito trigo, morte do pouo, & de hum grande.

Em Outubro, grande tempestade, ventos, & graues mouimentos, & alterações no ár, carestia de pão, & fructos da terra.

Em Nouẽbro, abũdácia de trigo. demasiada esterilidade em ouelhas.

Em Dezembro, abundancia de pão, concordia no pouo.

¶ *Da significação dos trouões depois da Canicula, estando a lũa em algum dos doze signos.* Tit. LIII.

SE se ouuirem os primeiros trouões despois da canicula, estando a lũa em Aries, significa estarem alguns homens espantados & duuidosos, com muitos medos & fugida de homens, mas despois estado quieto.

Em Tauro, corrupção de trigo & ceuada, abũdancia de gafanhotos.

Em Geminis, enfermidades, & corrupção de trigo.

Em Cancer, pouca ceuada, morte de bois, muita agoa em Março, & Abril.

Em Leo, perda no trigo, & ceuada, doẽças de comichão, & empigẽs.

Em Virgo, perigo dos nauegantes, & sementeiras.

Em Libra, muitas guerras, & corrupção dos fructos.

Em Escorpio, fome, & abundancia de aues volatiles.

Em Sagittario, mudança de Reino, ou pouo, copia de trigo nos montes, & nos baxo, corrupção.

Em Capricornio, agoas, & abundancia de frutos, com morte de excellentes varões.

Em Aquario, guerras crueis, & nas marinas grande nouidade, & poucos legumes, muito vinho & azeite.

Em Pisces, corrupção nas sementeiras de trigo, & morte de algum poderoso varão.

¶ Signifi-

¶ Significação do estado vindouro, pelo nascimẽto da Canicula. Tit. LIIII.

HA se de notar em que signo esta a lũa quando nasce a Canicula, & se começar a sair estando a lũa em Aries, significa destruição do gado com muitas agoas, pouco trigo, & muito azeite.

Em Tauro, muitas agoas, pedra, chuueiros, & diuersos males.

Em Geminis, muito pão, & vinho, & fructos, mas o anno sera pestilente, & auerá mouimentos de exercitos.

Em Cancer grande secca, com carestia de trigo.

Em Leo, copia de pão, vinho, & azeite, baixo preço das cousas, muitos tumultos grandes terremotos & acontecimentos.

Em Virgo, muitas agoas, & grande fertilidade de todas as cousas, muito gado mas ruins partos nas molheres.

Em Libra, mouimento de Rey, muito gado, reuoltas populares, pouco azeite, corrupção de trigo, muito vinho, & abundancia dos fructos dos aruores.

Em Escorpio, morte de abelhas, & ar pestifero, & corrupto.

Em Sagittario, anno de muitas agoas, fertil, morte de gado, multidam de aues.

Em Capricornio, mouimento de exercitos, copia de agoa, muito pão, vinho azeite, & bom preço de todas cousas.

Em Aquario, corrupçam de trigo abundancia de gafanhotos, poucas agoas com peste.

Em Pisces, muitas agoas, morte de aues, abundancia de pão & vinho, mas auera algũas enfermidades.

¶ Da significação da fertilidade, pela temperança das quartas do anno. Tit. LV.

NOte se a lũa que immediatamente procede à entrada do sol, em cada hũa das quartas do anno, se foy conjunção, ou opposiçam, & segundo a temperança que esta lũa tiuer, assi julgaremos de toda a quarta de maneira que se aquella lũa for humida, diremos que tambem a quarta o sera, & se secca, fria, ou quente o mesmo. Sabida a temperança da quarta, se pode pronosticar do anno, nesta forma.

Se a primauera for humida, os fructos apodrecerão, auera muita er ua sem proueito.

Se for a primauera quente, as aruores deitarão cedo frol & folha, & os fructos seram temporãos & colherseham antes de maduros: os bichos faram danno às fructas, & as rosas perderam o cheiro, por virem ante tempo. O tempo sera fermoso mas inutil.

Se a primauera for fria & secca, no fim della, junto da lũa chea, auera hũa geada q̃ abrasara tudo & auera poucos fructos & pouco vinho.

Se for secca a primauera, inda que auera poucos fructos, seram bós, & colhersehá pouco trigo & ceuada.

Se for fria a primauera, os fructos seram tardios.

Se o estio for de muitas agoas, os fructos estiuaes se apodreceram, auera falta de trigo, ceuada, com muitas enfermidades.

Se o estio for secco, os fructos seram sãos, morreram muitos peixes, as enfermidades seram agudissimas.

Se for o estio muito quente, auera muitas fructas, & muitas enfermidades.

Se o estio for frio o anno sera muy trabalhoso, & as fructas tardias.

Se o ottono for humido apodreceram as vuas, & dannarseham os vinhos, & se no fim delle ouuer muitas agoas, o anno que se segue sera falto de trigo & ceuada mas se o ottono for no fim secco, na segũda parte do anno, auera falta de mantimentos, & muytas enfermidades.

Se o ottono for muy frio, paderão os fructos do ottono, tanto que perderam muito da grandeza, sabor, & cór, que auiam de ter.

Se for frio & secco, promete bom anno, & muita saude.

Se for frigidissimo, significa destruição de todos os aruores, vinho, & azeite.

O inuerno quente & humido, promete pouca saude, & he dannoso ás prantas.

Muitos ventos no inuerno, sam dannosos aos fructos, & prometẽ poucas sementes, & ameação peste.

¶ Tudo isto se ha de entender, quando for mais do ordinario, que se a Primauera for quente & humida moderadamente, porque esta he sua temperança natural, promete bom anno & o mesmo se o estio for quente & secco & o ottono frio & secco, & o inuerno frio & humido, tudo com certa moderação.

Sinaes

¶ *Sinaes de esterilidade, falta de fructos, & carestia, por outro modo differente dos passados. Tit. LVI.*

QVando algum Cometa grande dura por muito dias, he sinal de esterilidade, falta de fructos da terra, & carestia das cousas necessarias à vida humana.

Estrellas muitas que voão & parecem cair do ceo & correr pelo ar, se duram por algum espaço de tempo, & sam notauelmente grandes, denotam esterilidade.

Gafanhotos, pulgão, & lagarta, quando sam em grande abundancia, sam causa de esterilidade.

Eclypses, principalmente os do sol, soem trazer grandes esterilidades, & tambem os da lũa, se se fazem estando as vinhas & pães em flor, se nelles parecerem sinaes de Saturno ou Marte.

Chuuas demasiadas, no verão & estio, denotam esterilidade.

Neuoa, ou escuridão como fumo no ar, ou geada com ventos Meridionaes ao tempo que brotão as vinhas, & aruores, ou quando os pães estão floridos, sam causa & sinal de falta, ou corrupção de aquelles fructos esse anno.

pedra muita, ou grossa, & muitas vezes no anno, soe destruir os aruores, vinhas, pães, & ser causa de esterilidade.

Amendoeiras, ao tempo que brotão, se deitão pouca flor & muita folha, denotam anno esteril & falto.

Orualho muito, ou neuoas, quando brotão as vinhas, & pelo mes de Abril, & em Mayo, quando os pães florecẽ, he sinal de esterilidade.

Muitas agoas, ou geadas, ou pedra na primauera, & querendo florecer os pães, ou quando brotão os aruores & vinhas, significam falta esterilidade da cousas que em tal tempo se acharem.

A mesma sigñificação he, se cairem aquellas cousas no inuerno estando os pães em erua, principalmente em terras ligeiras & fracas, que querem menos humidade que secura.

Fructos, & flores da primauera vistos em mais abundancia, & mais viçosos do que soem, & bem briados, denotam detrimento nas semẽteiras & frutos do ottono se o estio as não cozer & enxugar.

Fauas em grande abundancia & fertilidade, denotão estrilidade nos outros legumes, & no trigo.

Souereiros, carualhos, quãdo leuã muita boleta, denotã esteridade.

Se se achar hum bicho no bugalho do souereiro, dizẽ algũs autores,

que significão esterilidade & carestia dos frutos da terra no tal anno, & se se achar mosca, denota guerra & se hũa aranha, peste: hase de notar antes que estê furado o bugalho.

Se caer chuua despois dos dezoito de Nouembro, que he o occaso das sete cabrinhas, sera o anno seguinte muy temporão, mas se chouer no mesmo occaso que he aos dezoito do dito mes, ou hum dia antes ou despois, sera o anno tardio.

Mudados de suas proprias qualidades os quatro tempos do anno, denotam carestia por esterilidade.

Taes dizem Democrito & Apuleo, que seram os doze meses do anno qual for o dia que o sol entra no tropico de Capricornio que communmente em nossos tempos he a vintadous de Dezembro & os onze dias seguintes dando o primeiro a Janeiro o segundo a Feuereiro & assi aos mais, os quaes doze dias sam os verdadeiros, & não os de Agosto como cuida a gente vulgar.

Se chouer ao cair a flor dos aruores, destruemse os fructos, principalmente as peras & amendoas, se fizer chuueiros com vento sul.

Tambem se fazem os aruores esteriles se despois de tempos tempestuosos os poderem, ou tocarem com ferro.

Neuoas & orualho em Abril, faz que os aruores criem sarna, com que se fazem esteriles.

O pior que pode acontescer aos aruores, he chouer pedra ao cáir da frol, ou lhe choue encima, ou lhe venta vento forte, ou lhe cae neuoa, ou geada, que he o pior de tudo.

Mal se tratão as oliueiras se choue quando lhe cae a frol ou em Abril no nacimento das Cabrinhas por ser entam sua geraçam & naquelles quatro dias he por onde se julga do azeite & vinho.

Relampagos sem chuua fazem grande danno às fructas, & às flores de pouco nascidas.

¶ *Sinaes de tempos ferteis & abundosos.*
Titulo. LVII.

LEntisco, quando deita seu primeiro fructo abundante, crecido & bem criado significa que sera boa a primeira sementeira granda & crescida: se o segundo fructo, sel o ha a segunda: se o terceiro a terceira.

Cebola albarram, dizem alguns que tem o mesmo.

Quando o inuerno for chuuoso, & não em excesso, & o Março secos, Abril

Abril chuuoso, & seca a parte do estio em q̃ o trigo florece, he sinal de esterilidade & mais se a parte do Ottono quãdo se semea for enxuta.

A giesta quando crece demasiadamente, & tem muita semente demasiada, he sinal de abundancia.

Amendoeiras, quando deitam mais flor que folha, denotam anno fertil & abundante de pão.

Neues, muitas a seus tempos & sação, significam grande abundancia, & fertilidade nos pães.

Carneiros velhos, quando começão a obra da geraçam, primeiro que os nouos, he sinal de anno abundante, & de boa cria de gado, mas quando começam primeiro os nouos, he ao reues, & denota enfermidade no gado.

¶ *Como se sabera desdo anno precedente, a abundancia, ou falta do seguinte. Tit. LVIII.*

VInte, ou trinte dias, antes do principio dos dias Caniculares em hum pedaço de terra piqueno & bem cultiuado & humido, semeemse dos generos de sementes, colhidas daquelle anno, deitando cada hũa a sua parte, como, trigo, ceuada, centeo, milho, chicharros, grãos, lentilhas, fauas, & todas as mais, & fazendo muita calma, podemse regar a seus tempos conuenientes, para que milhor nascam, & se mostrem antes que comecem os Caniculares, & isto assi feito tersehá conta quando os ditos Caniculares começão, qual daquellas sementes tem nascido, & crescido pouco, ou muito, verde, ou murcha, debil ou copiosa & em abundancia se dura ou se se acaba por que, qual se mostrar em os Caniculares, tal sera a colheita daquella semente o anno seguinte: porque, a que nascer bem, sem perderse, sem danno & durauel, se póde ter por vtil & abundosa, & a que nascer murcha, debil & froxa, se pode ter por inutil, & esteril, porque he cousa aueriguada, que a constelação da Canicula com seus caninos ardores inficiona algũas sementes, & lhes tira toda a virtude, deixando outras liures, & com saude. O vicio que dexa em cada hũa semente, de presente, da sinal do anno, ou benefico, & abundoso, ou falta que della póde resultar. Hum Astrologo insigne & Gentio, diz, que em quanto Saturno anda nos signos de fogo, que sam Aries, Leo, Sagittario, sempre pela mayor parte ahi carestia & em toda a parte Occidental de Espanha, & muito mayor quando anda nos signos de ar, que sam Geminis, Libra, & Aquario, mas em Geminis he a carestia sofriuel, em Libra grande, em Aquario grandissima, principalmente

quando Marte olhar a Saturno de algum mao aspeito como conjunção, opposição, ou quadrado, & cresce mais quando Saturno sae do signo, ou que está em seus vltimos graos, soe abrandarse & diminuir se a carestia, quando Saturno olha Iupiter, ou Venus, ou elle está retrogado.

¶ Dos tempos conuenientes para as eleições da agricultura. Titulo, LIX.

ENtre todas as cousas naturaes que mais sugeição tem as influẽcias do ceo, & acções das estrellas, sam as insensitiuas, porq̃ carecẽdo de sentido não podẽ fugir q̃ as cousas superiores não obrẽ & exxercitem nellas suas acções, entre as quaes entram os vegetaes ou Planetas, & tudo o que nasce na terra, no qual ahi duas cousas principaes, hũa he o semear, outra o plantar & enxertar, q̃ para ir bem & ordenadamente feitas, requerem tempo escolhido.

¶ Do tempo accomodado para o semear, segundo os Astrologos. Titulo, LX.

PAra a boa eleição no deitar das sementes, ham de cũcorrer duas cousas, hũa de parte do ceo dos signos, & outra de parte dos Planetas: emquanto ao primeiro, se ha de procurar, que toda a sementeira se faça em tal dia & hora, q̃ o ascẽdente seja signo mobil, ou cõmum, & que o Planeta cuja casa for, o tal signo estẽ tambem em signo mobil, se for possiuel: dos signos mobiles, o melhor he Cancer que he casa da Lũa, & Libra exaltnção de Saturno: dos communs, o melhor he Virgo, casa de Mercurio, & Pisces exaltação de Venus, não he mao que pera isto se escolha Tauro, ainda que he fixo, por ser casa de Venus, exaltação da Lũa, mas tem hũa cousa, que o que semea nasce ralo, & nam tudo o que se semeou, & assi conuem que subindo Tauro pelo Orizonte Oriental, ou estando nelle a lũa, ou o senhor do signo ascendente, se semee muita semente, & junta mais do ordinario: Capricornio tampouco he mao, por ser terreo, & alguns tem por boa a segunda ametade de Sagittario. Estes signos se escolhem para que subão pelo Orizonte ao tempo que se semea, ou para que estem nelles o senhor do ascendente, a Lũa & Saturno. Emquanto ao segundo, que, sam os Planetas, conuem que Saturno & a Lũa estem fortes em algum dos angulos do ceo, & bem olhados de Iupiter & Venus, ou

que

que elles se olhem de bom aspeito, & nam seja por dia & meo antes, nem despois da conjunção da Lũa com o Sol, porque entonces està ella combusta, nem a Lũa estè em opposição, nem quarto Apeito com o Sol, ou Marte: seja lũa crescente & veloz em seu mouimento, principalmente he bom que seja no segundo quarto da lũa, desde os sete dias atè os catorze, & se nam se puder ter conta com tudo isto, terseha com o mais que puder ser, ao menos a Lũa estè bem posta no ceo, em bom aspeito de Saturno, Iupiter, ou de Venus, & se estiuer em Virgo, seja bom aspeito de Mercurio: hase de fugir muito dos maos aspeitos de Marte, porque faz danno com sua seccura.

¶ Do tempo conueniente para plantar, segundo Astrologos. Titulo, LXI.

Para plantar aruores, ou vinhas, que querẽ que dure muito tempo, hamse de eligir signos fixos, principalmente Tauro, & Aquario, que sam dignidades de Saturno, & da Lũa, & hase de euitar Leo, por ser muy secco, tambem sam bons os signos cõmũs, principalmente Virgo: os moueis sam maos, & mais o he Aries, por ser secco, porque despois, que a Lũa & Saturno estem fortes nestes signos, bem olhados de Iupiter, ou Venus, & suba pelo Oriente algum delles, & fujase dos aspeitos de Marte. Senam se puder com facilidade fazer o que està dito, aguardese a plantar, quando a lũa estè em Tauro, ou Aquario, & Saturno, em algum angulo do ceo, ou em seu ascendete, & o ascendente seja signo fixo, ou pelo menos commum, de sorte, que se ao tempo de plantar estiuer a Lũa em Tauro, em trino, ou sextil de Saturno, & boa eleição para cultiuar o campo, & poor aruores, & vinhas.

¶ De algũas regras geraes, que se requerem acerca dos tempos da sementeira do pão, segundo agricultores. Titulo, LXII.

Tudo o que arriba està dito do semear, & plantar, presupoem, que o mes do anno em que a obra se fizer, seja conueniente para o que se faz, asi em respeito dos quatro tẽpos do anno, como da crescente, ou mingoante da lũa.

Todas as cousas de agricultura, em que se pretende multiplicação, como he semear, plantar, enxertar, & outras semelhantes, com-

uem se façam em lúa crescente, & ao principio da lúa crescente, porque a lúa nos dous quartos primeiros ajuda a criar & nos dous derradeiros a consumir: o primeiro & segundo quarto, sam quentes, com que as plantas crescem: os dous quartos derradeiros, sam frios, com que as plantas descrescem.

Se os aruores se arrancam de raiz para traspor, no fim do minguante da lúa, & no minguante do dia, que he à tarde, prendem bem, por que gozão de toda a crescente.

As sementes que em minguante se semeão, perescem, ou saem desmedradas.

Aos noue, ou treze de lúa, sam bons dias para plantar aruores, mas nam sam bons para semear, porque a sementeira à mister tempo quête & humido, & hase de fugir do tempo frio & secco.

Por quinze dias antes, ou despois da Bruma, que he aos vintadous de Dezẽbro, nam se ha de arar nẽ semear, senam for cõ grande necessidade, principalmẽte nas terras frias, porq̃ nas quẽtes melhor se sofre.

Nas terras humidas, fracas, frias & sombrias, ha se de fazer a sementeira no Ottono, mas nas seccas, grossas & quentes, se sofre melhor a sementeira mais tardia, & mais entrado o inuerno: com tudo isso, nam conuem dilatar a sementeira para o mes de Dezembro.

O principio da boa sementeira, ha de ser quando aos aruores lhe começa a cair a folha. O trigo, ceuada & outras semelhantes sementes, se ham de semear despois do occaso das Cabrinhas, & nam antes que acontece agora a dezoito de Nouembro.

O trigo tremisinho, se ha de semear por Ianeiro, nas terras quẽtes, & em Feuereiro, nas frias, ou no principio de Março, antes do æquinoctio, que he aos vintahum, mas como quer que seja, conuem que a terra tenha humor & tempera.

O escardar em terras & Regiões quentes, a de ser por Dezembro, ou pouco antes, & nas frias, junto da primauera, que he em Feuereiro. O segar, he melhor em mingoante que nam em crescente de lúa, & o colher & encerrar o trigo, porque namse danne nẽ crie gorgulho nem bichos.

A erua & feraã, se semea quando o trigo por Outubro, ou Nouẽbro, nas terras enxutas & algum tanto quentes, mas muito melhor he meado Feuereiro, & principio de Março, mòrmente se sam terras fria & humidas.

O barbechar nas terras quentes, seja pouco despois do Natal, nas terras

terrasfrias seja por Março.

Quando ahi ventos Nordestes, he bom arar para martar a erua, & que nam nasça.

O esterco, se ha de lançar na minguante, em Nouembro, se esterca bem com cinza de vides para que nam crie erua, & conuem que o estercar seja antes do inuerno, & nunca seja mais tarde que por todo Ianeiro. Os prados sempre se ham de estercar em crescente, porque leuaram mais erua que se se estercassem em mingoante.

¶ *Do tempo em que conuem cultiuar as vinhas, segundo os agricultores.* LXIII.

AS vides, se deuem pôr, & plantar em lũa crescente, & dia mingoante, que he despois de meyo dia, & ponhamse de Ianeiro por diante, o qual se ha de entender das vides cortadas, porque as que sam barbadas, se ham de arrancar despois de meyo dia, q̃ he mingoante do dia, & no principio, da crescente. Nas terras seccas, ou quentes, se deuem por as vides no ottono principalmente se a postura he de barbados: nas terras frias & humidas, seja a postura na primauera, & nam antes, quando a vide tem algum tanto inchados os gomos. A postura da primauera, & a que se começa de Ianeiro por diãte tem ventagem, por estarem as vides mais curadas, & ao tempo q̃ se poem nam faça leuante, nem nordeste, nem grande frio, nem demasiado sol, antes seja o dia quente, sossegado, & encuberto, & que nam choua, ou se chouer, seja muito meudo, & isto seja, desdo primeiro atè dez de lũa: o moer, ou bulir a terra às vides, a deser des de Março por diãte hũa vez cada mes pela menhaã, ou sobre tarde: o atar das vides, tem dous tempos para se fazer, sem perjuizo, hum he quando se acabam de podar que he antes que comecem a brotar os gomos, o outro, he quando estam inchados os agraços, & firmes nos cachos: os tempos do escauar sam dous, em lugares quentes & seccos, se ha de fazer em passando a vindima & nas terras frias por Feuereiro & dahi a diante, & o cubrir as cepas, seja em começando aquẽ tar o tẽpo. As vinhas q̃ tem erua se hão de cauar em mingoãte & quãdo se cauarem ou ararem não aja geada. O podar, se pode fazer em acabando a vendima ou na primauera por Feuereiro & Março a primeira poda se pode fazer às vides velhas & fraças & às que que estão em terras frouxas, ligeiras & areniscas, & às que estão em outeiros &

lugares altos, & fazendose neste tempo não chorão, nem se lhe vai a sustancia polas cortaduras, mas isto nam he seguro nas terras frias: as vinhas que estam em terras muy quentes, ou em terras abrigadas do nordeste, hamse de podar antes do inuerno, as que estiuerem em terras muy frias, ou que olhão ao nordeste, podarseham despois de Feuereiro, & por Março, & não mais tarde, em tempo que gea nam se ha de tocar com algũa cousa nas vinhas, polo qual em Dezembro, he cousa prohibida andar entre as vides, & se se podar em Ianeiro, & Feuereiro, seja bem entrado o dia, & ainda que o podar aja de ser sempre em mingoante, com tudo isso as vides viçosas de terras frias, que deitam toda sua força em rama, sem produzir fructo, hamse de podar no mingoante de Março, & se a terra he quente, seja mingoante de Feuereiro: as vides que se podarem na primauera, podarseham em mingoante, & as que se podam antes do inuerno, podemse em qualquer lũa, porque então nam choram as vides: a poda de antes do inuerno, seja cainse as folhas às vides, & a da primauera, seja quando querem começar a brotar. Quando se quiserem colher as vuas para guardalas, & para que se conseruem sãas, & nam se apodreção colhamse em mingoante de lũa, antes que lhe choua emcima, em dia claro & sereno, & que o sol do dia lhe tenha bem tirado o rocio & orualho: as passas he tambem bom que se fação em mingoante, & se a vindima se fizer em crecente dara mais vinho, mas nam durara tanto como quando se vindima em mingoante, & assi para ter vinho velho, & que com a humidade não se danne, sera bom que a vindima seja em mingoãte, & que se escolha o tempo que para guardar as vuas se disse.

¶ *Dos tempos conuenientes para enxertar, segundo Agricultores. Titulo, LXIIII.*

¶ Bom tẽpo he para enxertar quãdo se poda na primauera, entre todos os meses della he melhor o de Março para enxertar & plantar, & posto que se possa enxertar atè hũ mes despois de acabada a vindima nas terras quẽtes & abrigadas, cõ tudo isso o mais seguro he, enxertar & plãtar em Março, & nas terras frias se póde tambem enxertar

Em

em parte de Abril, porq̃ neftes tẽposse ajudã me lhor a quentura & a humidade, q̃ he cõ q̃ as plan tas prendeẽ & creceẽ, & por esta razã em tẽpo da primauera todas as plãtas resucitam & se enchẽ de noua alegria, os aruores de flor, folha, & fru to, os cãpos de flores, & eruas, as aues empolhão, os gados gerão, & asi os enxertos sam mais fir mes, & crecẽ milhor entamque em outro tempo.

Todo enxertar ha de ser em principio de cres cẽte, dia claro, sereno & sẽ vento nẽ agoa, & seja despois do meo dia, ainda q̃ as vides viçosas, he melhor em mingoante de lũa, & crescẽte do dia, q̃ he pela menhãa atè o meo dia, ou em crecente de lũa, & mingoante de dia, & he bõ q̃ as puas se cortẽ em mingoante de lũa, & se enxertẽ no prin cipio da crescente.

O enxertar de coroa se faz ẽ figueiras, oliuei ras, larãjeiras, nogueiras, alemos, pereiras, macei ras, aueleira, & ẽ outros semelhãtes q̃ tẽ a casca grossa, xugosa, & correosa, em Março, & parte de Abril, nas terras mui frias, & nas quentes por Feuereiro, & Março.

Enxertar de canudo, se faz be por Abril, Mayo & Iunho, segundo a calidade da teraa.

Enxertar de escudo em terras quentes, se faz em Março, Abril, ou Mayo, ou mais pripri mẽte quando o a uore sua.

¶ *Algũas regras geraes que se deuem guardar, acerca dos tempos da cultura dos aruores & hortaliças.*

Titulo. LXV.

TOda a semente de caroço, he bom semeala em fim de Outubro atè meado Nouembro, mas nas terras frias, & humidas, se podem semear as taes sementes, desde passado o mes de Dezembro, atè todo Ianeiro, & parte de Feuereiro.

As sementes meudas como sam peuides de marmellos, peras, maçãas, loureiros, cipprestes, & toda a semente fraca, ou de pouca força, semeesse pela primauera, que faça ja algũa quentura. As mesmas sementes nas terras enxutas, ou quentes, se podem poor antes do inuerno, mas ha de ser cedo, que estẽ arreigadas antes que as colham as geads.

Todas as sobreditas sementes se poem melhor em crescente, que em mingoante, & seja o dia quente.

Os aruores se poem no fim do ottono, que he por Outubro & Nouembro, & por Feuereiro, & Março, & em lugares muy frios, por parte de Abril, mas hase de entender, dos aruores que entonces nam ouuerem brotado, porq nenhũa planta se ha de por despois de brotada.

Em Dezembro & Ianeiro, nào he bom poor nẽ traspoor aruores.

Na primauera, se pode poor toda a semente de aruores, ou de ramo, ou de barbado, & traspoorse, ou enxertarse de pua de escudo, de semẽte, ou em outra qualquer forma.

Toda a pua para enxertar, & todo o ramo para poor, & todo o aruore para traspoor, se corte, na mingoante do dia. & em crescente de lũa, & se traspoonham, plantem, enxertem em crescente, quer seja ramo ou semente, ou estaca,

Conuem euitar o perlunho ou crescente de lũa, no plantar, porque a tal planta crìarà bichos, formigas, & carcoma entre o tronco & a casca ou cortiça; & o mesmo he nos que se cortam para madeira.

Os barbados, se deuem tirar no mingoante do dia, & crescente de lũa, & ham se de poor antes do inuerno por Outubro, ou Nouẽbro.

A lũa quando he crescente, ajuda a encher de substancia & virtude, todas as plantas, & quando mingoa, as vaza, & enxuga por isso os experimentados no cortar do madeira para fabricar naos, & outros edificios sempre aguardam a cortala, sendo a lũa bem mingoante, & em mingoante do dia, porque entonces as aruores nam tem tanto humor como nas crescentes.

Todo aruore he melhor q̃ se decote em mingoãte q̃ nã em crecẽte.

¶ Dos tempos em que conuem beneficiar as crias dos animaes. Titulo LXVI.

AS abelhas & colmeas, se ham de crestar por Iunho, & se escaçáo por Feuereiro: antes que empolham as abelhas, & as que e m unhonam, se crestam, se podem crestar por Setembro & Outubro, mas nam lhe ham de tirar senam a terça parte, & se ouuer sinaes de forte inuerno, nam lhe ham de tirar nada, & se se crestarem e u l ia chea dáo mais mel, & se o dia for fermoso, sera o mel mais grosso, & o mel da primauera & de Mayo, he melhor que o do ottono, o do inuerno he mao.

Patos & gansos se deitam por Nouembro & Dezembro, & estam trinta dias sobre os ouos conuem deitarlhos em lũa crescente, porque assi tiraram os filhos tambem em crescente, & seram vitaes.

Adens, sam da mesma condição, & requerem os mesmos tempos.

Cabras parem desde meado Septembro atè meado Outubro, se se tomam no mes de Nouembro, vem a parir em Março, & esta he a melhor de todas as crias, ainda que com o frio mouem algũas dellas. Os cabritos se ham de capar antes que tenham anno, & assi os que nasce rem por Setembro castremse por Março, & os que em Dezembro, castremse por Abril, & Mayo, & os que nascerem por Março, se castrem em fim de Setembro & Outubro, & o tempo seja temperado, lũa mingoante, & pela menhaã.

As galinhas he bom deitarlhe os ouos desde meado Dezembro, & por Ianeiro, & Feuereiro, porque se criam melhores & mais sáos, & he bom que tirem atè meado Março, & nam conuem deitar as galinhas por Mayo porque saem piquenos & desmedrados: quando se deitarem os ouos, seja lũa crecente, dos dez atè os quinze de l ia, por que alcancem da crescente da outra lũa quando vierem a tirar, porque a lũa noua a uda muito a animalos, mas se se ouuerem de capar os frangãos, seja em mingoante de lũa, & quando elles sam ja grandezinhos, que começam a cantar, & namorarse & pelejar, tem boa rezáo para comerse os frangãos, atè fim de Iulho, as frangans atè fim de Setembro as galinhas & capões, por todo o inuerno.

Carneiros, nam conuem deitalos às ouelhas, nem ellas a elles, antes de dous annos, fazem boa geração atè oito annos: tomáose as ouelhas em dous tẽpos, hum he por Abril & Mayo, que vem a parir antes

dias

dos frios do inuerno: o outro he por Outubro, & vem a parir pela primauera, & o gado tem bem que comer, mas o melhor tomar de ouelhas, he pelo verão, atè todo mayo, & não despois: as ouelhas andam prenhes cento & cincoenta dias. Castramse os cordeiros despois de cinco meses os que nascem em Setembro, he bom capalos por Março & os que nascem pro Dezẽbro, capãmse em fim de Abril, & por Mayo, & os que nascem por Março, se ham de capar por Septembro & Outubro, se a terra he quente, & seja a lũa mingnante. O trosquiar se faz por Abril, & por fim de Março nas terras quentes, mas nas frias, por Mayo, & nas muy frias por Iunho como quer que seja se ham de trosquiar em tempo quente, dia claro & sereno, sem vento, nam muito pela menhaã, nem muito à tarde, & em minguante de lũa.

Pombaes, se ham de pouoar dos pombinhos que nascem no verão por Março, Abril & Mayo, os que no estio & ottono, sam os peores, & desmedrados, para casta.

Porcas, he bom que se tomem por principio de Feuereiro, porque assi viram a parir quando aja muita erua, & tambem podem emprenharse por principio de Ianeiro, & esta sera boa cria, porque emprenhandose no veram, parem no inuerno, & saem os leitões desmedrados: hamse de capar sempre em mingoante de lũa, tempo temperado, como a primauera, & fim de Septembro, ham se de capar de quatro ou seis meses, & nunca despois que tem anno seja o dia claro sereno, & sossegado: a primauera he o melhor tempo para capalos por Abril o matalos, ha de ser em mingoante de lũa, porque assi nam se dannara a carne tam pressa, em dia enxuto, claro, sereno, & sem vento leuante, soão. ou sul, seja nempo frio, que gee.

Vacas, he bom que se tomem por Mayo, & Iunho, & Iulho porque andando prenhes dez meses, vem a parir em tempo que ahi muita erua & pastos, que he por Abril, Mayo, & Iunho: os nouilhos se ham de capar de menos de hum anno, & se for para a arada, castremse de dous annos, seja mingoante de lũa, tempo claro sereno, & temperado: domãose & amansamse bem, quando sam de tres para quatro annos.

(:·:)

TRACTADO QVARTO DAS ELEIÇOENS MEDICINAES com o lunario, & eclypses, desdo anno de mil & quinhentos & nouenta atè o de mil & seiscentos & vinte.

¶ *Das quatro compreisões em geral. Titulo I.*



OS PHYLOSOPHOS diuidirão em quatro compreisões os humores do corpo, s. sangue, fleima, cholera melancholia: estas, quando tem sua diuida proporção, em quantidade qualidade, & perfeição, crião o corpo, guardandoo em seu estado & saude, & pelo contrario faltando a dita proporção entre estes quatro humores, causam as enfermidades & corrupção corporal. Estas quatro compreisões corespondem aos quatro elementos, s. o cholerico ao fogo o flegmatico a agoa, o sanguinho ao ar, o melancholico à terra: & ainda que em todo o corpo humano se achem estes quatro humores, com tudo, daquelle sòmente se nomea a compreisam que entre os outros senhorea mais o corpo, & assi o homem he conhecido em sua compreisam pelas partes de fora, porque o seu coração he muy profundo, & por ellas se julga por bom ou mao, assi como o calado & secreto, & de curtas razões, por flegmatico o arrebatado & furioso por colherico o alegre & prazenteiro por sanguino o triste & imaginatiuo, por melancholico: & ainda que muitas vezes, ahi algũa variedade & mudança nestes signaes exteriores, pela auer tambem naquellas cousas de que se sustenta a vida, & nôs viamos com tudo nũca he tamanha, que nam tenha algũa reliquia da operação original, causada da compreisam primeira donde o verso.

Natura sequitur semina quisq; sue.

¶ *Dos signos que sam idoneos para sangrar, estando a lũa nelles, conforme â variedade das compreisões dos homens. Titulo, II.*

¶ Aos flegmaticos aproueitão os signos do fogo assi como,	Aries. Sagittario.	Saluo a Cephalica, & veas da cabeça. Saluo as ancas.
¶ Aos melancholicos aproueitam os signos aëreos, assi como,	A primeira parte de Libra. Aquario.	Saluo as nalgas. Saluo as pernas.
¶ Aos colericos aproueitão os signos aquaticos, assi como,	Cancer a segunda parte de Scorpio. Pisces.	Saluo dos peitos. Saluo das partes pudendas. Saluo o tornozelo.

¶ Aos sanguíneos sam proueitosas as sangrias, quando a lũa estiuer em estes sobreditos signos, bem olhada de beneuolos Planetas, & cõ bons aspeitos, trinos ou sextil.

Finalmente, estando a lũa em Leo, & na vltima ametade de Libras & aos quinze graos primeiros de Scorpio, & tambem em os signos terrestes, s. Tauro & Capricornio, nam sam bõas as sangrias.

Os antigos medicos experimentarão que a conjunção da lũa & do sol, era ma a tres dias antes & tres despois para toda sangria. Em o qual tempo dizem estar a lũa fraca, & infortunada com a combustão do sol porem estando em mayor precisam. Os modernos establecẽ dous dias antes, & dous despois.

¶ *Taboa dos aspeitos dos Planetas com a lũa, que sam bons para a sangria.*

Conjunção da Lũa com	(Iupiter. Venus.)	He boa à sangria.
Sextil da Lũa com	Iupiter. Venus.	Boa & prouenosa.
	Sol.	Eleita & boa
	Saturno. Marte.	Não impide, nẽ dãna.
Quarto da Lũa com	(Iupiter Venus)	Indifferente.
Triuo da Lũa com	Iupiter. Venus.	Muy bom & felice,
	Sol.	Eleito & bom.
	Saturno. Marte.	Não dãna nẽ empece.
Opposição da Lũa com	(Iupiter. Venus)	Indifferente.

¶ Conjun-

¶ Conjunção, Quarto, Trino, Oppoſição, & Sextil da Lũa com Mercurio, nam cõmbusto, he boa, & nam danna à ſangria. E deueſe ter ſempre aduertencia à maxima de Ptolomeo, que nam ſe faça ſangria do membro que for ſogeito ao ſigno em que eſtiuer a Lũa.

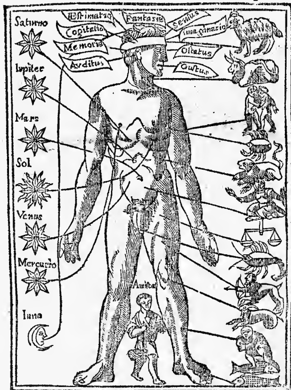
¶ *Tabea dos aſpeitos que prohibem, & ſam dannoſos para fazer ſagria.*

Conjunção da Lũa com	Sol.	Prohibe dous dias antes, ẽ deſpois.
	Saturno. Marte.	Prohibe hum dia antes, & outro deſpois.
	Cauda.	Prohibe hũ dia ãtes, outro deſpois.
Quarto da Lũa com	Sol. Saturno. Marte.	Impide doze horas antes, & doze deſpois.
Oppoſição da Lũa com	Sol. Saturno. Marte.	Empide hum dia antes, & outro deſpois.

Conjunção, Quarto, Oppoſição, das infortunas Saturno & Marte, prohibe à ſangria, porque he dannoſa.

¶ Figura dos membros & entranhas, em que tem poder os sete Planetas, & os doze Signos.

Planetas. Signos.



¶ Das veas do corpo humano. Titulo, III.

¶ A vea que està no meyo da testa, val para dor de cabeça, para emigranea, & postema dos olhos.



Em cada canto do olho està hũa vea, val para clarificar a vista.

Duas veas estão dentro dos beiços debaixo, valem para reugma.

Hũa vea està debaixo do queixo, abaixo da boca, val para dor de olhos, & de queixadas, & inchação de rosto.

A vea cefalica, val para dor de olhos, & de orelhas, & garganta.

Tres veas estão debaixo de cada geolho, & valem para postema de riins, & bexiga, & dos costados, & ilharga.

A vea soffena, que està debaixo da curuas dos geolhos na parte de dentro val para dor de pernas.

Hũa vea està no meo do dedo mais pique no dopè, & do meão, val para optalmia, & para postema quête. & para dor dos olhos.

Hũa vea està na ponta do nariz, val para fluxo de lagrimas.

Em cada face do rosto debaixo de cada queixada, està hũa vea, val para a postema & dor das orelhas.

Duas veas estão debaixo da lingoa, valẽ para a postema da garganta. & esquinencia.

A vea meaã ou cõmum do braço, val para dor de cabeça, & do coração & bofes, & de todo o corpo.

A vea basilica & epatica do figado, val à dor de cabeça & para tirar fluxo de sangue do narizes.

A ventosa posta abaixo do embigo, val a torções do estamago, & à paisio colica.

A vea que està no meyo do dedo polegar do pè, & do outro, val a reter misturas & postemas genitaes, dor de costado & ilarga.

A vea circu'ar [illegible]do baço, val a dor de baço peitos bofes. & diafragma. ¶ vea ch. mada purpurea aproueita para dor s & enfermidades interiores. ¶ A vea q̃ està acima da encaıadura menor dos pès, he pera la[illegible]ar o humor colerico.

Duas veas estão na parte de dẽtro do prepucio, para dor de coração.

Duas veas estam na parte de baixo, valem para inchaço, & dor dos membros genitaes.

Se a ventosa for posta no meo da cabeça, val para todo inchaço de rosto, & fedor dos narizes, & comichão do olhos.



No meo da abeça está hũa vea, val para a emicranea antigoa, & dor de cabeça.

Ventosa posta nas espaldas, val para doença dos peitos.

A ventosa posta nas nalgas, val a apostema dos musgos, ou lagartos, & para sarna & comichão.

E posta debaixo das nalgas, val para a graueza do corpo.

Duas arterias estam detras das orelhas valem a optalmia, & a hũa doẽça de olhos que chamão noctupula, que despois de sol posto nam vem.

A ventosa no meo do pescoço, val para o inchaço das sobrancelhas, & aclara a vista.

A vea sagital que está no meo do dedo que chamão medicus, & o auricular, ou meminho, val a dor do baço.

A vea que está entre o dedo polegar, & do apar delle, na mão val para dor de cabeça.

A vea que está na ilharga val para postema & vlcera, & dor daquella ilharga & costado.

A ventosa no musgo ou lagarto val à cozentura ou postema delles.

A ventosa na bãda de dentro do musgo ou lagarto, val à menstruas, & almorreimas, & a fluxo de sangue, & inchação dos lombos.

Duas veas que estão acima das curuas dos giolhos da parte de fora, que se chamão sciaticas, valem a dor artetico, & fluxo de sangue.

A ventosa na barriga da perna, val a humor quente, & para fistola, & vlcera dos musgos, & para todo humor flegmatico.

¶ *Para saber pela sangria se o doente combalecéra. Titulo, IIII.*

Toma

Toma hũa gota de sangue do que se tirar na sangria, & deixao cair em hum prato de agoa limpa, & se a gotta de sangue ficar enteira, & for pera baixo, he final que o doente sarára asinha, & se se desfizer, & nadar sobre a agoa, o doente está mais perigoso.

¶ Da eleição da sangria. Titulo, V.

E Porque as sobreditas figuras demostrão as sangrias razão he de por as aegras necessarias para ellas, porque alem destas figuras se mostra ao sangrador o modo que ha de ter nellas, & seu aparelho.

Item, as regras Astronomicas, que se ham de ter na sangria de eleição, he q̃ no dia da lũa noua ou chea nenhum se sangre. E ainda que a lũa estê em bom signo, nam deues sangrar em aquelle membro sobre o qual tem senhorio, estando a lũa nelle.

Estando a lũa nos signos do r, he melhor a sangria que nos outros signos. Os mancebos deuemse sangrar no crecer da lũa & os velhos no mingoante delle. Em a primauera, & em o estio, a sangria ha de ser em a parte dereita. E no o tono & inuerno, em a esquerda, & se o homem pode considerar as conjunções, & oppoſições dos outros Planetas com a lũa: he dobrado bem.

As regras medicinaes sam que o sangrador olhe, que o ar seja temperado & claro, não muito frio, nẽ muito quente, nem escuro, ou chuuoso. E tãbem olhe os meses porq̃ melhor he a sangria em Feuereiro, Abril, Iunho, Setembro, Nouembro Dezembro que em outros meses. E assi mesmo ha certos dias, ou festas no anno, que a sangria he mais proueitosa que nos outros dias, s. dia de S. Martinho, dia de S. Bras, dia de S. Philippe dia S. Bartholameu. Não que sempre seja bõa a sangria nos mesmo dias, mas pouco antes ou despois estando a lũa em bom signo. E isto quanto á sangria de eleição, porque em tempo de necessidade pode homem sangrarse em todo tempo.

¶ Do proueito das sangrias. Titulo, VI.

E Sforça o coração, & o pensamento, acrecenta & auiua a memoria clarifica a vista, tempera os ouuidos, faz digestio, socorre ao estomago, lança fora o mao sangue conforta a natureza, & lança fora os maos humores, administra saude & longa vida

¶ Do sangrador & seus aparelhos & amaneira que ha de ter no sangrar, & por as ventosas Titulo, VII.

Despois que muy claramente por estas figuras forem vistas as partes principaes de todas as sangrias, & asi mesmo do por das ventosas: he de notar, que todas as veas se deuem sangrar despois de auerem comido. Porem as quatro veas dos braços se deuem sangrar antes de auerem comido. E querendo sangrar no pe, ou mão, ou pernas, ou algũa parte dos membros, deues encher hũa bacia de agoa quente, de maneira que se possa boamente soffrer, & por dentro aquelle pe, ou mão, onde se a vea a de sangrar, atè que fique cuberto da dita agoa: & desta maneira saira o sangue da dita vea, & podes tirar hũa onça, ou duas, ou o que for necessario. Em as ventosas não ha tempo algum, senam como o mestre sentir & conhecer a necessidade do pasciente.

Item, o pasciente que quiser sangrar algũa daquellas quatro veas dos braços, deue comer boas viandas, & deue passearse (se o poder fazer) hũa hora antes que se sangre, se he inuerno, & deuese guardar de não tomar nojo antes da sangria, & muito mais despois. E feita a sangria, não deue dormir em todo aquelle dia. E asi mesmo nos tres dias seguintes se deue guardar do comer & beuer, & exercicio demasiado, & do muito dormir, & deue lançar de si todo cuidado, ira, & tristeza, porque taes cousas corrompem o sangue, & o conuertem ena especie de melancholia.

¶ E o mestre que ha de sangrar, nam deue ser muito velho, & em suas visitações deue mostrar ter prazer & nam tristeza, & deue obrar suas curas com muita diligencia, & sabiduria, & ousadia. E deue ter em seu estojo sete instrumentos, conuem a saber, tisouras, moles, pinces, teuta, naualha, lanceta, agulhas. As lancetas deuem estar muito bem afiadas, & de bom aço. E antes de sangrar deue olhar se he dia claro, & se a lũa està em bom signo, como dito he. E antes que abra a vea deue aparelhar hũa atadura de pano de linho para atar o braço, & outra piquena fita em quatro ou cinco dobras, a qual se chama plumaço por razão que como tiuer sangrado logo a ponha encima da sangria juntamente com a atadura, & deue ter em hũa taça vinho branco

que

que seja fino, & hũa tostada de pão dentro do dito vinho. Assi mesmo deue ter em hũa tigela hũa pouca dagoa rosada, ou de outra agoa, por razão que se o paciente vier a esmorecer, que lhe seja aquella agoa deitada no rosto, & dado a comer hum pouco de aquelle pão, & tambem de beber, atè que torne em seu acordo.

Item, se o sangue sair negro, deuese tirar atè que saya vermelho & delgado. E se o sangue não sair tam desenuolto como deue, cerrarà com o dedo a ferida da sangria, hum pouco & sairà bem.

Item se a vea depois da sangria inchar, tomarão artuda & encenso, & ceuada tudo juntamente pisado, & aquentalo em hũa tigela de maneira de emprasto, & posto encima da ferida inchada, & atada serà logo curada.

Comũ regra he que quando a doença for enuelhecida se deue fazer a sangria em a mesma parte onde està o acidente. E assi mesmo quando a materia he furiosa, como nacida, ou carbunclo (E se a doença for noua, então se deue tirar o sangue em a parte contraria.

Do tempo idoneo para receber purgas. Titulo, VIII.

Pois que temos tratado das eleições bõas & conuenientes para as sangrias, falaremos breuemente do tempo idoneo & eleito para receber purgas. Para o que primeiramente se deue notar, que em tempo muito quente, & em o muito frio sam prohibidas as medicinas laxatiuas pelos Astrologos & Philosophos, & ainda pelos expertos medicos. E diz Hipocrates q̃ em tempo dos Caniculares não se vse muito de purgas, pela grande abundancia & excesso da calma. E assi mesmo em tempo de neues & grandes frios, nam he tempo conueniente para se tomar. E por isso antes se deue vsar em verão, & ottono, & assi o confirma Hipocrates. E no estio se deue purgar por as partes altas, & no inuerno por as partes baixas. Donde parecesce, que se for necessario em o estio se prouoque vomito, & no inuerno se vse de medicamentos & purgas. E se em tempo prohibido se ouuesse de purgar, paresce que Hipocrates escolheo antes o tempo do inuerno que o estio.

¶ Da eleição para receber purgas, considerada segundo o mouimento da lũa. Tit. IX.

Os laxatiuos se deuem de dar aos homens enfermos quando em elles peccar algum humor, flegma, cholera, ou melancholia. E para purgar estes humores, os Astrologos mostrão segundo a regra dos medicos, que hum contrario se cure com outro, s. que auendo de euacuar a cholera, que he quente & secca, seja tendo a lũa aspeito com Venus, que he fria & humida. E quando se ouuer de euacuar a flegma, que he fria & humida, seja mediãte o Sol, & Marte q̃ sam quentes & seccos. E a melancholia se purgue cõ Iupiter, que he quente & humido. E para que melhor se entenda, se faz seguinte taboa.

¶ Taboa dos aspeitos da lũa com os Planetas para a eleição das purgas.

Lũa em Cancer tendo aspeito trino ou sextil com	Venus conforta a virtude expulsiua para euacuar a cholera. Com o Sol esforçase ra euacuar a flegma. Cõ Iupiter cõfortase a virtude para euacuar a melancholia.	Com letuario.
Lũa em Scorpio em aspeito trino, ou sextil com	Venus cõfortase a virtude pa euac. a colera. Cõ o Sol, ou Marte, pera euacuar a flema. Cõ Iupiter para purgar a melancholia.	Com bebida.
Lũa em Pisces em aspeiteem aspeito trino, ou sextil cõ	Ven⁹ cõfortase a virtude pa euacuar a colera Cõ o Sol e Marte para purgar a flegma. Cõ Iupiter para euacuar a melancholia.	Com pirolas.

¶ Se a

¶ Se a Lũa estiuer em Libra, ou Aquario, se pode dar purga, em qual quer maneira, ou por piloras, ou letuario, ou por purga. E entre todos estes signos o melhor he Scorpio, & o de menor virtude & effeito he Cancer.

Tambem se deue notar; que se acontescesse, estando a lũa em estes signos que dissemos, & em hũ mesmo tẽpo olhar a dous Planetas dos ja numerados, em tal caso serião aptas duas purgações. Como se a lũa estiuesse acatada de Venus, & do Sol, com aspeito trino, ou sextil, en tam se poderia bem purgar cholera & fleumgma.

¶ *Da conformação das quatro virtudes naturaes do corpo humano, segundo os Astrologos.*

A virtude	Atractiua. Retentiua. Digestiua. Expulsiua.	Gouerna & conforta.	O Sol. Saturno. Iupiter. Lũa.	

Lũa em	Ariete, ou Sagitta Gemini, Libra, & Aquario.	Conforta & corrobora a	Atractiua.
			Degestiua.
	Tauro, Virgo,		Retentiua.
	Cancer, Scorpio, Pisces.		Expulsiua.

¶ Destas virtudes falou Ptolomeo, em que diz ser o Sol origem da virtude vital, que he no coração. E pelos Caldeos se achão outras cousas, que não estão escritas em os libros Gregos, que sam as seguintes.

Sol. Lũa.	He origẽ	Da virtude vital, que està no coração. Da virtude natural, que està no figado.
Saturno.		Da virtude receptiua.
Iupiter. Marte.		Da virtude vegetante & crecente. Da virtude irasciuel attractiua.
Venus. Mercur.		Da virtude concupesciuel & apetitiua. Da virtude imaginatiua, & fantasia.

¶ Dos dias Caniculares. Tit. X.

OS dias Caniculares nam começão a hum mesmo tempo em todas as partes do mundo, antes se varião, segundo as alturas, ou latitudines dos lugares, pela obliquidade do Horizõte, porque quanto mais latitudo tiuer hum lugar, tanto mais tarde nascéra a Canicula, a qual procede de hũa constelação, que está no oitauo ceo chamada Cáo mayor, & affirmão ser a que causa os Caniculares, & he hũa constelação que consta de dezoito estrellas, entre as quaes hũa que se afigura em a boca da imagem, he a mais fulgentissima de todas as estrellas fixas, nasce neste nosso Horizonte de Lisboa, com cinco graos quasi do signo de Leo, de maneira que quando o sol em seu mouimento proprio possuir o quinto grao de Leo do primeiro mobil, juntamente nasce o sol com esta estrella que está no Cáo mayor, & entam dizem começar os Caniculares em Lisboa, que he commummente aos vintanoue de Iulho, & o tempo que duram segundo a opinião dos medicos, sam quarenta dias. que tudo he tempo pestilencial, por ser signo de fogo feruentissimo, & im prime quentura, & seccura, remota de todo temperamento, & com justa razão se defende neste tempo tomar purgas, & he tam perniciosos, que nelle se alteram & tornam os vinhos, dannamse os peixes, & os cães adoecem de raiua, pois porque se possa saber facilmente o principio dos Caniculares, se fez a seguinte taboa, para alguns lugares mais insignes de Portugal, & Castella, & Indias Oriẽtal & Occidẽtal, & algũas Ilhas.

¶ Taboa

¶ *Taboa do tempo em que começão os dias Caniculares, em differentes partes.*

Lugares de Portugal.	*Dias.*	*Meses.*
¶ Lisboa.	29.	Iulho.
Euora.	28.	Iulho.
Beja.	27.	Iulho.
Estremoz.	28.	Iulho.
Villauiçosa.	28.	Iulho.
Eluas.	28.	Iulho.
Ourique.	27.	Iulho.
Odemira.	27.	Iulho.
Abrantes.	30.	Iulho.
Tomar.	30.	Iulho.
Leria.	30.	Iulho.
Alcobaça.	30.	Iulho.
Santarem.	29.	Iulho.
Coimbra.	31.	Iulho.
Aueiro.	1.	Agosto
O Porto.	1.	Agosto
Braga.	2.	Agosto
Villareal.	1.	Agosto
Trancoso.	31.	Iulho.
Viseo.	31.	Iulho.
Viana.	2.	Agosto
Lamego.	31.	Iulho.
A Guarda.	31.	Iulho.
Miranda.	1.	Agosto
Bragança.	1.	Agosto

¶ Lugares do Algarue.

Cabo de S. Vicente	26.	Iulho
Farao.	26.	Iulho
Sylues.	27.	Iulho
Villanoua.	26.	Iulho

¶ Lugares de Castella.

Seuilha.	27.	Iulho.
Cadiz.	26.	Iulho.
Toledo.	31.	Iunho.
Madrid.	31.	Iunho.
Salamanca.	31.	Iunho.
Valhedolid.	1.	Agosto
Burgos.	1.	Agosto.
Cabo de finis terræ.	1.	Agosto.
Sãtiago de Galiza.	1.	Agosto.

¶ Ilhas Canarias.

Gram Canaria	19.	Iulho.
A Madeira.	22.	Iulho.

¶ Ilhas do Cabo Verde.

Santiago.	10.	Iulho.
Sam Nicolao.	11.	Iulho.
Cabo verde.	10.	Iulho.

¶ Ilhas dos Açores.

A terceira.	29.	Iulho.
O Coruo.	30.	Iulho.
Sãcta Maria.	27.	Iulho.
São Miguel.	27.	Iulho.

¶ Ilhas.

Ascensam.	22.	Iunho.
Sancta Helena.	16.	Iunho.
São Lourenço.	16.	Iunho.
S. Thome.	29.	Iunho.

Maldiuas.	7.	Iulho.
Samatra.	26.	Iunho.
Ceilão.	7.	Iulho.

¶ Brasil.

Pernambuco.	22.	Iunho.
Baia de todos os sctõs.	26.	Iunho.
Cabo frio.	13.	Iunho.

¶ Guinè.

A Mina.	30.	Iunho.
Angola.	21.	Iunho.

¶ Africa.

Tangere.	26.	Iulho.
Cepta.	25.	Iulho.
Arzilla.	25.	Iulho.
Marrocos.	24.	Iulho.
Orão.	22.	Iulho.
Argel.	22.	Iulho.
Tunes.	22.	Iulho.

¶ India Occidental.

Mexico.	13.	Iulho.
Cartagena.	7.	Iulho.
Dourado.	29.	Iunho.
Quito.	29.	Iunho
Popayam.	30.	Iulho.
Panama.	6.	Iulho

¶ Ilhas.

Sancto Domingos.	12.	Iulho.
Cuba.	13.	Iulho.
Hauana.	15.	Iulho.

¶ India Oriental.

Goa.	10.	Iulho.
Chaul.	13.	Iulho.
Cambaya.	22.	Iulho.
Diu.	14.	Iulho.
Ormuz.	18.	Iulho.
Dabul.	12.	Iulho.
Honor.	9.	Iulho.
Baticalá.	9.	Iulho.
Mangalor.	8.	Iulho.
Cananor.	8.	Iulho.
Calecut.	8.	Iulho.
Crangãnor.	7.	Iulho.
Cochim.	7.	Iulho.
Ceilão.	6.	Iulho.
Cabo de Comorim.	5.	Iulho.
Malaca.	26.	Iunho.
Cabo das correntes.	11.	Iunho.
Sofalla.	10.	Iunho.
Moçambique.	16.	Iunho.
Mombaça.	26.	Iunho.
Melinde.	26.	Iunho.
Adem.	9.	Iulho.

¶ China.

Cantão.	16.	Iulho.
Macho.	15.	Iulho.
Iapão ilha.	25.	Iulho.

¶ E hase de notar, q̃ assi como esta cõstelação vai cõ vagaroso mouimẽto, mudãdo lugar assi tábẽ a dita estrella poderá por tẽpos vir a fazer algũa variação em seu nascimento, & no principio dos ditos dias.

¶ Dos

Dos dias criticos. Titulo, XI.

Dias Criticos chamão os medicos, & Astrologos, aquelles dias, nos quaes se julgão as enfermidades, porque este vocalo Crisis, nam quer dizer outra cousa senam juizo: qual seja a causa que nestes dias, como sam septimo, decimoquarto vigesimo vigesimoseptimo, se julguem as enfermidades, mais que outros, dizem todos os medicos, & entre elles Hypocrates & ensina Galeno em todos os libros de Crisibus, & outros muitos lugares, que a razam he porque todas as infirmidades agudas se regulão pelo mouimento da lũa porque por ella se mouem todos os humores, & conforme a seu mouimento em respeito do primeiro ponto donde esteue no primeiro insulto da enfermidade, em qualquer destes dias dizem os medicos auer andado a quartaparte de seu circulo na qual faz aspeito com o primeiro ponto & que asi faz que nestes dias aja certo mouimento, & peleja entre o humor que causa a enfermidade, & calor da natiuo autor da vida, do qual se elle fica vencido, faz mouimento para saude, & se nossa natureza fica vencida, faze mouimento para a morte: qual seja a razom Phylosophica alem da ja dita, pela qual se mostra ser verdade que as enfermidades agudas se regulão pela lũa, & as cronicas pelo Sol, deixo porem nam ser lugar conueniente, basta saber que todas conué nisto, donde necessariamente se segue que o modo de cõtar estes dias que vam os medicos, he falso & a razam he porque estes dias se regulão pelo mouimento da lũa. & este nam he sempre igual, porque hũas vezes se moue mais velozmente, & outras mais tarde que seu meo mouimento. & os dias Criticos, ou Iudicatorios, se causem quando a lũa chega às quatro partes de seu circulo & a estas chegue hũas vezes mais cedo & outras mais tarde, logo porco como poem os medicos por pontos fixos este dias, errão manifestamente, pois sua raiz donde nascem nam he fixa senam variauel, & esta he a discordia entre medicos & astrologos, porque os medicos asinalão por pontos fixos aos dias septimo, decimoquarto vigesimo vigesimoseptimo, & os astrologos nam tem estes dia por pontos fixos, senam as quartas da lũa às quaes ordinariamente chegam nestes dias, mas se a caso nãosucede chegar nãonos asinalam por criticos (ainda q̃ os medicos digão o ſolo) pois algũas vezes pode ser tam tarde, que chegue ao oitauo dia. E se quisermos julgar & saber nestes dias das enfermidades, o primeiro dia & hora que alguem començar a enferm ar,

leuantaras tua figura de dezaſeis angulos, dando a cada angulo vinta-
dous graos & meo, como mãda Ptolomeo no Centiloquio verbo 16.
julgaras muy em particular do ſuceſſo de todos os dias, mas porque
nāo tem todos effeitos notaueis, nẽ ſuceſſos varios, baſtára leuantar fi
gura de oito angulos dando a cada angulo 45. graos; nos quaes achá-
ras o ſuceſſo dos dias mais eficazes, & de mayor mouimẽto porq̃ hũs
moſtrárá quaes ſam os dias Indicatorios, & os outros te moſtrárá os
Iudiciarios & tẽ conta cõ os planetas q̃ caem em cada hũa deſtas caſas,
& quãdo a lũa vier ao principio de cada hũa, poẽ aquelle pōto por aſcẽ
dẽte como ſe fora o principio da enfermidade, & veras grãdes myſte
rios, cõparãdo à ſegunda, terceira, & quarta figra entre ſi atè a oitaua.

E ſe quiſeres reduzir estes dias Criticos a figuras triquetas, & de no-
ue angulos, veras que a raiz do quarto dia que he quando a lũa ouuer
andado quarenta partes, virà a ſer em tres dias perfeitos, mas ſe for
velox em ſeu mouimento dentro dos tres dias, & o ſeptimo quando
ouuer andado nouenta, ou oitenta partes, às quais chegára em ſeis dias
perfeitos, quando for velox em ſeu mouimento, & por iſto o Criſis
que ſe faz ao ſexto dia, ſempre he mao, porque ſe faz do curſo velox
da lũa, quando vier a oitenta graos de diſtancia, & porque eſtes graos
nam dizem contradiçam com o lugar primeiro, ſegueſe daqui que o
Criſis ſera mao. Em o ſeptimo dia, pode ſer bom & mao, porque po
de cauſar o ſeptimo de oitenta graos, & iſto ſeria ſendo a lũa tarda em
ſeu mouimento, & então ſera mao, & pode cauſarſe de nouenta, que
he ſendo velox, & entao ſera bom. No dia catorzeno ſera Criſis, quan
do a lũa chegar ao lugar oppoſto do q̃ eſtaua ao principio da enfermi
dade, pelo qual ſegundo a razão das figuras de noue angulos, não po-
deria ſer bom, porque 160. partes, ou 200. diſtão muito do que a lũa
então ha de ter andado em catorze dias, quer ſeja tarda, quer ligeira
em ſeu mouimento, pois como o catorzeno dia ſe faça em treze dias
& dezaſeis horas, o vinteno dia podera reſultar em duas maneiras ou
acrecentando nouẽta graos ſobre o ſemicirculo, & ſendo a lũa velox,
& então o Criſis ſera bom: ou acrecentãdo oitẽta ſendo a lũa velox,
ou tarda tambem cairà no vigeſimo dia, & então o criſis ſera mao.
Mas ſe acrecentaſſe nos nouenta partes, & foſſe a lũa tarda de moui-
mento, caeria ou ſeria o vintahum critico & por iſto o vinteno dia
he mais ordinariamente critico que o vintahum, mas o criſis que ſe
faz no vintahum he mais ſeguro, como tambem não he aquelle que ſe
faz no catorzeno dia, ſenam ſuccede auer algum mao aſpeito: & iſto

porque o crisis do sexto dia he mao

o crisis do 21 he mais [illegible] dos vinte

porque este lugar tem grande contradição com o primeiro da enfermidade, nas febres pestilentes, como a natureza raras vezes obre bem, assi raras vezes ha crisis no vinteno dia. Concluimos pois, que o crisis no sexto dia he sempre mao, ainda que seja muy grande a euacuação: no septimo tambem pode ser muy poderoso. mas com tudo isso he ambiguo. No vinteno, poderoso & frequente, mas pela mayor parte mao. No vintahum, raramente acontesce, mas sempre he muito bom. No decimo, bom & frequente. No decimotercio mao.

¶ Regras Medicinaes, & Astronomicas, tiradas de Hermes Trismegisto, estando a lũa em algum dos doze signos com Saturno, ou Marte.

¶ *A lũa em Aries com Saturno. Regra, 1. Tit. XII.*



Quando ao principio da doença estiuer a lũa no signo de Aries, mormente sendo tarda em seu mouimento & mingoante, em lume olhar a Saturno com aspeito quadrado ou opposto, ou se juntar com elle, denota refrigeração carregamento de cabeça, & cansancio de olhos, tapamento de garganta & catharro, & finalmente distilação de humores ao peito pulso fraco & desordenado. & de noite sera mais forte o mal, que de dia: grandes ardores de dentro. mas por fora frio, fraqueza de animo, fastio, & alguns tumores de foras. A este nam he proueitosa a sangria; & se a lũa não for ajudada dalgum Planeta benigno, he roim final; mas se for para benefico . conualescerà o doente, ou faltarà de hũa doença em outra.

¶ *A lũa em Aries com Marte. Reg. 2. Tit. XIII.*

¶ Mas se a lũa olhar a Mate de aspeito quadrado, ou opposto, ou se jũtar com elle estando no signo de Aries; entam a doença não tem cura antes como chegar ao diametro, sera mortifera.

Se ao principio da doença (nesta configuração) for a lũa para Marte, ou para o Sol, procederlheha dor de cabeça & nos membros do cerebro febre continua, tirarlheha o sono ao enfermo, cõ grande secura de boca, & fe-

so dee insofriuel, a lingoa turbulenta & aspera, inflammação do bofe, & pulso alto, & desordenado. A este sera muy proueitosa a sangria & não auendo aspeito de benefico, & sendo a lũa mais velox em seu mo uiméto applicádose a Saturno, ou por aspeito quadrado & opposto, ou por conjunção, sera a tal doença mortifera quando a lũa chegar a elle, mas se a lũa se juntar com benefico, escapara, & conualescera.

¶ A Lũa em Tauro com Saturno. Regra, 3.

Titulo, XIIII.



Se ao tempo que começou a doença, estiuer a Lũa no signo de Tauro, & applicar a Saturno, com aspeito quadrado, ou oposto, ou cõjunção, sendo tarda & min goante, nasceera a doença de enchimento, tera dores de tripas, & pulso alto & desordenado, inflammação de todo o corpo, lezão do pulmão, sera muy proueitosa a sangria: & se a Lũa nam for por algum benefico, o enfermo mor rera antes que chegue ao dia metro, mas se se ajuntar com beneficos, ainda que desesperado, viuirá o enfermo.

¶ A Lũa em Tauro com Marte. Regra. 4.

Titulo, XV.

¶ Mas se a Lũa se juntar nesta configuração a Marte de aspeito quadrado, opposto, ou conjunçam no signo de Tauro, a doença nascera de sangue demasiado auera febres continuas, quebramento de todo corpo, infimmação do pescoço, tirarseha o sono, & acrescentarseha a sede: a estes aproueita muito a sangria, & se nesta postura nam tiuer configuração com algum beneuolo sera ao noueno dia mortifera, mas se interuier fortuna ao sexto dia, conualescera.

A Lũa em Geminis, com Saturno. Regra. 5.

Titulo, XVI.



Se ao principio da enfermidade estiuer a lũa infortunada, com aspeito mao, ou conjunção de Saturno no signo de Geminis, sendo mingoante, causara a doença por vigilias, desuelar & nam dormir, ou por cansacio dalgum caminho: os articulos pareceeram descõpostos, & em breue se descobrirá o mal, ou despois dos tres dias começara a crescer atè os trinta, auera febres miudas & fracas, com quebramento de todo o corpo, de noite crescera a força

da doen-

da doença, o pulso delgado & fraco o suor molesto, com dor do baço, & se juntamente Marte olhar a lũa com rayos inimigos & infaustos. o doente passados dez dias morrera: mas auendo aspeitos de beneficos, que em aquelles termos ajudem à lũa, o doente despois d largã enfermidade sarara.

¶ *A Lũa em Geminis com Marte. Regra. 6.*

Titulo, XVII.

¶ Estando a Lúa no signo de Geminis velox em curso, & crecente em lume, se for para Marte com aspeito quadrado, opposto, ou conjunção, causára mortifera & perniciosa doença, de ardentes febres continuas, pulso alto, & desordenado. sera proueitosa a sangria, & se a lũa nam for ajudada dalgũa fortuna, antes interuier Saturno. impedindo a tal configuração. prolongarseha a doença atè o opposto de Marte, mas se os beneficos olharem a lũa, escapara o doente de tam perigosa enfermidade.

¶ *A lũa em Cancro com Saturno. Reg. 7.*

Titulo, XVIII.



De lauatorios, ou de frio adoecéram aquelles que ao principio de seu mal, estaua a lũa no signo de Cancro, de Saturno, maltratada com inimigos aspeitos, ou conjunção, terão destilação ao peito tosse obstrução, agastamentos & febres piquenas, & se a lũa não for afortunada de beneficos, & ficar opprimida de infelices rayos, o doente acabara em breue.

¶ *A Lũa em Cancro com Marte. Reg. 8.*

Titulo, XIX,

¶ Da mesma maneira. sendo a lũa oprimida de Marte no signo de Cãcro, causára a doença de sangue. & cholera & enerſam do ventre, & nam interuindo algum dos beneuolos, sera mortifera ante do primeiro quadrangulo, mas se com benouolo se configurar, & delles for ajudada, escapára o doente despois do primeiro quadrangulo.

¶ *A Lũa no signo de Leo com Saturno. Reg. 9.*

Titulo, XX.



Sendo a lũa no signo de Leo afligida de Saturno, causará a doença de sangue demasiado, com grande feruor no peito com retençam das tripas febres intensas, o pulso toruado, ardores internos & externos, & se a lũa nam for ajudada dos beneficos, sera mortifera na opposição com Saturno, mas se interuierem Planetas afortunados, despois de desconfiado conualescera.

¶ *A Lũa em Leo com Marte.* *Reg.* 10. *Titulo,* XXI.

¶ Sendo a lũa no signo de Leo opprimida de Marte, causará doença de enchimento de sangue com febre, fluxos, pulso languido, desfalecimento de animo, grande fastio a tudo, carregamento de corpo, muito & demasiado dormir fraqueza, extenuação de todo o corpo, mouimentos varios de coração, senam ouuer aspeitos dos beneuolos, significa morte, despois de noue dias, & se interuier algũa das fortunas, escapara despois da opposição de Marte.

¶ *A Lũa em Virgo com Saturno.* *Regra,* 11. *titulo,* XXII.



Se no principio da doença, a lũa estiuer no signo de Virgo, afligida de Saturno; causára cozer mal o estomago, & torcimentos de tripas com engulhos, febres vrgente. & desordenadas, & senam for fauorecida dalgum beneuolo, sera mortifero junto do catorzeno dia. mas se a violencia de Saturno, se quebrantar com aspeito, ou conjunção de benefico, tornará o enfermo a conualescer, & podéra viuer muito tempo, mas doentio.

¶ *A Lũa no signo de Virgo com Marte.* *Regra.* 12. *Titulo,* XXIII.

¶ Mas se a lũa no signo de Virgo for maltratada de Marte, causarseha a doença de desatamento de tripas & lazão das entranhas, com febres piquenas & meuda, o pulso remisso, & deleixado, reuoluimento de ventriculo com fastio, & se à crueldade de Marte nam contrariar & fauorecer algum beneuolo, morrerá o doẽte despois dos 30. dias, mas se, ouuer aspeito ou fauor de beneuolo, escapará.

¶ A Lũa em Libra com Saturno. Regra, 13. Titulo, XXIIII.



A Lũa no signo de Libra, de Saturno infortunada, causará a doença de comer & beber demasiado, principalmente tarda em curso, & mingoante em lume, & sua força será mayor denoite que de dia, dara dores de cabeça & peitos, destilações, tosse, rouquice, cansaço do peito com grande fastio, de noite dobrarense as febres com dores continuas, pulso remisso, & se a lũa nam se juntar com outro Planeta, acabarà a doença, principalmente quando chegar ao opposto, mas se andar em signos masculinos atè que chegãdo ao diametro do circulo naça, à tarde tornarà o doente com desigualdade, & mais frequentemente a recair: & se sendo tarda em seu mouimento, nam olhar algum Planeta ao crescer & mingoar do lume, ou do mouimento, prouocarà fluxo de sangue, & com seu circuito que he acabando hũa reuolução fenecerà a doença, & por longos tempos o conualescente ficarà amarelo, ou verdenegro: mas se Marte impedir esta configuração com seu quradrado, acabarseha antes que caya noutro genero de doença.

¶ A Lũa no Signo de Libra com Marte. Reg. 14. Titulo, XXV.

¶ Opprimida a Lũa de Marte no signo de Libra, causarà doença de enchimento de sangue, grandes & intensas febres, pulso grosso & alterado, tira o dormir com inflamação de todo o corpo, a estes aproueita muito a sangria, & se algum benefico nam ajudar a lũa, sera muy perigosa atè chegar ao opposto de Marte, mas se fauorecer algum beneuolo escapara.

¶ A Lũa em Escorpião com Saturno. Regra, 15 Titulo, XXVI.



Auexada a lũa de Saturno, no signo de Escorpião, causarà doença de chagas, ou appostemas, & inchaços nos lugares secretos, & partes baixas, se crescer em numero & lume, serarà o enfermo.

¶ A Lũa em Escorpião com Marte. Reg. 16. Titulo, XXVII.

¶ Mas se Marte infestar a lũa no signo de Escorpião, tárdia em curso, & mingoante em lume, auendo aspeito de benefico escapára o doente, & isto se pode entender nos mais signos, como atè agora dissemos.

¶ Lũa em Sagittario com Saturno. Reg. 17. Titulo, XXVIII.



Configurada a lũa com Saturno por aspeito quadrado ou opposto, ou por conjunção se pelo signo de Sagitario for caminhando, causara enfermidade (sendo tarda em curso & mingoante em lume) de corrimento de humores delgados, & pestiferos, com dores dos articulos & febres grandes, & frialdade nas partes extremas do corpo, com febres, terçãs dobres, mas auendo aspeitos de beneficos, tudo he facil.

¶ A Lũa com Marte no signo de Sagittario. Regra. 18. Titulo, XXIX.

¶ Se de Marte for a lũa infortunada no signo de Sagittario, crescendo em lume & mouimento, de muito comer & enchimento, causara a doença grandes febres, dores do estomago, & solução de ventre, pulso remisso languido, & se a lũa nam for fauorecida de beneficos o doente morrèra ao septimo dia, mas se ouuer aspeito de beneficos, escapára, mas passará trabalho atè o diametro, ou opposto da lũa com Marte.

¶ A Lũa em Capricornio com Saturno. Reg. 19. Titulo, XXX.



Se Saturno infortunar a lũa no signo de Capricornio sendo ella diminuida em lume & mouimento, causára a doença com destilações delgadas de algũs banhos ou lauatorios frios, que o enfermo ouuesse tomado, fara graueza de peito, & no pulmão difficuldade de respirar & tomar folego com tosse nocturna, & febres intensas, & se a lũa for acompanhada de benefico, prolongára a doença, & falaha duradeira, mas nam sera mortal.

¶ Lũa em Capricornio com Marte. Regra, 20.
Titulo. XXXI.

¶ Affligida a Lũa de Marte no signo de Capricornio, causa a doẽça de vomitos, & mà digestã no estomago, he muy perigosa, dà fastio, faz camaras & quebrantamento de corpo, desseca, faz asperos os dedos com cholera aguda, causa chagas, lesões, febres vagas & continuas, com inflamação do peito pulso remisso: a isto se ha de socorrer com cousas obstruentes & constringentes, & se a lũa nam se applicar a beneficos acabarà o enfermo quando chegar ao opposto de Marte: mas se à violencia de Marte soccorrer algum beneuolo, escaparà o enfermo.

¶ A Lũa em Aquario com Saturno. Regra, 21.
Titulo, XXXII.



Se ao principio da doẽça for a lũa opprimida de Saturno no signo de Aquario, causarà doença dalgum trabalho, ou cansancio, ou vigilia & nam dormir, & sendo ora intensa, ora fraca doença, tornarà a recair, & terà saude quando chegar ao opposto, mòrmente sendo a lũa ajudada dalgum benefico.

¶ A Lũa em Aquario com Marte. Regra. 22.
Titulo XXXIII.

¶ Sendo a Lũa vagarosa em curso & mingoante em lume, se se applicar a Marte no signo de Aquario, causarà enfermidade de accidentes fortes & agudos, mas o doente escaparà aos vintahum dias, mòrmẽte sendo fauorecido de fortuna.

¶ A Lua em Pisces com Saturno. Regra 23.
Titulo XXXIIII.



O senhor da septima sphera, se no signo de Pisces infortunar a lũa, sendo ella tarda em curso, & mingoante em lume, causarà a doença de lauatorios, ou banhos, ou friaidades, febres continuas, molestas, & enfadonhas, frequentes respirações & tremores, & pontadas nas tetas, & encerramento de tripas, a estes se ha de socorrer cõ cousas calefacientes & mitigantes, & se a lũa não for socorrida dos beneficos serà mortal, chegando ao opposto de

Saturno mas applicado a beneficos, escaparà o doente passando elle ao diametro ou opposto, & deixerà hum quebrantamento que dure pouco tempo nos membros.

¶ *A lũa em Pisces com Marte. Regra 24. Titulo XXXV.*

¶ Sendo de Marte a lũa afligida no signo de Pisces, ligeira em curso, & chea em lume, causarà doença de enchimento de muito comer & beber vinho, & de noite terà mayor força, farà delirar, & causarà frenesis, & dores de cabeça, febres ardentes, grande sede & desejo de vinho: a isto aproueita muito a sangria, & se os beneuolos não ajudarem a lũa, morrerà o enfermo no primeiro quadrado de Marte, mas se algum delles, conuem a saber Iupiter ou Venus, tiuer aspeito quadrado, ou opposto, ou conjunção, em qualquer signo que estiuer, sararà o doente despois da primeira quadratura, ou opposissam.

Muito releua tambem atentarse, em que hora começou a doença, & ver se naquelle tempo os beneficos estauão no Oriente ou meyo do ceo, porque no meridiano aproueitarão muito mais, & teram mais força que estando no Oriente, donde se entende bem quanto conuenha saber o dia & hora da doença, & examinar a postura & sitio que então tem o ceo.

TRAC-

TRACTADO QVINTO DA VARIAC, AM DOS CYCLOS Solares, letra Domingal, festas mudaueis & Calendario.

¶ Do Cyclo Solar, & letra Domingal. Tit. I.



IRCVLO SOLAR HE hũa reuolução, ou espaço de tempo q̃ contẽ 28. annos solares, chamouse Cyclo solar de duas partes, s. cyclos em Grego q̃ quer dizer circulo, porq̃ da maneira q̃ partindo de hũ ponto em hũ circulo despois tornamos a el le assi passando o tẽpo de 28. annos, as festas & letras feriaes, tornão como de primeiro a sua diuida ordem. Chamouse Solar, porq̃ de todas as va riedades q̃ podem acontecer nas concurrentes, Bissextos, & letra Solar, s. Domingal, todas tornão a seus diuidos principios como de antes, & como a letra Domingal nos ensine & mostre o Domingo, a q̃ os antigos chamão dia do Sol, assi a letra foy chamada Solar, & como por este circulo sabemos a mudança desta tal letra, por isso foi chamado Circulo Solar: a razão porq̃ se cũpre em 28. annos, he porq̃ como os dias da somana sejão sete. & os bissextos acõtecẽrão ao quarto an no se multiplicarmos 4. por 7. resultão 28. & assi neste tempo todas as mudanças q̃ podem acõtecer pela letra Domingal, Bissextos, & con currentes, tornarão a sua diuida, & primeira ordem.

E para q̃ em qualquer anno se ache este circulo solar, se compos a ta boa q̃ se segue, cujo vso começa do anno da emenda de 82. & dura pa ra sempre.

Taboa do circulo Solar.

23	24	25	26	27	28	1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21	22.		

Exemplo.

Quero saber no anno de 1584. quantos teremos de cyclo solar, entro na taboa com o anno de 82. ao qual serue o primeiro numero que he 23. & ao anno de 83. serue o segundo numero que he 24. & ao anno de 84. serue o terceiro numero que he 25. & assi digo que o anno de 1584. temos 25. de cyclo solar, & desta maneira se procederá para sempre tornando ao principio da taboa, quando o numero dos annos for mayor.

E sem esta taboa, os que forem Arithmeticos, poderam saber o cyclo solar em esta maneira.

Aos annos do nascimento de nosso Senhor Iesu Christo acrescentem noue & tudo o que resultar se parta por vintoito, & se na parti ... não sobejar cousa alguma, entam justamente teremos 28. de Cyclo solar, & se sobejar algum numero, tanto quanto for, teremos de Circulo solar aquelle anno.

Exemplo.

¶ Ao anno proposto de 1584. acrescento 9. & fazem 1593. os quais partidos por 28. sobejão 25. & tantos teremos de circulo solar: o dito anno de 1584.

¶ *Da letra Dominical. Titulo II.*

A Letra Dominical, foy assi chamada, como se dissessemos letra que nos mostra o dia da Domiuica, a que vulgarmente chamamos Domingo, & este dia nos representa o dia em que nosso Senhor Iesu Christo resuscitou, & foy o primeiro dia que ouue no principio do mundo, quando nosso Senhor criou o ceo & a terra. Os Gentios lhe chamarão dia do sol. & por isto a letra ferial que nos mostra a Dominica, he chamada pelos Computistas letra solar. E por quanto assi pelos dez dias tirados ao mes de Outubro, de 82. como tambem por tres Bissextos que se ham de deixar em cada quatrocentos annos, (o que mais largo em seu lugar particular, & Bulla do Sancto Padre Gregorio decimotercio se contem) he necessario se interrompa o circulo das letras Domingaes, que em vintoito annos tornaua a seu principio, do qual atè o anno de 82. vsou a igreja. se póra agora aqui a taboa que se segue das letras Domingaes, que serue desde o anno de 82. atè o de 1700. exclusiuamente.

Taboa

Taboa das letras Domingaes.

C	B	A	F	E	D	C	A	G	F	E	C	B	A
		G				B				D			
G	E	D	C	B	G	F	E	D	B	A	G	F	D
F				A				C				E	

O vso desta taboa he este.

O Anno de 1582. despois da enmenda dos dez dias seruio a letra Domingal C, & o anno seguinte de 83. a letra B. & o de 84. seruirão as letras, A. G. por ser bissexto, & assi dali por diante: & como o numero das letras se acabar tornaremos ao principio da taboa, atè chegarmos ao anno em que queremos saber a letra que serue, & isto com tanto que nam passe do anno de 1700. & se acharmos hũa sô letra na taboa, aquelle anno serà commum, & se tiuer duas letras, serà Bissexto, & então a primeira letra que he a de riba, seruirà atè o dia de São Mathias, & a segunda q̃ he a de baixo, seruirà dali por diante, no mais resto do anno.

E para mais facilidade, se pos aqui hũa taboa, composta das passadas, na qual entrando com o anno, em seu dereito veremos quantos sam de circulo solar, & qual he a letra Domingal, & acabandose, torna ao principio.

¶ *Taboa do Cyclo solar, & letra Domingal.*

Annos

Annos.	Circulo Solar.	Letra Domingal.
1582.	23	c
1583.	24	b
1584.	25	a g
1585.	26	f
1586.	27	e
1587.	28	d
1588.	1	c b
1589.	2	a
1590.	3	g
1591.	4	f
1592.	5	e d
1593.	6	c
1594.	7	b
1595.	8	a
1596.	9	g f
1597.	10	e
1598.	11	d
1599.	12	c
1600.	13	b a
1601.	14	g
1602.	15	f
1603.	16	e
1604.	17	d c
1605.	18	b
1606.	19	a
1607.	20	g
1608.	21	f
1609.	22	d

¶ Da Indi-

Annos.	Ind.
1582.	10.
1583.	11
1584.	12
1585.	13
1586.	14
1587.	15
1588.	1
1589.	2
1590.	3
1591.	4
1592.	5
1593.	6
1594.	7
1595.	8
1596.	9

¶ Da indição. Titulo III.

SE em qualquer anno quiseremos saber quanto temos de Indição, acrecẽtemse aos annos correntes tres, & o que resultar partase por 15. & o que sobejar, he indição naquelle anno, como no anno de 1584. ajuntandolhe 3 fazem 1587. os quaes partidos por 15. sobejão 12. & tantos deirey que sam de indição no dito anno de 1584. & não sobejando algum numero, diremos que temos 15. de indição, por que ella nam he outra cousa senam hũa reuolução de quinze annos, começando de hũ atè quinze, tornãdo outra vez ahũ, & para mais clareza, fizemos a taboa presente, na qual entrando com o anno proposto, logo em seu dereito veremos o numero da indição, que lhe responde, começando do anno de 82. E acabadose a taboa, tornarà outra vez ao principio.

¶ De como se saberà em cada hum anno quantos sam de aureo numero. Titulo IIII.

PAra saber perpetuamente em qualquer anno quantos sam de aureo numero, ou circulo decẽnouenal, que quer dizer reuolução de 19. annos, composto por Eusebio, & pelos Alexandrinos, tresladado por Dionisio do qual ao presente vsa a sancta Madre igreja para achar o circulo das Epactas, notemse os annos que correm do nascimento de nosso Senhor Iesu Christo & deixando os 1500. o que mais for partase por 19. & o que sobejar em a partição tanto sera aquelle anno de aureo numero, ou circulo dezennouenal, & se nam sobejar numero algum, em tal caso aquelle anno sera o derradeiro do circulo, que sem 19. de aureo numero.

Deste aureo numero, vsou a sancta Madre igreja, atè o anno de 82 assi para achar as lũas nouas como para saber achar a festa da Pascoa & as mais festas mndaueis, porque os antigos cuidauão que as conjunções do sol & a Lũa, (passados dezanoue annos solares) tornauam ao mesmo dia & hora, o que não he assi, porque as conjunções acontecem hum pouco antes dos dezanoue annos cumpridos: & daqui veo que neste nosso tẽpo distassem do aureo numero, posto no

Calen-

Calendario Romano antiguo por coatro dias, & segundo sua ordem, o dia de Pascoa, muitas vezes se celebraria despois de vintahũ de lũa, contra os estatutos & cõstituições dos sanctos Padres, em tal maneira que este circulo do aureo numero, totalmente fica inutil para nos mostrar as conjunções, & festas mudaueis & cada vez mais nos ficara sem proueito, assi pelos dez dias q̃ se tirarã ao mes de Outubro de 82, como por tres bisextos q̃ se ham de deixar cada 400. annos, & para euitar esta confusam se pos no calendario em lugar do aureo numero, o circulo das epactas q̃ consta de 30. numeros epactaes, o qual não he outra cousa senam o aureo numero perfeito & igualado. Daqui em diante vsaremos do aureo numero, não para as conjunções & festas mudaueis, senão para saber a epacta daquelle anno, & sabida a epacta por ella tiraremos as conjunções & festas mudaueis, como a baixo se dirà.

E para que mais facilmente se possa saber em qualquer anno, & para sempre, quantos sam de aureo numero, se fez a taboa seguinte, em a qual entrando com o anno que queremos, logo em seu dereito parecerà claro quantos sam de aureo numero, & acabados os annos da taboa, tornarseha a começar do principio, & se quiseremos saber nos annos passados, tornaremos atras.

¶ *Taboa perpetua do Aureo numero.*

Annos.	Aur.
1582.	6
1583.	7
1584.	8.
1585.	9
1586.	10
1587.	11
1588.	12
1589.	13
1590.	14
1591.	15
1592.	16
1593.	17
1594.	18
1595.	19
1596.	1
1597.	2
1598.	3
1599.	4
1600.	5

Exemplo nos annos presentes

¶ No anno presente de 84. acho em seu dereito 8. & tantos seram de Aureo numero.

Exemplo nos annos futuros.

¶ O anno de 1606. quero saber quantos seram de aureo numero; & porque a taboa se acaba em 1600. torno ao principio cõtando de 1601. por diante atè se acabar o numero de 1606. & o que achar em seu dereito, direi que serà de aureo numero aquelle anno que seram 11.

Exemplo nos annos passados.

¶ Quero saber no anno de 1580. quantos forão de aureo numero, tornando pela taboa atras sey que o anno de 1581. seruirão 5. & acho que no de 80. forão 4. & esta ordem se ha de ter em todas as taboas perpetuas, de quaesquer circulos que forem, assi para os annos passados & presentes, como para os futuros.

¶ *Do circulo das Epactas. Titlo. V.*

POr quanto o circulo dezemnouenal do aureo numero, he imperfeito como quer q̃ os nouilunios despois de dezanoue annos nam tornem precisamente ao mesmo ponto, como arriba dissemos, tambem sera imperfeito, o circulo das dezanoue Epactas, pelo qual se enmendou nesta maneira que desdo anno de 82. por diante em lugar do aureo numero, & das ditas dezanoue Epactas, vsemos de trinta numeros Epactaes, procedendo de hum atè trinta, por sua ordem, ainda que a vltima Epacta, ou aquella que por ordem he a trinta, nam seja notada com numero, senam com este sinal ✠ por quanto hũa Epacta pode ser trinta & em diuersos tempos destas trinta Epactas respondem diuersas dezanoue Epactas aos dezanoue aureos numeros, segundo a equação do anno Solar, & Lunar. As quaes dezanoue epactas, vam pelo mesmo numero de 11. como d. ntes, acrescentandose sempre doze, aquella epacta que responde a dezanoue de aureo numero para que resulte a seguinte epacta, que responde a hum de aureo numero conforme ao q̃ arriba se disse & na taboa q̃ se segue se declara, a qual começa do anno de oitēta & dous despois da enmenda atè o de 1700. exclusiuamente porq̃ dali em diante seruem outras taboas, que mais largamente se podem ver em seus originaes: & hase de notar que este nome epacta, se toma de Epy vocabulo Grego, & significa super, & aucta que quer dizer acrescentada, ou aumētada porq̃ em outros tantos dias excede o anno solar ao lunar: outros dizem que se chamou assi de Epy & adjecta, porque acrescentando o numero de Epacta com outro numero lunar, mostra quanta seja a idade da lua nas calendas dos meses: daqui veo que os Latinos chamaram estes numeros das Epactas adições, cujo officio antiguamente foy (por ellas, & pelos dias, chamados regulares) escreuer nos calendorios o circulo lunar em certa maneira como se verà nos computos, mas se quisermos saber em qualquer anno, quantos sam de Epacta, entraremos na

segujn:

seguinte taboa com o aureo numero daquelle anno, & em seu dereito debaixo delle acharemos a Epacta que lha responde, & aquella servirá o dito anno.

¶ Taboa das Epactas que respondem aos aureos numeros, desdos Idus de Outubro de 82. tirados os dez dias, atè o anno de 1700. exclusivamente.

Annos.	Aur.	Epa.
1582.	6.	26.
1583.	7	7
1584.	8.	18
1585.	9	29.
1586.	10	10
1587.	11	21
1588.	12	2
1589.	13	13
1590.	14	24
1591.	15	5
1592.	16	16
1593.	17	27
1594.	18	8
1595.	19	19
1596.	1	1
1597.	2	12
1598.	3	23
1599.	4	4
1600	5	15

Exemplo.

¶ O anno de 1584. temos 8. de aureonumero, & em seu dereito à mão dereita acharemos 18. & tantos direi que temos o dito anno de Epacta, & acabandose o numero dos annos, tornaremos ao principio, como ja dissemos.

¶ Das festas mudaueis, & da Pascoa de Resurreição. Tit. VI.

Conforme ao decreto do Concilio Niceno, o dia de Pascoa (do qual as outras festas mudaueis dependem) se deue celebrar no Domingo que immediatamente succede a catorze de Lũa, do primeiro mes que he Março, porque entre os Hebreos chamase primeiro mes, àquelle cuja catorzena Lũa ou cae no dia do equinoctio da primauera, que he a vintahum de Março, ou immediatamête se lhe segue, & daqui vê que sabida a Epacta de qual quer anno, conforme às regras declaradas, & a que nos calendarios se poem entre os oito dias de Março, inclusiuamente atè os cinco de Abril inclusiuamente (porque desta Epacta a Lũa catorze cae, ou no dia do equinoctio vernal que he a vintahum de Março ou immediatamente se lhe segue) contando pera baixo catorze dias, o Domingo mais chegado a estes catorze, pera que nam cayamos com os Iudeus, se por ventura o mesmo catorzeno dia for Domingo, se celebrara o dia de Pascoa.

Exem-

Exemplo.

¶ No anno 1584. temos de Epacta 18. letra domingal G. buscando no calendario 18. de de oito de Março atè cinco de Abril inclusiuamẽte acho os defronte do. treze dias de Março, dos quaes contando para baxo catorze dias inclusiue, caem em vinte & seis: & buscando a letra Domingal que primeiro se segue, acho ser no primeiro de Abril, & assi direi que o anno de 84. a Epacta 18. me mostra a 14. Lũa, & o dia de Pascoa de Resurreição.

¶ Outro exemplo.

¶ O anno de 1595. a Epacta sera 29. & a letra Domingal F. buscando 29. de de oito de Março atè cinco de Abril, inclusiue acho no calendario em dereito de hũ de Abril do qual contando para baixo catorze dias inclusiue, cae a 14. lũa em dereito de catorze de Abril, que he Domingo, porque em seu dereito està a letra F. que aquelle anno he Domingal, & para que nam conuenhamos com os Iudeus, que celebram a 14. Lũa, tomaremos a letra domingal F. que immendiatamente se segue, & cae em dereito de 21. de Abril, & assi o anno de 1595. se celebrara a Pascoa a 21. de Abril.

Sabido o dia em que se deue celebrar a Pascoa, segundo o que arriba dissemos, se antes do dia de Pascoa contarmos seis Dominicas, teremos o primeiro domingo da quaresma & a primeira quartafeira precedente. sera de Cinza, & primeiro dia de quaresma, ao qual immediatamente procedeo o primeiro domingo da quinquagessima, & o domingo ante a Sexagessim, & o domingo precedente, a setuagessima: de maneira que a fora o domingo de Pascoa, se tomarmos noue domingos antes, acharemos as festas mudaueis, s. setuagessima o noueno. sexagessima o oitauo, quinquagessima o septimo, quradragessima o sexto, mas se despois do dia de Pascoa no calendario se contarem cinco domingos, teremos as ladainhas & a quintafeira que immediatamente se segue, sera dia da Ascensam, & a septima dominica despois da Pascoa sera Pẽtecoste, & logo o domingo seguinte a Trindade, & a primeira quinta feira sera Carpus Christi: de maneira, q̃ estas festas acima ditas depende do dia de Pascoa antes & despois, antes por 9. domingos, depois por 8. como dito he. E hase de notar q̃ assi como

estas

estas festas ja ditas, pendem do dia de pascoa, assi as dominicas do Aduento, se conhecem pelo dia do nascimẽto de nosso Senhor Iesu Christo, porque contando em qualquer anno quatro Dominicas, antes do natal: o quarto Domingo sera o primeiro Domingo do aduento, donde fica claro quantos Domingos auera desde o Pentecoste, atè o aduento, contandoas pelo calendario exclusiuamente, & para que mais facilmente se entenda poremos aqui hũa taboa perpetua com as festas mudaueis, & outra temporaria, atè o anno de mil seiscentos & quatorze.





¶ Taboa perpetua das festas mudaueis.

Le. do.	¶ Cyclo das Epactas.	Septuagesima	Dia de cinza.	Pascua.	Ascensam.	Penthecoste.	Corpus Christi	Aduento.
D	23.	18. ian.	4. feu.	22. mar	30. abr.	10. ma.	21. mai	29. No.
	22.21.20.19.18.17.16.	25. ian.	11. feu	29. mai	7. mai.	17. ma.	28. mai.	29.
	15.14.13.12.11.10.9.	1. feue.	18. feu.	5. Abr	14 mai.	24. ma.	4. iun.	29.
	8.7.6.5.4 3.2.	8. feue.	25. feu.	12. abr.	21. mai.	31. mai.	11 iun.	29.
	1.✠.29.28.27.26.xxv.25.24	15. feu.	4. mar.	19. abr.	28. mai.	7. iun.	18 iun.	29.
E	23.22	19. ian.	5. feue.	23. mar.	1. maio	11. mai.	22 mai.	30. No.
	21.20.19.18.17.16.15.	26. ian.	12. feu.	30 mar.	8. maio	18 mai.	29. ma.	30.
	14.13.12.11.10 9.8.	2. feue.	19. feu.	6. abril	15 mai.	25. mai	5. iun	30.
	7 6 5.4 3.2.1.	9. feu.	26. feu.	13. abr.	22. mai.	1. iun.	12. iun.	30.
	✠.29 28.27.26 xxv.25.24	16. feu	5. mar.	20. abr.	29. ma	8. iun	19 iun.	30.
F	23 22.21.	20. feu.	6. feu	24 mar.	2. maio	12. mai.	23. mai	1. dezé.
	20.19.18.17.16.15 14.	27. ian.	13. feu	31. mar.	9. mai.	19. mai	30 ma.	1.
	13.12.11.10.9.8.7.	3. feue.	20. fe	7. abril	16 mai.	26 ma.	6. iun.	1.
	6 54.3.2.1.✠.	10 feu	27. feu	14 abr.	23. mai	2 iun.	13. iun.	1.
	29.28.27 26 xxv 25.24.	17. feu.	6. mar.	21. abr.	30. ma	9. iun.	20 iun.	1.
G	23.22.21.20.	21. ian.	7. feu.	25 mar.	3. maio	13 .mai.	14 .ma	2. Dez.
	19.18.17.16.15.14 13.	28. ian	14. feu.	1 abril	10. mai.	20. ma.	31 mai	2.
	12.11.10.9.8.7.6.	4. feu.	21. feu.	8. abril	17. mai.	27. ma.	7. iun.	2.
	5.4.3.2.1.✠.29.	11. feu.	28. feu.	15. abr.	24 mai	3. iun.	14. iun	2.
	28 27.26.xxv.25.24.	18. feu.	7. mar	22. abr.	31. mai.	10. iun	21. iun	2.
A	23.22.21.20.19.	22. ian.	8. feu.	26. mar	4. maio	14. ma	25. mai	3. Dez.
	18.17.16.15.14.13.12.	29. ian	15. feu.	2. abril	11. mai.	21. mai	1. iun.	3.
	11.10 9.8.7.6.5.	5. feue.	22. feu.	9. abr.	18. mai.	28. ma.	8. iun.	3.
	4.3 2.1.✠.29.28.	12. feu.	1. mar.	16. abr.	25. mai.	4. iun.	15. iun.	3.
	27.26.xxv.25 24.	19. feu.	8. mar.	23. abr.	1. iun.	11 iun.	22. iun.	3.
B	23.22.21.20.19.18.	23. ian.	9. feu	27 mar.	5. maio	15. mai.	26. ma	27. No.
	17.16.15 14.13 12.11.	30. ian.	16. fe.	3 abr.	12. mai.	22. ma.	2. iun.	27.
	10.9 8.7.6 5.4.	6. feu.	23. feu.	10. abr.	19. mai.	29. ma.	9 iun.	27.
	3.2.1.✠.29.28.27.	13. feu.	2. mar.	17. abr.	26. ma.	5. iun.	16 iun.	27.
	26.xxv.25 24.	20. feu	9 mar.	24. abr.	2. iun.	12. iun.	23. iun.	27.
C	21.22.21.20.19.18.17.	24. ian.	10. Fe.	28 mar	6. mai	16. mai	27. ma	28. No.
	16.15.14.13 12.11.10.	31. ian.	17. feu	4. abr.	13. mai.	23. mai.	3. iun.	28.
	9.8.7.6.5.4.3.	7. feu.	24. feu.	11. abr.	20. ma.	30 ma.	10. iun.	28.
	2.1.✠.29.28.27.26.xxv.	14. feu.	3. mar.	18. abr.	27. ma	6. iun	17. iun.	28.
	25.24.	21. feu.	10. mar.	25. abr.	3. iun.	13. mai.	24. iun.	28.

¶ Do vso da taboa presente. Tit. VII.

SE quiseremos saber em qualquer anno, quando sera Pascua & a que tempo seram as mais festas mudaueis, entraremos na taboa acima posta, com a letra domingal daquelle anno, na primeira columna debaixo de seu titulo, & logo na segunda ordem, buscaremos o numero da Epacta que serue o ditto anno, & em seu dereito a mão dereita, acharemos as festas mudaueis debaixo de seu titulo.

Exemplo.

Quero saber as festas mudaueis o anno de 1585. a letra Domingal he F. & temos 29. de Epacta, os quaes busco defrnte, & na quadra do ditto F, entre aquelles numeros Epactaes, & achando os dittos 29. em seu dereito vejo a Septuagesima a 17. de Feuereiro & Quartafeira de cinza a 6. de Março & Pascua a 21. de Abril, & asi as mais festas: & hase de notar, que no Bissexto, hemos de tirar estas festas cõ a segunda letra domingal, porque como ja dissemos, a primeira serue atè sam Mathias, & asi no ditto anno Bissexto se cair a Septuagesima ou dia de cinza em Ianeiro, ou Feuereiro, hemos de acrescentar hum dia, & se acharemos ser algũa dellas a 24. de Feuereiro, diremos ser a 25. & se a 25. diremos a 26. como por este Exemplo se pode entender.

Exemplo.

Quero saber as festas mudaueis do anno de 1096. que he Bissexto, & sam 5. de Epacta, a letra Domingal A, G, asi digo, que hemos de buscar as festas mudaueis pela segunda letra que he G & acharas ser a Septuagesima a 11. de Feuereiro, & dia de cinza a 28. de Feuereiro, aos quaes hemos de acrecentar hum dia, & diremos ser a Setuagesima a 12. & a cinza a 29. de Feuereiro, & todas as mais festas caem nos mesmos em que estão na mesma taboa, & para mais facilidade, se poe a taboa seguinte,

¶ Taboa temporaria das festas mudaueis.

Annos

Anno,	Let. Do.	Au. nu	Epacta.	Septuagesima.	Dia de cinza.	Pascua.	Ascensam.	Penthecostes.	Corpus Christi	Domi-nicas.	Aduento.
1590	g	14	24	18. Feu.	7. Mar.	22. abr.	31. ma.	10. Iu.	21. Iu.	24	2. dezem.
1591	f	15	5	10. Feu.	27. Feu.	14. abr.	23 ma.	2. Iun.	13. Iu.	25	1 dezemb.
1592	ed	16	16	26. Ian.	12. Feu.	29. mar	7. mai.	17. ma.	28. ma.	27	29. nouem.
1593	c	17	27	14. Feu.	3. Mar.	18. abr.	27. ma.	6 Iun.	17. Iu.	24	28. nouem.
1594	b	18	8	6. Feur.	23. Feu.	10. abr.	19. ma.	29. ma.	9. Iun.	25	27. nouem.
1595	A	19	19	22. Ian.	8. Feue.	26. mar	4. mai.	14. ma.	25. ma.	28	3. dezemb.
1596	gf	1	1	17. Feu.	28. Feu.	14 abr.	23. ma.	2. Iun.	13. Iun.	25	1. dezemb.
1597	e	2	12	2. Feue.	19. Feue.	6. Abr.	15 ma.	25. ma.	5. Iun.	26	30. nouem.
1598	d	3	23	18 Ian.	4. Feue.	22. mar	30. abr.	10. ma.	21. ma.	28	29. nouem.
1599	c	4	4	7. Feue.	24. Feu.	11. abri.	20. ma.	30. ma.	10. Iu	25	28. nouem.
1600	ba	5	15	30. Ian.	16. Feu.	2. Abr.	11 mai.	21. ma.	1. Iun.	27	3. dezemb.
1601	g	6	26	18. Feue.	7. Mar.	22. Abr.	31 mai.	10 Iun.	21. Iun.	24	2. dezemb.
1602	f	7	7	3. Feue.	20. Feu.	7. abr.	16. ma.	26. ma.	6. Iun.	26	1. dezemb.
1603	e	8	18	26. Ian.	12. Feue.	30. mar	8. maio.	18. ma.	29 ma.	27	30 nouem.
1614	dc	9	29	15. Feue.	3. Mar.	18. abr.	27 ma.	6. Iun	17. Iun.	24	28. nouem.
1605	b	10	10	6. Feue.	23. Feu.	10 abr.	19. ma.	29. ma.	9. Iun	25	27. nouem.
1606	a	11	21	22. Ian.	8. Feue.	26. mar	4. mai.	14. ma.	25. ma	28	3. dezemb.
1607	g	12	2	11. Feue.	28. Feu.	15. abr.	24 ma.	3. Iuni.	14. Iun.	25	2. dezemb.
1608	fe	13	13	3. Feue.	20. Feu.	6. abr.	15. ma.	25. ma.	5. Iun.	26	30. nouem.
1690	d	14	24	15. Feu.	4. Mar	19 abr	28 ma.	7. Iun.	18. Iu.	24	29. nouem.
1610	c	15	5	7. Feu	24. Feu.	11 abr.	20 ma.	30. ma.	10. Iu.	25	28. nouem.
1611	b	16	16	30 Ian.	16. Feue.	3. abr.	12. ma.	22. ma.	2. Iun.	26	27. nouem.
1612	Ag	17	27	19. Feu.	7. Mar.	22. abr.	31 ma.	10. Iu.	21. Iun.	24	2. dezem.
1613	f	18	8	3. Feu.	20. Feu.	7. abr.	16. ma	26. ma.	6. Iun.	26	1. dezemb.
1614	e	19	19	26. Ian.	12. Feu.	30 mar.	8. ma.	18. ma.	29. ma.	27	30. nouem.

¶ Taboa temporaria das festas mudaueis.

¶ Do vso da taboa temporaria das festas mu ueis. titul. VIII.

QVerendo saber em qualquer anno dos que estão nesta taboa, quando se celebram as festas mudaueis, entraremos com o anno proposto na primeira columna, & logo em seu dereito à mão dereita, acharemos a letra domingal Aureo numero, Epacta, Septuagesima, Quartafeira de cinza, Pascua, Ascensam Penthecoste, Corpus Christi, Dominicas despois do Penthecoste, Aduento.

¶ Da dignidade do sanctissimo & solemne dia de Pascua. Titulo IX.

OSancto & somne dia da Resurreição de nosso Redemptor Iesu Christo (como escreue Sacrobusto no seu Computo) tem tres apellidos s. Pascha Basis, Transitus: na lingoa Grega propriamente se chama Basis, os Hebreos lhe chamarão Passe, ou Pascha, & os Latinos lhe chamão Transitus, que significa passamento, porque nesta festa celebrauão os Iudeos o dia em que forão liurados do captiuerio de Ægypto. quando o Anjo exterminador & matador dos primogenitos Ægyptios, passaua deixando liures as casas dos Iudeos, pelo final do sangue que tinham posto sobre os vmbraes das portas E tã bem se chama esta festa Pascua. porque nella foy crucificado o cordeiro verdadeiro, & passou da mortalidade à immortalidade pela gloria de sua Resurreição, cuja figura auia sido o cordeiro Pascoal, que os Iudeos sacrificauão cada anno neste dia, em memoria do ditto liuramento. Este dia & festa celebra a igreja com mayor alegria que outra algũa de todo o anno, como parece nos Canticos & Hymnos & em todo o mais officio deste sancto dia. E nas diuinas letras, & outras sanctas & approuadas escripturas, & sacros Concilios he tambem muito celebrada & memorada a festiuidade deste sancto dia.

¶ Da Ascensam de nosso Senhor Iesu Christo aos ceos. Titulo X.

DEspois de passados quarẽta dias da sancta Resurreição de nosso Senhor Iesu Christo, celebra a sancta madre igreja, a marauilhosa Ascensam aos ceos, & este he o proprio dia de nossa festa.

festa, porque nella foy nossa natureza humana exalçada sobre os ceos em nosso Redemptor Iesu Christo, & o homem perdido foy chamado á companhia dos Anjos, os quaes cantarão & festejarão este dia & foy ouuida na soberana Ierusalem cantar de alegria & jubilação, como diz o Psalmista. & nunca desde a criação do mundo foy celebrada tão solemnemente festa no ceo como a deste dia, & porque a Pascua & solemne dia da Resurreição, ás vezes e celebra baxa as vezes alta, assi este dia he variado, por onde se conta com as festas mudaueis, & nunca sobe de tres de Iunho, nem abaixa de trinta de Abril.

¶ Da Pascua do Spirito sancto, chamada Penthecostes. Tit. XI.

Despois de cincoenta dias cumpridos da Resurreição de nosso Senhor Iesu Christo, celebra a sancta madre igreja, o sancto dia da vinda do Spiritu sancto, chamado Penthecostes, porq̃ Pentha quer dizer cinco, & costes, dez, que val tanto como cincoenta & algũas vezes se toma este vocabulo Penthecostes pelos sete dias seguintes, em os quaes se celebraua esta solemnidade, porque segundo a ordem & ceremonias da ley antigua tres festas auia que durauão sete dias, s. Pascoa que os Iudeos chamauão do Pão asimo, quando sacrificáuão o cordeiro, & a festa quando se deu a ley no monte Sinay, que he a que chamão de Penthecostes, & a festa que chamauam Cenophega que quer dizer das cabanas, pois quando sam Lucas diz nos actos dos Apostolos, cumpridos os dias de Penthecostes, quer dizer, cumpridos cincoenta dias desda Pascua da Resurreição, & com e. a. os os dias de Penthecostes, s daquella sancta solemnidade que duraua sete dias, estauão juntos todos os Apostolos em hum lugar: por maneira, que como a cincoenta dia despois da Pascua, os Iudeos celebrassem a festa de quando lhe foy dada a ley no monte Sinay, assi a igreja celebra a solemnidade do Spiritu sancto a cincoenta dias da Resurreição, & assi como o pouo de Israel a cincoenta dias despois que sacrificarão o cordeiro Pascoal em Ramatha, vieram ao monte Sinay, & receberão a ley assi a cincoenta dias da Resurreição de nosso Redẽptor foy dado o Spiritu sancto aos discipulos, no mais alto do Cenaculo que estaua no monte de Syon & a ley como parece pelo Exodo, foy dada no terceiro mes despois que os Israelitas sairão de Ægypto, assi tambem o Spiritu sancto foy dado aos Apostolos, no monte

Syon, no terceiro tempo da graça, à hora terceira, com grandissimo estrondo & som de relampagos & chamas de fogo. Resulta pois este numero de cincoenta, de sete semanas & hum dia, para significar, q̃ se te sam os dões do spiritu sancto. & como esta festa depende da Resurreição que ja dissemos ser variauel tambem ella o sera, com o aja de guardar sempre a distancia de cincoenta dias, & nunca abaxa de dez de Mayo, nem sobe de treze de Iunho.

¶ Da instituição da festa da sanctissima Trindade. Titulo. XII.

ANtiguamente nam se celebraua a festa da sanctissima Trindade em dia especial, mas como despois se leuantassem muitas heresias, & erros, contra a vnidade, essencia & distinção das pessoas diuinas, ordenaram os sanctos padres fazer algũa memoria especial da Trindade, em os officios da igreja, todos os Domingos & festas, afora o louuor cõtino, q̃ se faz cada dia cõ o verso, *Gloria Patri*, &c. porque com esta memoria se lembrassem os Christãos sempre como o Pay, & Filho, & Spiritu sancto, sam tres pessoas distinctas & hũa essencia, & ordenarão que todos os Domingos & festas do anno, se dixessem nas matinas a nona lição da Trindade, com seu responso, & que nos Domingos se cãtasse sua missa com seu præfactio. Despois do Concilio que se celebrou na cidade de Maguncia por outhoridade do Papa Gregorio segundo foy ordenado que em cada hum anno em dia especial, se celebrasse a festa da Trindade, & desde aquelle tempo se edificarão igrejas & capellas, & forão feitos officios especiaes dasta festa, & celebrasse no primero Domingo despois do Penthecostes por que este Domingo he principio de todos os Domingos seguintes atè o Aduento, mostrando nisto, que a sancta Trindade he principio de todas as cousas, & tambem porque igual & juntamente se jão horradas em hũa festiuidade as diuinas pessoas, que sam hũa essencia & hũa diuindade, pois que nas festas passadas foram glorificadas & louuadas cada hũa per si. E assi se celebra em hũ domingo immediatamente despois do dia sancto do Penthecostes & como este sancto dia se muda, (como ja dissemos) tambem este dia festiuo fica mudauel, & não guarda fixo assento no Kalendario, pelo qual se conta entre as festas mudaueis,

dauei; & nunca sobe de vinte de Iunho, nem abaixa de dezasete de Mayo.

¶ Da instituição da festa de Corpus Christi. Titulo XIII.

NO anno do Senhor, de mil & dozētos & sessenta & tres, sendo pastor geral da igreja de Deos o Papa Vrbano, quarto deste nome porq̃ pouo dos fieis Christãos celebrasse cō inteiro offi cio a instituição que Deos fez do glorioso Sacramento, mouido este sancto pastor, por seu amor & reuerencia, instituio, que a solemnidade & memoria da sacrosancta Eucharistia, fosse celebrada dos fieis Christãos a primeira quintafeira despois do octauario da festa de Penthecostes, porque os que por todo o espaço do anno vsamos para nossa saude deste sancto Sacramento, naquelle tempo especialmente, celebremos & façamos memoria de sua instituição, quando o Spiritu sancto ensinou os corações dos discipulos de Iesu Christo para conhecer cumpridamente seus grandes mysterios, & porque na quintafeira ja ditta, & por todas as octauas se fez mais honrada & solemnemente, a instituição saudauel deste gloriosissimo Sacramento, & sua festa, assi mesmo he tida em mayor deuação. O ditto Papa Vrbano, outorgou grandes indulgencias & graças espirituaes, a todos os fieis Christãos, que fossem presentes pessoalmente nesta solemne festa nas igrejas, ás horas Canonicas da noite dia. Despois o Papa Clemente, & o Papa Martinho quinto, outorgarão as indulgencias dobradas, & o Papa Eugenio quarto, dobrou os perdões & indulgencias que tinha concedido o Papa Martinho, instituindo juntamente, que este dia fosse quintafeira que immediatamente se segue ao domingo da Trindade, donde como este domingo se varie, tambem a ditta quintafeira sera mudauel, & por isso se poem com as festas mudaueis.

¶ Das Ladainhas. Titulo XIIII.

AS Ledainhas se celebrão duas vezes no anno. As primeiras, q̃ se celebrão por dia de sam Marcos, sam chamadas Ledanhas mayores, por tres razões. A primeira, porque sam estabelecidas por sam Gregorio Papa. A segunda, por se establecerem em Roma, que he cabeça de todo mundo, & onde estaa a cadeyra

Apostolica. A terceira, pelo grande perigo, & peste que alli ouhe naquelle tempo, de que morria muita gente supitamente, inchandoselhe as virilhas, & espirrando & bocejando, sem outro mal nem dor se lhes sahia a alma. E do grande temor que a gente tinha costumarão dizer todos os que alli se achauão, Deos te ajude, & bocejando, fazer o final da Cruz.

As outras Ladainhas de que vsamos, se fazem tres dias antes da Ascensam do Senhor, & chamãose menores, em differença das mayores, por serem estabelecidas por bispo menor, que foy sam Mamerte bispo de Viena em França por causa de muy grandes terremotos que auia naquella terra de que cahião muitas casas, & se ouuião de noite ruidos, & vozes espantosas, & entrauão os demonios em lobos & ou tros animaes brutos que vinhão ás cidades & lugares a comer os homens. Pelo que sam Mamerto mandou, que se jejuasse tres dias, & fizessem Ladainhas, porque cessasse aquella maldição: & desde então foy estabelecido na igreja, que se celebrasse geralmente em todo o mundo pedindo ajuda a todos os sanctos, principalmente para que Deos dê paz, & pacifique as guerras, que em este tẽpo muitas vezes se soem mouer, & para que se jão mortificados em no outros os mouimentos carnaes, que em este tempo soem especialmente começar a crecer.

¶ Das Quotrotemporas. Titulo XV.

As primeiras Quatro temporas se celebram á quartafeira, Sesta, & Sabbado, da segunda semana da Quaresma. As segundas despois do dia de Penthecostes. As terceiras despois da Exaltação de sancta Cruz de Setembro. As derradeiras despois de sancta Luzia, q̃ he a treze de Dezembro, & quando estes sanctos vierem á quartafeira, sera na semana seguinte.

¶ Do Aduento. Titulo XVI.

O Aduento, começa em o Domingo mais chegado á festa de sancto Andre Apostolo, & quando seu dia vier ao Domingo, no mesmo Domingo comece.

¶ Quando prohibe a igreja as vodas. Tit. XVII

Segundo o decreto do Concilio Tridentino, nam se pode ninguem casar nem velar, desdo primeiro Domingo do Aduento atè a Epiphania. E desde dia de cinza atè o Domingo de Pascua.

¶ Do

¶ *Do que se conten no Kalendario.*
Titulo. XVIII.

CA da bãda cõtem seu mes, na primeira colũ na a mão esquerda està o cyclo das Epactas, que mostra perpetuamente quando he lua noua, tomãdo em cada mes a Epacta que serue aquelle anno, & em seu direito aquelle dia será lua noua.

¶ Na segũda coluna estão as letras domingaes, & feriaes.

¶ Na terceira as kalendas com sua conta.

¶ Na quarta os dias do mes.

¶ Na quinta os nomes dos sanctos, & as festas que tem vigilia o dia dantes, & as que forem de guarda tem esta ✠ por final.

¶ Na sexta, as entradas do Sol nos doze signos.

¶ E vltimamente ao pè de cada mes, esta o que he bom fazer nõ crescente, ou minguãte da Lua.

X 5

IANEIRO.

Cyclo da Epa.	Let. Do.			
✠	A	Kalē.	1	Circunci am de nosso Senhor. ✠
xxix	b	iiii	2	Octaua de sancto Estevão.
xxviii	c	iii	3	Octaua de sam Ioão Euangelista.
xxvii	d	Prid.	4	Octaua dos Innocentes.
xxvi	e	No.	5	sam Simeão.
xxv	f	viii	6	A festa dos tres Reys magos. ✠
xxiiii	g	vii	7	sam Iulião martyr.
xxiii	A	vi	8	sam Seuerino bispo.
xxii.	b	v	9	sancta Marciana virgem.
xxi	c	iiii	10	sam Paulo primeiro hermitão.
xx	d	iii	11	sam Iginio Papa & martyr.
xix	e	Prid.	12	sam Satyro martyr.
xviii	f	Idib.	13	sancto Ilario bispo.
xvii	g	xix	14	sam Felix sacerdote.
xvi	A	xviii	15	sancto Amaro abbade.
xv	b	xvii	16	Os martyres que estão em Coimbra.
xiiii	c	xvi	17	sancto Antão hermitão.
xiii	d	xv	18	sancta Prisca virgem.
xii	e	xiiii	19	sam Ponciano martyr.
xi	f	xiii	20	S. Fabião & Sebastião mar. ✠ (*Sol em Aquario.*)
x	g	xii	21	S. In s virgẽ & mart.
ix	A	xi	22	sam Vicente martyr.
viii	b	x	23	sam Illefonso, & Emerenciana.
vii	c	ix	24	sam Tymotheo.
vi	d	viii	25	A conuersam de sam Paulo.
v	e	vii	26	sam Palicarpo bispo.
iiii	f	vj	27	sam Ioão Chrisostomo.
iii	g	v	28	sam Sulpicio Chaue da quadrage.
ii	A	iiii	29	sam Valerio bispo.
j	b	iii	30	sancta Aldegunda virgem.
✠	c	Prid	31	sam Ciriaco martyr.

¶ Neste mes em o crecēte da Lũa, he bõ de pôr bacelo, & margulhar aruores que cedo arrebentão, enxertar aruores tẽporaãs. Deitar galinhas, plantar rosas. E no minguante, he bõ podar vinhas, limpar aruores, cortar madeira para casas, semear alhos & cebolas. Deues vsar neste mes banhos & sangrias, & comeres & beberes claros, & quentes de sua natureza. Não sofras q̃ se leuante o estomago cõ sede.

FEVEREIRO.

Cyclo da Epa.	Let. Do.			
xxix	d	Kalē.	1	Sancta Brisida virgem.
xxviii	e	iiii	2	A purificação de nossa Senhoaa. ✠
xxvii	f	iii	3	Sam Bras bispo.
25.xxvi	g	Prid.	4	Sancta Veronica virgem.
xxv 24.	A	No.	5	Sancta Agueda virgem.
xxiii	b	viii	6	Sancta Dorotea virgem.
xxii	c	vii	7	Sam Richarte Rey.
xxi	d	vi	8	Salamão martyr.
xx	e	v	9	Sancta Apolonia virgem & martyr.
xix	f	iiii	10	Sancta Scolastica virgem.
xviii	g	iii	11	Sancta Eufrosina virgem.
xvii	A	Prid.	12	Sancta Eulaya virgem.
xvi	b	Idib.	13	Castor sacerdote,& sancta Fusca virgem.
xv	c	xvi	14	Sam Valentim bispo & martyr.
xiiii	d	xv	15	Sam Faustino martyr.
xiii	e	xiiii	16	Sancta Iuliana virgem.
xii	f	xiii	17	Sam Policroniobispo.
xi	g	xii	18	Costança virgem, sam Claude.
x	A	xi	19	S. Gabino,& S. Susana. (*Sol em Piscis.*
ix	b	x	20	Sam Eustachio.
viii	c	ix	21	Sancto Hilario Papa.
vii	d	viii	22	Cadeira de sam Pedro.
vi	e	vii	23	sam Giraldo Arceb. de Braga. Vigilia.
v	f	vi	24	Sam Mathia Apostolo. ✠
iiii	g	v	25	Sam Victorino.
iii	A	iiii	26	Sam Nestorio bispo.
ii	b	iii	27	Sam Iulião martyr.
j	c	Prid.	28	Sam Romão abbade.

¶ Neste mes em o crescente da Lũa, he bõ de prantar bacelo, & aruores q̃ inda não arrebētão. & lançar de cabeça, & encertar vidouho, & traspor aruores, pereiras, & macei as tardias. Semear ortaliça, comprar gado m[illegible], deitar galinhas, patas a les por estacas de murta, romaãs, mo[illegible]ciras, açafrão. Fazer valos, deitar esterco pod[illegible] nas [illegible] dos aruores tardios. No minguante he bõ de podar vinhas, atar parreiras cortar canas. limpar põbais, & colmeas. Podese sangrar qualquer mēbro da pessoa. He perioso o mal dos pees.

Cyclo da Epa.	Let. Do.			MARÇO.
✠	d	Kalê.	1	sam Albino bispo.
xxix	e	vi	2	sam Simplicio bispo.
xxviii	f	v	3	sam Demetrio & Celedom.
xxvii	g	iiii	4	sam Adrião martyr
xxvi	A	iii	5	sancto Eusebio martyr.
25. xxv	b	Prid.	6	sam Victor, & sam Victorino.
xxiiii	c	No.	7	sancta Perpetua & Felicitas.
xxiii	d	viii	8	sancto Thomas de Aquino.
xxii	e	vii	9	Os quarenta martyres.
xxi	f	vi	10	sam Alexandre Papa & martyr.
xx	g	v	11	sam Guilherme martyr.
xix	A	iiii	12	sam Gregorio Papa & doctor.
xviii.	b	iii	13	sam Leandro bispo.
xvii	c	Prid.	14	sancta Florencia virgem.
xvi	d	Idib.	15	sam Lougino martyr.
xv	e	xvii	16	sam Ciriaco martyr.
xiiii.	f	xvi	17	sam Patricio bispo.
xiii.	g	xv	18	sam Gabriel Archanjo.
xii	A	xiiii	19	sam Ioseph confessor.
xi	b	xiii	20	sam Vulfrão confessor.
x	c	xii	21	sam Bento abbade.
ix	d	xi	22	sam Paulino bispo. (Sol em Aries.
viii	e	x	23	sam Serapião abbade.
vii	f	ix	24	Vigilia.
vi	g	viii	25	Annunciação de nossa Senhora.
v	A	vii	26	sam Castor martyr.
iiii	b	vi	27	sam Roberto bispo.
iii	c	v	28	sam Marcello Papa.
ii	d	iiii	29	sam Quintino martyr.
j	e	iii	30	sam Segundo, & seus companheiros.
✠	f	Prid.	31	sancta Sabina.

¶ Neste mes em o crecente da Lũa, he bõ de margulhar, lãçar de cabeça he melhor quãdo a vide lãça q̃ dantes, & a enxertia de fructo tardio eopra[illegible]gado, & côcertar os cortiços das abelhas. No mingoante podar em terras frias & senão fosse pello frio grande sempre seria melhor podar cedo. As doenças da cabeça neste mes sam perigosas, se tiueres algũa enfermidade nella, ou nos ouuidos, nao consintas que a abrão com ferro.

Cyclo da Epa.	Let. Do.			ABRIL.
xxix.	g	Kalē.	1	Conuersam da Magdalena.
xxviii	A	iiii	2	Sancta Theodosia virgem.
xxvii	b	iii	3	Sancta Maria Egyptiaca.
25. xxvi	c	Prid.	4	Sancto Ambrosio bispo.
xxv 24.	d	No.	5	Sam Vicēte da ordem dos prègadores.
xxiii	e	viii	6	Sam Diogenes martyr.
xxii.	f	vii	7	Celestino Papa.
xxi	g	vi	8	Sam Apolonio martyr.
xx	A	v	9	Diascorio Abbade.
xix	b	iiii	10	Ezechiel propheta.
xviii	c	iii	11	Eustorgio presbytero.
xvii	d	Prid.	12	Sam Iulio papa.
xvi	e	Idib.	13	Sancta Eufemia virgem.
xv	f	xviii	14	Sam Tyburcio & Valerino.
xiiii	g	xvii	15	Sancta Helena virgem.
xiii	A	xvi	16	Sam Bructuoso Arcebispo de Braga.
xii	b	xv	17	Sancto Aniceto papa & martyr.
xi	c	xiiii	18	Eleutherio bispo.
x	d	xiii	19	S. Hermogenes mart. (*Sol em Tauro.*
ix	e	xii	20	Sancta Engracia virgem & martyr.
viii	f	xi	21	Sam Simcāo martyr.
vii	g	x	22	Sam Soterio papa.
vi	A	ix	23	Sam Iorge martyr.
v	b	viii	24	Sam Alberto bispo.
iiii	c	vii	25	Sam Marcos Euangelista.
iii	d	vj	26	Sam Cleto papa.
ii	e	v	27	Sam Athanasio papa.
j	f	iiii	28	Sam Vidal martyr.
✠	g	iii	29	Sam Pedro martyr.
xxix	A	Prid.	30	Sam Eutropio bispo.

Neste mesno crecēte da Lũa, he bõ prātar estacas de madeira, semear ortaliça, regadia, & dela para sequeiro: buscar enxames crestar colmeas, & lāçar ouelhas & cabras para emprenhar: deixar criar põbiohos, porque serão mayores q̃ os doutro tēpo. No mingoante he bõ laurar terras grossas & humidas em lugares quentes, & o castrar he perigoso. He bõ trosquiar ouelhas, cobrir aruores q̃ estiuerē em escaua, & as vides. Neste mes cresce muito o sangue, & purgarse he bõ, o mal da gargāta he perigoso, nem se deue tocar nella com ferro.

M A Y O.

Cyclo da Epa.	Let. Do				
xxviii	b	Kalẽ.	1	Sam Phelippe & Sanctiago,	✠
xxvii	c	vj	2	Sancto Athanasio bispo.	
xxvi	d	v	3	A inuenção de sancta Cruz,	✠
25. xxv	e	iiii	4	Sam Floriam martyr.	
xxiiii	f	iii	5	Sam Gothardo bispo.	
xxiii	g	Prid.	6	Sam Ioão ante porta Latina.	
xxii	A	No.	7	Sancta Domicilia virgem.	
xxi	b	viii	8	Sam Desiderato bispo.	
xx	c	vii	9		
xix	d	vi	10	Sam Gordiano bispo.	
xviii	e	v	11	Sam Mamerto bispo.	
xvii	f	iiii	12	Sam Dominguos da calçada.	
xvi	g	iii	13	Sancta Theodora virgem.	
xv	A	Prid	14	Sam Bonifacio martyr.	
xiiii	b	Idib.	15	Sam Isidero martyr.	
xiii	c	xvii	16	Sam Peregrino bispo.	
xii	d	xvi	17	A trelação de sam Bernaldo.	
xi	e	xv	18	Sam Felice bispo & martyr.	
x	f	xiiii	19	Sancta Potenciana virgem.	
ix	g	xiii	20	Sam Bernardino confessor.	
viii	A	xii	21	Sam Prudente martyr.	(Sol em Gemini
vii	b	xi	22	Sancta Helena Raynha.	
vi	c	x	23	Sancta Iuliana virgem.	
v	d	ix	24	Sancto Desiderio.	
iiii	e	viii	25	Sam Vrbano Papa.	
iii	f	vii	26	Beda sacerdote.	
ii	g	vi	27	Sam Ioão Papa.	
j	A	v	28	Sam Guilhermo bispo.	
✠	b	iiii	29	Sam Maximo bispo.	
xxix	c	iii	30	Sam Felices Papa & martyr.	
xxviii	d	Prid.	31	Sancta Petronilha virgem.	

¶ Neste mes no crecente da Lũa, se podẽ semear melões, pipinos, aboboras, cardos rabãos, alfaces, enxertar descudo, pexegos, amẽdoeiras, larangeiras, em terra podre cõ muita agoa. & todo espinhe, figueiras, oliueiras & ajuntar cabras para emprenhar. No mingoante he bõ de esfolhar as vinhas, porq̃ soẽ criar pulgão, capar gado em terra fria, trosquiar ouelhas, crestar colmeas, regar dahi auãte aruores, segar feno & ceuada. As doẽças dos braços, mãos & vahas sam perigosas, não as cures com ferro.

IVNHO.

Cyclo. da Epa.	Let Do.			
xxvii	c	Kalê	1	sam Nicomedio martyr.
25. xxvi	f	iiii	2	sam Marcelino Papa.
xxv 24.	g	iii	3	sancto Erasmo bispo & martyr.
xxiii	A	Prid.	4	sam Cerino martyr.
xxii	b	No.	5	sam Bonifacio bispo.
xxi	c	viii.	6	sam Claudio bispo.
xx	d	vii	7	sam Luciano bispo.
xix	e	vi	8	sam Medardo bispo.
xviii	f	v	9	sam Primo, & Feliciano.
xvii	g	iiii	10	santo Onofre hermitão.
xvi	A	iii	11	sam Bernabe Apostolo.
xv	b	Prid.	12	sam Basilio, & Basilia.
xiiii	c	Idib.	13	sancto Antonio de Lisboa. ✠
xiii	d	xviii	14	sancto Exuperio.
xii	e	xvii	15	sam Vito & Modesto.
xi	f	xvi	16	sam Quirito, & Iulita.
x	g	xv	17	sancta Paula virgem.
ix	A	xiiii	18	sam Marcelo, & Marcelino.
viii	b	xiii	19	sam Geruasio & Protasio.
vii	c	xii	20	sancta Florencia virgem.
vj	d	xi	21	sam Albano confessor. (Sol in Cancer.
v	e	x	22	sam Acacio. & dez mil martyres.
iiii	f	ix	23	sam Ioão sacerdote. Vigilia.
iii	g	viii	24	A nascença da sam Ioão Baptista. ✠
ii	A	vii	25	sancto Amando Bispo.
j	b	vi	26	sam Ioão & sam Paulo.
✠	c	v	27	Os sete dormentes.
xxix	d	iiii	28	sam Leão Papa.
xxviii	e	iii	29	sam Pedro, & sam Paulo. ✠
xxvii	f	Prid	30	Commemo. de sam Paulo. sam Marçal.

¶ Neste mes em o crecente da Lũa, he muito bõ de enxertar de escudo, prantar estacas de figueiras, & toda aruore de grossa casta, como o iueiras, & larãgeiras. No mingoante da Lũa, tirar agoa às figueiras que se costumarẽ regar, & apaelhar as eiras, & colher ceuada, & em terras quentes trigo, & todo legume, crestar colmeas arrancar linho, & o trigo segado se conseruàra mais tempo que o da Lũa noua. As doenças nos peitos, braços, & figado sam perigosas.

IVLHO.

Cyclo da Epa.	Let. Do.			
xxvi	g	Kalē.	1	Octaua de ſam Ioão.
25. xxv	A	vi	2	A Viſitação de noſſa Senhora.
xxiiii	b	v	3	ſam Theobaldo biſpo.
xxiii	c	iiii	4	ſam Vldarigo biſpo.
xxii	d	iii	5	ſam Laureano martyr.
xxi	e	Prid.	6	
xx	f	No.	7	ſam Marçal.
xix	g	viii	8	ſam Procopio Abbade.
xviii.	A	vii	9	ſam Cirilo biſpo.
xvii	b	vi	10	Os ſete irmãos martyres.
xvi	c	v	11	ſam Pio papa & martyr.
xv	d	iiii	12	ſam Hermogario biſpo.
xiiii.	e	iii	13	ſam Henrique martyr.
xiii.	f	Prid.	14	ſam Boauentura doctor.
xii	g	Idib.	15	A diuiſam dos Apoſtolos.
xi	A	xvii	16	Aureliano biſpo.
x	b	xvi	17	ſancto Aleixo confeſſor.
ix	c	xv	18	ſancta Marinha virgem.
viii	d	xiiii	19	ſancta Iuſta & Rufina martyres.
vii	e	xiii	20	ſancta Margarida virgem.
vi	f	xii	2	ſam Victor martyr.
v	g	xi	22	ſancta Maria Magdalena.
iiii	A	x	23	S. Apolinario biſpo. (*Sol em Leo.*
iii	b	ix	24	ſancta Chriſtina virgem. Vigilia.
ii	c	viii	25	Sanctiago Apoſtol. ſam Chriſtouão.
j	d	vii	26	ſancta Anna.
✠	e	vi	27	ſam Symeão. ſam Bertoldo.
xxix	f	v	28	ſam Pantalião martyr.
				¶ *Começão os dias Caniculares.*
xxviii	g	iiii	29	ſancta Beatriz, & ſancta Martha.
xxvii	A	iii	30	ſancto Abdon & Senen.
25. xxvi	b	Prid.	31	ſam Germão biſpo.

¶ Neſte mes em o creſcente da Lũa, he bom de cobrir as cepas, que as nã tome o Sol & cortar a grama q̃ não torne a naſcer: bulir cõ a terra & po acerca da cepa, & com isto crecẽ as vuas: bõ he ſemear moſtarda. E no mingoãte he bõ de colher as amẽdoas. E he dãnoſo o dormir do meo dia, nẽ deue entrar em banhos. Neſte mes o alho & a ſalua ſam medicinaes, & as doenças do eſtomago ſam muy perigoſas.

Cyclo da Epa.	Let. Do.			AGOSTO.	
25. xxiiii	c	Kalẽ.	1	Carcere de sam Pedro.	
xxiii	d	iiii	2	S. Esteuão Papa & martyr.	
xxii.	e	iii	3	Inuenção Sancto Esteuão.	
xxi	f	Prid.	4	Sam Domingos confessorr	
xx	g	No.	5	Sancta Maria das Neues. ✠	
xix	A	viij	6	A transfiguração do Senhor	
xviii	b	vii	7	Sam Donato Bispo.	
xvii	c	vi	8	Sam Cyriaco Bispo.	
xvi	d	v	9	Sam Romão. Vigila.	
xv	e	iiii	10	Sam Lourenço martyr.	
xiiii	f	iii	11	S. Tiburcio & Srnta Susana martyr.	
xiii	g	Prid.	12	Sancta Clara virgem.	
xii	A	Idib.	13	Sancto Ypolito martyr.	
xi	b	xix	14	S. Eusebio confessor. Vigila.	
x	c	xviii	15	Assumpção de nossa Senhora. ✠	
ix	d	xvii	16	Sam Roque confessor.	
viii	e	xvi	17	Sam Mamede martyr.	
vii	f	xv	18	S. Agapito martyr, & sancta Elena.	
vi	g	xiiii	19	Sam Luys Bispo.	
v	A	xiii	20	Sam Bernardo Abbade.	
iiii	b	xii	21	Sam Anastasio martyr.	
iii	c	xi	22	Sam Tymotheo.	
ii	d	x	23	Sam Zacheo bispo. Vigilia.	
j	e	ix	24	S. Bertolameo apostol. ✠	*Sol em*
✠	f	viii	25	Sam Luis Rey de França.	*Virgo.*
xxix	g	vii	26	Sam Seuerino martyr.	
xxviii	A	vj	27	Sam Ruffo confessor.	
xxvii	b	v	28	Sancto Agostinho bispo.	
xxvi	c	iiii	29	Degolação de sam Ioão.	
25. xxv	d	iii	30	Sam Felix & Audacio martyr.	
xxiiii	e	Prid.	31	Sam Paulino bispo.	

¶ Neste mes em o crecente da lũa, he bom de buscar agoa para poços, & queimar terras para pão, ou para pasto semear tramoços. E auẽdo chouido se semeão nabos & rabãos & couues tardias. E no mingoante fazer passa de figos, pexegos, ameixas: aparelhar louça para vindima. E he danoso o vinho & o muito comer. Nelle nam se deue alguem sangrar nem purgar, sem estrema necessidade, nem tomar mezinha.

Cyclo. da Epa.	Let. Do.			SEPTEMBRO.
xxiii	f	Kalē.	1	Sam Gil Abbade.
xxii	g	iiii	2	Sancto Amerigo Duque.
xxi	A	iii	3	Sam Mansueto Bispo.
xx	b	Prid.	4	Sam Moises confessor.
xix	c	No.	5	Sam Marcello martyr.
xviii	d	viii.	6	Sancto Eugenio bispo.
xvii	e	vii	7	Zacarias propheta.
xvi	f	vi	8	A Nascença de nossa Senhora. ✠
xv	g	v	9	Sam Gorgonio martyr.
xiiii	A	iiii	10	Sam Nicolao de Tolentino.
xiii	b	iii	11	sam Protho & Zacintho.
xii	c	Prid.	12	sam Maximiliano bispo.
xi	d	Idib.	13	sam Mauriolo bispo.
x	e	xviii	14	Exaltação de sancta Cruz.
ix	f	xvii	15	sam Nicomedio martyr.
viii	g	xvi	16	sancta Eufemia Virgem.
vii	A	xv	17	sam Lamberto bispo.
vj	b	xiiii	18	sam Richarte Emperador.
v	c	xiii	19	sam Ianuario bispo.
iiii	d	xii	20	sancta Fausta. Vigilia.
iii	e	xi	21	sam Matheo Apostolo.
ii	f	x	22	sam Mauricio martyr.
j	g	ix	23	sam Leão Papa. (*Sol em Libra.*
✠	A	viii	24	sam Roberto bispo.
xxix	b	vii	25	sam Firmiano bispo.
xxviii	c	vi	26	sam Cypriano & Iustina.
xxvii	d	v	27	sam Cosmo & Damião.
25. xxvi	e	iiii	28	sam Vencelao Duque.
xxv 24.	f	iii	29	sam Miguel Archanjo. ✠
xxiii	g	Prid	30	sam Hieronymo doctor.

¶*Neste mes em o crecente da Lũa, he muito bom de semear centeo, & cenada em terras humidas, & tramoços em terra quête, & semear trigo & linho que não se rega. Fazer poços antes da chuva, & pôr cravos. E no mingoante da Lũa he bom de vindimar as vinhas, & estercar a terra, crestar colmeas, fazer covas para despois pôr ou traspor arvores. Pode se sangrar sem perigo. As doẽças de nalgas, & as dos riins sam dannosas.*

Cyclo da Epa.	Let. Do.			OCTVBRO.	
xxii	A	Kalé.	1	Remigio Bispo.	
xxi	b	vi	2	Leodegario Bispo.	
xx	c	v	3	Ludouico bispo.	
xix	d	iiii	4	sam Francisco.	
xviii.	e	iii	5	sam Placido martyr.	
xvii	f	Prid.	6	sancta Fee virgem.	
xvi	g	No.	7	sam Marcos Papa.	
xv	A	viii	8	sam Demetrio martyr.	
xiiii.	b	vii	9	sam Dionisio martyr.	
xiii.	c	vi	10	sam Cribonio bispo.	
xii	d	v	11	sam Nicasio Papa.	
xi	e	iiii	12	sam Maximiliano martyr	
x	f	iii	13	sam Giraldo confessor.	
ix	g	Prid.	14	sam Calixto Papa & martyr.	
viii	A	Idib.	15	sancta Aurelia virgem.	
vii	b	xvii	16	sam Galo Abbade.	
vi	c	xvi	17	sancta Lucina Romana virgem.	
v	d	xv	18	sam Lucas Euangelista,	
iiii	e	xiiii	19	sam Fabião & Potenciana.	
iii	f	xiii	20	sam Carpasio martyr.	
ii	g	xii	21	As onze mil virgens.	
j	A	xi	22	sam Seruando & Germão.	
✠	b	x	23	sam Seuerino bispo.	*Sol em Escorpio.*
xxix	c	ix	24	sancta Radigunda Rainha.	
xxviii	d	viii	25	sam Crispim & Crespiniano.	
xxvii	e	vii	26	sancto Amador bispo.	
xxvi	f	vi	27	sancta Sabina.	Vigilia.
25. xxv	g	v	28	sam Simão & Iudas.	
xxiiii	A	iiii	29	sam Narciso bispo.	
xxiii	b	iii	30	sam Marcelo caualleiro.	
xii	c	Prid.	31	sam Quintino martyr.	Vigilia.

¶ Em este mes no crecente da Lũa he bom para toda semẽteira de trigo, linho, ceuada fauas. Escauar as vinhos pera cair a folha Deuense cobrir os aruores tẽros, como cidras laranjas limões. No mingante he bõ fazer couas para aruores que na primauera se ham de pòr, & lãçarlhe logo o esterco He bom piãtar ginjas pereiras temporaãs & todo aruore que [illegible] ão tẽ frio. Qualquer choga be tr[illegible] baiboja de curar. As doenças nos membros occultos sam muito dãnosas.

NOVEMBRO.

Cyclo da Epa.	Let. Do.			
xxi	d	Kalē.	1	Todos os Sanctos. ✠
xx	e	iiii	2	commemoração dos finados.
xix	f	iii	3	Sam Restituto confessor.
xviii	g	Prid.	4	Sam Amancio bispo.
xvii	A	No.	5	Sam Malachias Bispo.
xvi	b	viii	6	Sam Lionardo confessor.
xv	c	vii	7	Sam Florentim bispo.
xiiii	d	vi	8	Os quatro Coroados.
xiii	e	v	9	Sancto Theodoro martyr.
xii	f	iiii	10	Sam Martinho Papa.
xi	g	iii	11	Sam Martinho bispo.
x	A	Prid	12	Sancta Benedicta virgem.
ix	b	dib.	13	Sam Bricio bispo.
viii	c	xviii	14	Sam Ioão Bispo.
vii	d	xvii	15	Sancto Eugenio bispo.
vi	e	xvi	16	Sancto Eucherio bispo.
v	f	xv	17	S. Afciclo, Amano, & Victor.
iiii	g	xiiii	18	Sancta Eufrasia virgem.
iii	A	xiii	19	Sancta Isabel Raynha.
ii	b	xii	20	S. Estevão conf. (*Sol em Sagitario.*)
j	c	xi	21	Apresentação de nossa Senhora.
✠	d	x	22	Sancta Cecilia virgem & mrrtyr.
xxix	e	ix	23	Sam Clemente Papa.
xxviii	f	viii	24	Sam Crisogno martyr.
xxvii	g	vii	25	Sancta Catherina virgem.
25.xxvi	A	vi	26	Sam Ligdo Papa.
xxv 24.	b	v	27	Sam Fagundo & Primitiuo.
xxiii	c	iiii	28	Sam Iacobo Orador.
xxii	d	iii	29	Sam Sadorninho. Vigilia.
xxi	e	Prid.	30	Sancto Andre Apostol.

¶ Neste mes em o crecente da lũa he bom de se porem aruores que não temem frio. E semear caroços escercar aruores & vinhas, alimpar aruores do secco, & pór bacelo, alporcar & mergulhar, pór albos & canas no tempo humido. E no mingoante he bom de fazer toucinhos, cortar madeira para obras & canas vimẽs. & colmeas, & escanar oliueiras. E se tiueres mal nas pernar he muy perigoso. He muito segura a sangria, & entrar em banhos.

Cyclo da Epa.	Let. Do.			DEZEMBRO.
xx	f	Kalê.	1	Sancto Eeloyo bispo & confessor.
xix	g	iiii	2	Sancta Bibiana virgem.
xviii	A	iii	3	S. Cassiano, & sancta Atalia virgem.
xvii	b	Prid.	4	Sancta Barbora virgem & martyr.
xvi	c	No.	5	Sancta Chrispina virgem.
xv	d	viii	6	Sam Nicolao bispo
xiiii	e	vii	7	Sancto Agathão martyr.
xiii	f	vi	8	A conceição de nossa Senhora. ✠
xii	g	v	9	Sam Ioachim.
xi	A	iiii	10	Sancta Olaya virgem.
x	b	iii	11	Sam Damaso Papa.
ix	c	Prid.	12	Sam Valerio abbade
viii	d	Idib	13	Sancta Lucia virgem.
vii	e	xix	14	Sam Nicasio bispo & martyr.
vi	f	xviii	15	Sam Val.riano bispo.
v	g	xvii	16	Ananias, Azaria, Missael.
iiii	A	xvi	17	Sam Lazaro bispo.
iii	b	xv	18	Nossa Senhora da O. ✠
ii	c	xiiii	19	sam Nemesio bispo.
j	d	xiii	20	sam Domingos abbade. Vigilia.
✠	e	xii	21	sam Thome apostolo.
xxix	f	xi	22	*Sol em Capricornio.*
xxviii	g	x	23	sancta Victoria virgem. ✠
xxvii	A	ix	24	sancto Ignacio bispo. Vigilia.
xxvi	b	viii	25	Dia de NATAL. ✠
25. xxv	c	vii	26	Sancto Esteuão martyr. ✠
xxiiii	d	vi	27	Sam Ioam Euangelista. ✠
xxiii	e	v	28	Os Innocentes. ✠
xxii	f	iiii	29	Sancto Thomas Arcebispo.
xxi	g	iii	30	Dauid Rey.
19. xx	A	Prid.	31	Sam Syluestre Papa.

¶ Esta Epacta 19. serue no anno que concorre 19. de Aureo numero.

¶ Neste me em o crecente da lũa he bom fazer esterqueiras para outro inuerno. E nas ortas se pode bẽ por a ortaliça, semear alfaces, rabãos & alhos No mingoante cortar madeira concertar valados, tapar portaes, esterçar onde for necessar o alporcar & lançar ourina na escaua. Todas as cousas quentes sam bõas neste mes, & a sangria da vea da cabeça he segura. A doença nos joelhos he perigosa.

¶ Para saber pelo Kalendario quando se celebrarão os Sanctos, & o solemne dia de Pascoa.

Titulo XVIII.

SE perpetuamente quiseremos saber pela Epacta que està no Kalendario, a quantos, & de que mes, se deue celebrar o dia de Pascua em qualquer anno, conforme ao estatuto da sancta madre Igreja de Roma despois da correição do kalendario, hemos de aduertir desde oito dias de Março, atè cinco de Abril, em que dia do kalendario està situada a Epacta daquelle anno, desde aquelle dia inclusiuamente se contarão catorze dias, & onde fenecerem serà o termo: notese logo a letra domingal que serue aquelle anno, a primeira que se achar, & aquelle domingo se celebrára a Pascoa, attentando, que se no catorzeno estiuer a tal letra, deixaremos passar aquelle Domingo, & no que logo se segue se celebrára o sancto dia de Pascoa. Disto que auemos dito, se declarão huns versos antigos para saber a Pascoa, que dizem assi.

Post fectum Felicitatis,
Epactæ numerum requiratis,
Et in tertia dominica pascabitis.

E he que a sete de Março se celebra a festa de sancta Perpetua, & Felicitas, pois passando este dia, que serà dos oito de Março por diante, buscarseha a Epacta daquelle anno, & na dominica terceira, desdo dia donde se achar serà Pascoa, & he assi, porque dentro de catorze dias auera dous domingos, & passado o catorzeno, o domingo que immediatamente se segue, ha de ser Pascoa, & por isso acaba o verso, *Et in tertia dominica Pascabitis.*

Exemplo.

No anno de 1588. quero saber a quantos dias, & de que mes teremos Pascoa, nam tendo mais de hũas horas, ou hum kalendario: pelas regras dadas noto quantos temos de Epacta, & acho que sam 2. pois entro no kalendario no mes de Março, & desdos oito dias inclusiuamente, atè os cinco de Abril (que he o termo assinado por Dionisio) busco 2. de Epacta, os quaes acho em dereito dos 29. do tal mes, & em tal dia digo ser a conjunção: cõforme ao kalẽdario, cõto 14. dias adiãte, incluindo o mesmo 29. donde està a Epacta assinalada, & acho

que

que o catorzeno fenece nos onze de Abril, & porque o anno he bissex to, & ouue duas letras dominicaes C, B, o C, serue atè sam Mathias, & dali por diante serue o B, o qual està situado immediatamente em 17. de Abril, direi que o dito anno a Pascoa se celebrára a 17. de Abril, & se em dereito do catorzeno q̃ foi onze de Abril estiuera a tal letra, auia de deixar aquela dominica, & tomar a immediata q̃ se segue, por não celebrar em hum dia com os Iudeus, & parecesse Iudeizar: & asi desta regra que auemos dado, se collige a seguinte taboa, em a qual vão asinalados os catorzenos pela Epacta, & desta maneira conforme ao exemplo dado a onze de Abril, estão asinalados 2. de Epacta em dereito da letra C, & logo a 17. està B, que serue por dominica, & asi dizemos ser a Pascoa a dezasete de Abril, como se ha dito.

¶ Taboa géral & perpetua, pela qual facilmente se saberà em que dia, & a quantos de que mes, se celebrarâ a Pascoa em cada hum anno, segundo o vso da sancta madre Igreja Romana, & correição do Kalendario.

Nesta taboa se contem tres colunas, a primeira tem os dias de mes, desde dia em que se fixou o Equinoctio, atè os 24. de Abril, que sam os termos da Pascoa, a segunda contem as do minicas que podem acõtecer dentro dos termos Pascoaes, a terceira contem os dias catorzenos da lũa Pascoal, & estes estão asinalados cõ os numeros do circulo das Epactas. Pois querendo saber, a quantos, & de que mes se celebre a Pascoa, primeiramente se notára quantos sam de Epacta, & que letra seja dominical aquelle anno, busquese depois a Epacta debaixo de seu titulo & notese na coluna segunda a letra dominical, q̃ immediatamẽte se segue, & em seu dereito na primei ra coluna, parecéra logo aquãtos, & de que mes, se celebrára a Pascoa, notando, que se por ventura em dereito da Epacta estiuer a letra dominical, então se celebrára a Pascoa no domingo seguinte, porque os Christãos & os Iudeus não celebrem em hum mesmo tempo, & por que não pareça Iudeizar.

dias.	Março, le. do.	Epa.
21	c	23
22	d	22
23	e	21
24	f	20
25	g	19
26	A	18
27	b	17
28	c	16
29	d	15
30	e	14
31	f	13
	Abril	
1	g	12
2	A	11
3	b	10
4	c	9
5	d	8
6	e	7
7	f	6
8	g	5
9	A	4
10	b	3
11	c	2
12	d	1
13	e	0
14	f	29
15	g	28
16	A	27
17	b	25 26
18	c	25 24
19	d	
20	e	
21	f	
22	g	
23	A	
24	b	
25	c	

Exemplo.

Quero saber o anno de 1585. por esta taboa a quantos dias, & de que mes, se celebrára a a Pascoa pelas regras dadas, sey que aquelle anno temos de Epacta 29. letra Dominical F. entro na taboa, & acho a Epacta 27. defronte de catorze dias de Abril, & juntamente estar em seu dereito a letra dominical F. & porque não celebremos a Pascoa a hũ mesmo tempo com os Iudeus no dia corzeno deixada aquella dominica, a q̃ inmediatamente se segue, q̃ he a 21. de Abril, & em tal dia a firmo a celebraçã da Pascoa, no anno proposto, de 1585.

❡ *Para saber quando sera o anno bissexto. Tit. XX.*

O Anno tem doze meses semanas 52 & hum dia, dias 365. & 6. horas quasi, & estas horas em quatro annos acresce tão hum dia que se ajunta a Feuereiro, & aquelle anno se chama bissexto, & para sabermos quando sera o anno bissexto, tiremse da era do nascimento os mil & quinhentos, & o mais partase pelo meyo, & se a metade forem pares, aquelle anno sera bessexto.

Exemplo.

No anno de 1584. deitando os 1500. fora, ficã 84. os quaes partidos pelo meyo, saē a cada ametade. 42. que sam pares, & asi diremos q̃ o dito anno sera bissexto, & os mais annos chamamse communs.

❡ *Para saber de memoria em que grao, & de q̃ signo anda o sol cada dia. Tit. XXI.*

Curio-

Curiosa cousa parece dar regra para em qualquer dia em q̃ grao & de q̃ signo anda o sol, & ainda que isto não se possa saber tão precisamente como se alcãça pelas taboas del Rey dom Afonso ao menos para o Astrologo rustico, daremos aqui ordem, com a qual satisfaça & nam aja arriba de hum grao, erro notauel. Notemse pois as entradas do sol nos principios dos doze signos conforme a taboa seguinte, & dando por cada dia hum grao, veremos logo em que grao, & de signo anda o sol.

Exemplo.

A vintoito de Março quero saber em que grao anda o sol, & de que signo, ntro na dita taboa, & acho q̃ o sol a vintahũ de Março està no principio do signo de Aries & contando mais sete, por cada dia hum grao, direy que està em oito graos de Aries. & assi sabendo de memoria as entradas do Sol em cada signo, se saberà tãbem o grao em que anda cada dia & o mesmo se pode ver pelos dias do Kalendario, onde anda o lugar do sol por graos & minutos.

Notese que no anno bisexto do fim de Feuereiro por diante, sempre acrecentaremos hum grao ao numero que acharemos, como no exemplo passado assi como no anno bissexto, diriamos que o sol estaua em noue graos do signo de Aries.

¶ *Taboa da entrada do Sol nos doze Signos.*

A 20. de Ianeiro	em Aquario.
A 19. de Feuereiro	em Pisces.
A 21. de Março	em Aries.
A 21. de Abril.	em Tauro.
A 22. de Mayo	em Geminis.
A 22. de Iunho	em Cancro.
A 24. de Iulho	em Leo.
A 24. de Agosto	em Virgo.
A 23. de Setembro	em Libra.
A 24. de Octubro	em Escorpião.
A 23 de Nouembro	em Sagittario.
A 22. de Dezembro	em Capricornio.

¶ Para

¶ *Para saber em que signo anda a lũa.* *Titulo XXII.*

O Dia em que quiserdes saber em que signo anda a lũa, vede no lunario deste reportorio, ou no kalendario dos meses, pela Epacta, quantos dias ha que foy lũa noua, & acrecentay ou tros tantos, & mais cinco, & do que isto junto somar, vede quantos cincos ha, & outros tantos signos contay, começando no em que o sol estaua quando foy lũa noua, & naquelle em que fenecer, anda a lũa o tal dia, & se sobejar algũa cousa, toma ja do signo que se segue.

Exemplo.

No anno de 1584. quero saber a dez de Setembro em qne signo anda a lũa, acho pelo lunario que foy noua a tres dias do mes, de modo que tenho sete de lũa, os quaes dobrados sam catorze, jũtandolhe mais cinco sam 19. nos quaes ay tres cincos, & sobejam quatro, & sey que o sol estaua em Virgo quando foy lũa noua, & contando delle tres signos, acaba o numero em Escorpião, & porque sobejão quatro, digo que a lũa aos dez de Setembro do dito anno, entra no signo de Sagittario, que he o seguinte.

¶ *Para saber de memoria o aureo numero de qualquer anno. Titulo. XXIII.*

TOmando os annos do nascimento de nosso Senhor Iesu Christo, tiraremos os mil & quinhentos, & dos que ficarem, por cada vinte daremos hum, & juntalos hemos aos mais numeros, & de todos deitaremos 19. fora, & o que ficar esse sera o aureo numero.

Exemplo.

No anno de 1598. quero saber quantos sam de aureo numero, deito os 1500. fora, & ficão 98. & porque em 98. ay quatro vintes, tomo por cada vinte hum, & sam quatro, que ajuntarei a 18. & fazem 22. dos quaes tiro 19. & ficão tres, & assi digo, que o anno de 1598. temos tres de aureo numero.

¶ *Regra para saber o circulo das Epactas de memoria. Titulo XXIIII.*

Sabido

SAbido o aureo numero daquelle anno, asinemse no dedo polegar da mão ezquerda tres casas, hũa na primeira jũtura da raiz, & outra na segũda & outra na terceira, q̃ he na cabeça do dedo, & logo se porão estes numeros. Na primeira casa diremos nada, na segunda dez, na terceira vinte: isto assi posto, destribuase o numero do aureo numero por estas tres casas, & a onde acabar, notaremos que numero temos naquella casa fixado, porque juntandoo com o do aureo numero, esse sera a Epacta daquelle anno, com tanto que não passe de trinta, & se passar, deitaremos os trinta fora, & o que restar sera a Epacta.

Exemplo.

No anno de 1600. pela regra passada, sey que tenho de aureo numero 5. os quaes começo a destribuir pelas casas do dedo polegar, dizen do na primeira juntura, hum, na segunda dous, na terceira tres, na primeira outra vez quatro, na segunda cinco, & assi farey se fosse mayor numero, de maneira que se acabarão os cinco na segunda juntura, onde acho fixado dez, aos quaes acrecento cinco, & fazem quinze, & assi dizemos, que no anno de 1600. teremos de aureo numero cinco, & de Epacta quinze.

¶ *Para saber de memoria em cada mes, quando sera lũa noua, ou chea.* Titulo XXV.

NOtese onumero dos meses que ha desde Março atè o mes em que estamos, & juntese o numero da Epacta daquelle ano, & vejão quantos faltão para trinta, ou para sessenta se passarem de trinta, & tudo o que faltar, a tantos do mes sera a lũa noua, & dali a quinze dias sera chea, aduertindose que todas as vezes que a conta cerrar em trinta justos, aquelle dia sera lũa noua, ou fim da lũa velha, & principio da noua, se o mes tiuer trinta & hum dias, & se fosse de trinta dias & onumero acabasse em vintanoue, aquelle dia seria conjunção ou lũa noua.

Exemplo.

No anno de 1584. no mes de Setembro, quero saber a quantos daquelle mes sera lũa noua, conto o numero dos meses, desde Março atè Setem-

Setembro, & acho que sam sete, aos quais acrecento dezoito de Epacta que tenho o dito anno, & fazem vintacinco, & digo que faltão cinco para trinta, & a tantos direy que hé lũa noua, & dali a quinze dias sera chea.

¶ Deuese aduertir que esta regra q̃ hemos dado para saber a lũa, não he precisa por quanto faz quasi todas as lũas iguaes de trinta dias, & ellas nam o sam, porq̃ hũas ay de mais tempo q̃ outras, segundo os verdadeiros mouimentos, & como por esta conta nam se numerẽ as horas, achára algũa vez mais ou menos de erro, & por esta causa se considere como regra que seruirá ao astrologo rustico, da qual se podéra seguir piqueno erro.



TRACTADO SEXTO DAS TABOAS DOS LVNArios, & Eclypses, & suas significações.

¶ *Do que se contem em cada hũa das sug̃uintes taboas do lunarios.*
Titulo I.



ADA TABOA SERVE para seu anno particular, conforme ao titulo que tiuer no principio da taboa. Tem mais à mão izquerda, os nomes dos meses, & logo em seu dereito, as conjunções, & opposições: quero dizer, Lũas nouas & cheas, em que dia, hora, & minuto, & em que grao, & de que signo se fazem, começando do anno de mil & quinhentos & nouenta & chegando atè mil & seiscentos & vinte, entendendose a conta das horas de meyo dia a meio dia, dando à cada hora sessenta minutos, & ao pè de cada hũas das taboas acharão as festas mudaueis, aureo numero, letra domingal, Cyclo solar, Epacta, & Indição que seruem aquelle anno.

¶ *Taboa do lunario, desdo anno de* 1590. *atè o anno de* 1620. *Calculadas ao Meridiano de Lisboa.*

Anno

ANNO DE 1590.

Meſes.	*Lũa.*	*Dias.*	*Ho.*	*Min.*	*Gr:*	*Signos.*
Ianeiro.	conjun.	5	17	49	16	Capricornio.
	chea.	20	3	53	1	Lião.
Feuereiro	conjun.	4	4	11	16	Aquario.
	chea.	18	22	47	1	Virgo.
Março.	conjun.	5	13	46	16	Piſces.
	chea.	20	16	23	0	Libra.
Abril.	conjun.	3	22	52	15	Aries.
	chea.	19	7	44	29	Libra.
Mayo.	conjun.	3	0	20	13	Tauro.
	chea.	18	20	32	18	Eſcorpio.
Iunho.	conjun.	1	18	35	11	Geminis.
	chea.	17	6	46	26	Sagittario.
Iulho.	conjun.	1	6	19	9	Cancer.
	chea.	16	15	31	24	Capricornio.
Agoſto.	conjun.	30	19	46	7	Lião.
	chea.	14	23	19	22	Aquario.
Setembro.	conjun.	29	11	0	6	Virgo.
	chea.	13	7	8	21	Piſces.
Outubro.	conjun.	28	3	45	5	Libra.
	chea.	12	15	52	19	Aries.
Nouẽbro.	conjun.	27	21	14	4	Eſcorpio.
	chea.	11	2	23	19	Tauro.
Dezẽbro.	coujun.	26	14	17	5	Sagittario.
	chea.	10	15	9	19	Geminis.
	conjun.	26	5	50	5	Capricornio.

¶ Neſte anno, ſam de Cyclo ſolar 3. Letra Domingal G. Aureo numero 14. Epacta 24. Indição 3. Septuageſſima à 18. de Feuereiro. Entrudo a 6. de Março Paſcoa a 22. de Abril. Ladainhas a 27. de Mayo. Aſcenſam a 31. de Mayo. Penteco ſtes a 10. de Iunho. Trindade a 17. de Iunho. Corpus Chriſti a 21. d. Iunho. Aduento a 2. de Dezembro.

ANNO DE 1591.

Meses.	*Lũa.*	*Dias.*	*Hor.*	*Min.*	*Gr.*	*Signos.*
Ianeiro.	chea.	9	6	24	19	Cancer.
	conjun.	24	19	14	5	Aquario.
Feuereiro.	chea.	7	23	8	19	Lião.
	conjun.	23	6	13	5	Pisces.
Março.	chea.	9	16	44	19	Virgo.
	conjun.	24	15	22	4	Aries.
Abril.	chea.	8	9	49	19	Libra.
	conjun.	22	23	25	3	Tauro.
Mayo.	chea.	8	1	31	17	Escorpio.
	conjun.	22	7	14	1	Geminis.
Iunho.	chea.	6	15	24	16	Sagittario.
	conjun.	20	15	49	29	Geminis.
Iulho.	chea.	6	3	35	14	Capricornio.
	conjun.	20	1	35	27	Cancer.
Agosto.	chea.	4	13	58	12	Aquario.
	conjun.	18	13	39	25	Lião.
Setembro.	chea.	2	23	28	10	Pisces.
	conjun.	17	4	21	24.	Virgo.
Octubro.	chea.	2	8	30	9	Aries.
	conjun.	16	21	26	23	Libra.
Nouẽbro.	chea.	1	17	50	8	Tauro.
	conjun.	15	16	4	23	Escorpio.
Dezẽbro.	chea.	1	3	55	8	Geminis.
	conjun.	15	10	35	24	Sagittario.
	chea.	29	15	52	8	Cancer.

¶ Neste anno, sam de Cyclo solar 4. Letra Domingal F. Aureo numero 15. Epacta 5. Indição 4. Septuagessima a 10. de Feuereiro. Etrudo a 26. de Feuereiro. Pascoa a 14. de Abril. Ladainhas a 9. de Mayo. Ascensam a 23. de Mayo. Pẽtecostes a 2. de Iunho. Trindade a 9. de Iunho. Corpus Christi a 13. de Iunho. Aduento a 1. de Dezembro.

ANNO DE 1592.

Meses.	*Lũa.*	*Dias.*	*Ho.*	*Min.*	*Gr:*	*Signos.*
Ianeiro.	conjun.	14.	4.	20.	24.	Capricornio.
	chea.	28.	4.	51.	8.	Lião.
Feuereiro.	conjun.	12.	19.	15.	24.	Aquario.
	chea.	26.	19.	21.	8.	Virgo.
Março.	conjun.	13.	6.	46.	24.	Pisces.
	chea.	27.	10.	50.	8.	Libra.
Abril.	conjun.	11.	16.	35.	22.	Aries.
	chea.	26.	2.	35.	7.	Escorpio.
Mayo.	conjun.	10.	23.	6.	21.	Tauro.
	chea.	25.	17.	56.	5.	Sagittario.
Iunho.	conjun.	9.	7.	5.	19.	Geminis.
	chea.	24.	8.	46	3.	Capricornio.
Iulho.	conjun.	8.	14.	22,	16.	Cancer.
	chea.	23.	22.	21.	1.	Aquario.
Agosto.	conjun.	6.	22	49.	15.	Lião.
	chea.	22.	10.	57.	30.	Aquario.
Setembro.	conjun.	5.	9.	49.	13.	Virgo.
	chea.	20.	22.	45.	28.	Pisces.
Outubro.	conjun.	4.	23.	11.	12.	Libra.
	chea.	20.	9.	38.	28.	Aries.
Nouẽbro.	conjun.	3.	15.	51.	12.	Escorpio.
	chea.	18.	20.	11.	27.	Tauro.
Dezẽbro.	coujun.	3.	10.	46.	2.	Sagittario.
	chea.	18.	6.	46.	27.	Geminis.

¶ Neste anno sam de Cyclo solar, 5. letra Domingal, E, D. Aureo numero 16. Epacta, 16. Indição 5. Septuagesima a vintaseis de Ianeiro. Entrudo a onze de Feuerei. Pascoa a vintanoue de Março. Ladainhas a tres de Mayo. Ascensam a sete de Mayo. Pentecostes a dezasete de Mayo. Trindade a vintaquatro de Mayo. Corpus Christi a vintoito de Mayo, Aduento a vintanoue de Nouembro.

ANNO DE 1593.

Meses.		*Lũa.*	*Dias.*	*Hor.*	*Min.*	*Gr.*	*Signos.*
Ianeiro.	conjun.	2	6	27	13	Capricornio.
	chea.	16	17	21	27	Cancer
Feuereiro.	conjun.	1	1	5	13	Aquario.
	chea.	15	4	42	27	Lião.
Março.	conjun.	2	17	11	13	Pisces.
	chea.	16	16	45	27	Virgo.
Abril.	conjun.	1	6	19	12	Aries.
	chea.	15	5	37	26	Libra.
Mayo.	conjun.	30	16	24	11	Tauro.
	chea.	14	19	27	24	Escorpio.
Iunho.	conjun.	30	0	28	9	Geminis.
	chea.	13	9	48	22	Sagittario.
Iulho.	conjun.	28	7	23	7	Cancer.
	chea.	13	1	44	21	Capricornio.
Agosto.	conjun.	27	14	13	5	Leão
	chea.	11	15	44	19	Aquario.
Setembro.	conjun.	25	22	0	3	Virgo.
	chea.	10	6	34	18	Pisces.
Octubro.	conjun.	24	7	45	2	Libra.
	chea.	9	20	24	17	Aries.
Nouẽbro.	conjun.	23	20	8	1	Escorpio.
	chea.	8	10	2	16	Tauro.
Dezẽbro.	conjun.	22	11	46	1	Sagittario.
	chea.	27	22	17	16	Geminis.
	conjun.	22	5	55	1	Capricornio.

¶ Neste anno, sam de Cyclo solar 6. Letra Domingal C. Aureo numero 17. Epacta 27. Indiçã 6. Septuagessima a 14. de Feuereiro. Etrudo a 2. de Março. Pascoa a 18. de Abril. Ladainhas a 23. de Mayo. Ascensam a 27. de Mayo. Pentecostes a 6. de Iunho. Trindade a 13. de Iunho. Corpus Christi a 17. de Iunho. Aduento a 28. de Dezembro.

ANNO DE 1594.

Meses.	Lũa.	Dias.	Ho.	Min.	Gr:	Signos.
Ianeiro.	chea.	6	9	21	17	Cancer.
	conjun.	21	1	18	2	Aquario.
Feuereiro.	chea.	4	19	39	17	Leão.
	conjun.	19	20	11	2	Pifces.
Março.	chea.	6	4	27	16	Virgo.
	conjun.	21	13	5	2	Aries.
Abril.	chea.	4	15	22	15	Libra.
	conjun.	20	3	13	1	Tauro.
Mayo.	chea.	4	1	57	14	Efcorpio.
	conjun.	19	14	37	29	Tauro.
Iunho.	chea.	2	13	27	12	Sagitario.
	conjun.	17	23	45	26	Gemini.
Iulho.	chea.	2	2	16	10	Capricorn.
	conjun.	17	7	29	25	Cancer.
Agofto.	chea.	1	15	45	8	Aquario.
	conjun.	15	14	48	22	Leão.
	chea.	30	8	25	7	Pifces.
Setembro.	conjun.	13	22	32	21	Virgo.
	chea.	29	1	0	6	Aries.
Outubro.	conjun.	13	7	48	20	Libra.
	chea.	28	17	51	6	Tauro.
Nouẽbro.	conjun.	11	19	16	19	Efcorpio.
	chea.	27	9	10	6	Geminis.
Dezẽbro.	conjun.	11	9	22	20	Sagitario.
	chea.	26	23	35	6	Cancer.

¶ Nefte anno fam de Cyclo folar. 7. letra Domingal B. Aureo numero 18. Epacta 8. Indição 7. Septuagefsima a 6. de Feuereiro. Entrudo a 22 đ Feuereiro. Pafcoa a 10. đ Abril. Ladainhas a 15. de Maio. Afcenfam, a 19. de Maio. Pẽtecofte a 29. de Mayo. Trindade a 5. de Iunho. Corpus Chrifti a 9. de Iunho. Aduento a 27. Nouembro.

ANNO DE 1595.

Meses.		Lũa	Dia.	Hor.	Min.	Gr.	Signos.
Ianeiro.		conjun.	10	1	57	20	Capricornio.
		chea.	25	11	36	6	Lião.
Feuereiro.		conjun.	8	20	0	20	Aquario.
		chea.	23	21	53	5	Virgo.
Março.		conjun.	10	14	7	20	Pisces.
		chea.	25	6	49	5	Libra.
Abril.		conjun.	9	7	4	20	Aries.
		chea.	23	18	9	4	Escorpio.
Mayo.		conjun.	8	22	4	18	Tauro.
		chea.	22	23	40	2	Sagittario.
Iunho.		conjun.	7	10	51	16	Geminis.
		chea.	21	9	12	30	Sagittario.
Iulho.		conjun.	6	21	40	14	Cancer.
		chea.	20	20	25	27	Capricornio.
Agosto.		conjun.	5	6	58	12	Leão.
		chea.	19	9	48	26	Aquario.
Setembro		conjun.	3	15	29	11	Virgo.
		chea.	18	1	27	25	Pisces.
Octubro.		conjun.	2	23	2	10	Libra.
		chea.	17	18	52	24	Aries.
Nouẽbro.		conjun.	1	9	21	9	Escorpio.
		chea.	15	13	16	24	Tauro.
Dezẽbro.		conjun.	30	20	6	9	Sagittario.
		chea.	16	7	8	25	Geminis.
		conjun.	30	8	39	9	Capricornio.

¶ Neste anno, sam de Cyclo solar 8. Letra Domingal A. Aureo numero 19. Epacta 19. Indiçã 8. Septuagessima a 2. de Ianeiro. Entrudo a 7. d Feuereiro. Pascoa a 26. de Março. Ladainhas a 30. de Abril. Ascẽsam a 4. de Mayo. Pentecostes a 14. de Maio. Trindade a 21. de Maio. Corp° Christi a 25. de Maio. Aduento a 3. de Dezẽbro.

ANNO DE 1590.

Meses.	Lũa.	Dias.	Ho	Min.	Gr:	Signos.
Ianeiro.	chea.	14	13	12	25	Cancer.
	conjun.	28	23	16	9	Aquario.
Feuereiro.	chea.	13	12	36	25	Leão.
	conjun.	27	25	9	9	Pisces.
Março.	chea.	13	23	22	24	Virgo.
	conjun.	28	7	39	9	Aries.
Abril.	chea.	12	8	12	23	Libra.
	conjun.	26	23	52	8	Tauro.
Mayo.	chea.	11	15	29	22	Escorpio.
	conjun.	26	15	10	6	Gemini.
Iunho.	chea.	9	22	43	19	Sagitario.
	conjun.	25	5	12	4	Cancer.
Iulho.	chea.	9	6	46	17	Capricorni.
	conjun.	24	17	51	2	Leão.
Agosto.	chea.	7	16	23	15	Aquario.
	conjun.	23	5	12	1	Virgo.
Setembro.	chea.	6	4	23	14	Pisces.
	conjun.	21	15	24	29	Virgo.
Outubro.	chea.	5	19	25	13	Aries.
	conjun.	21	1	43	26	Libra.
Nouẽbro.	chea.	4	13	2	13	Tauro.
	conjun.	19	11	41	28	Escorpio.
Dezẽbro.	chea.	4	8	18	13	Geminis.
	conjun.	18	22	9	28	Sagitario.

¶ Neste anno sam de Cyclo solar. 9. letra Domingal G.F. Aureo numero 1. Epacta 1. Indição 9. Septuagesima a 11. de Feuereiro. Entrudo a 27. d Feuereiro. Pascoa a 14. d Abril. Ladainhas a 19. de Maio. Ascensam, a 23. de Maio. Penteco ste a 2. de Iunho. Trindade a 9. de Iunho. Corpus Christi a 13. de Iunho. Aduento a 1. Dezembro.

ANNO DE 1597.

Mefes.	Lũa.	Dias.	Hor.	Min.	Gr.	Signos.
Ianeiro.	chea.	3	3	32	14	Cancer.
	conjun.	17	9	35	28	Capricornio.
Feuereiro.	chea.	1	21	11	14	Leão.
	conjun.	15	21	51	28	Aquario.
Março.	chea.	3	11	52	14	Virgo.
	conjun.	17	11	19	28	Pifces.
Abril.	chea.	1	23	35	13	Libra.
	conjun.	16	1	35	27	Aries.
Mayo.	chea.	1	8	35	11	Efcorpio.
	conjun.	15	16	14	25	Tauro.
	chea.	30	15	54	9	Sagittario.
Iunho.	conjun.	14	7	11	24	Geminis
	chea.	28	22	52	7	Capricornio.
Iulho	conjun.	13	22	1	21	Cancer.
	chea.	28	5	56	5	Aquario.
Agofto.	conjun.	12	12	21	20	Leão.
	chea.	26	14	27	3	Pifces.
Setẽbro.	conjun.	11	1	55	19	Virgo.
	chea.	25	1	19	2	Aries.
Octubro.	conjun.	10	14	57	18	Libra.
	chea.	24	15	13	2	Tauro.
Nouẽbro.	conjun.	9	3	1	17	Efcorpio.
	chea.	23	8	9	2	Geminis.
Dezẽbro.	conjun.	8	14	12	17	Sagittario.
	chea.	23	3	12	2	Cancer.

¶ Nefte anno fam de Cyclo folar 10. Letra Domingal E. Aureo numero 2. Epacta 12. Indição 10. Septuageſſima a 2. Feuereiro. Entrudo a 18. de Feuereiro. Pafcoa a 6. de Abril. Ladainhas a 11. de Mayo. Afcẽfam a 15. de Mayo. Pẽthecoftes a 25. de Mayo. Trindade a 1. de Iunho. Corpus Chrifti a 5. de Iunho. Aduento a 30. de Nouembro.

ANNO DE 1558.

Meses.		Lũa.	Dias.	Hor.	Min.	Gr.	Signos.
Ianeiro.	{	conjun.	7	0	52	18	Capricornio.
		chea.	21	22	47	3	Lião.
Feuereiro.	{	conjun.	5	11	16	17	Aquario.
		chea.	20	17	20	3	Virgo.
Março.	{	conjun.	6	21	39	17	Pisces.
		chea.	22	8	55	2	Libra.
Abril.	{	conjun.	5	8	42	16	Aries.
		chea.	20	21	29	1	Escorpio.
Mayo.	{	conjun.	4	20	28	14	Tauro.
		chea.	20	7	51	30	Escorpio.
Iunho.	{	conjun.	3	9	19	13	Geminis.
		chea.	18	16	0	27	Sagittario.
Iulho.	{	conjun.	2	23	13	11	Cancer.
		chea.	17	23	6	25	Capricornio.
Agosto.	{	conjun.	1	14	10	9	Leão
		chea.	16	6	21	23	Aquario.
		conjun.	31	5	47	8	Virgo.
Setembro.	{	chea.	14	14	20	22	Pisces.
		conjun.	29	21	36	6	Libra.
Octubro.	{	chea.	14	0	16	21	Aries.
		conjun.	29	13	2	6	Escorpio.
Nouẽbro.	{	chea.	12	13	0	21	Tauro.
		conjun.	28	3	27	7	Sagittario
Dezẽbro.	{	chea.	12	4	35	21	Geminis.
		conjun.	27	16	14	6	Capricornio.

¶ Neste anno, saim de Cyclo solar 11. Letra Domingal D. Aureo numero 3. Epacta 23. Indição 11. Septuagessima a 18. de Ianeiro. Entrudo a 3. de Feuereiro. Pascoa a 22. de Março. Ladainhas a 26. de Abril. Ascẽsam a 30. de Abril. Pentecostes a 10. de Maio. Trindade a 17. de Maio. Corpus Christi a 21. de Maio. Aduẽto a 29. de Nouẽbro.

ANNO DE 1599.

Meses.	Lũa.	Dias.	Hor.	Min. Gr.		Signos.
Ianeiro.	chea.	10	22	27	21	Cancer.
	conjun.	26	3	26	7	Aquario.
Feuereiro.	chea.	9	17	35	21	Leão.
	conjun.	24	13	19	6	Piſces.
Março.	chea.	11	11	35	21	Virgo.
	conjun.	25	22	23	6	Aries.
Abríl.	chea.	10	3	57	21	Libra.
	conjun.	24	7	35	4	Tauro.
Mayo.	chea.	9	17	54	19	Capricornio.
	conjun.	23	16	54	3	Geminis.
Iunho.	chea.	8	5	26	17	Sagittario.
	conjun.	22	3	43	1	Cancer.
Iulho.	chea.	7	14	56	15	Capricornio.
	conjun.	21	19	11	28	Cancer.
Agoſto.	chea.	5	23	12	12	Aquario.
	conjun.	20	6	35	27	Leão.
Setembro.	chea.	4	6	55	12	Piſces.
	conjun.	18	22	49	26	Virgo.
Octubro.	chea.	3	15	26	10	Aries.
	conjun.	18	16	14	25	Libra.
Nouẽbro.	chea.	2	1	5	10	Tauro.
	conjun.	17	9	51	25	Eſcorpio.
Dezẽbro.	chea.	1	12	45	9	Geminis.
	conjun.	17	12	29	25	Sagittario.
	chea	31	22	40	10	Cancer.

¶ Neſte anno, ſam de Cyclo ſolar 12. Letra Domingal C. Aureo numero 4. Epacta 4. Indição. 12. Septuageſſima a 7. de Feuereiro. Entrudo a 23. de Feuereiro. Paſcoa a 11. de Abril. Ladainhas a 16. de Mayo. Acenſam a 20. de Mayo. Penthecoſtes a 30. de Maio. Trindade a 6. de Iunho. Corpus Chriſti a 10. de Iunho. Aduento a 28. de Nouembro.

ANNO DE 1600.

Meses.	*Lũa.*	*Dias.*	*Ho.*	*Min.*	*Gr.*	*Signos.*
Ianeiro.	conjun.	15	17	3	26	Capricornio.
	chea.	29	18	38	10	Leão.
Feuereiro	conjun.	14	5	15	26	Aquario.
	chea.	28	11	47	10	Virgo.
Março.	conjun.	14	15	6	25	Pifces.
	chea.	29	4	59	9	Libra.
Abril.	conjun.	12	23	35	24	Aries.
	chea.	27	20	59	8	Efcorpio.
Mayo.	conjun.	12	7	6	22	Tauro.
	chea.	27	11	59	7	Sagitario.
Iunho.	conjun.	10	14	57	20	Gemini.
	chea.	26	1	2	5	Capricorn.
Iulho.	conjun.	9	23	52	18	Cancer.
	chea.	25	12	24	3	Aquario.
Agofto.	conjun.	8	10	51	16	Leão.
	chea.	23	22	36	1	Pifces.
Setembro.	conjun.	7	0	14	15	Virgo.
	chea.	22	7	59	30	Pifces.
Outubro.	conjun.	6	15	18	14	Libra.
	chea.	21	17	18	29	Aries.
Nouẽbro.	coujun.	5	9	31	14	Efcorpio.
	chea.	20	3	10	29	Tauro.
Dezẽbro.	conjun.	5	5	37	14	Sagitario.
	chea.	19	14	4	29	Geminis.

¶ Nefte anno fam de Cyclo folar 13. letra Domingal B.A. Aureo numero 5. Epacta 15. Indição 13. Septuagefsima a 30. de Ianeiro. Entrudo a 14. de Feuereiro. Pafcoa a 2. d' Abril. Ladainhas a 7. de Maio. Afcenfam a 11. de Maio. Pẽtecofte a 21. de Mayo. Trindade a 28. de Maio. Corpus Chrifti a 1. de Iunho. Aduento a 3. Dezembro.

ANNO DE 1601.

Meſes.	*Lũa.*	*Dias.*	*Hor.*	*Min.*	*Gr.*	*Signos.*
Ianeyro.	conjun.	4	0	4	14	Capricornio.
	chea.	18	2	20	29	Cancer.
Feuereiro.	conjun.	2	16	16	15	Aquario.
	chea.	16	16	1	29	Leão.
Março.	conjun.	4	5	35	15	Piſces.
	chea.	18	6	45	29	Virgo.
Abril.	conjun.	2	15	59	14	Aries.
	chea.	16	22	6	28	Libra.
Mayo.	conjun.	2	0	20	12	Tauro.
	chea.	16	13	35	26	Eſcorpio.
Iunho.	conjun.	1	7	25	10	Geminis.
	chea.	15	4	35	24	Sagittario.
	conjun.	29	14	18	8	Cancer.
Iulho.	chea.	14	18	51	22	Capricornio.
	conjun.	28	22	1	6	Lião.
Agoſto.	chea.	13	8	17	21	Aquário.
	conjun.	27	7	37	4	Virgo.
Setembro.	chea.	11	20	46	19	Piſces.
	conjun.	25	19	47	3	Libra.
Octubro.	chea.	11	8	16	18	Aries.
	conjun.	25	11	8	3	Eſcorpio.
Nouẽbro.	chea.	9	19	16	18	Tauro.
	conjun.	24	5	10	3	Sagittario.
Dezẽbro.	chea.	9	6	1	18	Geminis.
	conjun.	24	0	44	3	Capricornio.

¶ Neſte anno, ſam de Cyclo ſolar 14. Letra Domingal G. Aureo numero 6. Epacta 26. Indição 14. Septuageſſima a 18. de Feuereiro. Entrudo a 6. de Março. Paſcoa a 22. de Abril. Ladainhas a 27. de Mayo. Aſcenſam a 31. de Mayo. Pēteco ſtes a 10. de Iunho. Trindade a 17. de Iunho. Corpus Chriſti a 21. de Iunho. Aduento a 2. de Dezembro.

ANNO DE 1602.

Meses.	Lũa.	Dias.	Hor.	Min.	Gr.	Signos.
Ianeiro.	chea.	7	16	24	18	Cancer.
	conjun.	22	20	2	4	Aquario.
Feuereiro.	chea.	6	5	3	18	Leão.
	conjun.	21	13	27	4	Piſces.
Março.	chea.	7	14	39	18	Virgo.
	conjun.	23	3	59	3	Aries.
Abril.	chea.	6	2	53	18	Libra.
	conjun.	21	15	35	2	Tauro.
Mayo.	chea.	5	0	21	16	Eſcorpio.
	conjun.	21	5	59	1	Geminis.
Iunho.	chea.	4	7	43	14	Sagittario.
	conjun.	19	18	19	28	Geminis.
Iulho.	chea.	3	14	59	12	Capricornio.
	conjun.	18	11	27	26	Cancer.
Agoſto.	chea.	2	21	46	10	Aquario.
	conjun.	16	2	40	24	Leão.
Setẽbro.	chea.	1	6	59	9	Piſces.
	conjun.	15	17	59	22	Virgo.
Octubro.	chea.	1	17	59	7	Aries.
	conjun.	14	7	38	22	Libra.
	chea.	30	9	48	7	Tauro.
Nouẽbro.	conjun.	13	20	38	21	Eſcorpio
	chea.	28	0	39	7	Geminis.
Dezẽbro.	conjun.	13	8	25	22	Sagittario.
	chea.	28		23	7	Cancer.

¶ Neſte anno ſam de Cyclo ſolar 15. Letra Domingal F. Aureo numero 7. Epacta 7. Indição 15. Septuageſſima a 3. Feuereiro. Entrudo a 19. de Feuereiro. Paſcoa a 7. de Abril. Ladainhas a 12. de Mayo. Aſcẽſam a 16. de Mayo. Pẽthecoſtes a 26. de Mayo. Trindade a 2. de Iunho. Corpus Chriſti a 6. de Iunho. Aduento a 1. de Dezembro.

ANNO DE 1603.

Meses.	*Lũa.*	*Dias.*	*Ho.*	*Min.*	*Gr.*	*Signos.*
Ianeiro.	conjun.	11	19	36	22	Capricornio.
	chea.	26	18	58	7	Leão.
Feuereiro.	conjun.	10	14	45	22	Aquario.
	chea.	25	4	51	7	Virgo.
Março.	conjun.	12	8	42	22	Pisces.
	chea.	26	14	27	6	Libra.
Abril.	conjun.	11	0	9	21	Aries.
	chea.	25	0	19	5	Escorpio.
Mayo.	conjun.	10	12	49	20	Tauro.
	chea.	24	11	13	4	Sagitario.
Iunho.	conjun.	8	23	0	18	Gemini.
	chea.	22	23	7	1	Capricorn.
Iulho.	conjun.	8	7	35	16	Cancer.
	chea.	22	12	44	1	Aquario.
Agosto.	conjun.	6	14	59	14	Leão.
	chea.	21	3	53	28	Aquario.
Setembro.	conjun.	4	22	28	12	Virgo.
	chea.	19	20	14	26	Pisces.
Outubro.	conjun.	4	7	4	11	Libra.
	chea.	19	13	10	26	Aries.
Nouẽbro.	conjun.	2	17	26	10	Escorpio.
	chea.	18	6	0	26	Tauro.
Dezẽbro.	conjun.	2	6	17	11	Sagitario.
	chea.	17	20	53	26	Geminis.
	conjun.	31	21	36	10	Capricornio.

¶ Neste anno sam de Cyclo solar 16. letra Domingal E. Aureo numero 8. Epacta 18. Indição 1. Septuagesima a 26. de Ianeiro. Entrudo a 11. de feuereiro. Pascoa a 30. ď Março. Ladainhas a 4. de Maio. Ascensam a 8. de Maio. Pẽthecoste a 18. de Mayo. Trindade a 25. de Maio. Corpus Christi a 29. de Maio. Aduento a 30. Nouembro.

ANNO DE 1604.

Meses.	Lũa.	Dias.	Hor.	Min.	Gr.	Signos.
Ianeiro.	chea.	16	10	6	26	Cancer.
	conjun.	30	14	56	11	Aquario.
Feuereiro.	chea.	14	21	14	26	Leão.
	conjun.	29	8	58	11	Pisces.
Março.	chea.	15	6	36	26	Virgo.
	conjun.	30	2	21	10	Aries.
Abril.	chea.	13	14	58	25	Libra.
	conjun.	28	18	21	9	Tauro.
Mayo.	chea.	12	23	5	23	Escorpio.
	conjun.	28	8	9	8	Geminis.
Iunho.	chea.	11	7	54	22	Sagittario.
	conjun.	26	19	51	5	Cancer.
Iulho.	chea.	10	18	3	19	Capricornio.
	conjun.	26	6	5	4	Leão.
Agosto.	chea.	9	6	15	17	Aquario.
	conjun.	24	15	5	2	Virgo.
Setembro.	chea.	7	20	50	15	Pisces.
	conjun.	22	23	48	30	Virgo.
Octubro.	chea.	7	13	39	15	Aries.
	conjun.	22	8	47	30	Libra.
Nouẽbro.	chea.	6	7	58	15	Tauro.
	conjun.	20	18	52	29	Escorpio.
Dezẽbro.	chea.	6	2	33	15	Geminis.
	conjun.	20	6	35	30	Sagittario.

¶ Neste anno, sam de Cyclo solar 17. Letra Domingal D.E. Areo numero 9. Epacta 29. Indição 2. Septuagessima a 15. de Feuereiro. Entrudo a 2. de Março. Pascoa a 18. de Abril. Ladainhas a 23. de Mayo. Acensam a 27. de Mayo. Penthecostes a 6. de Iunho. Trindade a 13. de Iunho. Corpus Christi a 17. de Iunho. Aduento a 28. de Nouembro.

ANNO DE 1605.

Meses.	Lũa.	Dias.	Hor.	Min.	Gr.	Signos.
Ianeyro.	chea.	4	19	24	15	Cancer.
	conjun.	18	20	1	30	Capricornio
Feuereiro.	chea.	3	10	35	16	Leão.
	conjun.	17	11	9	30	Aquario.
Março.	chea.	4	22	35	15	Virgo.
	conjun.	19	3	7	29	Pisces.
Abril.	chea.	3	8	5	14	Libra.
	conjun.	17	19	16	28	Aries.
Mayo.	chea.	2	15	45	13	Escorpio.
	conjun.	17	10	55	27	Tauro.
Iunho.	chea.	1	22	51	11	Sagittario.
	conjun.	16	1	37	25	Geminis.
Iulho.	chea.	1	6	19	9	Capricornio.
	conjun.	15	14	41	23	Cancer.
	chea.	29	14	57	7	Aquario.
Agosto.	conjun.	14	3	15	22	Lião.
	chea.	28	1	44	5	Pisces.
Setembro.	conjun.	12	14	27	20	Virgo.
	chea.	26	15	28	4	Aries.
Octubro.	conjun.	12	0	52	19	Libra.
	chea.	26	7	49	3	Tauro.
Nouẽbro.	conjun.	10	11	1	19	Escorpio.
	chea.	25	2	35	4	Geminis.
Dezẽbro.	conjun.	9	21	16	18	Sagittario.
	chea.	24	22	10	4	Caocer.

¶ Neste anno, sam de Cyclo solar 18. Letra Domingal B. Aureo numero 10. Epacta 10. Indição 3. Septuagessima a 6. de Feuereiro. Entrudo a 22. de Feuereiro. Pascoa a 10. de Abril. Ladainhas a 14. de Mayo. Ascensam a 19. de Mayo. Pẽtecostes a 29. de Mayo. Trindade a 5. de Iunho. Corpus Christi a 9. de Iunho. Aduento a 27. de Nouembro.

ANNO DE 1606.

Meses.	Lũa.	Dias.	Hor.	Min.	Gr.	Signos.
Ianeiro.	conjun.	8	8	11	19	Capricornio.
	chea.	23	16	45	4	Leão.
Feuereiro.	conjun.	6	19	49	19	Aquario.
	chea.	22	8	55	4	Virgo.
Março.	conjun.	8	8	28	18	Pisces.
	chea.	23	22	1	3	Libra.
Abril.	conjun.	6	21	59	17	Aries.
	chea.	22	8	11	3	Escorpio.
Mayo.	conjun.	6	12	21	16	Tauro.
	chea.	21	16	15	1	Sagittario.
Iunho.	conjun.	5	2	59	15	Geminis.
	chea	19	23	8	29	Sagittario
Iulho.	conjun.	4	17	52	12	Cancer.
	chea.	19	6	1	27	Capricornio.
Agosto.	conjun.	3	8	35	11	Leão.
	chea.	17	13	44	25	Aquario.
Setembro.	conjun.	1	22	56	9	Virgo.
	chea.	15	23	22	23	Pisces.
Octubro.	conjun.	1	12	53	8	Libra.
	chea.	15	11	59	22	Aries.
	conjun.	31	1	19	8	Escorpio.
Nouẽbro.	chea.	14	3	22	22	Tauro.
	conjun.	29	13	5	8	Sagittario.
Dezẽbro.	chea	13	21	35	22	Geminis.
	conjun.	29	0	5	8	Capricornio

¶ Neste anno, sam de Cyclo solar 19. Letra Domingal A. Areo numero 11. Epacta 21. Indição 4. Septuagessima a 22. de Ianeiro. Entrudo a 7. de Feuereiro. Pascoa a 26. de Março. Ladainhas a 31. de Abril. Acensam a 4. de Mayo. Pentecostes a 14. de Maio. Trindade a 21. de Maio. Corp° Christi a 25. de Maio. Aduento a 3. de Dezẽbro.

ANNO DE 1607.

Meſes.	*Lũa.*	*Dias.*	*Hor.*	*Min.*	*Gr.*	*Signos.*
Ianeyro.	chea.	12	16	34	23	Cancer.
	conjun.	27	10	20	8	Aquario.
Feuereiro.	chea.	11	11	50	23	Leão.
	conjun.	25	20	30	8	Piſces.
Março.	chea.	13	5	23	23	Virgo.
	conjun.	27	7	13	7	Aries.
Abril.	chea.	11	20	8	23	Libra.
	conjun.	25	18	42	6	Tauro.
Mayo.	chea.	11	7	47	21	Eſcorpio.
	conjun.	25	6	50	4	Geminis.
Iunho.	chea.	9	16	47	19	Sagittario.
	conjun.	23	20	12	2	Cancer.
Iulho.	chea.	9	0	20	17	Capricornio.
	conjun.	23	10	20	1	Lião.
Agoſto.	chea.	7	7	11	14	Aquario.
	conjun.	22	1	43	29	Leão.
Setembro.	chea.	5	14	38	13	Piſces.
	conjun.	20	17	43	28	Virgo.
Octubro.	chea.	5	23	32	13	Aries.
	conjun.	20	0	51	26	Libra.
Nouẽbro.	chea.	2	23	56	11	Tauro.
	conjun	18	14	26	27	Eſcorpio.
Dezẽbro.	chea.	3	17	2	10	Geminis.
	conjun.	18	2	26	27	Sagittario.

¶ Neſte anno, ſam de Cyclo ſolar 20. Letra Domingal G. Aureo numero 12. Epacta 2. Indição 5. Septuageſſima a 11. de Feuereiro. Entrudo a 27. de Feuereiro. Paſcoa a 15. de Abril. Ladainhas a 20. de Mayo. Aſcenſam a 24. de Mayo. Pẽtecoſtes a 3. de Iunho. Trindade a 10. de Iunho. Corpus Chriſti a 14. de Iunho. Aduento a 2. de Dezembro.

ANNO DE 1608.

Meses.		Lũa.	Dias.	Hor.	Min.	Gr.	Signos.
Ianeiro.	{	chea.	1	17	2	11	Cancer.
		conjun.	17	2	26	27	Capricornio.
		chea.	31	11	18	13	Leão.
Feuereiro.	{	conjun.	15	12	50	27	Aquario.
		chea.	29	6	14	12	Virgo.
Março.	{	conjun.	15	22	20	27	Pifces.
		chea.	31	0	0	11	Libra.
Abril.	{	conjun.	14	7	22	25	Aries.
		chea.	29	15	34	11	Efcorpio.
Mayo.	{	conjun.	13	16	29	24	Tauro.
		chea.	29	4	27	8	Sagittario.
Iunho.	{	conjun.	12	7	19	22	Geminis.
		chea.	27	14	55	6	Capricornio.
Iulho.	{	conjun.	11	13	38	20	Cancer.
		chea.	26	23	45	4	Aquario.
Agofto.	{	conjun.	10	2	56	18	Leão.
		chea.	25	8	18	2	Pifces.
Setembro.	{	conjun.	8	18	16	17	Virgo.
		chea.	23	15	50	1	Aries.
Octubro.	{	conjun.	8	11	24	16	Libra.
		chea.	23	0	44	30	Pifces.
Nouẽbro.	{	conjun.	7	5	15	16	Efcorpio.
		chea.	21	11	7	29	Tauro.
Dezẽbro.	{	conjun.	6	21	38	16	Sagittario.
		chea.	20	23	30	0	Cancer.

¶ Nefte anno, fam de Cyclo folar 21. Letra Domingal F.E. Areo nnmero 13. Epacta 13 Indição. 6. Septuagefsima a 3. de Feuereiro. Entrudo a 19 de Feuereiro. Pafcoa a 6. de Abril, Ladainhas a 1. de Mayo. Acenfam a 15. de Mayo. Pentecoftes a 25. de Mayo. Trindade a 1. de Iunho. Corp⁹ Chrifti a 5. de Iunho. Aduento a 30. de Nouẽbro.

ANNO DE 1609.

Meses.	*Lũa.*	*Dias.*	*Hor.*	*Min.*	*Gr.*	*Signos.*
Ianeyro.	conjun.	5	14	17	16	Capricornio.
	chea.	19	14	11	1	Leão.
Feuereiro.	conjun.	4	3	44	16	Aquario.
	chea.	18	6	45	1	Virgo.
Março.	conjun.	5	14	54	15	Piſces.
	chea.	20	0	8	0	Libra.
Abril.	conjun.	4	0	5	15	Aries.
	chea.	18	17	13	30	Libra.
Mayo.	conjun.	3	8	2	13	Tauro.
	chea.	18	9	7	28	Eſcorpio.
Iunho.	conjun.	1	15	31	11	Geminis.
	chea.	16	23	2	26	Sagittario.
	conjun.	30	23	42	9	Cancer.
Iulho.	chea.	16	11	18	24	Capricornio.
	conjun.	30	9	11	7	Lião.
Agoſto.	chea.	14	22	2	22	Aquario.
	conjun.	28	21	7	6	Virgo.
Setembro.	chea.	13	8	0	21	Piſces.
	conjun.	27	11	54	5	Libra.
Octubro.	chea.	12	17	24	19	Aries.
	conjun.	27	5	8	4	Eſcorpio.
Nouẽbro.	chea.	11	2	47	19	Tauro.
	conjun.	25	23	56	5	Sagittario.
Dezẽbro.	chea.	10	1	30	19	Geminis.
	conjun.	25	18	53	5	Capricornio.

¶ Neſte anno, ſam de Cyclo ſolar 22. Letra Domingal D. Aureo numero 14. Epacta 24. Indição 7. Septuageſſima a 15. de Feuereiro. Entrudo a 3. de Março. Paſcoa a 19. de Abril. Ladainhas a 24. de Mayo. Aſcenſam a 28. de Mayo. Pẽtecoſtes a 7. de Iunho. Trindade a 14. de Iunho. Corpus Chriſti a 18. de Iunho. Aduento a 29. de Nozembro.

ANNO DE 1610.

Meses.	Lũa. Dias.	Hor.	Min.	Gr.	Signos.
Janeiro.	chea. 8	23	57	20	Cancer.
	conjun. 24	12	21	5	Capricornio
Feuereiro.	chea. 7	12	34	20	Leão.
	conjun. 23	3	25	5	Pifces.
Março.	chea. 9	3	5	19	Virgo.
	conjun. 24	15	38	4	Aries.
Abril.	chea. 7	18	14	19	Libra.
	conjun. 23	1	10	3	Tauro.
Mayo.	chea. 7	9	49	18	Efcorpio.
	conjun. 22	9	54	1	Geminis
Iunho.	chea. 6	1	5	16	Sagittario.
	conjun. 20	16	6	29	Geminis.
Iulho	chea. 5	15	47	14	Capricornio.
	conjun. 19	27	27	27	Cancer.
Agofto.	chea. 4	5	52	12	Aquario.
	conjun. 18	7	46	25	Leão.
Setẽbro.	chea. 2	18	45	10	Pifces.
	conjun. 16	17	31	24	Virgo.
Octubro.	chea. 2	7	8	9	Aries.
	conjun. 16	7	9	23	Libra.
	chea. 30	18	34	8	Tauro.
Nouẽbro.	conjun. 14	23	43	23	Efcorpio
	chea. 30	5	13	8	Geminis.
Dezẽbro.	conjun. 14	18	30	24	Sagittario.
	chea. 29	15	7	8	Cancer.

¶ Nefte anno fam de Cyclo folar 23. Letra Dominigal C. Aureo número 15. Epacta 5. Indição 8. Septuagefsima a 7. Feuereiro. Entrudo a 23. de Feuereiro. Pafcoa a 11. de Abril. Ladainhas a 16. de Mayo. Afcẽfam a 20. de Mayo. Pẽthecoftes a 30. de Mayo. Trindade a 6. de Iunho. Corpus Chrifti a 10. de Iunho. Aduento a 28. de Nozembro.

ANNO DE 1611.

Meses.	Lũa.	Dias.	Hor.	Min.	Gr.	Signos.
Ianeiro.	conjun.	13	12	47	25	Capricornio.
	chea.	28	0	22	9	Leão.
Feuereiro.	conjun.	12	7	9	24	Aquario.
	chea.	26	11	18	8	Virgo.
Março.	conjun.	13	23	20	24	Piſces.
	chea.	27	23	7	8	Libra.
Abríl.	conjun.	12	12	36	22	Aries.
	chea.	26	11	46	7	Eſcorpio.
Mayo.	conjun.	11	23	7	20	Tauro.
	chea.	26	1	24	5	Sagittario.
Iunho.	conjun.	10	7	27	18	Tauro.
	chea.	24	15	50	3	Capricornio.
Iulho.	conjun.	9	14	33	17	Cancer.
	chea.	24	7	0	1	Aquario.
Agoſto.	conjun.	7	21	47	15	Leão.
	chea.	22	22	29	20	Aquario.
Setembro.	conjun.	6	5	51	13	Virgo.
	chea.	21	13	54	29	Piſces.
Octubro.	conjun.	5	15	40	13	Libra.
	chea.	21	4	31	28	Aries,
Nouẽbro.	conjun.	4	3	54	12	Eſcorpio.
	chea.	19	18	0	27	Tauro.
Dezẽbro.	conjun.	3	18	55	12	Sagittario.
	chea	19	15	52	28	Geminis.

¶ Neſte anno, ſam de Cyclo ſolar 24. Letra Domingal B. Aureo numero 16. Epacta 16. Indição. 9. Septuageſſima a 30. de Ianeiro. Entrudo a 15. de Feuereiro. Paſcoa a 3. de Abril. Ladainhas a 8. de Mayo. Acenſam a 12. de Mayo. Pentheceſtes a 22. de Maio. Trindade a 29. de Maio. Corpus Chriſti a 2. de Iunho. Aduento a 27. de Nouembro.

ANNO DE 1612.

Meſes.	Lũa.	Dias.	Hor.	Min.	Gr.	Signos.
Ianeiro.	conjun.	2	12	22	13	Capricornio.
	chea.	17	16	27	27	Cancer.
Feuereiro.	conjun.	7	7	13	14	Aquario.
	chea.	16	2	26	28	Lião.
Março.	conjun.	2	1	52	13	Piſces.
	chea.	16	12	9	17	Virgo.
	conjun.	31	19	2	12	Aries.
Abril.	chea.	14	21	58	26	Libra.
	conjun.	30	9	56	11	Tauro.
Mayo.	chea.	14	8	22	24	Eſcorpio.
	conjun.	29	21	15	9	Geminis.
Iunho.	chea.	12	19	43	23	Sagittario.
	conjun.	28	6	40	7	Cancer.
Iulho.	chea.	12	8	42	21	Capricornio.
	conjun.	27	14	42	5	Leão.
Agoſto.	chea.	10	23	12	19	Aquario.
	conjun.	25	23	24	2	Virgo.
Setembro.	chea.	9	15	20	18	Piſces.
	conjun.	24	6	45	2	Libra.
Octubro.	chea.	9	8	19	16	Aries.
	conjun.	23	16	7	1	Eſcorpio.
Nouẽbro.	chea.	8	1	12	17	Tauro.
	conjun.	22	3	9	1	Sagittario
Dezẽbro.	chea.	7	16	45	16	Geminis.
	conjun.	21	16	31	1	Capricornio.

¶ Neſte anno, ſam de Cyclo ſolar 25. Letra Domingal AG. Aureonumero 17. Epacta 27. Indiçã 10. Septuageſſima a 19. de Feuereiro. Entrudo a 6. de Março. Paſcoa a 22. de Abril. Ladainhas a 27. de Maio. Aſcẽſam a 31. de Maio. Pentecoſtes a 10. de Iunho. Trindade a 17. de Iunho. Corpus Chriſti a 21. de Iunho. Aduento a 2. de Dezembro.

ANNO DE 1613.

Meses.	*Lũa.*	*Dias.*	*Ho.*	*Min.*	*Gr:*	*Signos.*
Ianeiro.	chea.	6	6	25	17	Cancer.
	conjun.	20	8	9	2	Aquario.
Feuereiro.	chea.	4	18	15	16	Leão.
	conjun.	19	1	39	2	Pifces.
Março.	chea.	6	4	35	17	Virgo.
	conjun.	20	13	40	1	Aries.
Abril.	chea.	4	13	32	15	Libra.
	conjun.	19	12	55	1	Tauro.
Mayo.	chea.	3	11	58	14	Efcorpio.
	conjun.	19	4	16	29	Tauro.
Iunho.	chea.	2	6	31	12	Sagitario.
	conjun.	17	17	30	27	Geminis.
Iulho.	chea.	1	15	52	10	Capricornio.
	conjun.	17	4	35	25	Cancer.
	chea.	31	3	0	8	Aquario.
Agofto.	conjun.	15	14	20	23	Leão.
	chea.	29	16	30	7	Pifces.
Setembro.	conjun.	13	23	25	21	Virgo.
	chea.	28	8	26	6	Aries.
Outubro.	conjun.	13	8	17	20	Libra.
	chea.	28	2	11	5	Tauro.
Nouẽbro.	conjun.	11	17	37	9	Efcorpio.
	chea.	26	20	35	6	Gemini.
Dezẽbro.	conjun.	11	3	57	20	Sagitario.
	chea.	26	14	9	6	Cancer.

¶ Nefte anno fam de Cyclo folar 26. letra Domingal F. Aureo numero 18. Epacta 8. Indição 11. Septuagefsima a 3. de Feuereiro. Entrudo a 19. de feuereiro. Pafcoa a 7. de Abril. Ladainhas a 12. de Maio. Afcenfam a 16. de Maio. Péthecofte a 26. de Maio. Trindade a 2. de Iunho. Corpus Chrifti a 6. de Iunho. Aduẽto a 1. de Dezembro.

ANNO DE 1614.

Meses.	Lũa.	Dias.	Hor.	Min.	Gr.	Signos.
Ianeiro.	conjun.	9	15	48	21	Capricornio
	chea.	25	5	47	6	Leão.
Feuereiro.	conjun.	8	5	32	21	Aquario.
	chea.	23	19	7	6	Virgo.
Março.	conjun.	9	20	54	20	Pisces.
	chea.	25	5	53	5	Libra.
Abril.	conjun.	8	13	17	20	Aries.
	chea.	23	14	49	3	Escorpio.
Mayo.	conjun.	8	5	40	18	Tauro.
	chea.	22	22	32	2	Sagittario.
Iunho.	conjun.	6	21	16	16	Geminis.
	chea.	21	5	56	30	Sagittario.
Iulho	conjun.	6	11	39	14	Cancer.
	chea.	20	13	52	28	Capricornio.
Agosto.	conjun.	5	0	48	13	Leão.
	chea.	18	23	31	26	Aquario.
Setẽbro.	conjun.	3	12	43	11	Virgo.
	chea.	17	11	44	25	Pisces.
Octubro.	conjun.	2	23	40	10	Libra.
	chea.	17	22	41	24	Aries.
Nouẽbro.	conjun.	1	10	44	9	Escorpio.
	chea.	15	20	11	24	Tauro.
	conjun.	30	19	47	9	Sagittario.
Dezẽbro.	chea.	15	15	4	25	Geminis.
	conjun.	30	5	45	9	Capricornio.

¶ Neste anno saim de Cyclo solar 27. Letra Domingal E. Aureo numero 19. Epacta 19. Indição 12. Septuagessima a 26. de Ianeiro. Entrudo a 11. de Feuereiro. Pascoa a 30. de Março. Ladainhas a 4. de Mayo. Ascẽsam a 8. de Mayo. Pẽthecostes a 18. de Mayo. Trindade a 25. de Mayo. Corpus Christi a 29. de Mayo. Aduento a 30. de Nouembro.

ANNO DE 1675.

Meses.	Lũa.	Diá.	Hor.	Mi.	Gr.	Signos.
Ianeiro.	chea.	14	10	0	26	Cancer.
	conjun.	28	16	35	20	Aquario.
Feuereiro.	chea.	13	3	19	25	Leão.
	conjun.	27	4	16	9	Pisces.
Março.	chea.	14	18	9	25	Virgo.
	conjun.	28	17	17	8	Aries.
Abril.	chea.	13	6	59	23	Libra.
	conjun.	27	7	21	8	Tauro.
Mayo.	chea.	12	16	45	21	Escorpio.
	conjun.	26	22	9	6	Geminis.
Iunho.	chea.	10	23	3	20	Sagittario.
	conjun.	25	13	14	4	Cancer.
Iulho.	chea.	10	6	5	18	Capricornio.
	conjun.	25	4	24	2	Leão.
Agosto.	chea.	8	13	26	15	Aquario.
	conjun.	23	19	21	1	Virgo.
Setembro.	chea.	6	22	7	14	Piscer.
	conjun.	22	9	39	29	Virgo.
Octubro.	chea.	6	9	7	13	Aries.
	conjun.	21	22	56	29	Libra.
Nouẽbro.	chea.	4	22	37	13	Tauro.
	conjun.	20	10	59	28	Escorpio.
Dezẽbro.	chea	4	15	8	13	Geminis
	conjun.	19	22	9	28	Sagittario.

¶ Neste anno, sam de Cyclo solar 28. Letra Domingal D. Aureo numero 1. Epacta 1. Indição. 13. Septuagessima a 15. de Feuereiro. Entrudo a 3. de Março. Pascoa a 19. de Abril. Ladainhas a 24. de Mayo. Acensam a 28. de Mayo. Pentecostes a 7. de Iunho. Trindade a 14. de Iunho. Corpus Christi a 18. de Iunho. Aduento a 29. de Nouembro.

ANNO DE 1516.

Meses.	*Lũa.*	*Dias.*	*Hor.*	*Min.*	*Gr.*	*Signos.*
Ianeyro.	conjun.	3	9	33	14	Cancer.
	chea.	18	8	3	28	Capricornio.
Feuereiro.	conjun.	2	4	43	14	Lião.
	chea.	16	18	4	28	Aquario.
Março.	conjun.	2	23	4	14	Virgo.
	chea.	17	4	15	23	Pifces.
Abril.	conjun.	1	15	5	13	Libra.
	chea.	15	15	9	27	Aries.
Mayo.	conjun.	1	4	11	12	Efcorpio.
	chea.	15	2	40	25	Tauro.
	conjun.	30	14	37	9	Sagittario.
Iunho.	chea.	13	15	22	23	Geminis.
	conjun.	28	23	57	8	Capricornio.
Iulho.	chea.	13	15	22	21	Cancer.
	conjun.	28	6	29	5	Aquario.
Agofto.	chea.	11	20	38	20	Leão.
	conjun.	26	14	1	3	Pifces.
Setembro.	chea.	10	12	49	19	Virgo.
	conjun.	24	22	25	3	Aries.
Octubro.	chea.	10	5	7	18	Libra.
	conjun.	24	8	29	2	Tauro.
Nouẽbro.	chea.	8	20	48	17	Efcorpio.
	conjun.	22	20	36	2	Geminis.
Dezẽbro.	chea.	18	10	57	17	Sagittario.
	conjun.	22	11	28	3	Cancer.

¶ Nefte anno, fam de Cyclo folar 1. Letra Domingal C.B. Aureonumero 2. Epacta 12. Indição 14. Septuageffima a 31. de Ianeiro. Entrudo a 16. de Feuereiro. Pafcoa a 3. de Abril. Ladainhas a 8. de Maio. Afcenfam a 12. de Mayo. Pêthecoftes a 22. de Maio. Trindade a 29. de Mayo. Corpus Chrifti a 2. de Iunho. Aduento a 27. de Nouembro.

Meses.	*Lũa.*	*Dias.*	*Hor.*	*Min.*	*Gr.*	*Signos.*
Ianeiro.	conjun.	6	23	26	18	Capricornio.
	chea.	22	4	34	3	Lião.
Feuereiro.	conjun.	5	10	17	17	Aquario.
	chea.	19	23	0	3	Virgo.
Março.	conjun.	6	20	2	17	Piſces.
	chea.	21	17	24	2	Libra.
Abril.	conjun.	5	5	9	16	Aries.
	chea.	20	9	58	1	Eſcorpio.
Mayo.	conjun.	4	14	13	14	Tauro.
	chea.	20	0	20	29	Eſcorpio.
Iunho.	conjun.	2	23	33	13	Geminis.
	chea.	18	2	7	27	Sagittario.
Iulho.	conjun.	2	10	10	11	Cancer.
	chea.	17	22	1	26	Capricornio.
	conjun.	31	22	37	9	Leão.
Agoſto.	chea.	16	6	44	23	Aquario.
	conjun.	30	13	18	8	Virgo.
Setembro.	chea.	14	15	4	22	Piſces.
	conjun.	29	5	52	6	Libra.
Octubro.	chea.	13	23	44	21	Aries.
	conjun.	28	23	37	6	Eſcorpio
Nouẽbro.	chea.	12	9	24	20	Tauro.
	conjun.	27	17	15	7	Sagittario
Dezẽbro.	chea.	11	20	35	22	Geminis.
	conjun.	27	9	34	6	Capricornio.

¶ Neſte anno, ſam de Cyclo ſolar 2. Letra Domingal A. Aureo numero 3. Epacta 23. Indição 15. Septuageſſima a 22. de Ianeiro. Entrudo a 7. de Feuereiro. Paſcoa a 26. de Março. Ladainhas a 30. de Abril. Aſcẽſam a 4. de Maio. Pentecoſtes a 14. de Maio. Trindade a 21. de Mayo. Corpus Chriſti a 25. de Moyo. Aduento a 3. de Dezembro.

ANNO DE 1618.

Meses.		Lũa.	Dias.	Ho.	Min.	Gr.	Signos.
Ianeiro.	{	chea.	10	9	50	21	Cancer.
		conjun.	25	23	51	7	Aquario.
Feuereiro	{	chea.	9	0	42	21	Leão.
		conjun.	24	14	10	6	Pisces.
Março.	{	chea.	10	17	22	21	Virgo.
		conjun.	25	21	44	6	Aries.
Abril.	{	chea.	9	10	37	20	Libra.
		conjun.	24	6	17	4	Tauro.
Mayo.	{	chea.	9	3	9	19	Escorpio.
		conjun.	23	14	6	2	Geminis.
Iunho.	{	chea.	7	18	13	17	Sagitario.
		conjun.	21	21	57	1	Cancer.
Iulho.	{	chea.	7	7	40	15	Capricornio.
		conjun.	21	6	56	28	Cancer.
Agosto.	{	chea.	5	19	28	13	Aquario.
		conjun.	19	17	47	27	Leão.
Setembro.	{	chea.	4	5	54	11	Pisces.
		conjun.	18	5	19	26	Virgo.
Outubro.	{	chea.	3	16	0	10	Aries.
		coujun.	17	23	27	25	Libra.
Nouẽbro.	{	chea.	2	1	38	10	Tauro.
		conjun.	16	17	34	27	Escorpio.
Dezẽbro.	{	chea.	1	11	19	9	Gemini.
		conjun.	16	12	29	26	Sagitario.
		chea.	30	21	35	10	Cancer.

¶ Neste anno sam de Cyclo solar 3. letra Domingal G. Aureo numero 4. Epacta .4 Indição 1. Septuagessima a 11. de Feuereiro. Entrudo a 27. de feuereiro. Pascoa a 15. de Abril. Ladainhas a 20. de Maio. Ascensam a 24. de Maio. Pẽthecoste a 3. de Iunho. Trindade a 10. de Iunho. Corpus Christi a 14. de Iunho. Aduẽto a 2. de Dezẽbro.

ANNO DE 1619.

Meſes.	Lũa.	Dias.	Hor.	Min.	Gr.	Signos.
Ianeiro.	conjun.	15	6	34	6	Capricornio.
	chea.	29	9	9	10	Lião.
Feuereiro.	conjun.	13	22	39	26	Aquario.
	chea.	27	22	9	10	Virgo.
Março.	conjun.	15	11	57	25	Piſces.
	chea.	29	12	35	10	Libra.
Abril.	conjun.	13	22	37	24	Aries.
	chea.	28	3	50	8	Eſcorpio.
Mayo.	conjun.	13	7	7	22	Tauro.
	chèa.	27	19	28	7	Sagittario.
Iunho.	conjun.	11	14	29	20	Geminis.
	chea.	26	10	43	5	Capricornio.
Iulho.	conjun.	10	21	34	18	Cancer.
	chea.	26	1	35	3	Aquario.
Agoſto.	conjun.	9	5	31	15	Leão.
	chea.	24	15	24	2	Piſces.
Setembro.	conjun.	7	15	13	15	Virgo.
	chea.	23	4	22	30	Piſces.
Octubro.	conjun.	7	3	21	14	Libra.
	chea.	22	16	18	29	Aries.
Nouẽbro.	conjun.	5	8	24	14	Eſcorpio
	chea.	21	3	15	29	Tauro.
Dezẽbro.	conjun.	5	12	3	14	Sagittario
	chea.	20	13	22	29	Geminis.

¶ Neſte anno,ſam de Cyclo ſolar 4. Letra Domingal F. Aureò numero 5. Epacta 15. Indição 2. Septuageſſima a 27. de Ianeiro. Entrudo a 12. de Feuereiro. Paſcoa a 31. de Março. Ladainhas a 5. de Maio. Aſcẽſam a 9. de Maio. Penthecoſtes a 19. de Maio. Trindade a 26. de Mayo. Corpus Chriſti a 30. de Moyo. Aduento a 1. de Dezembro.

ANNO DE 1620.

Mezes.	Lũa.	Dias.	Hor.	Min.	Gr.	Signos.
Ianeiro.	conjun. 4	7	4	15	Capricornio.	
	chea. 18	23	35	29	Cancer.	
Feuereiro.	conjun. 3	2	8	15	Aquario.	
	chea. 17	9	59	29	Leão.	
Março.	conjun. 3	19	35	15	Pisces.	
	chea. 17	20	59	29	Virgo.	
Abril.	conjun. 2	10	10	13	Aries.	
	chea. 16	9	5	27	Libra.	
Mayo.	conjun. 1	22	3	12	Tauro.	
	chea. 15	21	52	26	Escorpio	
	conjun. 31	7	7	10	Geminis.	
Iunho.	chea. 14	11	50	24	Sagittario.	
	conjun. 29	14	51	7	Cancer.	
Iulho.	chea. 14	2	35	22	Capricornio	
	conjun. 28	22	0	6	Leão.	
Agosto.	chea. 12	18	5	21	Aqu. rio.	
	conjun. 27	5	34	4	Virgo.	
Setẽbro.	chea. 11	9	11	15	Pisces.	
	conjun. 25	14	32	3	Libra.	
Octubro.	chea. 10	1	9	18	Aries.	
	conjun. 25	1	27	3	Escorpio.	
Nouẽbro.	chea. 9	15	26	18	Tauro.	
	conjun. 23	15	11	3	Sagittario.	
Dezẽbro.	chea. 9	4	18	18	Geminis.	
	conjun. 23	7	21	4	Capricornio.	

¶ Neste anno sam de Cyclo solar 5. Letra Domingal E.D. Aureo numero 6. Epacta 26. Indiçã 3. Septuagessima a 19. Ianeiro. Entrudo a 4. de Feuereiro. Pascoa a 22. de Março. Ladainhas a 26. de Abril. Ascẽsam a 30. de Abril. Pẽthecostes a 10. de Mayo. Trindade a 27. de Mayo. Corpus Christi a 21. de Mayo. Aduento a 29. de Nouembro.

¶ *Do vso das taboas dos Lunarios.*
Titulo II.

Querendo saber em qualquer mes quando sera lũa noua, ou chea, entrese na taboa do anno de que queremos, & defronte do mes que buscamos, acharemos à mão dereita, a conjunção, que he a lũa noua, ou a opposição, que he a lũa chea, em q̃ dia, em que hora & minuto, em que grao, & de que signo, se celebrára: & nota, que estas taboas das lũas nouas & cheas, & assi mesmo os eclypses com as mais contas & tempos deste nosso reportorio, sam tiradas ao Meridiano de Lisboa, & para se acharem ao mesmo tempo, em outros lugares de Portugal, & alguns mais notaueis de Espanha, & Indias Oriental, & Occidental, & outras partes semelhantes (com outros a que o ditto libro pode seruir, & a nauegação Portuguesa se estende) ordeney a taboa seguinte, pela qual he necessario tirar, ou acrescentar o numero de horas & minutos, que em dereito dos dittos lugares se achar, conforme à letra A. que quer dizer acrecentay, ou a letra T. que quer dizer tiray.

Exemplo.

Quero saber em Coimbra no anno de 1590. no mes de Setembro, quando sera lũa chea: entro na taboa que serue para aquelle anno, & em dereito do ditto mes, acho que sera lũa chea a 13. dias, às 7. horas & 8. minutos, & buscando na taboa dos lugares a Coimbra, vejo em seu dereito a letra A. nũa hora & 4. minutos, que diz que ey de acrecentar ao ditto tempo 4. minutos mais, & assi digo que sera lũa chea o tal dia às 7. horas & 12. minutos, despois do meyo dia na cidade de Coimbra: & nota que os numeros do cabo sam as alturas do Polo sobre os dittos lugares.

¶ *Taboa da longitudo dalgũs lugares mais insignes de Espanha, ilhas do mar Occeano, costa do Brasil, Indias Oriental & Occidental, Africa & Guinê, respectuadas em suas distancias ao meridiano da muy nobre, & muy leal cidade de Lisboa.*

Lugares,

Lugares de Portugal aquem do Tejo.

		H.M.G.	do No.
Lisboa.	A	o o	39
Santarem.	A	o 1	39
Leiria.	A	o 1	40
Tomar.	A	o 4	40
Alcobaça.	A	o 3	40
Coimbra.	A	o 4	41
Aueiro	A	o 2	42
O Porto.	A	o 3	42
S.G.Damarãt.	A	o 6	42
Braga.	A	o 5	43
Villa real.	A	o 7	42
Trancoso.	A	o 6	41
Viseu.	A	o 6	41
Viana.	A	o 3	43
Lamego.	A	o 7	42
A Guarda.	A	o 8	41
Miranda.	A	o 10	42
Bragança.	A	o 9	42
Abrantes.	A	o 4	40

Lugares de alem Tejo.

		ho.m.gr.	do N.
Portalegre.	A	o 7	40
Estremoz.	A	o 6	38
Villa viçosa.	A	o 7	38
Eluas.	A	o 8	38
Euora.	A	o 5	38
Oliuença.	A	o 8	38
Alcaçar do sal.	A	o 2	38
Aluito.	A	o 4	38
Beja.	A	o 4	38
Ourique.	A	o 3	38
Sinis.	A	o 1	37
V.Nou.do Inf.	A	o 2	37
O demira.	A	o 2	37
Moura.	A	o 6	37

Lugares do Algarue

		ho.m.gr.	do N.
Silues.	A	o 3	37
Tauila.	A	o 5	37
C.de S.Vicẽte.	A	o 2	37
Vi.no de Port	A	o 3	37
Lagos.	A	o 3	37
Faro.	A	o 4	37
Crasto marin.	A	o 6	37

Lugares de Castella.

		ho.m.gr.	do N.
Seuilha.	A	o 13	37
Madrid.	A	o 24	41
Med.del cãpo.	A	o 15	42
Salamanca.	A	o 15	41
Toledo.	A	o 24	41
Valhedolid.	A	o 22	42
Ciudad Rodri.	A	o 12	41
Burgos.	A	o 23	43
Bayona.	A	o 3	43
Cõpostella.	A	o 3	43

Lugares de Africa

		ho.m.gr.	do N.
Tangere.	A	o 43	35
Cepta.	A	o 36	35
Arzila.	A	o 33	35
Larache.	A	o 32	35
Marrocos.	A	o 38	35
Mazagão.	A	o 30	33
Fez.	A	o 36	33
Orão.	A	o 39	33
Tremecem.	A	o 38	33
Argel.	A	o 50	33
Tunez.	A	1 6	33

Ilhas da Canaria

		ho.m.gr.	do N.
Porto sãcto	T	o 25	33
Ilha da Madei.	T	o 28	32

Tana-

Tanarifa.	T	0	29	28
Forte vẽtura.	T	0	18	28
Gomeira.	T	0	32	28
A palma.	T	0	34	28
O ferro.	T	0	34	27
Canaria.	T	0	25	28

¶ Ilhas do Cabo verde.

		ho.	m.	gr. do N.
Sanctiago.	T	0	49	15
São Nicolao.	T	0	52	17
Sãta Luzia.	T	0	56	17
Sam Vicẽte.	T	0	57	17
Ilha do fogo.	T	0	10	15
Santo Antão.	T	1	0	18
Cabo verde.	T	0	12	14

¶ Ilhas dos Açores

		ho.	m.	gr. do N.
S. Maria.	T	0	50	37
S. Miguel.	T	0	52	38
A Terceira.	T	0	58	39
O Pico.	T	1	4	39
O Fayal.	T	1	7	39
S. Iorge.	T	1	2	40
A graciosa.	T	1	0	40
Ilhas das flor.	T	1	16	39
O Coruo.	T	1	16	40

¶ Ilhas da banda do Sul.

		ho.	mi.	gr. do sul.
S. Thome.	A	1	30	0
Anno bom.	A	1	24	3
S. Matheus.	A	0	36	2
Ascensam.	T	0	1	8
S. Cruz.	T	0	28	1
S. Helena.	A	0	48	16

¶ Lugares do Brasil.

		ho.	m.	gr. do sul.
Pernãbuco.	T	1	34	8
Baia dtodos ss.	t	1	36	13

¶ Lugares de Guine.

		ho.	m.	gr. do N.
A Mina.	A	0	56	14
Angola.	A	1	58	7 do sul.

¶ India Oriental.

Acrecentay.		h.	m.	g. daltura.
Cambaya.	A	5	17	21
Curiate.	A	5	18	20
Chaul.	A	5	18	19
Goa.	A	5	22	16
Baticála.	A	5	25	18
Calecut.	A	5	26	10
Cochim.	A	5	48	9.$\frac{1}{2}$
Ceilam.	A	6	8	8.$\frac{1}{2}$
Biznaga.	A	6	3	14
Bemgala.	A	7	50	22
Pegu.	A	8	10	16
Malaca.	A	8	50	3
Siam.	A	9	10	17
Gilolo.	A	10	10	4
Iaua mayor.	A	9	10	10 sul.
Iaua menor.	A	9	22	1.$\frac{1}{2}$

¶ Na Persia.

Ormuz.	A	5	0	27
Diu.	A	5	17	20

¶ Na Arabia Felix.

Adem.	A	4	30	13

¶ Na costa Oriental de Africa.

Mombaça.	A	4	25	3 sul.
Melinde.	A	4	23	1 sul.
Moçambique.	A	4	20	15 sul.

¶ Na China.

Cantam.	A	9	50	25

¶ No mar Occeano Atlantico.

S. Helena.	A	0	14	16 sul.

¶ No Occeano Oriental.

Iapão.	A	10	24	30

Dos

¶ Dos eclypses dos luminares, Sol, & Lũa.

Titulo III.

DIzem os Perspectiuos, que quando algum luminoso he maior que o corpo opacco ou sombrio, sempre o tal corpo sombrio & opacco, sera aluniado mais da metade, & sua sombra piramidalmente irsehá deminuindo pelo ar, atè acabar num ponto, o qual dereitamente està opposto ao centro do luminoso. Pois como o Sol, q̃ he luminar mayor, anda sempre defronte da terra, q̃ he o cor po opacco & tenebroso, & seja assi mesmo mayor q̃ ella cento & sessenta & seis vezes quasi, segundo o proua Ptolomeo no libro quinto do Almagesto, cap. 16. necessariamente a sombra causada do globo da terra & agoa, irá diminuindose em forma piramidal atè fenecer num ponto, direitamente opposto ao centro do Sol, & como o centro do Sol sempre anda na superficie da Ecliptica, assi tambem necessariamẽ te o diametro da sombra se mouera pela mesma superficie da Ecliptica, na parte opposta do luminoso; & porque a lũa hũas vezes anda apartada da Ecliptica, ora para o Norte, ora para o Sul, dentro de hum mes consecutorio, necessariamente auera de cortar a superficie da ecliptica, para passar de hũa banda a outra, & assi duas vezes no ditto mes cortára a ditta superficie passando por ella, & estas cortaduras sam dous pontos ja determinados em contrario hum de outro, & chamão se cabeça & rabo do dragão, quando a lũa vem da parte meridional, & corta a Ecliptica para fazerse Septentrional, aquella cortadura se chama cabeça do dragão, & ao contrario quando vay da parte Septẽtrional, & corta a Ecliptica passando para o Sul, aquella cortadura se chama rabo do dragão, pois a razão & causa do Eclypse da lũa he desta maneyra.

Do Eclypse da lũa. Titulo IIII.

COmo a Lũa não tenha de si algum lume proprio, senão o que recebe do Sol, todas as vezes que sendo em hum dos dous pótos, ou cortaduras ja dittas, ou junto dellas, dentro de certos termos assinados pelos Astronomos, & ao tal tempo estiuer em opposição com o Sol, então fica a terra no meo interposta antre o Sol & a lũa & a sombra da terra, cae sobre o corpo da lũa, & como os rayos do sol nam possam vir ao corpo da lũa, necessariamente ella fica priuada da claridade, & assi padece Eclypse. Este Eclypse da lũa he em duas maneiras, hum he total outro particular: Eclypse total he quádo

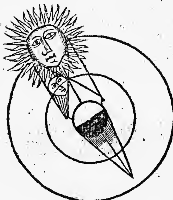
toda a lũa se eclypsa, & fica sem claridade algũa: particular he quando a lũa não entrou toda na sombra da terra; & asi por hũa parte ficou escuricida, & por outra alumjada: tambem o eclypse total, hũas vezes tem treuas outras não, & asi muitos eclypses da lũa, alem de escurecerse todo o corpo da lũa, durão por espaço de tempo as treuas ou escuridade, & outras vezes, na hora que a lũa foy priuada do lume, logo tornou a recebelo por outra parte: a causa disto se dará mais largamente no liuro da Sphera. Hase tambem de notar, que a demõstração dos eclypses particulares nas suas figuras, & tamanhos que aqui poséмos, hũas asinalão eclypse & occultação pela parte superior, outras pela inferior: os da parte superior denotão, que se eclypsára o corpo pela parte do Septrião, & a parte inferior, denota que sera occultação & eclypse por aquella parte do corpo que está para o meyo dia, da banda do Sul.

¶ Do Eclypse do Sol. Tit. XX.

O Eclypse do Sol se faz de muy differente maneira que o passado, & a rezão he, porque o eclypse da lũa se faz por priuação de seu lume, & asi he geral em todas as partes, mas o eclypse do sol não he priuação do lume, porque o perde. mas he hũa occultação em quanto à nossa vista, que se causa mediãte algum corpo opaco interposto entre nossos olhos & o corpo luminoso do sol, & o tal corpo que se mete em meyo, he a lũa por cuja interposição, não podem vir a nos os rayos solares, & asi dizemos, que o sol padece eclypse, ainda que não careça de lume, & asi como he necessario que o eclypse da lũa aconteça estando ella na cabeça ou rabo do dragão, sendo em opposição com o sol, asi tambem para que seja eclypse do sol conuem que a lũa estê na conjunção do sol, ou perto na cabeça ou rabo do dragão, ou junto dentro de certos termos ja asinalados pelos Astronomos: o eclypse solar he em duas maneiras, hũa he total, & outro particular, como dissemos da lũa: o eclypse total do sol não tem escuridade ou treua, por espaço algum de tempo, como o podem ter alguns eclypses da lũa: tambem os eclypses partyculares do sol, huns, sam Septentriones, outros Meridionaes, os Septentrionaes parecem mayores aos que morão nas regiões Septentrionaes: & os meridionaes parecem mayores aos que habitão nas partes do meyo dia & como aja differentes diuersidades de aspeitos em diuersas terras asi ay diuersidade dos eclypses do sol, em suas quantidades & tamanhos em

diuersas regiões. O eclypse do Sol nam pode ser geral em toda a terra, como he o da lũa, por quanto a Lũa he menor corpo que o Sol, & menor que o globo da terra & agoa, & quando vem na conjunção com o Sol, que he luminoso, & ella he alumiada por mais de sua ametade & como seja corpo oppaco a sombra que causa, vay diminuindose em forma piramidal, pois como a terra seja mayor que a Lũa, necessariamente sera mayor que o diametro de sua sombra, por cuja causa no eclypse do sol a Lũa nam pode cubrir a terra, em maneira que nam receba lume do Sol senam he naquella parte onde toca a sombra da lũa, & asi parešce que huns veram o eclypse do Sol & outros não, como se pode facilmente ver pela figura seguinte.

❡ *De como se ham de entender as medidas dos Eclypses.* *Titulo VI.*



Os Astronomos para de mostrar os tamanhos em q̃ acõtecerão os Eclypses q̃ auemos ditto dos luminares, cõsiderarão os corpos do Sol & da Lũa, ser como circulos chãos & superficiaes, porque como se collige da sexagesimaquinta proposiçã da prespectiua de Vitellião, qualquer superficie cõcaua ou cõuexa dealgum corpo redondo, olhada de longe parešce chaã, & como a Lũa & o Sol, segundo sentença de Phylosophos, sejam corpos sphericos, pela grande distancia que estam de nosoutros, parecenos que sam corpos chãos circulares, pois os diametros destes dous luminares que parešcem ser chãos, considerão os Astrologos diuidirse em doze partes iguaes, a que chamão pontos ou dedos, & asi para mostrar o tamanho dum eclypse, dizem que sera de tan-

de tantos põtos ou de tantos dedos, denotádo nisto a proporção q̃ teria a parte do luminar eclypsado a todo seu diametro como se fosse. si tres pontos eclypsados diriamos ser a quarta parte, & se fossem quatro, diriamos ser o terço, & se fossem seis seria o meyo, & se fossem doze entáo se eclypsará todo o corpo em quanto à nossa vista na Lũa: porq̃ sendo escuricida toda, soe tardar por tempo nas treuas, esta tardança de tempo, se declara tãbem por pontos ou dedos, & assi se soem contar nella atè vintadous pontos quasi, como em caso que achassemos hum éclypse lunar que seria eclypsado por dezoito pontos, então se quer dar a entender que a lũa sera primeiramente escurecida toda. & estara em treuas alem disto tanto tẽpo mais, quanto seria necessario para eclypsarse de seu corpo seis pontos, q̃ he a metade de seu diametro, & assi se entenderam por este modo & forma: os tamanhos dos eclypses q̃ aqui pusemos, notando q̃ somente pusemos aquelles eclypses q̃ neste Horizonte ou perto delle serão vistos, não deixando de conceder que tambẽ auera outros que serão vistos em outras regiões & clymas, & porque outras nações & terras diuersas possam ser aproueitadas, & todas participem da vtilidade, & bem que se pode seguir deste nosso reportorio, por isso fizemos a taboa das cidades, pela qual se podera verificar o tempo verdadeiro, baste que o nosso intento foy escreuermos principalmente para o Reyno de Portugal, & auisamos q̃ todos os eclypses que pusemos da lũa do mesmo tamanho & grandeza, parecerão vniuersalmente a todos, segundo q̃ aqui forem sinalados, mas os do Sol, somẽte acõtecerão assi aos q̃ estamos nesta cidade & seu Horizonte, & em outras terras serem mayores ou menores, segundo q̃ forem varias, & distinctas as diuersidades dos aspeitos, em diuersas regiões, & clymas.

¶ Para saber com demostração, & muita facilidade quantos dedos ou pontos se eclypsa o Sol. Titulo VII.

Tomese hũa taboa q̃ tenha hum buraco piqueno feito no meio pelo qual possa entrar o Sol, & ponhase de maneira que entrando o sol por elle de a luz em algũa mesa que estê dereita ou em outra taboa, a qual luz donde der fara hũ circulo redondo, ao qual se deitára hum diametro, que he hũa linha que o diuide em

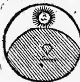
duas partes iguaes, & esta linha se diuidirá em doze paates que sam os dedos em que está diuidido o diametro do sol, & attentese no eclypse quantas partes daquellas se escurecem, porque outras tantas seescurecem no sol, & assi se forem cinco, diremos que se eclypsarão cinco pontos, & assi dos mais.

¶ *Taboas dos Eclypses dos luminares, Sol & Lũa, desdo anno de 1590. atè o de 1620. verificadas ao meridiano de Lisboa.*

Anno de 1590.



Segundafeira dezaseis dias de Iulho auera eclipse da Lũa começará às duas horas & quarenta minutos despois de mea noite, o meo sera às tres horas & trinta & noue minutos: acabára às quatro horas & trinta & oito minutos da menhaã da terçafeira eclypsarseha a Lũa pela parte meridional de seu corpo tres pontos, & doze minutos.



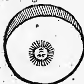
Terçafeira trinta & hum dias de Iulho, auera eclypse do Sol, começára às cinco horas & seis minutos da menhaã, o meo sera às seis horas: acabára às sete horas & oito minutos, eclypsarseha da superficie do Sol em quanto à nossa vista, oito pontos, pela parte meridional de seu corpo.

Anno de 1591.



Quartafeira noue de Ianeiro, aueraeclypse da Lũa começára às quatro & trinta & hum minutos despois de meyo dia. o meo sera às seis horas & onze minutos: acabára às sete & cincoenta & dous minutos da noite: eclypsarseha a Lũa pela parte Septẽtrional de seu corpo dez ponto & cincoenta & dous minutos. Deste eclypse não veremos o principio.

Sabbado seis de Iulho, auera eclypse da Lũa entre as tres & as quatro da tarde, por dezasete pontos & meio, cujo fin logo em pondosselhe o Sol, poderam ver os moradores da Vngria & Transyluania, & par tes semelhantes em longitudo, & quanto mais para o Oriente, tanto mais se vera, mas nôs, & os nossos Occidentaes, não veremos delle cousa algũa.

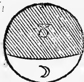


Sabbado vinte dias de Iulho, auera eclypse do Sol, começára à hũa hora & trinta minutos, despois do meyo dia, o meyo sera às duas ho ras: acabára às duas & meia: eclypsarseha da superficie do Sol hum ponto & vintasete minutos pela parte Septentrional de seu corpo.



Domingo vintanoue de Dezẽbro, auera eclypse da Lũa, começara à hũa hora & quarenta & dous minutos despois de meya noite, e meio sera às tres horas & trinta & tres minutos: acabára às cinco horas & vintaquatro minutos da manhaã da segũdafeira: eclypsarse ha a Lũa quasi por dezoito pontos, estara em treuas hũa hora & trintadous minutos.

Anno de 1592.

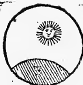


Quarteira vintaquatro de Iunho, auera eclypse da Lũa começara às sete horas & dous minutos da tarde, o meyo sera às oito & trinta & cinco minutos acabára às noue & oito minutos: eclyp sarseha a lũa pela parte Septentrional de seu cor po oito pontos & vintaquatro minutos.



Sestafeira dezoito de Dezembro, auera eclypse da Lũa, começára às cinco horas & trinta & oito minutos despois do meyo dia, o meyo sera às seis horas & cincoenta & sete minutos, acabára às oito & dezaseis minutos: eclypsarseha a Lũa pela parte meridional de seu corpo quatro pontos & vinte minutos.

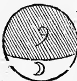
Anno de 1593.



Domingo trinta de Mayo, auera eclypse do Sol começára aos dezoito minutos despois do meyo dia, o meyo será á hũa hora & treze minutos, acabára às duas horas & oito minutos: eclypsarseha o Sol pela parte meridional de seu corpo tres pontos & catorze minutos.

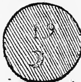
Anno de 1594.

Sestafeira vinte de Mayo, entre duas & tres da manhaã, auera eclypse do Sol, quasi por oito pontos & meyo, da parte inferior de seu corpo, cujo meyo & fim poderão ver na parte Oriental do Orizonte, os que moram na Austria, Vngria, & lugares de semelhante longitudo, & quanto mais Orientaes forem as terras, tanto melhor & mais verão deste eclypse, mas nós, & os Occidẽtaes o não veremos.

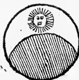


Sestafeira vintoito de Outubro, auera eclypse da Lũa, começára às quatro horas & vintadous minutos despois de meya noite, o meyo será às cinco horas & trinta & oito minutos, acabára às sete horas & trinta & quatro minutos da manhaã do Sabbado: eclyqsarseha a lũa pela parte Septentrional de seu corpo noue pontos & trinta & hum minutos.

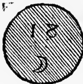
Anno de 1595.



Domingo vintattes de Abril auera eclypse da Lũa, começára à hũa & quinze minutos despois de meya noite, o meyo será às tres, acabára às cinco & seis minutos da manhaã da segundafeira: eclypsarseha toda a superficie da lũa por deza noue pontos, estára em treuas hũa hora & trinta & oito minutos.

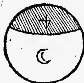


Terçafeira tres de Outubro, auera eclypse do Sol, começára às onze horas & quinze minutos antes do meyo dia, o meyo sera às doze em ponto, acabára aos quarenta minutos despois do meyo dia: eclypsarseha o Sol pela parte Septentrional de seu corpo quatro pontos.



Quartafeira dezoito de Outubro, pela manhaã auera eclypse da Lũa por dezoito pontos, verseha seu principio & meyo, antes de saido o Sol, mas nam se vera atè o fim por se auer posto a Lũa, podeloão ver bem os *Ilheos & Indios Occidentaes.*

Anno 1596.



Sestafeira doze de Abril auera eclypse da Lũa, começára às sete horas & onze minutos, o meyo sera às oito & treze minutos, acabára às noue horas & dezasete minutos da noite: eclypsarseha da superficie da lũa pela parte Septentrional quatro pontos & sete minutos.

Domingo vintadôus de Septembro, em Constantinopla & partes mais Orientaes, auera hum grande eclypse do Sol, o qual nôs não veremos.

Anno de 1597.

Neste nosso Horizonte nam auera eclypse este anno, mas segunda feira dezasete de Março, às seis da tarde, nas Indias Occidentaes se vera eclypsado o Sol.

Anno de 1598.



Sestafeira vinte de Feuereiro, auera eclypse da Lũa, começará ás tres horas & vintanoue minutos despois da meia noite, o meyo sera ás cinco & sete minutos acabara ás seis & quarenta & seis minutos da manhaã do Sabbado, eclypsarseha a lũa por doze pontos quasi.



Sabbado sete de Março, auera eclypse do Sol, começára ás oito horas da manhaã, o meyo sera ás noue, a cabára ás dez: eclypsarsehá oito põtos & vinte minutos pela parte Septentrional de seu corpo.



Domingo dezaseis de Agosto, auera eclypse da Lũa começára ás quatro & vintasete minutos da tarde, o meyo sera ás seis & noue minutos, a cabára ás sete & cincoenta & cinco minutos: eclypsarseha a lũa por treze pontos, estara em treuas quarenta & seis minutos. Em Espanha veremos do meyo por diante. os Orientaes o verão todo, mas os Ocidentaes o nam alcançarão por nam lhe ser o Sol ainda posto.

Anno de 1599.



Terçafeira noue de Feureiro, auera eclypse da Lũa, começára ás tres horas & trinta & sete minutos despois de meya noite, o meyo será ás cinco horas & quatro minutos, a cabára ás seis horas & cincoẽta & cinco minutos da manhaã da quartafeira: eclypsarseha a lũa quinze põtos & trinta & tres minutos, estará em treuas hũa hora & cincoenta & hum minutos.

Quintafeira vintadous de ulho, de madrugada auera hum piqueno eclypse do Sol, alcançaloão auer de Alemanha por diãte os mais Oriẽtaes, ma qua nam se vera neda.

Anno de 1600.



Domingo 30. de Ianeiro, auera eclypse piqueno da Lúa, começára às cinco horas & trinta & sete minutos da manhaã, o meyo sera às seis & vintanoue minutos, acabára às 7 & 21. min. ja sol saido pelo Horizonte: eclypsarseha a lũa pela parte Septentrional de seu corpo hum ponto & quarenta minutos.



Segundafeira dez de Iulho, auera eclypse do Sol começára às onze horas & doze minutos do dia o meio sera a catorze minutos despois do meio dia, a cabara a hũa hora & dezaseis minutos: eclypsarseha o Sol por todo seu corpo quasi.

Anno de 1601.

Domingo quatro de Ianeiro, auera hũ piqueno eclypse do Sol, hũ pouco despois do meio dia, sera tão piqueno que nam se eclypsarão mais que quarenta & cinco minutos de hum ponto, por sua parte meridional, & sera visto de muy poucos.

Sestafeira quinze dias de Iunho, auera eclypse da lũa por dous pontos & meio pela parte meridional de seu corpo, entre as quatro & cinco da tarde, não o veremos em Espanha posto que o notarão bem os de Leuante, & Indi a Oriental.



Domingo noue de Dezembro, auera eclypse da Lua, começára às quatro horas & treze minutos despois do meyo dia, o meyo sera às seis & setẽ minutos, a cabára às [illegible] & trinta & noue minutos: eclypsarseha a lũa [illegible], parte meridional de seu corpo, onze pontos & dous minutos. Em Lisboa nam veremos senão do meyo por diante ate o fim, veloão todo os mais Ori[illegible]tes, mas não o alcançaramo s Occidentaes.



Segundafeira vintaquatro de dezembro auera eclypse do Sol, começára às onze & seis minutos o meyo sera à hũa & doze minutos despois de meyo dia, acabára às duas & dezoito minutos: eclypsarseão de seu corpo pela parte Septentrional sete pontos & trinta & seis minutos.

Anno de 1602.

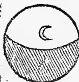


Terçafeira quatro de Iunho, auera eclypse da Lũa começára às quatro da tarde, o meio sera às seis acabára às sete & quarẽta & oito minutos: eclypsarseha por vinte pontos quasi. Deste eclypse não veremos mais que o fim, os Orientaes o veram todo, & os Occidentaes nada.



Sestafeira vintanoue de Nouembro, auera eclypse da Lũa, começara hum pouco antes que saia o sol, quasi às seis & dous terço, o meyo sera às oito, & por auer saido o Sol nam poderemos ver o meyo, nem o fim deste eclypse veloão bẽ os Islenhos, & Indios Occidentaes: eclypsarseha a Lũa por dezasete pontos & meyo, estára em treuas hũa hora & quarenta & dous minutos.

Anno de 1603.



Sabbado vintaquatro de Mayo, auera eclypse da Lũa, começára às noue horas & doze minutos da noite, o meyo sera às onze & vinte minutos, acabára aos cincoenta & cinco minutos despois da meya noite, eclypsarseha da superficie da Lũa pela parte meridional de seu corpo, sete pontos & cinco minutos.



Terçafeira dezoito de Nouembro, auera eclypse da Lũa, começará ás cinco horas & vinta tres minutos da tarde, o meyo sera ás seis & sete minutos, acabára ás seis & cincoenta & sete minutos: eclypsarseha pela parte pela parte Septentrional quasi dou pōtos. Deste eclypse alcançaremos o fim, & quanto mais a terra for Oriental, tanto mais vera delle.

Anno de 1604.

¶ Este anno não auera eclypse do Sol nem da Lũa.

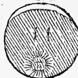
Anno de 1605.



Domingo tres de Abril, auera eclypse da Lũa começára ás seis hora & dez minutos, o meio sera ás oito horas & cinco minutos, acabára ás noue horas da noite: eclypsarseha quasi toda, porque seram onze pontos & quarenta & noue minutos.



Terçefeira vintasete de Setembro, auera eclypse da lũa, começára ás duas horas & cincoenta minutos de madrugada, o meyo sera as tres & trinta & cinco minutos, acabára ás cinco horas & quatro minutos da manhaã: eclypsarseha pela parte meridional de seu corpo oito pontos.



Quartafeira doze de Outubro, auera eclypse do Sol começára ás onze & quarenta & cinco minutos do dia, o meyo sera aos quarenta & seis minutos despois de meyo dia, acabára á hũa & vintasete minutos da tarde: eclypsarseha pela parte meridional de seu corpo onze pontos & quatro minutos.

Anno

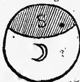
Anno de 1666.

Neste anno não auera eclypse do Sol nem da Lũa.

Anno de 1607.

Domingo vintacinco de Feuereiro, entre as seis & sete da manhaã se eclypsara o Sol oor quatro pontos & vintaquatro minutos, nos nam no veremos, mas veloão os mais Orientaes.

Terçafeira treze de Março auera eclypse da Lũa, entre quatro & cinco da tarde por hum ponto & vintanoue minutos: deste nam vere mos cousa alũga, veloão os Orientaes.

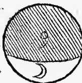


Quartafeira cinco dias de Setembro, auera eclypse da Lũa, começára quarenta & noue minutos despois da meya noite, o meio sera as duas horas & quatro minutos, acabára às cinco & doze minutos da manhaã da quintafeira, eclypsarseha a Lũa pela parte Septentrional cinco pontos.

Anno de 1608.

Sestafeira onze de Iulho auera eclypse do Sol, entre a hũa & as duas despois da meya noite: nam se vera em Espanha mas começarão a ve lo os mais Orientaes: eclypsarseha o Sol por tres pontos & quatorze minutos pela parte meridional de seu corpo.

Anno de 1609.



Segundafeira dezanoue de Ianeiro, auera eclypse da Lũa, começára aos corenta & hum minutos despois de meya noite, o meyo sera às duas & trinta & dous minutos, acabára às tres hor. & 35. min. da manhaã da terçafeira: eclypsarseha a Lũa pela parte Senptentrional de seu corpo noue pontos & vintanoue minutos.

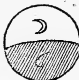


Quintafeira dezaseis dias de Iulho auera eclypse da Lũa, começára às oito horas & dezaseis minutos minutos da tarde, o meio sera às dez horas & doze minutos, acabára às doze & noue minutos: eclypsarseha todo o corpo da lũa por dezasete pontos, estara em treuas hũa hora & trinta & cinco minutos.

Anno de 1610.



Segundafeira cinco de Iulho, auera eclypse da Lũa, começára a hũa hora & cinco minutos despois da mea noite: o meyo sera às duas horas & cincoenta & hum minutos: acbára às seis horas & dezaseis minutos da menhaã da terçafeira, podese a lũa eclypsada, & assi quasi que não lhe veremos mais que os dous terços de todo o eclypse: os pontos eclypsados seram dez, & trinta & noue minutos pela parte Septentrional de seu corpo.



Quintafeira vintanoue de Dezẽbro auera eclypse da Lũa. começára aos cincoenta & hum minutos despois da meya noite: o meyo sera às duas horas & noue minutos, acabára às 3. horas & 26. minu. eclypsarseha pela parte meridional de seu corpo seis pontos & quatro minutos.

Anno de 1611.

¶ Sabbado tres dias de Dezembro, auera hum muy pequeno eclypse do Sol, entre as oito & noue horas da menhaã, não se verá senão em algũas partes do sexto clima.

Anno de 1612.



Segundafeira a dez de Mayo, auera eclypse da Lũa começára às seis horas & cincoenta & tres minutos da tarde: o meo sera às oito horas, & dezanoue minutos a cabára às noue & corenta & cinco minutos: eclypsarseha a lũa pela parte meridional de seu corpo sete pontos, não veremos bem o principio. por sair a Lũa ja começada a eclypsar, mas veremos tudo o de mais atè o fim, veloham todo, os Orientaes.



Terçafeira 29. de Maio auera eclypse do Sol começára às dez hor. & 16. min. o meio sera às 10. & 56. min. a cabára às 11. & 32. min. do dia: eclypsarseha o sol por 6 pontos & 45. minutos.

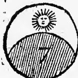
Quinta

Quintafeira oito de Nouembro auera eclypse da Lũa entre hũa & duas horas despois do meio dia, por noue pontos & oito minutos: a qual nos nam veremos: veloão na India Oriẽtal & partes semelhãtes.

Anno de 1613.

Segundafeira vintoito de Outubro, auera eclypse da Lũa por dezanoue pontos & vintadous minutos, entre as tres & as quatro da tarde, o qual nos não veremos: veloão os Orientaes.

Anno de 1614.



Sabbado quatro de Outubro auera eclypse do Sol, começára às dez horas do dia, o meyo sera às onze & quinzeminutos, acabára à hũa & dezanoue minutos despois do meyo dia, eclypsarseha o Sol pela parte Meridional de seucorpo, sete pontos.



Sestafeira dezasete de Outubro auera eclypse da Lũa às quatro da tarde, do qual nos não veremos mais que o fim. ao por do Sol & nascer da Lũa, eclypsarseão quatro pontos pela parte meridional & vintadous minutos.

Anno de 1615.

¶ Neste anno não auera eclypse do sol, nem da Lũa.

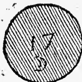
Anno de 1616.



Sestafeira vintaseis de Agosto auera eclypse da Lũa, começára às doze horas & dez minutos despois de meya noite, o meyo sera às duas: acabára às tres horas & cincoẽta & dous minutos da menhaã do Sabbado: eclypsarseha a lũa treze pontos & vintahum minutos: estára em treuas cincoenta & seis minutos.

Anno

Anno de 1617.



Quartafeira 16. dias de Agosto auera eclypse da Lũa, começára ás cinco hor. o meio sera as seis & 44.min. acabára ás 8. & 28. minu. despois do meio dia: eeclypsarseha a lũa quasi por 17.pōtos, estara em treuas hũa ho. & 24.min.deste não veremos mais que o fim porq̃ ao por do Sol sairá a lũa eclypsada, veloão bem os Orientaes.

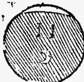
Anno de 1618.

Sabbado vintahũ de Iulho de madrugada, auera eclypse do Sol muy grande, do qual nos nam participaremos, nem os que foré mais Oriẽtaes por tres horas & meia, nẽ os mais Occidentaes, mas veloão bẽ os Persas, Partos & Medos, India & semelhantes prouincias em Orientalidade.

Anno de 1619.

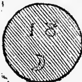


Quartafeira vintaseis de Iunho auera eclypse da Lũa, começára ás noue horas & cincoenta minutos, o meio sera ás dez & 44.minutos, acabára ás onze & vintoito minutos da noite: eclypsarseha pela parte Septentrional de seu corpo hum ponto & vintoito minutos.



Sestafeira vinte de Dezembro, auera eclypse da Lũa começára á hũa hora & cincoẽta & quatro minutos despois da meia noite, o meio sera ás duas & trinta & dous minutos: acabára ás tres horas & dez minutos da manhaã do Sabbado: eclypsarseha a Lũa pela parte meridional de seu corpo onze pontos & cincoenta minutos.

Anno de 1620.



Domingo catorze de Iunho, auera eclypse da Lũa, começára ás noue & corẽta & noue minutos da noite o meio sera ás onze & 50.minutos, a cabára a hũa & 51.min.despois de meia noite: eclypsarseha a Lũa por dezoito põtos & dezoito min. estara em treuas hũa hora & 44. minutos.

Quarta



Quartafeira aos noue dias de Dezembro, auera eclypse da lũa entre quatro & cinco horas da tarde, do qual nos veremos somente o fim, porque ao pôr do sol sairá a Lũa ecypsada: os pontos seram dezanoue & trinta minutos, estára em treuas hũa hora & quarenta & hum minutos.

Das côres dos Eclypses. Tit. VIII.

Q Vando o eclypse da Lũa he total, que toda ella entra na sombra da terra, paresce de hũa cor sômente, que ou he simple cõmone negra, & esta cor mostra quando o seu centro se chega muy perto do centro da sombra que faz a terra, ou composta de outras cores como he, verdenegro, negro & amarello, verde & roxo, mas quando o eclypse he parsial, tem a Lũa duas cores distinctas, hũa na parte eclypsada, que sempre he algũa das cõpostas ja dittas, & outra na parte clara, que he cinzenta simplez, ou misturada com branco, mais ou menos, segundo a parte clara for maior ou menor.

¶ *Das quatro Triplicidades dos Signos, Titulo IX,*

O Sol quando está eclypsado, se mostra ou negro escuro, que parece no eclypse total, ou negro miscrado cõ amarello intenso, ou remisso. Alguns quiseram pronosticar por estas cores, os effeitos que causaram os eclypses, mas erraráono, porque Ptolomeo quando polas cores nos eclypses julga a natureza do Planeta que reina então, ou prẽdomina, não entendeo da cor do luminar eclypsado, senão da cor das cousas que parecem no ar como nuuens ou circulo no tẽpo do eclyse.

¶ Os doze signos do Zodiaco estão diuisos em quatro partes, a cada paate chamão os Astrologos triplicidade, porque tres conuẽ em hũa natureza, s. Aries, Leo, Sigittario, quentes & seccos como o fogo: Tauro, Virgo, Capicornio frios & seccos como a terra: Geminis, Libra, Aquario, quentes & humidos como o ar: Cancer, Escorpio, Pisces, frios & humidos como a agoa: tambem se diuide qualquer signo em tres partes que chamão decanos, & cada hũ tem dez graos, & aos primeiros dez chamarão primeiro decano, aos segũdo, segundo, aos terceiros, terceiro.

¶ Da significação vniuersal dos Eclypses. Tit. X.

SE acontecer algum eclypse em signo de forma humaa, seu effeitos virão nos homẽs. ¶ Se acontecer eclypse em Aries significa corrupção nos aruores, principalmente nas figueiras, & se as vinhas ou oliueiras estiuerem em frol ao tẽpo do eclypse, denota destruição do vinho & azeite. ¶ Se for em Libra, denota destruição nas sementes, & podridão das eruas, & discordias. ¶ Em Cancro, denota apodrecerẽ os frutos, & q̃ por esta causa adoecerão os q̃ comerẽ fruta. ¶ Em Capricornio, destruição do azeite por causa de bichos, ou gafanhotos, & auera muitas submersões de nauios com muitas tẽpestades. ¶ Em Geminis ou Sagittario, denota peste nos animaes, & passaros volatiles, por causa dalgũa corrupção no ar. ¶ Virgo & Pisces, nos animaes da agoa & plantas, grandes crecidas de rios & fontes.
¶ Em Tauro, Escorpio, Leo, Aquario ruina de edificios.

¶ Da significação dos Eclypses, segundo as triplicidades em que se fizerem. Tit. XI.

SE acontecer eclypse na triplicidade do fogo, denota grande aparato de armas, desterro dalgũ Principe, prisões em gente vulgar por muitas discordias incendios, roubos, destruições, febres agudas, destruição dos fructos, & em fim o anno sera falto. ¶ Na triplicidade da terra se ouuer algum eclypse denota falta de frutas & semen teiras. ¶ Na triplicidade do ar, fome com muitas doenças, corrupção do ar, & peste. ¶ Na triplicidade da agoa, grandes sucessos, & destruição de lugares maritimos, com morte de muita gente pobre, & guerras que durarão muito tempo.

¶ Da significação dos effeitos do Eclypse do Sol pelos decanos. Tit. XII.



Se o Sol se eclypsar nos primeiros dez graos de Aries que he o primero decano, denota tomultos, & grandes estrondos de armas insultos de guerras, scom excessiuo apparato destemperança do ar para eccura. ¶ No segundo decano, carcere, ou morte de algum princípe & corrupção das fructas.
¶ No terceiro decano, nojo & tristeza nos homẽs, morte dalgũa illustrissima matrona, danno muy grãde nos animaes, como gado meudo.
¶ No primeiro decano de Tauro, significa perda nos mercadores, &

 falsidade

falsidade entre elles, & danno nas sementeiras. ¶ No segundo, promete danno nas molheres prenhes, cõ mouitos. ¶ No terceiro, significa peste & fome. ¶ No primero decano de Geminis significa grãdes dissenções entre gente ecclesiastica. ¶ No segundo, multidão de salteadores em lugares maritimos. No terceiro, morte de algum Rey, & sedição entre o vulgo. ¶ No primeiro decano de Cancer perturba potentissimamente o ar. No segũdo grãde secca de rios & fontes. No terceiro, por toda Armenia, & Africa, enfermidades corruptas & Lues, Galica, & nas terras subjectas a Cãcro, doenças & sedições. ¶ No primeiro decano de Leo, falta de mantimentos & esterilidade, mais de trigo & ceuada que de outras cousas, & morte dalgũ Principe. No segundo caida & perseguições de Reys & magnates. No terceiro captiuerios, & sedições. ¶ No primeiro decano de Virgo, significa destruição de algum exercito, & caminho infausto dalgũ Rey. No segundo, fome, peste, & guerra. No terceiro desterros a homens Mercuriaes.

¶ No Primeiro decano de Libra, significa corrupção do ar, fome, peste, carestia de todos os mantimentos. No segundo, sedições, guerras & falta de mantimentos, & morte de grande Rey. No terceiro, discordia entre gente nobre, & perda de fazenda. ¶ No primeiro decano de Escorpio tumultos, & apparatos de guerra, contendas, captiuerios, & traições. No segundo, danno dalgum Rey, & rebelião de gente de guerra. No terceiro, vinda dalgum cruel tyranno, & danno ao proprio Rey natural. ¶ No primeiro decano de Sagitario, significa publicas sedições. No segundo, morte de muitos animaes dos que seruẽ ao vso do trabalho. No terceiro guerras cõ enfermidades nos caualos. ¶ No primeiro decano de Capricornio, denuncia sedição, & rebelião popular, mudança, & destruição dalgum Rey, & de gente nobre. No segundo, motim entre os soldados contra seuRey ou senhor. No terceiro, fome & tumultos. ¶ No primeiro decano de Aquario, significa nouas tristes. No segundo, latronicios, terremotos, & fome. No terceiro morte de animaes brutos. ¶ No primeiro decano de Pisces, denota grande secca nos rios, & poucas moendas a esta causa. No segundo, morte de algũ grande, destruição de peixes & terremotos. No terceiro, moue os animos a crueldadades & sedições.

¶ *Da significação dos effeitos dos eclypses da Lũa pelos decanos.* Tit. XIII.



Se a Lũa se eclypsar nos dez primeiros graos de Aries, ameaça destẽperaça no ar, quente & secca, febres agudas, & incẽdios de casas, & bosques. No segundo decano significa peste. No terceiro decano, ruinspartos nas molheres. ¶ No primeiro decano de Tauro, enfermidade & peste no gado meudo. No segundo, esterilidade nas sementes, & morte de algũa Rainha. No terceiro, peste nas serpetes, & animaes venenosos. ¶ No primeiro decano de Geminis, tumulto de inimigos, com rapinas. No segũdo repentinos aparatos de guerras. No terceiro morte de algũ varão de excellente fama. ¶ No primeiro decano de Cancer, denota todo genero de guerra. No segundo, nouos tributos. No terceiro, enfermidades & morte de muitas molheres. ¶ No primeiro decano de Leo denota doẽça supita, ou breue dalgũ Rey, ou morte dalgũ varão illustre. No segũdo, denota algũa noua mudãça, & que algum Rey fara cedo algũ grande caminho. No terceiro moue os exercitos, & pouos, a cousas nouas. ¶ No primeiro decano de Virgo, muitas discordias & grandes enfermidades. No segundo, dãno em homens Mercuriaes. No terceiro, muitas enfermidades. ¶ No primeiro decano de Libra, multidão de tempestades, & grande copia de pedra. No segundo corrupção do ar. No terceiro, morte de algũ grande homem. ¶ No primeiro decano de Escorpio, espantosos trouões, rayos & terremotos. No Segundo, desfecca o ar, & danna as oliueiras, & causa muitas febres de cholera. No terceiro o mesmo que no segundo, com guerras & sedições. ¶ No primeiro decano de Sagittario, latrocinios & roubos. No segundo, morte de animaes. No terceiro, peste & muitos males. ¶ No primeiro decano de Capricornio, destruição de exercito dalgũ famosissimo varão, com morte dalgũ grande. No segundo, continuos insultos de soldados, captiuerios, & latronicios. No terceiro, sediçam & morte dalgũ Rey. ¶ No primeiro decano de Aquario, ameaça pouca saude a algũ Rey. No segũdo destrue as sementes. No terceiro, hũa notauel mudança de cousas. ¶ No primeiro decano de Pisces, tristeza nos sacerdotes. No segundo morte dalgum grande. No terceiro, latrocinios, & rapinas na terra & no mar.

¶ *Da significação dos eclypses pellas cores. Tit. XIIII.*

QVuando no Eclypse ouuer cor preta ou verde, mostra as significações ser de natureza de Saturno, significa grandissimos frios geadas & neues no inuerno, & no ottono tẽperaãça, & os mais signi:ados que se attribuẽ a Saturno. ❡ Se a cor for branca, denota ser de natureza de Iuppiter, & assi promete saude, & bõa tẽperança no ar, correrão ares quentes, & humidos as nauegações seram prosperas. ❡ Se a cor for ruiua, denota a natureza de Marte, cõ muita secca, & grande incendio no ar, mas se for no inuerno, sera tẽperado, febres ardentissimas, cõ abundancia de cholera, falta de moendas pela pouca agoa dos rios, grandes guerras & dessolações de cidades.

❡ Se a cor for açafroada tirante a ouro, as significações sam de natureze de Venus, denota boa temperança no ar promete saude & abundancia de mantimentos, & muita copia de fruitos.

❡ Se a cor for varia & misturada, seu significador he Mercurio, o qual de si não tem significar cousa algũa, senão conforme ao Planeta com quem se junta na significação, & assi se ha de notar, tomando as cores mais viuas & aparentes de todas, & se acharemos juntasse na significação com algum dos maleuos, que sam Saturno & Marte, dirimos que auera impetuosissimos ventos & naufragios, trouões, & rayos, & se juntar com algum dos bons, que sam Iupiter & Venus, denota boa tẽperança no ar, & se elle so for significador pela vezinhança que tem com o Sol, denota secca, & destemperança no ar, & febres de cholera.

❡*Se a sinificaçã do eclipse sera mui eficaz, ou debil. Ti. XV*

SE a cor do eclypse occupar todo o luminar, & mais se estẽder algũas partes vezinhas, o tal efeito sera mui eficaz, & vniuersal em todas as regiões q̃ tem concordãcia cõ a significaçã do tal eclypse, & se a cor não circũdar todo o luminar, a significação do tal eclypse sera naquella parte onde a cor se mostra, & não sera muy eficaz.

Em q̃ prouincias ou regiões sera a sinificaçã do eclise. T. 16.

DE lõgas obseruações vierão os Astrologos a aueriguar, q̃ os eclypses & cometas significauão seus efeitos em diuersas partes do mundo, cõforme ao signo em q̃ se fazião ou apparecião, & assi forão attribuindo a cada hũ dos doze signos do Zodiaco, suas prouincias & cidades, segundo acharão succeder os efeitos, como nas seguintes taboas se verá, & a mesma obseruação guardarão nos Plenetas, attribuindolhe suas prouincias & cidades, sobre as quaes significauão seus efeitos.

❡ Taboas

¶ Taboa das prouincias, cidades, & cousas particulares, sobre que os doze Signos do Zodiaco tem sua significação.

ARIES.
Inglaterra.
França.
Alemanha.
Iudea.
Palestina.
Arabia.
Caldea.
Persia.
Napoles.
Florença.
Genoua.
Ferrara.
çaragoça.
Tortosa.
Valhedolid.
Cidad Rodrigo.
Logronho.
Nojora.
Escritorios.
Areas piquenas.
Prados & pastos de gado meudo.
Lugares pe fogo; & onde està algum exercito.
Casas de pedraria.
Fortes fortalezas, è outros semelhātes.

TAVRO.
Os Partos, e Medos
Chipre.
Polonia mayor.
Bolonha.
Sena.
Salerno.
Mantua.
Palermo.
Toro.
Girona.
Badajoz.
Astorga.
Huesca.
Areas de pão.
Touros, bois.
Vacas, camelos.
Animaes de vnha fēdida.
Terras lauradas.
Pastos de gado mayor.
Aruores & tāchões.

GEMINIS.
Egypto.
Escocia.
Alemanha.
Frandes.
Cerdenhas.
Ilhas dos Açores.
Trento.
Siguença.
Talauera.
Cordoua.
Madrid.
Monuiedro.
Ecija.
Gayolas.
Lugares de passaros.
Casas de passarinhos
Instrumētos musico
Lugares altos & abrigados.
Lugares de caça.
Os grādes engenheiros & Astronomos.

CANCER.
Tunez.
Alarues.
Veneza.
Genoua.
Luca.
Milão.
Granada.
Lisboa.
Barcelona.
Sanctiago.
Estremadura.
çaragoça.
Logronho.
Burgos.
Victoria.
Cantabria.
Najara.
Nauarrete.
Aruores de meā altura.
Animaes de agoa.
Tanques.
Gente popular.
Officios publicos.
Estalagens.
Aruores de igual altura.

LEO.
Italia.
Cicilia.
A Pulha.
Caldea.
Cumana.
Roma.
Leão.
Murcia.
Madrid.
Paços.
Casas sumptuosas, & ricas.
Chimines.
Liões.
Animaes feroces.
Lugares altos.
Tribunaes.
Os grādes senhores
Os q dā leis a outros
Aruores muy altos.

VIRGO.
Grecia.
Candia.
Athenas.
Assiria.
Paris.
Pauia.
As Algeziras.
Toledo.
Auila.
Lerida.
Arcas & escritorios de papeis.
Pessoas.
Aues.
Iardins.
Praças onde se vēde fructa.
Terras com fructos em espiga.
Os sabios.
Os industriosos q viuē por engenho
Os negociadores.

LIBRA.
Thebas.
Austria.
Esclauonia.
Parma.
Sesa.
Salamanca.
Burgos.
Almeria.
Esteiras.
Cubertas & mātas.
Desuãos & entreforros.
Outeiros & cerros semeados.
Iuizes & mercadores de credito.
Os q se occupā em officios de igreja.
Gēte piadosa e iusta

Aruores.

SCORPIO.

Mauritania.
Tingitania.
Scocia.
Capadocia.
Genoua.
Bugia.
Valença.
Tudela.
Xatina.
Burgos.
Malaga.
Murcia.
Pedroso.

As cozinhas, canos.
Os aruores que não perdem a folha no ottono.
Lugares de cebollas, alhos, porros, ortaliça, & de ruim cheiro.
Lugares de immũdicias
Gẽte meẽ e atreuida
Medicos, çyrujões.
Aruores de igual tamanho.

SAGITTARIO.

Espanha.
Dalmacia.
Arabia, Narbona.
Toscaua.
Genouesadò.
Malta.
Ierusalem.
Buda.
Auinhão.
Calahorra.
Toledo.
Iaen.
Medinacæli.

Aacas grandes.
Mesas.
Cauallos.
Aues mayores.
Serpes.
Lugares de regadio
Montes.
Hortas.
Iardins.
Iuizes ecclesiasticos
Ricos, honrados, & prudentes

CAPRICORNIO

Bauiera.
Albaueses.
Portugal.
Marrocos.
India Oriental.
Tracia.
Constantinopla.
Saboya, Carmona.
Tortosa.
Osma.
Soria.
Olmedo.
Salamãcs no antigo
Arcas muy grandes
Animaes que viuem na agoa & na terra.
Cabras & toda sua especie.
Furtos sẽ fechadura
Lugares pedragosos ẽ chegados a ribeira
Fõtes, rios, ẽ pastos.
Manjadouras.
Casas de Mouros, & gente pobre.
Hermidas.
Hermitões.
Lugares de entre pedras, & a ruinados.

AQVARIO.

Aragão.
Ethiopia.
Ierusalem.
Vrbino.
çamora.
Plasencia.
Palencia.
Medina del campo.
Seuilha.
Carmona.
Portugal.
Tauernas.
Adegas.
Fontes.
Lagoas.
Tanques.
Montes.
Choças.
Cabanas de pastores & pescadores, gente astura & de manha.
Adeuinhadores.
Conjecturadores.
Animaes que voão.
Magicos.
Correos.

PISCES.

Hirlanda.
Portugal.
Normandia.
Padua.
Seuilha.
Orense.
O Porto.
Ecija.

Lugares a ruinados & humidos.
Maraneiros.
Pescadores.
Gente que anda na agoa.

¶ *Do tẽpo em q̃ sucederã os effeitos dos Eclypses. Tit. XVII.*

NO tempo ha duas cousas, quando começára a obrar o eclypse, & quanto tempo durar o effeito: o tempo em que começára a obrar, se julga da distancia que o Sol, ou a Lũa eclypsados, tẽ do Oriente atè o lugar onde estão: de maneira q̃ conjecturãdo a proporção q̃ ha do tẽpo q̃ passou desde q̃ saio pelo Oriente o luminar de q̃ se trata, ao q̃ tarda sobre todo o Orizõte, se julgára o tẽpo q̃ começárão os effeitos como se fosse eclypse do Sol ao meyo dia, & elle tardasse 12. horas, desde q̃ nasce atè q̃ se poẽ, o qual se podera ver na taboa da quãtidade dos dias diremos q̃ desdo dia do eclypse a seis meses começará seus effeitos, & se fosse na primeira terçaparte do dia, será os effeitos aos quatro meses, & se na primeira sexta parte, aos dous meses, & o mesmo he na Lũa, cõparãdo o dia todo a hũ anno. O tẽpo q̃ durará os effeitos se julga pelo tẽpo q̃ dura o eclypse, dãdo a cada hora no sol hũ ãno, & na lũa hũ mes: assi como se o eclypse do sol durasse 2. horas, seus effeitos durariã 2. ãnos,

& se o da lũa durasse tres horas, seus effeitos durarião tres meses, & asi proporcionalmente dos minutos mais de horas.

¶ Taboa das prouincias & cidades sobre que os Planetas tem sua significação.

SATVRNO, India, Bretanhas, Axonia, Suria, Romãdiola, Rabena, Cõstãcia, Inglostadio, parte de Ytalia, Portugal, Iudea, Mauritania, Lisboa.
IVPITER, Babylonia, Vngria, Colonia, Agripina, parte de França Espanha.
MARTE. Parte de Ytalia Alemanha, Inglaterra, Gettulia, Lombardia, Gotia, Ferrara, Pataula, Cracouia, Lisboa.
VENVS, Arabia, Austria superior, Viena, Austria vindelicarum, Pononia mayor, Sena, Turingia, Lisboa.
MERCVRIO Grecia, Egypto Frãdes, Paris, Ratisbona, Viena em Ponoma, Reyno de Valença, parte da Catalunha.

Estas sam as prouincias subjectas a todos os Signos & Planetas, em as quaes se achara que em muitas dellas se lhe não muda os nomes Latinos por serem mais vsuaes, & não he de espantar se se aclarem hũas mesmas terras a diuersos signos, & Planetas subjectas, porq̃ isto nasceo de auer sido aquella terra ou região diuersas vezes pouoada, ou acrescẽtada de nouo, & ter diuersos horoscopos, como por experiẽcia consta.

¶ Dos aspeitos dos Planetas. Tit. XVIII.

Para declaração do sobredito, hemos de saber, q̃ aspeito entre os Planetas & estrellas, não he outra cousa q̃ hũ certo respeito em q̃ se achão huns cõ outros, mediante o qual se cõmunicão seus rayos & forças, & as mãdão a terra aos corpos inferiores. Estes aspeitos sam 5. s. cõjunção, sextil, quadrado, trino, oppoſição: conjunção he quãdo estão jũtos dous ou mais Planetas em hũ grao de hũ mesmo signo. Sextil, he quãdo os Planetas estão afastados entre si pela sexta parte do Zodiaco q̃ sam 60. graos. Quadrado, he quãdo se afastã por 90. Trino por 120. Opposição quãdo esta hũ defrõte doutro em distãcia de 180. graos. Quando qualquer destes aspeitos se faz estãdo ambos os Planetas precisamẽte em hũ mesmo grao sem lhe faltar nada, chamase aspeito prtil, q̃ quer dizer põtual, & se differẽ no numero dos graos, chamase platico. & tãto lhe dura o aspeito quãto lhe alcansam seus orbes: de maneira q̃ se o Sol olha a outro Planeta dalgũ aspeito destes, durara o aspeito em quãto não differẽ em numero de graos por mais de 15. graos, q̃ he o orbe do Sol, & asi dos mais entre si, cujos orbes sam os seguintes, s. o de Saturno val 9. graos, o de Iupiter 9. o de Marte 8.

o do Sol 15. o de Venus 8. o de Mercurio 7. o da Lũa 12. Destes aspeitos huns ahi de applicação, outros de separação: aspeito de applicação ou applicar hum Planeta a outro, se diz quando olhandose dous Planetas dentro da quantidade de seus orbes, o infirior tem em seu signo menos graos que o superior, como se a Lũa estiuesse em dez graos de Aries, & o Sol em doze de Libra, em tal caso a Lũa applica ao Sol, & tem com elle aspeito de applicação. O de separação, se chama quando o Planeta inferior tem mais graos que o superior, como se a Lũa estiuesse em doze graos & o Sol em dez, & assi os maie: entre estes aspeitos hũs sam bós, & outros maos, outros meãos, bós sam sempre trino, & sextil, maos opposição & quadrado, a conjunção dos bós he sempre bóa, & a dos maos, & a do Sol, sempre dana, & a dos meãos he meaã, verdade he, q̃ os Planetas maos, nẽ aproueitão nẽ dánão cõ seus aspeitos bós, como os Planetas bós cõ seus maos, mas a conjunção do bõ cõ o mao não he tam dánosa.

¶ Da cõta das marès q̃ resulta da idade da Lũa. Ti. XIX.

Ainda que tenho tratado muy particularmente desta materia, em hum compendio que (querendo Deos) cedo sairá a luz, da arte de nauegar, com tudo, por me parecer que gostaram algũas pessoas de achalo aqui, por ser hũa das mores marauilhas que ahi nas cousas naturaes, quis dar agóra regra como, ainda nas partes q̃ estã apartadas do mar, se possa ter noticia das horas em que o mar está nos vltimos pontos de seu crecente, & mingoante, para a qual he necessario aduertir o primeiro, q̃ sendo a Lũa a máy das humidades tẽ grande virtude em sedantalas para riba, dandolhes mouimento cõ hũa certa quentura ou espiritu q̃ nellas influe, com q̃ a agua do mar se enrarece & occupa maior lugar, & quando lhe da menos desta quentura, se tornam as aguas a seu natural, occupando menos: como acontesce na agua q̃ mediante a quentura q̃ a enrarece, ferue & se sae, não cabendo a onde está mas tirandolhe a quẽtura, se refresca & torna a seu natural, recolhendose: tẽ a Lũa tanto maior força em fazer este effeito, quanto mais he ajudada dos raios do Sol, os quaes elle lhe cõmunica, mais na cõjunção, & opposição q̃ vẽ à terra hũa linha quasi dereita, & assi nos dias q̃ estão juntos, ou oppostos, em toda a costa do mar de Espanha se vè ser prea mar, quando o Sol & a Lũa estão nos põtos q̃ os mareantes chamão Nordeste & Sudueste, que sam os pontos donde o Sol soe estar às tres da manhaã, & da tarde, donde he, que as aguas maiores

q̃ chamão aguas viuas, sam nos dias da conjunção & da chea & as menores, chamadas aguas mortas, sam nos quarteirões da Lũa.

Pois para saber cada dia a que hora he prea mar, ou maior crescente, chamada montante, & baxa mar, ou menor agua, que se chama jussante, ou mingoante, multiplicarseham por quatro quintos de hora, os dias que sam de Lũa, & o que dahi sair partido por cinco serão as horas que vem a ser preamar despois das tres da manhaã, & se algũa cousa sobejar da partição seram quintos de hora alem das horas inteiras, & isto sera se os dias da Lũa forem menos de quinze, porque se passarem de quinze fazerseha a conta com o q̃ passar de quinze.

Exemplo. A onze dias de Lũa, quero saber a que hora sera preamar, multiplico onze de Lũa por quatro quintos de hora, & fazem quarenta & quatro, os quaes partidos por cinco fazem oito horas & mais quatro quintos os quaes junto a tres da manhaã fazẽ onze horas & quatro quintos perto do meyo dia, que he a hora em que he a hora em que vem a ser preamar, ou montante de agua.

Outro exemplo. Aos dezanoue de Lũa, tiro delles os 15. & ficão 4. os quaes multiplico por 4. & fazem 16. & parto estes 16. por 5. & cabem 3. & sobeja 1. & juntandose com as tres da manhaã, fazem seis horas & hũ quinto, que he a hora da preamar.

A outra preamar segunda do mesmo dia, he à tarde à mesma hora & mais dous quintos, como se a primeira preamar foy às seis & hũ quinto da manhaã, a segunda sera às seis & tres quintos da tarde, & assi a primeira jussante ou baxa mar, sera às seis horas & hũ quinto despois da primeira preamar, & a segunda baxamar sera outras seis horas & hum quinto despois da segunda preamar.

De maneira que em cada vintaquatro horas & quatro quintoa ahi duas vezes agua crescente, & outras duas agua mingoante: crescente he desde que a Lũa passa do Sueste a Sudueste por seis horas & hũ quinto, & mingoante desde que passa do Sudueste atè o Noroeste, a segunda crescente, he desde que a Lũa passa do Noroeste ao Nordeste, & a segũda mingoante dura desde que passa do Nordeste ao Sueste, & em toda esta volta ahi quatro termos que sam os que se achão pela cõta arriba ditta, & entre hum & outro ha seis horas & hum quinto.

NOTAVEL.

Plinio, & o aconciliador Pedro Aponiense, dizem q̃ todo o animall

q̃ morre sua morte natural, não morre senão em mingoãte de marè & assi ha no dia doze horas & hum quinto de vida, & outras doze & hũ quinto de morte, que he cousa dignissima de saber & aduertir polos medicos, para acertar nos prognosticos das horas de vida que soem prognosticar aos enfermos: & para que o ditto ficasse mais notorio a todos, fiz duas taboas pelas quaes facilmente se poderão tirar as marees.

¶ *Declaração das taboas das marès. Tit. XX.*

A Primeira he para pela Lũa saber as marès, na qual entrando com os dias que sam de lũa, veremos em seu dereito as horas & quintos de hora que lhe responde, & a essa hora desp ois da meya noite sera preamar. & hase de notar, que tanto monta hum de lũa como dezaseis & dous como dezasete, & asi dos mais, & cinco quintos fazem hũa hora.

Exemplo. Quero saber quando sera preamar a tres dias, ou a dezoito dias de lũa, porque a estes dous numeros responde a mesma cousa, entro na taboa & busco tres, & em seu dreito vejo cinco horas & dous quintos, & asi direi que aquelle dia sera preamar às cinco horas & dous quintos da manhaã porque ja disse que sempre esta conta vay da mea noite por diante. Exemplo. Foy preamar às sete horas, entẽderey que sam depois da meya noite, & dahi a seis horas & hum quinto sera baxamar, & acrecẽtando outras seis horas & quinto, he outra vez preamar: por onde fica claro q̃ de hũa marè a outra ha doze horas & dous quintos, s. seis horas & hum quinto em vazar, & outro tanto em encher.

E quanto às marès pelo Sol, veras na mesma taboa os nomes dos rumos da agulha, & no cabo duas calumnas, a primeira demostra as horas & a vltima os coartos de hora. E quãdo quiseres saber pelo sol a hora da marè, nota o rumo em que o sol vay, & logo em seu dereito acharas a hora em que sera a marè pelo sol. Exemplo. Sol em Leste & qoarta de Nordeste, preamar às cinco horas & hum quarto.

E se fores para partes meredionaes, ou do Sul da linha Æquinoctial, principalmente na costa do Brasil, acharas ser a maree hũa hora mais tarde.

¶ *Taboa das marès perpetuas, s. preamar na costa, ou nas barras, asi pelos dias da Lũa, como pelo Sol, indo elle em qualquer dos rumos na taboa asinados*

Marès

Marees pela Lũa.					Marees pelo Sol.	
Dias da Lũa.	Dias da Lũa.	quitos d'ora	Oras do dia.	RVMOS DA AGVLHA de marear.	Horas.	qrtos d'ora.
1	16	3	4	Sol ao Nordeste à quarta de Leste.	3	3
2	17	4	3	Sol em Lesnordeste.	4	2
3	18	5	2	Sol em Leste, à quarta de Nordeste	5	1
4	19	6	1	Sol em Leste.	6	
5	20	7	0	Sol em Leste, a quarta do Sueste.	6	3
6	21	7	4	Sol em Lessueste.	7	2
7	22	8	3	Sol ao Sueste à quarta de Leste.	8	1
8	23	9	2	Sol ao Sueste.	9	
9	24	10	1	Sol ao Sueste à quarta do Sul.	9	3
10	25	11	0	Sol ao Susueste.	10	2
11	26	11	4	Sol ao Sul à quarta do Sueste.	11	1
12	27	12	3	Sol ao Sul.	12	
13	28	1	2	Sol ao Sul à coarta do Sudueste.	0	3
14	29	2	1	Sol ao Sudueste.	1	2
15	30	3	0	Sol ao Sudueste à quarta do Sul.	2	1

¶ *Seguẽse as alturas, & primeiramẽte as alturas do Norte dsſde a linea æquinoctial atè o cabo de Finisterra.*

1 Ilha de sam Thome.
2 Rio do Principe.
3 Rio do campo.
4 Cabo das Pulmas, & ilha de Fernão do poo.
5 Cabo dos baixos, & a Mina.
6 Cabo do monte.
7 Rio das palmas.
8 Rio da Serra Leoa.
9 Rio de cachecase.
10 Rio do pichel.
11 Bugubaa.
12 Cabo roxo
13 Rio das Ostras.
14 Rio de Gambia.
15 Cabo verde, ilha de Santiago, Ilha do fogo.
16 Rio de Çanaga, Ilha de Mayo.
17 Anterore, & ilha do sal.
18 Sete mõtes, ilha de S. Anna. S. Vicẽte, S. Luzia, S. Nicolao.
19 Furna de sancta Maria.
20 Rio de sam Ioão.
21 Cobo branco.
22 Cabo das Barbas.
23 Angra de Gonçalo de Cintra. *Tropico do Cancer, q̃ he o do Norte.*

24 Rio do ouro.
25 Angra dos cauallos.
26 Antre Angra dos Ruiuos, & o Bojador.
27 Cabo de Bojador, è ilhas d grã Canaria, Tanarife, èa do ferro.
28 Forte ventura ilha.
29 Cabo de Nom. Ilhas de Palma. & Lançarote.
30 Meça, & ilha dos saluagés.
31 Tafatamá.
32 Ilha da Madeira. Rio dos saueis
33 Porto sancto. Cabo de Canti.
34 Soneja.
35 Larache.
36 Trasfalgar.
37 Cabo de sam Vicente; & ilha de sancta Maria.
38 Perseueira, e ilha de S. Miguel.
39 Lisboa, & ilhas dos Açores.
40 Berlégas ilha & ilha Terceira.
41 Porto de Portugal.
42 Ilhas de Bayona.
43 Cabo de finis terra.

¶ *Alturas de Sul, desda linea æquinoctial de Guinè, atè o cabo de Boasperança.*

¶ Æquinoctial.

1 Cabo de Lopo Gonçaluez.
2 Cabo de Catherina.
3
4
5 Angra da Iudia.
6 Praya de sam Domingos.
7 Rio de Manicongo.
8 Ilha da Ascensam.
9 Rio de Mondego.
10 Cabo ledo.
11 Rio de sam Lazaro.
12 Cabo dos Lobos.
13
14 Monte negro.
15 Serra parda.
16 Angra das aldeas, & ilha de sancta Elena.
17 Manga das areas.
18 Cabo negro.
19 Os Medões.
20 A serra de sam Lazara.
21 Praya de Ruy erez.
22 Cabo do Pedram.
23 Praya fria

¶ *Tropico de Capricornio que o Sul.*

24 Ponta da Conceição.
25 Praya das alagoas.
26 Feição da boca.
27 Angra de santo Antonio.
28 Angra de sam Thomé.
29 Angra de sam Christouão.
30
31
32 Rio do Iffante.
33 Angra de sancta Helena.
34 Cabo de Boasperança.

¶ *Alturas do Sul, des o cabo de Boasperança, atè a linea Æquinoctial da costa de Habex.*

34 Cabo de Boasperança.
35 Cabo das agulhas.
34 Cabo das vacas.
33 Cabo do Arricife.
32 Rio do Iffante.

Terra

31 Terra do Natal.
28 Ponta de sanct Luzia.
27 Terra dos Fumos.
25 Rio da alagoa.
25 Agoa de boa paz.
23 Cabo das correntes.
22 Cabo de sancta Maria.
21 Cabo de sam Sebastião.
20 Soffala.
17 Rio dos bõs finaes.
16 Rio Dangox.
15 Moçambique.
14 Rio de sancto Antonio.
12 Rio dereito.
10 Cabo delgado.
9 Quiloa.
7 Monfia ilha, o meyo della.
6 Zanzibar ilha.
5 Pemba ilha.
3 Mombaça.
3 Rio Tacharigo.
2 Melinde.
1 Patee.

¶ Alturas do Norte em a costa de Habex, para dẽtro do mar roxo.

¶ Æquinoctial.

1 Barra boa.
2 Brahua.
3 Mogodoxo.
6 Zarzela.
12 Cabo de Guardafum.
12 Socatóra ilha, s. o meyo della.
11 Mite.
11 Barbora.
12 Zeila.
15 Dalaca ilha.
18 Soaquem ilha.

¶ Da outra banda do mar Roxo para o Estreito, atè o mar de Persia.

27 Toor.
20 Gida porto de Meca.
15 Zeibam ilha.
15 Camaram ilha.
12 Bebmandeb, o estreito.
13 Adem.
15. Fartaque. 16. Diufar.
17 Curia Muria ilhas.
10 Macira ilha.
22 Cabo de Roçalgar.
23 Curiata. 23. Masquet.
24 Hoor.
26 Cabo de Macandamo.

¶ Do estreito para dentro.

¶ Da banda Persia, & India atè o cabo de Comorim.

27 Ormuz ilha.
24 Diulcendi rio grande.
20 Diu.
33 Gogo, junto com Cambaya.
19 Chaul. 18. Dabul.
16 Goa. 14. Honor.
14 Anjadiua. 13. Baticála.
11 Mangalor. 12 Monte deli.
11 Cananor. 11. Calecut.
10 Cranganor. 10. Cochim.
9 Caicolam.
7 Cabo de Comori.
7 Columbo porto de Ceilam.
5 Gamispola ilha.
4 Pedir, porto da ilha Samatra.
7 Queda, porto na costa de Malaca
2 Malaca cidade.

Æquinoctial.

¶ O Cabo de Singapura.

¶ Alturas

Alturas do Sul atè as ilhas do Crauo.

1 A terra Darruê, a ilha Samatra
4 Camaar, porto da ditta ilha.
6 Iacia ilha, s. o meyo della.
7 Ilha do fogo. 7. ilha solitaria
5 Banda ilhas das maças.
Æquinoctial.
O Maluco, ilhas do crauo.

Alturas da terra do Brasil, da banda do Sul.

2 Rio do Arrecife.
3 Bahia das tartarugas.
4 Bahia de sam Lucas.
5 Sã Roque, S. Maria darrabida.
6 Aratapica.
7 Sam Domingos.
8 Pernãbuco, ilha da Ascensam.
8 Cabo de sancto Agostinho.
9 Sancto Alexo.
10 Rio de sam Miguel.
11 Rio de sam Francisco.
12 Rio Real.
13 Bahia de todos os Sanctos.
14 Porto Real.
15 Rio da Praya.
16 Ilha de s. Helena, rio dos Cosmos
17 Porto seguro.
18 Rio de sam Iorge.
19 Rio de sancta Luzia.
20 Ilha de sancta Barbora.
21 Baixos dos parhos.
22 Bahia do Saluador.
23 Cabo frio.

Tropico de Capricornio

24 Rio de Canane.
25 Ilha Doropica.
26 Rio dos Dragos.
27 Rio do Estremo.
28 Bahia do repairo.
29 Ilha da bahia.
30 Angra onde se vio batel.
31 Rio dos negros.
32 Cabo da ponta.
33 Bahia aparcelada.
34 Arrecife.
34 Cabo de sancta Maria.

LAVS TIBI
Christi.



